FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.149 | SÁBADO, 1º DE OUTUBRO DE 2022 | R$ 6,00

Ala do PT teme que medo de violência eleve abstenção

Uma ala da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva teme que recentes agressões a petistas intimidem eleitores e causem abstenções amanhã. O PT considera o comparecimento às urnas crucial para a chance de vencer no primeiro turno. Política A5

Agro doa 21 vezes mais para candidatos do PL do que para os do PT A11

Na reta final, TSE aperta cerco à desinformação

Além de vetar fake news evidentes ou acusações infundadas, tribunal tem sido mais rígido com ilações e induções a erro. A4

O presidente russo, Vladimir Putin, em comício na praça Vermelha, em Moscou, para marcar a anexação de territórios ucranianos Alexander Nemenov/AFP

match eleitoral

Em dúvida em quem votar para deputado e senador em SP? Mire a câmera acima

Nem metade do grupo de 5 a 11 anos tomou 2 doses

Só 43% das crianças dessa faixa etária completaram esquema vacinal contra Covid, segundo dados oficiais. Especialistas apontam desinformação de pais como uma das razões para os números baixos. B1

Putin tenta ditar paz após anexar parte da Ucrânia

Russo se diz aberto a diálogo, e Zelenski afirma que só fala 'com outro presidente'

Como fica a Ucrânia sem regiões que Rússia quer anexar

Porções que devem ser anexadas pela Rússia
Península anexada em 2014

Fonte: Graphic News e BBC

O presidente russo, Vladimir Putin, formalizou ontem a anexação de quatro regiões da Ucrânia que controla total ou parcialmente desde que invadiu o vizinho —as quais chamou de "parte da Rússia para sempre". Considerando um fato consumado, disse estar aberto a negociar a paz em seus termos, desde que Kiev aceite um cessar-fogo unilateral.

Ele voltou a culpar o Ocidente, pois "buscou expandir a Otan [aliança militar ocidental] para leste" e "quebrou acordos de controle de mísseis [nucleares]".

Em resposta, o líder ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou que está pronto para dialogar, mas "com outro presidente". Ele já dissera que não se renderia até reconquistar todo o território.

EUA, França e Otan declararam não reconhecer o gesto da Rússia, algo com o que Putin deve pouco se preocupar. Ontem, o Brasil se absteve na votação de resolução do Conselho de Segurança da ONU contra a incorporação russa das quatro áreas ucranianas. Moscou usou o poder de veto para barrar o texto. Mundo A15

Gabriela Biló/Folhapress

EX-MULHER DE BOLSONARO, ANA CRISTINA TEM CARRO E CASA DEPREDADOS

Carro vandalizado de Ana Cristina Valle (PP-DF), candidata a deputada distrital e ex-mulher do presidente, em Brasília; ela e o filho, Jair Renan, publicaram vídeos do veículo e de pichação no muro de sua casa em que se lê 'morte ao Bolsonaro' Política A5

Desemprego fica abaixo de 9% e atinge 9,7 milhões

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 8,9% no trimestre até agosto, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. É o menor índice da série histórica comparável desde o período encerrado em agosto de 2015, quando também ficou em 8,9%.

O número de desempregados, por sua vez, recuou para 9,7 milhões em agosto, o menor desde novembro de 2015. Em maio deste ano, eram 10,6 milhões.

O total de pessoas ocupadas com algum trabalho também subiu: 99 milhões, novo recorde. Mercado A21

Auxílio chega a mais famílias, mas apoio a presidente não sobe

Pesquisa Datafolha mostra que 28% dos eleitores recebem ou moram com algum beneficiário do Auxílio Brasil, ante 24% do levantamento anterior. A intenção de voto desse grupo, porém, permaneceu estável nesse intervalo. A19

46% não falam de política com parentes e amigos

A proporção de brasileiros que deixaram de falar de política com amigos e familiares é de 46%, diz Datafolha. O silêncio é maior entre eleitores de Lula (48%) do que entre os de Bolsonaro (40%). São 35% os que estão menos à vontade para declarar voto. Política A6

José Simão

Amanhã! Dia do Juízo Final!

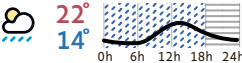
Este domingo é dia de encarar o micro-ondas eleitoral! A urna não parece um micro-ondas? Para votar no Bolsonaro aperta desencapeta! Pra votar no Lula aperta pipoca! E para votar no Felipe D'Avila aperta descongelar! Rarará! Ilustrada C8

ISSN 1414-5723
9 771414 572070 34149

ATMOSFERA

São Paulo hoje

22° 14°

0h 6h 12h 18h 24h

EDITORIAIS A2

Bate-boca

Sobre debate agressivo entre candidatos ao Planalto.

Passos à esquerda

A respeito de medidas do presidente da Colômbia.

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Bate-boca

Agressividade de candidatos perturba último debate antes do 1º turno, em detrimento do eleitor

O último encontro dos candidatos que disputarão o primeiro turno das eleições presidenciais refletiu não só as tensões da reta final da campanha, mas também a degradação sofrida pelo debate público nos últimos tempos.

Marcado por agressões, mentiras e interrupções, o evento realizado pela TV Globo na noite de quinta-feira (30) serviu de palco para que os presidenciáveis agradassem a suas torcidas com jogadas ensaiadas e pouco parece ter contribuído para o esclarecimento dos cidadãos ainda indecisos.

Parte do problema está no formato engessado do debate, com regras impostas pelos próprios candidatos e desrespeitadas por quase todos os presentes. Não houve perguntas de jornalistas, por exemplo, ao contrário do que ocorreu em edições anteriores.

As pesquisas mais recentes também ajudam a entender o que houve. Como a maioria já decidiu o voto e há chances de uma definição da eleição na primeira rodada, o objetivo principal dos dois candidatos principais era apenas tentar fazer o outro escorregar.

Jair Bolsonaro (PL) saiu-se melhor na tarefa. Em associação com Padre Kelmon (PTB), candidato-fantoche do bolsonarismo, conseguiu tirar o maior oponente do sério. Luiz Inácio Lula da Silva bateu boca com o nanico, em momento tão constrangedor que os organizadores bloquearam as câmeras que exibiam a altercação.

A agressividade entre o presidente e o petista obrigou os organizadores a conceder sucessivos direitos de resposta durante o evento, esticando sua duração e abrindo espaço para novos ataques.

Dois blocos se formaram durante o encontro televisivo, com Bolsonaro, Kelmon, Ciro Gomes (PDT) e Luiz Felipe D'Ávila (Novo), de um lado, e Lula e as senadoras Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil) de outro.

Bolsonaro ignorou uma pergunta sobre suas ameaças golpistas, como se não fosse com ele. Quando Thronicke quis saber se o presidente respeitará o resultado das urnas mesmo se lhe for desfavorável, o inquirido desviou do assunto.

Apontado como favorito pelas pesquisas de intenção de voto, Lula voltou a oferecer respostas evasivas a questionamentos sobre os escândalos de corrupção que marcaram os governos do PT. O líder petista mais uma vez evitou apresentar planos para enfrentar as dificuldades econômicas que desafiarão o próximo presidente, preferindo cantar glórias passadas.

A superficialidade da discussão em geral foi um desserviço para os eleitores que ainda buscam elementos para a definição do voto. Aos que ficaram sem respostas satisfatórias caberá a decisão que importa no domingo (2).

Passos à esquerda

Novo governo da Colômbia ousa com reforma tributária e abertura da fronteira com a Venezuela

Os primeiros dois meses de governo do esquerdista Gustavo Petro na Colômbia, a se completarem nos próximos dias, vêm mostrando um presidente de índole pragmática e capacidade de negociação com o Congresso, mas que já começa a enfrentar protestos nas ruas.

Convocados por políticos da oposição, milhares de manifestantes se reuniram nesta semana na capital, Bogotá, e em outras grandes cidades do país em repúdio à plataforma reformista proposta pelo novo mandatário —e, em especial, ao projeto de reforma tributária, o primeiro item de sua agenda.

A proposta, apresentada logo após a posse de Petro, busca arrecadar US$ 5,6 bilhões já no próximo ano com o objetivo de financiar políticas de combate à pobreza.

Para tanto, prevê, entre outras medidas, aumentar os impostos sobre os contribuintes que ganham mais de US$ 2.259 por mês (aproximadamente dez vezes o salário mínimo do país), bem como elevar a taxação incidente sobre carvão, petróleo e ouro exportados.

Mostrando abertura ao diálogo, Petro se reuniu, no dia seguinte às marchas, com o ex-presidente Álvaro Uribe, líder da oposição. A disposição de negociar tem rendido frutos ao mandatário, e permitiu que ele construísse uma ampla coalizão de apoio no Parlamento, crucial para concretizar suas propostas. A aprovação popular também segue alta, na casa dos 60%.

No mesmo dia em que os colombianos protestavam, o presidente estava na divisa com a Venezuela, para a cerimônia de reabertura oficial da fronteira terrestre de mais de 2.000 km entre os dois vizinhos, fechada havia três anos em razão de disputas políticas.

Embora a medida deva aumentar o comércio bilateral e facilitar o trânsito dos habitantes da fronteira, Petro avança com cautela nesse terreno espinhoso, pois não são pequenos os custos políticos internos de uma aproximação maior com a ditadura chavista.

O presidente, no entanto, sabe que precisa da ajuda de Caracas para estabelecer um acordo com a última guerrilha em atividade no país, o Exército de Libertação Nacional, que mantém relações próximas com o chavismo, e colocar em prática seu plano de paz.

Se conseguir navegar por esses obstáculos, Petro pode —num contexto em que os governos de Peru, Argentina e Chile sofrem com crises e alta rejeição— firmar-se como uma referência importante para a esquerda no continente.

Enigma

Hélio Schwartsman

O grande mistério sociológico por trás deste pleito é por que Jair Bolsonaro está em vias de ser derrotado, apesar de ser o governante de plantão e de ter recebido do Congresso autorização para gastar bilhões de reais na reeleição. O colega Marcus André Melo sugere que a Covid é parte importante da explicação, por inverter a lógica normal de eleições e criar um viés contra os candidatos à recondução.

A lista de líderes defenestrados após a pandemia, independentemente de como tenham se saído no manejo da crise, impressiona. Ela inclui ex-mandatários de EUA, Chile, Israel, Uruguai, Colômbia, Reino Unido, Suécia, Itália. As exceções que me vêm à mente são França e Portugal.

Não é difícil entender por que o eleitor puniria dirigentes que tiveram mau desempenho, como Bolsonaro e Trump, mas por que castigar aqueles que se destacaram positivamente? Israel e Chile despontaram como campeões da vacinação. Algo parecido vale para o Reino Unido, embora Boris Johnson tenha inicialmente jogado no campo do negacionismo. Até Jacinda Ardern, a premiê da Nova Zelândia, o país que melhor lidou com a Covid, corre, segundo as pesquisas, risco de perder a eleição do ano que vem.

A tese de Melo é que a pandemia produziu num primeiro momento um aumento de popularidade, ao menos entre os líderes que não pisaram na bola desde o início. Esse efeito, que também ocorre em guerras, é conhecido na literatura como "rally' round the flag". A população cerra fileiras em torno do governante para enfrentar a ameaça. O prestígio, porém, tende a ser efêmero e logo dá lugar à fadiga institucional. No caso da pandemia, esse desgaste foi magnificado pelo surto inflacionário que ela desencadeou.

Bolsonaro carrega um duplo fardo. Foi desastroso no manejo do vírus e ineficaz ao lidar com os desgastes posteriores. Isso ajuda a entender por que o estelionato eleitoral deste 2022 não está funcionando.

helio@uol.com.br

Tire o oxigênio de Bolsonaro

Cristina Serra

Amanhã temos a chance de fechar o ciclo maldito iniciado em 1964 e que se renovou em 2016. No golpe contra Dilma, na Câmara, o voto-vômito de Bolsonaro, na fúria daquele abril, assinalou o triunfo do padrão golpista, que nos rebaixa como país desde a fundação da República.

No Brasil do século 21 não dá mais para tolerar militares que se acham tutores do poder civil, que se sentem à vontade para ameaçar eleições, para elogiar um regime que matou, torturou e roubou utopias e a brisa das liberdades por 21 anos.

A derrota de Bolsonaro, de sua indigência moral e mental e de seu gangsterismo fascistóide, tem que ser, também, a volta definitiva dos fardados aos quartéis. Para que nunca mais seja profanado o plenário onde Ulysses Guimarães, em 1988, mirou o futuro: "Traidor da Constituição é traidor da pátria. (...) Temos ódio à ditadura. Ódio e nojo".

No desdobramento do golpe, Lula foi impedido de disputar a Presidência em 2018 por uma farsa político-policial, jurídico-midiática e também militar. Sua candidatura reata o fio rompido da história. Seu próximo mandato (se as pesquisas estiverem certas) apontará a saída do inferno.

Será um governo de transição. O apego à Constituição é a rota para a travessia em mar bravio. De novo, Ulysses: "Não é a Constituição perfeita, mas será útil, pioneira, desbravadora, será luz, ainda que de lamparina, na noite dos desgraçados".

Temos um encontro marcado com os ventos da esperança. Nosso voto deve honrar os 700 mil brasileiros que se foram. Muitos, eleitores que não irão às urnas porque foram assassinados. O governo Bolsonaro respira com a ajuda de aparelhos. Desligue-os agora, já.

Tire o oxigênio que ele negou a tantos brasileiros em seus derradeiros sopros de vida. Corte o ar do qual ele depende para passar ao segundo turno, quando espera poder virar o jogo, com suas falanges infladas de cólera. Mate o governo Bolsonaro com a arma mais poderosa de todas: o voto.

Armadilhas até o fim

Alvaro Costa e Silva

Angústia demais, emoção de menos. Uma irritante estabilidade tem marcado a campanha presidencial desde agosto: nem Lula nem Bolsonaro se movimentaram nas pesquisas além da chamada margem de erro. Se bem que o primeiro cresce, pontinho a pontinho, enquanto o segundo está estagnado, com a cabeça batendo no próprio teto. O voto útil, o voto envergonhado ou amedrontado e a abstenção de sempre vão decidir a parada.

O empenho de Lula pela vitória no primeiro turno é garantia de suspense até o fim. Aos poucos, o ex-presidente formou uma onda, uma frente eclética, com significativas adesões de última hora, um leque vermelho que vai de FHC e Joaquim Barbosa a Xuxa e Angélica. O que pode atrapalhar é o salto alto de alguns petistas.

Encurralado e abandonado até por aliados do centrão, Bolsonaro recebeu o reforço de Neymar e voltou a praticar o antijogo democrático: falsas mensagens sobre urnas e pesquisas, notas apócrifas, teorias da conspiração sobre o TSE, patriotadas, baixarias. A primeira-dama propôs um "jejum pelo Brasil", mas nem precisava: três em cada dez famílias já passam fome.

A expectativa de que o debate na Globo —que começou tarde da noite e terminou de madrugada— pudesse mudar o resultado da eleição frustrou-se. Satisfez apenas quem gosta de memes e de programas humorísticos no estilo de "A Praça é Nossa". O ponto mais baixo foi o tal padre de festa junina, que não soma 1% no Datafolha, mas teve, em combinação com o chefe, o direito de tumultuar. O curioso é que pelo menos três candidatos só estavam ali para fazer rachadinha com Bolsonaro, que conseguiu ser o menos empolgado da turma. Lula ficou no zero a zero.

Melhor notícia: até segunda-feira (3) está proibido em todo o país o transporte de armas e munições por colecionadores, atiradores, caçadores e que tais. Só será possível lamber o cano da espingarda entre quatro paredes.

Somos nós a primavera

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Estamos a dois dias do primeiro turno de uma das eleições mais importantes para o nosso país; diria a mais importante. Por isso esta coluna é para que você, jovem, reflita sobre a importância do seu voto.

Estamos falando do nosso futuro, visto que a partir da minha geração sofremos com fenômenos climáticos como nunca sofreram nossos pais e avós. Somos também a esperança de dias melhores e de transformações de realidades. É sobre nossas vidas, sobre qual sociedade queremos construir e sobre a qualidade de vida que teremos nessa trajetória.

A nossa responsabilidade é sobretudo com aqueles que morreram durante a pandemia, quase 700 mil, e com todas as famílias que perderam pessoas amadas. É com todos os defensores da floresta que perderam suas vidas, como Dom Phillips, Bruno Pereira, Ari Uru-eu-wau-wau e os mais de dez indígenas assassinados neste último mês em uma escala de violência contra os povos originários. O Brasil é o país mais letal da década para ativistas ambientais.

Sejamos responsáveis pelos 33 milhões de pessoas que passam fome no Brasil, que bateu recordes no índice de pobreza infantil em 2021. Sejamos responsáveis pelas mulheres e crianças yanomamis que estão sendo estupradas por garimpeiros ilegais. Sejamos resistência contra todos os projetos de morte que ameaçam nosso meio ambiente e nossos territórios, que enfrentam os piores índices de desmatamento e ameaças.

Nos últimos anos, a Amazônia queima até estar próxima de um ponto de não retorno. Se permitirmos que a destruição continue avançando, perderemos para as mudanças climáticas e veremos a vida ficar cada vez mais difícil no planeta. Condenaremos a vida de todos, não apenas as nossas.

Votemos pela nossa democracia e contra o fascismo. Votemos para que o passado não se repita, para que o agora se transforme e para que o futuro exista. Que possamos eleger candidatos indígenas, mulheres, trans e do movimento negro. Chegou a nossa hora de representar, não podemos mais esperar. Uma transformação verdadeira deve passar nossas mãos e ouvir nossas vozes. Votemos por uma saúde de qualidade, pelo meio ambiente, pelo investimento na ciência e na cultura, para dar a todos condições de cursar a universidade, por um país menos desigual e menos racista.

Que a partir desta eleição façamos um pacto de união: povos da floresta, mulheres, jovens, LGBTQI+, população periférica e povo preto. Devemos nos unir e construir uma verdadeira revolução para alcançar o dia de eleger uma mulher indígena ou preta presidente.

Não esqueçam que, apesar das rosas mortas, somos nós a primavera.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O voto útil favorece o processo democrático?

Sim *Pedir voto útil é apenas pedir voto*

Cabe ao eleitor decidir se acatará ou não o apelo dos candidatos

Cláudio Couto
Cientista político, é professor da FGV-Eaesp (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas), pesquisador do CNPq e produtor do canal/podcast "Fora da Política Não há Salvação"

Há uma coisa óbvia a respeito das eleições, mas que precisa ser lembrada: políticos em campanha sempre pedem votos. Se pedem votos, pedem aos eleitores que votem neles, não em seus concorrentes. Isso é da essência da disputa eleitoral e, portanto, da democracia. Um candidato só é mais votado porque seus eleitores não votaram em outros, dos quais se faz um esforço legítimo para "roubar" votos.

Logo, pedir voto útil a eleitores nada mais é do que dizer o que sempre se diz em campanhas eleitorais: "Votem em mim, não em meus adversários".

Na democracia, cabe apenas ao eleitor decidir se acatará o apelo dos candidatos. Se deixa de votar em sua alternativa favorita, nada mais faz do que exercer sua liberdade de escolha. E pode ter razões várias para decidir que, nas circunstâncias de uma eleição, valha mais a pena optar por uma candidatura que, sob conjunturas diferentes, não seria escolhida —ao menos não no primeiro turno.

Fazemos rotineiramente escolhas em várias esferas da vida, ponderando que em certas situações o ótimo é inimigo do bom. Isso é não só racional, mas legítimo econômica, política ou moralmente —dependendo do que estiver em jogo. Alguns chamariam de subótimas tais escolhas; resultam de restrições objetivas ao tomador de decisão —isto é, são externas a quem decide, dependendo mais da situação posta do que da vontade da pessoa. Dadas tais restrições, escolhas subótimas se tornam as melhores possíveis.

Enfatizo o "possíveis", pois é sabido que a política é a arte do possível. Daí, escolher entre o desejável e o razoável, ou entre o desastroso e o desagradável, se impõe aos agentes políticos, sejam eleitores comuns ou políticos profissionais. Isso nos ajuda a entender o voto útil. Se eleitores de uma candidatura consideram que sua opção favorita não tem chance efetiva de vitória, podem avaliar se faz sentido votar numa opção subótima. O cálculo depende do que está em jogo na eleição.

Se estão em disputa apenas programas de governo distintos, porém legítimos, ou níveis desiguais de competência política de candidatos, faz sentido votar na opção favorita, deixando para um segundo turno a inevitável escolha subótima.

> **[...]**
> Fazemos rotineiramente escolhas assim em várias esferas da vida (...). É sabido que a política é a arte do possível. Daí, escolher entre o desejável e o razoável, ou entre o desastroso e o desagradável, se impõe aos agentes políticos, sejam eleitores comuns ou políticos profissionais

Contudo, se o que estiver em jogo for coisa muito mais fundamental —por exemplo, a democracia—, aí certamente é melhor votar para salvaguardar o fundamental. Afinal, se o fundamental é perdido, perde-se o resto também. Noutros termos: se a democracia for posta em risco, há o perigo de futuramente não ser possível seguir fazendo escolhas ótimas —ou sequer subótimas.

Tal situação faz com que, neste momento, surjam apelos ao voto útil em Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Dado o caráter autoritário do bolsonarismo e suas ações já em curso para solapar a democracia, talvez o mais prudente seja eliminar o quanto antes a ameaça, sem pagar para ver. Quanto mais o tempo passa, mais se intensificam as ações antidemocráticas do atual presidente. Logo, havendo segundo turno, Jair Bolsonaro (PL) terá mais tempo para aprofundá-las.

Não é só isso. Já tendo sido eleitos congressistas, deputados estaduais e governadores, o questionamento do resultado apenas do segundo turno da eleição tende a lhes mobilizar menos na defesa do processo eleitoral e, portanto, da democracia.

Eis porque encerrar a contenda no primeiro turno significa não só eleger um candidato melhor ou pior, mas defender o próprio regime. É o que está em jogo.

Não *Forma acomodada de não fazer política*

Desvio democrático não pode recair sobre candidato que teria de ceder votos

José Antonio G. de Pinho
Doutor em planejamento regional (London School of Economics), é professor titular aposentado da Escola de Administração da UFBA e pesquisador da FGV-Eaesp

Elaborando uma breve taxonomia do chamado voto útil, tem-se que é acionado na reta final de uma campanha eleitoral, quando o candidato no topo das pesquisas necessita de uma parcela mínima de votos para vencer a eleição já no primeiro turno. Um segundo caso seria quando o segundo e o terceiro colocados estão disputando renhidamente a ida para o segundo turno.

O voto útil pode ser pensado como uma relação política, sem forma contratual —para não falar de uma relação de mercado entre um comprador e um vendedor de votos. No cenário brasileiro, o apoio "útil" a um candidato acaba revertendo em participação no governo, ou seja, ocupação de cargos.

Se a base do acordo fosse em cima de componentes ideológicos, ele teria sido lavrado ao início da corrida eleitoral. Esse tipo de acordo de última hora ainda teria um agravante, pois, dada a necessidade do "comprador" e a urgência da entrega, o preço sofreria uma elevação pelas regras de "mercado".

Em casos de partidos de aluguel, o voto útil não causaria crises existenciais e éticas. Um voto útil institucional, digamos assim, viria da desistência de um candidato e de seu partido, o que conferiria maior lisura na negociação.

Seja como for, o modelo parece uma forma acomodada de fazer política ao não buscar os votos de indecisos, brancos e nulos. O mais direto e lógico é contrapor o útil ao inútil. O voto é entendido como útil por quem o demanda, e seria inútil para quem abre mão dele.

A razão é bem pragmática e justificada no argumento: você vai perder seu voto, seu candidato será derrotado. Do ponto de vista ético, a pressão sobre partidos e candidatos nessa situação pode ser vista, até certo ponto, como uma agressão à democracia, embora não exista penalização.

Tomando a política como uma atividade séria e nobre, a eleição é seu momento culminante de confronto das diversas propostas. É um trabalho longo que pode durar anos, tempo de costurar alianças, submeter nomes, fazer concessões. Todo esse esforço seria sugado pela propaganda do voto útil, organizada pelo partido líder e seu candidato, situação que ainda se agrava quando o ataque é feito com achincalhes ao partido/candidato-alvo.

Outro componente a ser considerado é que uma parte do eleitorado se define na reta final, até no dia do pleito. O voto útil não estaria respeitando essa situação. Há também um campo para surpresas de última hora, considerando também os votos "envergonhados".

> **[...]**
> Parece que vivemos um paradoxo. Lutamos tanto pelo alargamento da democracia e vem a proposta do voto útil, que soa como um encolhimento desta ao restringir os direitos de escolha do eleitorado. Com a palavra, o eleitorado brasileiro

Olhando a situação concreta destas eleições, a demanda por voto útil recai sobre dois candidatos: Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), sendo o primeiro o alvo preferencial.

Encerrando esta breve reflexão, a presente situação no Brasil inspira preocupação, pois um dos candidatos conspira abertamente contra a democracia com insinuações frequentes de golpe. Nesse caso, entendemos que a responsabilidade por qualquer desvio democrático não pode ser jogada em cima de candidatos que teriam que ceder seus votos.

A contenção dos arroubos autoritários de Jair Bolsonaro (PL) compete às instituições democráticas e organizações da sociedade civil. Deve ser considerado ainda que as forças que requisitam o voto útil (Luiz Inácio Lula da Silva e PT), ainda que tenham uma diferença substancial em relação as que cultivam um golpe, podem não ser vistas como merecedoras dessa transposição de votos. É para isso que existe a eleição em dois turnos.

Parece que vivemos um paradoxo. Lutamos tanto pelo alargamento da democracia e vem a proposta do voto útil, que soa como um encolhimento desta ao restringir os direitos de escolha do eleitorado. Com a palavra, o eleitorado brasileiro. E a sociedade e as instituições para reprimir agressões antidemocráticas.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Bolsonaro e Lula no debate presidencial da TV Globo, na noite de quinta-feira (29/9) Reprodução/TV Globo

Debate

"Lula e Bolsonaro trocam ataques pessoais em debate marcado por bate-boca e acusações" (Política, 30/9). Nível geral deplorável, com dois corruptos se digladiando sem dizer nada de construtivo.
Peter Janos Wechsler (São Paulo, SP)

*

Debate não houve, mas sim uma maratona de perguntas descoordenadas, destituídas de qualquer fundamentação norteadora de um programa de governo. Caso haja segundo turno, sugiro debates coordenados por jornalistas e especialistas em diferentes temas de interesse do país. O que vimos nesta quinta foi uma esculhambação.
Maria Francisca de S. C. B. Souza (Goiânia, GO)

*

Que coisa tenebrosa esse "padre" (entre muitas aspas). No meio de um debate democrático, em um Estafo teoricamente laico e trajando esse tipo de vestimenta. Que esses tempos de obscurantismo exacerbado cessem o quanto antes.
Alysson Barros (São Paulo, SP)

*

Felizmente a farsa foi desmontada. Gravaram um pouco antes do início a troca de papéis entre Bolsonaro e o padre, laranja de Bolsonaro e de Roberto Jefferson. Em um país com um mínimo de alicerce moral, isso seria um escândalo suficiente para impugnar suas candidaturas. Conluio gritante, que evidencia candidatura de fachada e escracha o desrespeito com o pleito e a legislação eleitoral.
André Moraes (Rio de Janeiro, RJ)

*

O debate foi o espelho fiel do Brasil atual. Uma polarização medonha, que não apresenta ideias nem planos para tirar o país da prostração em que se encontra. Baixo nível. Todos querendo ganhar no insulto e no grito.
Enio Schneider (Arapoti, PR)

*

Devastadora para Lula vai ser a repercussão do bate boca com o padre nas redes sociais. Os recortes serão implacáveis. As redes sociais são o maior avanço da humanidade em prol da democracia.
Roger Z. Moire (São Paulo, SP)

*

As redes sociais vão pinçar fragmentos e colocá-los fora de contexto para enganar gente desinformada. E acredito que muitos endossem essa estratégia leviana. Sobre o debate, acredito que Lula saiu perdendo por não ter sido capaz de admitir a corrupção em seu partido, coisa que Tebet fez.
César A. C. Sanchez (Brasília, DF)

Ataque

"Carro e casa de ex de Bolsonaro são vandalizados em Brasília" (Política, 30/9). Vindo dessa facção criminosa, deve-se apurar o fato.
Ronaldo Santos de Oliveira (Porto Alegre, RS)

*

Tá cheirando a farsa.
Djalma de Almeida (Santos, SP)

*

Estão provando do próprio veneno. Isso se não descobrirmos que foi armação.
Pedro Rivera (Rio de Janeiro, RJ)

*

Numa casa caríssima como aquela não tem nenhuma câmera de segurança? Não tinha nas casas vizinhas? Ninguém tinha um celular para filmar os agressores?
Carlos Fernando de Souza Braga (São Paulo, SP)

*

Qualquer semelhança entre esse episódio e a bomba do Riocentro não é mera coincidência.
Valdo Neto (Jandira, SP)

*

A petezada está ouriçada! Pobre do Brasil!
Giovani Ferreira Vargas (Gravataí, RS)

Voto inútil

Excelente o artigo de Alexandre Schwartsman ("Em louvor do voto inútil", 29/9), no qual, diferentemente de seus pares, defende o voto inútil. Fiquei feliz de saber que estou em tão boa companhia. O Brasil decente não merece nem Lula nem Bolsonaro. O voto inútil talvez comece a nos ensinar a votar melhor.
Berenice Daitzchman Bertoldi (Curitiba, PR)

Violência

"Aliados de Lula temem que violência amplie abstenção e ligam alerta sobre mesários" (Política, 30/9). O mínimo que um político do Executivo tem obrigação de fazer é ser um apaziguador, acalmar os ânimos. Lula não é o salvador, mas pelo menos tem o mínimo.
Vitor Hugo (Carapicuíba, SP)

Retratos

O ensaio fotográfico "Retratos de uma democracia" (30/9) é muito bom. Mas a publicação de imagens de indivíduos que são abertamente contrários à democracia e a favor de regimes ditatoriais é lamentável, a começar pela foto do Bolsonaro. Outras fotos de empresários, como Luciano Hang, que apoia um golpe de Estado, são igualmente lamentáveis. Isso não é pluralidade.
Luiz Henrique Frosini (São Paulo, SP)

Armas

"Polícia apreende armas de empresário que defendeu golpe e lambeu espingarda em vídeo" (Cotidiano, 30/9). Mas que Justiça é essa que deixa uma desajustado desses solto e ainda devolve-lhe a arma? Não sei o que é pior.
Flávio Rodrigues Fonseca (Mendes, RJ)

*

Deus, pátria, família, liberdade e uma bela lambida no cano de uma espingarda chamando por Bolsonaro.
Lourenço Faria Costa (Quirinópolis, GO)

*

Se um psicopata desses pode andar armado pela rua, então vale tudo.
Ademir Sampaio de Campos (São Paulo, SP)

*

Não foi feita uma avaliação psicológica ou psiquiátrica dessa pessoa? Qualquer um pode ter armas?
Roberto Ken Nakayama (São Paulo, SP)

*

Sinal violento à espera do apito de cachorro para que se torne uma ação. Tudo graças à ascensão da extrema direita personificada no atual mandatário e em seus filhos e apoiadores. Domingo próximo temos a obrigação de devolver esses odiadores ao limbo do esgoto.
João Melo (São Paulo, SP)

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Match

Aliados de Jair Bolsonaro (PL) teceram fartos elogios a Ciro Gomes (PDT) após o debate na TV Globo. Um dos membros da comitiva presidencial disse ao Painel que o pedetista é inteligente, tem muito conhecimento técnico e costuma travar "embates qualificados" com Bolsonaro. Um ministro descreveu Ciro como muito habilidoso na retórica. Sobre a possibilidade de aliança em um eventual segundo turno, afirmou que essa possibilidade depende apenas do pedetista.

SE SEGUROU Aliados de Bolsonaro celebraram que o presidente não se envolveu em atritos mais agressivos com as candidatas Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil) e, por isso, não aumentou a rejeição junto ao eleitorado feminino. O presidente chegou a chamar ambas de "senhora" nas interações.

CONTENÇÃO... A declaração de apoio de Bolsonaro a Capitão Contar (PRTB), candidato ao governo do MS, em pleno debate, gerou uma crise entre seus aliados no estado. PL e PP apoiam Eduardo Riedel (PSDB) para o cargo.

...DE DANOS Para estancar a crise, a ex-ministra Tereza Cristina (PP), candidata ao Senado, gravou um vídeo reiterando o apoio a Riedel e mencionando que foi costurado com o próprio presidente. Valdemar Costa Neto (PL) e Ciro Nogueira (PP) ligaram para ela para colocar panos quentes.

FESTA JUNINA A participação de Padre Kelmon (PTB) no debate fez disparar as buscas pelo seu nome no Google. Antes do evento, ele registrava menos de 1 na escala de buscas da ferramenta, que vai de 0 a 100. Depois, chegou ao nível mais alto de procura.

PRAGMATISMO Candidata de Lula ao governo de MT, Márcia Pinheiro (PV) tem deixado em segundo plano críticas a Bolsonaro, que tem alta popularidade no estado. Ela diz que corrobora declaração dada no ano passado por seu marido, o prefeito de Cuiabá (MT), Emanuel Pinheiro (MDB), em que ele elogiou algumas atitudes do presidente na pandemia, como o repasse de recursos.

PORTAS ABERTAS O TSE receberá domingo (2) representantes do Ministério da Defesa para acompanhar a apuração na sala de totalização dos votos, que bolsonaristas vinham chamando de "secreta". O ministro Paulo Sérgio Nogueira também é aguardado, mas não confirmou presença ainda.

ARQUIVO Ex-responsável pela comunicação do governador Geraldo Alckmin (PSDB), o jornalista Marcio Aith foi contratado pela campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para ajudar na definição de estratégias. Ele também trabalhou com José Serra. O contrato é de R$ 140 mil.

BAD TRIP Candidata a deputada federal, Maisa Diniz (Rede-SP) diz que o Facebook não permitiu que ela impulsionasse propagandas em defesa da legalização da cânabis, sua principal bandeira. Em publicação vetada, ela aparece com cartaz que diz "cânabis é planta". Procurada, a plataforma não quis se manifestar.

REBOTE A produtora direitista Brasil Paralelo diz ter registrado pico de assinaturas na quarta (29), após participação de um sócio em evento com Lula (PT). Foram 5.213 novos clientes, contra 57 cancelamentos. Segundo a empresa, houve reação às críticas feitas à empresa por bolsonaristas.

PIX O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) pautou para terça (4) projeto para viabilizar o piso salarial da enfermagem este ano. De autoria de Luiz Carlos Heinze (PP-RS), ele autoriza estados e municípios a realocarem recursos destinados ao combate à pandemia para pagar pessoal.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
347.577 exemplares (agosto de 2022)

Ministros do Tribunal Superior Eleitoral durante sessão plenária Alejandro Zambrana - 25.ago.22/Divulgação TSE

TSE adota postura mais rígida contra fake news na reta final das eleições

Além de desinformação, entram na mira também conteúdos gravemente descontextualizados, mas ainda há zona cinzenta

Angela Pinho e Géssica Brandino

SÃO PAULO Com a autodeclaração de missão de não se comportar como avestruz, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) passou a adotar na reta final da eleição uma postura mais rígida na análise de conteúdos associados a desinformação.

Além de restringir fake news evidentes ou acusações infundadas como a que ligou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao caso Celso Daniel, o tribunal tem adotado interpretação restritiva em relação a afirmações deturpadas, ilações e imagens que possam induzir o eleitor a erro.

O novo entendimento da corte tem como pano de fundo resolução de 2021 que veda não só a veiculação de fatos "sabidamente inverídicos" contra o processo eleitoral, mas também os "gravemente descontextualizados".

Inicialmente voltada a proteger o sistema de votação em si, ela tem sido evocada também no caso de ataques a candidatos. A postura mais combativa foi vocalizada pelo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, em sessão no último dia 1º.

"Me parece muito importante o Tribunal Superior Eleitoral fixar a partir de hoje essa diretriz, a questão não é só a inverdade, a mentira, a notícia falsa, a notícia fraudulenta, fake news, mas também a utilização, o desvirtuamento na finalidade da divulgação [de notícia]", disse.

Naquela data, o plenário do tribunal determinou a remoção de postagens de Jair Bolsonaro (PL) que associavam Lula à facção criminosa PCC.

A relatora do caso, ministra Maria Claudia Bucchianeri, havia opinado contra a remoção sob o argumento de que o presidente se baseava em áudio de integrante da facção que havia sido veiculado em reportagem.

Nele, o interlocutor afirmava: "com o PT nois (sic) tinha diálogo. O PT tinha com nois (sic) diálogo cabuloso".

A maioria dos ministros discordou. Eles avaliaram que as postagens descontextualizavam a reportagem citada e que a mera fala de integrante da facção não permitia estabelecer uma relação entre o PT e o crime organizado.

Em sua fala na ocasião, o ministro Sérgio Banhos afirmou que estava inclinado em concordar com Bucchianeri devido à jurisprudência de 2018. Mas, citando o ministro Ricardo Lewandowski, disse que, "dado o contexto histórico", em que se buscava "resgatar o espírito fraterno" dos brasileiros, apoiaria a determinação de remoção dos conteúdos.

Três semanas depois, no dia 22, outro julgamento tratou de pedido de remoção de dois vídeos com falas de Bolsonaro sobre o programa Escola Sem Homofobia. O ministro Carlos Horbach posicionou-se contra a remoção de um dos vídeos, em que o atual presidente se referia ao material como "kit gay".

Para Horbach, a filmagem era um registro histórico que inclusive permitiria ao eleitor saber que Bolsonaro já teve postura que pode ser considerada homofóbica.

A argumentação foi semelhante à usada por ele em caso de 2018. Mas neste ano prevaleceu a posição de Moraes de que se tratava de notícia fraudulenta, e decidiu-se pela remoção dos dois vídeos.

Os julgamentos do kit gay e da associação entre PT e PCC foram citados em três decisões proferidas na última semana por Bucchianeri.

Nelas, a ministra afirma que, em seu "entendimento pessoal", as intervenções da Justiça Eleitoral devem ser mínimas, dando-se preferência à liberdade de expressão, mas que o TSE formara postura diferente, considerando "o peculiar contexto" de 2022, com "grande polarização ideológica".

Com base nisso, Bucchianeri determinou o bloqueio de um filtro para fotos no Twitter que permitia ao usuário colocar um pedido de voto em Lula com a identidade visual da campanha de Ciro Gomes (PDT). Solicitou ainda a identificação do perfil @jairmearrependi, que utilizou o mesmo. Para ela, a situação poderia envolver "peculiar situação de 'desinformação visual'".

A decisão foi criticada por entidades de defesa da liberdade de expressão.

Para o advogado Fernando Neisser, membro fundador da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político), a mudança de postura do TSE é uma consequência do clima beligerante da campanha presidencial deste ano.

Apesar do posicionamento mais duro contra a desinformação, ainda há pontos de divergência entre os ministros quando se olha um universo mais abrangente de decisões da Justiça Eleitoral.

A conclusão é do Observatório da Desinformação Online nas Eleições de 2022, parceria do CEPI (Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação) e do Núcleo de Pesquisa em Concorrência, Políticas Públicas, Inovação e Tecnologia da FGV-SP.

Desde o início da campanha, o projeto coletou 224 decisões do TSE e dos tribunais regionais sobre desinformação nas eleições, a maioria com pedidos de remoção de conteúdo. Das 196 requisições nesse sentido, 54% foram deferidas.

Entre esses conteúdos está o vídeo "Cartilha do Governo Lula ensina jovens a usar crack", divulgado no início de agosto pela ex-ministra Damares Alves nas redes sociais. Com base na interpretação de que havia grave descontextualização, o ministro Raul Araújo determinou a remoção.

Outros materiais cuja remoção foi pedida com a mesma argumentação, porém, permaneceram no ar. Foi o caso de vídeos divulgados por aliados de Bolsonaro com fala de Lula sobre a pandemia em que o candidato afirmou "ainda bem que a natureza criou o monstro do coronavírus".

Omitiu-se a continuação de que o vírus estaria fazendo as pessoas enxergarem que "apenas o Estado é capaz de dar solução a determinadas crises".

O professor Caio Mario Pereira Neto e os pesquisadores Helena Secaf e Antonio Bloch Belizario avaliam que há uma rigidez maior nas decisões que atacam a legitimidade das eleições. Já o conceito de "gravemente descontextualizado", afirmam, tem sido aplicado quando o sentido original do conteúdo foi inteiramente subvertido.

"Ainda há zonas cinzentas na jurisprudência da Justiça Eleitoral, mas entendemos que a Justiça tem procurado diferenciar fatos —que podem ser impugnados quando inverídicos— e opiniões —estas fora do escopo de moderação—, o que é um esforço importante a ser feito na garantia da liberdade de expressão", dizem.

Sobre a interpretação do que é "sabidamente inverídico", eles apontam que as decisões do primeiro turno mostram que uma parte dos magistrados aderiu ao precedente do TSE de aplicar o conceito quando não há necessidade de investigação adicional, enquanto outra parcela recorre a fontes externas para verificar a veracidade do que foi questionado.

"Essas diferentes perspectivas tendem a gerar alguma incoerência que resulta em um risco de decisões conflitantes (insegurança jurídica), que ainda precisam ser aperfeiçoados na jurisprudência".

+ CORTE ENCONTRA BIG TECHS E PEDE RAPIDEZ PARA DERRUBAR CONTEÚDO NO DOMINGO

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) se reuniu com as principais redes sociais na tarde desta sexta (30) numa espécie de último chamado para apresentar possíveis cenários de crise eleitoral que podem ser desencadeados por desinformação e incitação à violência no domingo (2). Um dos principais pedidos foi para que as big techs sejam rápidas para derrubar conteúdos extremos ao processo eleitoral, mesmo que não seja possível verificar as informações completamente. A leitura é que a análise de certas publicações pode resultar em danos graves no dia da eleição. Foi pedido que as plataformas removam imediatamente publicações com chamadas a rupturas institucionais e à violência diante da sensibilidade do dia. Em alguns casos, as empresas teriam que esperar 30 minutos para uma checagem, por exemplo, e a sugestão é que, a depender da gravidade, opte-se rapidamente pela segurança do pleito.

Petistas temem que violência amplie abstenção

Campanha de Lula liga alerta sobre mesários e orienta reforço por incentivo a comparecimento às urnas no domingo

Catia Seabra, Julia Chaib e Victoria Azevedo

BRASÍLIA E SÃO PAULO Uma corrente do comando da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teme que recentes agressões a apoiadores do petista provoquem abstenções no dia 2 de outubro.

Para petistas, há uma tentativa de intimidação dos eleitores de Lula com ameaça de tensão nas ruas no dia da votação. A cúpula da campanha vive um dilema sobre como lidar com o possível medo do eleitor.

Enquanto parte defende que o assunto seja tratado em mensagens endereçadas ao eleitor, de preferência pelo próprio Lula, outra diz que a simples abordagem poderá afugentar indecisos e até simpatizantes.

A orientação é por ora intensificar a campanha antiabstenção, mas sem abordar o risco de violência no domingo.

O comparecimento às urnas é visto no PT como fundamental para tentar garantir a vitória de Lula no primeiro turno.

Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), 20% dos eleitores aptos a votar faltaram às urnas em 2018. Estudos mostram que boa parte dos que não compareceram às seções eleitorais são de fatias do eleitorado em que Lula registra maior intenção de votos.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), disse que a abstenção "não tem o motivo da violência, necessariamente", mas que isso "acaba assustando" a população.

Ela ressalta que a campanha de Lula fez um pedido ao presidente do TSE, Alexandre de Moraes, "para que ele assegure o clima da votação no dia".

Na quinta (29), Moraes afirmou que os eleitores terão "total segurança e liberdade" para votar no domingo (2).

"Todas as eleitoras e todos os eleitores poderão se dirigir às sessões eleitorais, tranquilamente, expor a sua posição ideológica votando no candidato ou nos candidatos que escolherem", afirmou Moraes, ao fim da sessão do STF (Supremo Tribunal Federal).

Ele destacou medidas tomadas pelo TSE para aumentar a segurança, como a proibição da entrada com celular nas cabines de votação e a proibição a CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) de transportarem armas e munições no dia que antecede a votação, na data do primeiro turno e nas 24 horas seguintes.

O tema de segurança foi tratado por Moraes em reunião com representantes de centrais sindicais nesta semana.

Outro receio da campanha de Lula é que haja mesários aliados de Jair Bolsonaro (PL) infiltrados nas seções eleitorais que possam tentar coagir eleitores na hora da votação.

A estratégia definida foi a de incentivar simpatizantes a se cadastrarem como fiscais nos locais de votação e denunciarem abusos, se houver.

Em vídeo nas redes do PT, Gleisi estimula que as pessoas se tornem "fiscais do Lula". "Vamos garantir a vitória e evitar que Bolsonaro tumultue as eleições. Vamos garantir um processo eleitoral tranquilo e sem violência", diz.

Secretário-geral do PT, o deputado Paulo Teixeira publicou uma mensagem de encorajamento nas redes sociais. "Quanto mais o Bolsonaro se desespera com sua situação eleitoral, mais ele prega a violência para desestimular o voto. Não nos intimidarão", publicou ele.

Dia da votação será de sol na maior parte do Brasil

SÃO PAULO O próximo domingo (2), dia do primeiro turno das eleições, terá sol e calor na maior parte do país, com chuvas isoladas principalmente no litoral e na região Norte.

À exceção do estado do Amazonas, as chuvas se concentram no período da tarde em Cuiabá, Goiânia e Belo Horizonte. Já São Paulo, Brasília, Campo Grande e Curitiba não devem ter chuva.

As seções eleitorais abrem às 8h e fecham às 17h (horário de Brasília).

A previsão aponta para atenuação do clima dos últimos dias, quando houve temporais em vários estados, segundo a Climatempo.

Todo o litoral do Sudeste deve intercalar chuva fraca e nebulosidade com períodos de sol. Deve ventar na região, e entre o litoral do Rio de Janeiro e do Espírito Santo as rajadas podem chegar a 50 km/h.

A maior parte do estado de São Paulo terá calor sem previsão de chuva. Já Minas Gerais, Mato Grosso e norte de São Paulo terão chuvas isoladas à tarde.

No Nordeste, sol na maior parte da região, mas o litoral poderá ter chuvas fracas.

Clima semelhante no Sul: sol no interior e chuvas fracas no litoral. Em Porto Alegre e Florianópolis, pode haver chuviscos. Apesar das nuvens em Curitiba, não deve chover.

Amazonas é o estado com mais riscos de chuvas fortes e frequentes. O Norte será a área mais chuvosa do fim de semana. Apenas Palmas e Belém devem ser poupadas com dia de sol no domingo.

Daniela Arcanjo

Pichação no muro da casa de Ana Cristina Valle, mãe de Jair Renan Bolsonaro, no Lago Sul, em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

Carro e casa de ex-mulher de Bolsonaro que é candidata a deputada são vandalizados no DF

Cristina Camargo e Constança Rezende

SÃO PAULO E BRASÍLIA O carro da candidata a deputada distrital Ana Cristina Valle (PP-DF), ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro (PL), foi depredado, e a casa dela, pichada na quinta (29) em Brasília.

Ela e o filho, Jair Renan Bolsonaro, publicaram vídeos curtos nas redes sociais sobre o ocorrido e sugeriram motivos políticos pelo ataque.

"Pixaram a porta da minha casa em represália não só a minha mãe, que é candidata a deputada distrital, que automaticamente se percebe o ódio entregue gratuito à família Bolsonaro", relatou o quarto filho do presidente.

"Morte ao Bolsonaro", foi escrito, com tinta vermelha, no muro da casa.

O carro depredado, com vidros quebrados, foi mostrado por Ana Cristina. "Olha o que fizeram comigo. Querem me pegar", ela disse, chorando.

Segundo a assessoria da candidata, ela, uma irmã, o motorista e uma assessora estavam no veículo, na porta da casa de Ana Cristina, quando houve o ataque, por volta das 19h.

Eles saíam da garagem para participar, em Ceilândia, de um comício do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que tenta a reeleição. Quando entraram na rua, segundo o relato, perceberam pancadas no carro, que pareciam vindas de um taco ou barra de ferro.

Os ocupantes do veículo sofreram pequenos cortes provocados por estilhaços. A assessora Ana Carolina, que estava no carro e se feriu, afirmou que eles não viram os autores das agressões e seguiram com o carro direto para a guarita do condomínio. De lá, segundo ela, chamaram a Polícia Militar, que foi até a casa e constatou a pichação.

O imóvel não tem câmeras de segurança. Segundo a assessora, o equipamento da casa em frente não estava funcionando e o do vizinho não registrou envolvidos, assim como a câmera que fica na guarita do condomínio.

A hipótese do grupo é que o agressor, ou agressores, tenham chegado e fugido do local por um terreno descampado que fica próximo à casa.

Jair Renan não estava na casa e, por isso, não havia agentes do GSI (Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República) no local, segundo a assessora.

A assessoria da Polícia Civil do DF confirmou que um boletim de ocorrência do caso foi feito pelo sistema da delegacia eletrônica, com processo iniciado às 16h05 desta sexta. A partir desse momento, um servidor faz diligências, como confirmar dados com a vítima, e encaminha o caso para a delegacia da área investigar.

A mansão da candidata é alvo de um pedido de abertura de inquérito da Polícia Federal à Justiça Federal. O pedido é baseado em dados do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) que apontam incompatibilidade dos valores da transação imobiliária com a função de assessora parlamentar exercida por Ana Cristina à época da compra do imóvel.

Ela informou à Justiça Eleitoral que é proprietária da mansão no Lago Sul, área nobre de Brasília. Segundo a declaração, o valor do imóvel é R$ 829 mil.

A declaração contrasta com afirmação anterior da própria candidata, que no ano passado negou ao UOL ser dona do imóvel onde mora com o filho 04 de Bolsonaro.

Ana Cristina disputa a eleição usando o sobrenome e fotos do ex-marido, o que já provocou críticas indiretas da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Michelle disse que existem "alpinistas que estão tentando subir na vida" e declarou que o irmão, Eduardo Torres (PL), é o "nosso" único candidato a deputado distrital pelo DF.

Em publicação nos stories do Instagram, Jair Renan defendeu a mãe e disse que apoia sua candidatura. O filho do presidente afirmou também que a "fala de terceiros" sobre o termo "alpinista não reflete a realidade".

"Minha mãe, Cristina Bolsonaro, teve uma história de vida com o atual presidente Jair Messias Bolsonaro, onde foram casados por 16 anos, e sou fruto desta relação; onde houve parceria e muito amor", escreveu.

Para ele, a mãe contribuiu para a eleição de Bolsonaro à Presidência da República e tem o direito de usar o seu sobrenome.

Justiça autoriza PT a usar Paulista no domingo

BRASÍLIA E SÃO PAULO Após impasse entre apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) e o diretório paulista do PT, a Justiça de São Paulo autorizou os petistas a usarem a avenida Paulista para manifestações no domingo (2), a partir das 20h30.

A ideia é que o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto na eleição presidencial, compareça aos atos em caso de vitória ou não no primeiro turno.

O caso foi à Justiça por impasse sobre quais grupos poderiam usar a Paulista. Tanto o diretório estadual do PT como movimentos ligados a Bolsonaro pediram autorização de uso da via. Como os bolsonaristas a ocuparam no Sete de Setembro, a decisão foi favorável aos petistas. **Júlia Chaib e Victoria Azevedo**

Material de campanha e dinheiro encontrados no carro do candidato e garimpeiro Rodrigo Cataratas (PL-RR) Arquivo pessoal

Garimpeiro é preso por suspeita de compra de votos

BRASÍLIA O candidato a deputado federal Rodrigo Martins de Mello, o Rodrigo Cataratas (PL-RR), foi preso pela Polícia Federal na noite de quinta-feira (29) por suspeita de compra de votos. Ele, que pagou fiança e foi liberado, diz que a polícia age para atrapalhar sua campanha eleitoral.

Segundo a Polícia Federal, o carro de Cataratas foi abordado pela PRF (Polícia Rodoviária Federal) em ação de rotina em uma estrada que leva a Boa Vista, capital de Roraima.

"Foi encontrado no veículo material de campanha, aproximadamente R$ 6.000 em espécie e listas com nome de pessoas e anotações de valores, conjunto de indícios típicos da prática do referido crime", afirmou a Polícia Federal em nota.

Cataratas estava com sua fotógrafa e outra pessoa no veículo. Os três foram levados à PF em Boa Vista e presos em flagrante. Após depoimento, eles pagaram um total de R$ 26,2 mil em fiança e foram liberados, já nesta sexta (30).

Segundo o Código Eleitoral, candidatos não podem ser detidos ou presos nos 15 dias que antecedem o primeiro turno das eleições, salvo em casos de flagrante delito.

A defesa de Cataratas afirma que eles retornavam de uma reunião da campanha em Alto Alegre (RR) e que o candidato já imaginava que a situação poderia acontecer.

"Não foi nenhuma surpresa essa ocorrência hoje, ainda mais às vésperas das eleições, e se confirma a não disfarçada busca de manchar sua reputação e minar sua candidatura", diz a nota da defesa.

A **Folha** teve acesso a um vídeo, gravado pela fotógrafa do garimpeiro, em que ela relata que foi encaminhada à delegacia em uma viatura diferente da dos outros dois presos. Também alega que foi intimidada pelos policiais durante a abordagem —a fotógrafa diz que se sentiu coagida a testemunhar contra o candidato.

"Todo tempo eles [policiais] ficavam insinuando que o Rodrigo estava fazendo compra de votos, porque acho que eles queriam ouvir isso da minha boca, mas o tempo todo eu disse 'não'. Foi uma pressão, só de lembrar eu fico agoniada, porque você ser mulher e ficar no carro com três policiais é muito tenso", conta ela na gravação. Procurada, a PRF não respondeu.

Como mostrou a **Folha**, Rodrigo Cataratas é um dos principais candidatos pró-garimpo nessa eleição. Ele e suas empresas já foram alvo de operações da Polícia Federal por ligação com a exploração irregular de ouro.

Apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), ele é apontado como integrante de um grupo acusado de movimentar R$ 200 milhões com o minério extraído de forma ilegal na Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

João Gabriel

46% afirmam que não falam mais de política com amigos e família

Datafolha indica que 14% foram ameaçados verbalmente e 5%, fisicamente; índices são parecidos aos de julho

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO Quase metade dos brasileiros diz ter deixado de falar com amigos ou familiares sobre política para evitar discussões nos últimos meses, aponta pesquisa Datafolha. Esse índice é de 46%, similar ao registrado em julho (49%).

O silêncio se revelou mais comum entre mulheres, mais jovens, mais escolarizados, mais ricos e eleitores de Ciro Gomes, do PDT (54%). Também é maior entre os apoiadores de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT (48%), em comparação aos de Jair Bolsonaro, do PL (40%).

Outro resultado que mostra preocupação do eleitor em tocar no assunto, perguntado pela primeira vez pelo instituto, é o número de pessoas que se sentiram menos à vontade para declarar seu voto para presidente recentemente: 35%.

O receio pode ser reflexo da série de episódios de violência política que tem marcado as eleições de 2022 em diversos estados do Brasil. Um dos que gerou mais comoção aconteceu em julho, quando um tesoureiro do PT foi morto por um policial penal bolsonarista no Paraná.

Neste mês, um apoiador do presidente matou com 70 facadas um colega de trabalho que apoiava Lula em Mato Grosso. No último sábado (24), no Ceará, um homem esfaqueou outro após entrar em um bar perguntando quem votaria no petista.

No mesmo dia, um outro homem que usava uma camiseta com menção a Bolsonaro foi esfaqueado no município de Rio do Sul, em Santa Catarina. A Polícia Civil investiga se o crime teve motivação política ou se foi uma briga familiar.

Segundo a pesquisa Datafolha, 14% afirmam ter sido ameaçados verbalmente por suas posições políticas nos últimos meses, número semelhante ao do levantamento de julho (15%). O número vai a 16% entre os eleitores de Lula e 12% entre os de Bolsonaro.

Já as ameaças físicas são citadas por 5%, nível também próximo ao da rodada anterior, que aferiu 7%. O resultado novamente varia positivamente entre simpatizantes do petista (6%) e negativamente entre bolsonaristas (3%).

O instituto ouviu agora 6.800 pessoas de 16 anos ou mais em 332 cidades, de terça (27) a quinta (29), com margem de erro de dois pontos percentuais. Contratado pela **Folha** e pela TV Globo, o levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número BR-09479/2022.

A rodada mostra ainda que falar sobre suas preferências políticas ou revelar quem é seu candidato a presidente em locais públicos, a desconhecidos, é visto como a situação que mais pode gerar problemas —34% citam essa opção, em resposta múltipla.

O trabalho aparece como o segundo ambiente com mais desconforto (24%), seguido de locais com a família, amigos ou colegas (21%), igreja ou culto (16%) e escola ou faculdade (9%). Só 1% citam pesquisas eleitorais e 14% dizem não ver incômodo em nenhuma dessas situações.

Homens veem mais problema no trabalho e mulheres, com a família. Moradores do Centro-Oeste temem os lugares públicos acima da média de outras regiões. Eleitores de Lula, por sua vez, citam mais as igrejas e cultos do que os apoiadores de Bolsonaro.

O Datafolha aponta ainda uma afinidade política dentro das famílias brasileiras: 66% dos entrevistados afirmam que todos ou a maioria dos seus parentes votarão no mesmo candidato a presidente que eles (74% entre lulistas e 75% entre bolsonaristas).

Outros 15% dizem que uma minoria dos seus familiares escolherá o mesmo postulante ao cargo e 10%, que ninguém vai votar igual. A soma desses dois índices sobe para 34% entre os mais jovens, para 63% entre os eleitores de Ciro e para 59% entre os de Simone Tebet (MDB).

53% dizem ter mudado nas redes por motivos políticos

Renata Galf

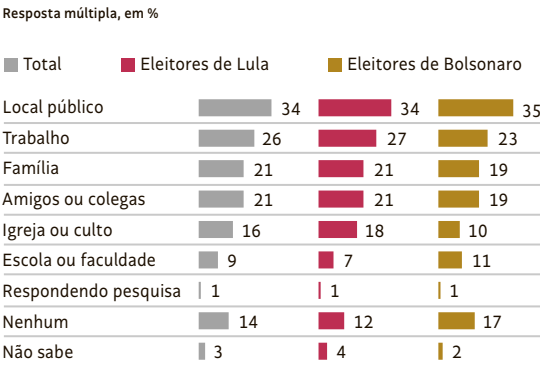
SÃO PAULO Pouco mais da metade dos brasileiros (53%) diz ter mudado de comportamento nas redes sociais por motivos políticos. É o que mostra a mais recente pesquisa Datafolha.

Apesar da escalada de casos de tensão e violência ao longo da corrida eleitoral, o quadro permanece inalterado em comparação com o último levantamento em que a pergunta foi trazida aos entrevistados, realizado no final de julho.

Da mesma forma, também se mantém a diferença entre os eleitores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), dos quais 57% declaram ter alterado seu comportamento nas redes ou aplicativos ao falar de política, em relação aos 46% que disseram o mesmo entre aqueles que declaram seu voto em Jair Bolsonaro (PL).

O Datafolha ouviu 6.800 pessoas em 332 cidades de terça (27) a quinta (29). A pesquisa foi encomendada pela **Folha** e pela TV Globo e registrada com o número BR-09479/2022 no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A margem de erro do levantamento é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

O instituto fez três perguntas distintas sobre o assunto aos entrevistados. que teve mais respostas positivas diz respeito ao comportamento dos usuários de aplicativos de mensagem.

Com uma oscilação para cima em relação à última pesquisa, 44% disseram que deixaram de comentar ou compartilhar conteúdo sobre política em grupos de WhatsApp para evitar discussões com amigos ou familiares —antes, os que fizeram essa afirmação foram 43%.

Entre os que se declararam eleitores de Bolsonaro, o percentual permaneceu em 38%. Já entre aqueles que votam em Lula, o percentual passou de 46% para 48%, dentro da margem de erro.

Também foi apurada diferença entre homens e mulheres: 47% das entrevistadas disseram ter alterado seu comportamento enquanto, entre os homens, 41% responderam o mesmo.

Já o número de pessoas que dizem ter saído de algum grupo de WhatsApp para evitar discussões foi de 15% nesta pesquisa, frente a 19% em julho.

Esse percentual é maior entre os apoiadores do candidato do PT (que foram 21%, enquanto antes eram 23%), mas registrou maior variação de um levantamento para o outro entre os eleitores de Bolsonaro, passando de 13% para 8%.

O aplicativo de mensagens é o mais usado entre os que foram ouvidos pela pesquisa —do total, 80% disseram ser usuários do WhatsApp, enquanto apenas 21% afirmaram utilizar o Telegram, que reúne boa parcela da militância bolsonarista.

De acordo com o Datafolha, 82% dos eleitores brasileiros têm uma conta em alguma das redes sociais perguntadas –Facebook, Instagram, Tik Tok e Twitter– ou aplicativos de mensagens –WhatsApp e Telegram.

Os que disseram não ter conta em nenhuma delas foram 18%. Neste quesito, o índice entre eleitores de Bolsonaro é maior (88%) que entre os de Lula (78%).

Entre as redes sociais, as plataformas da Meta aparecem na frente –Facebook, com 64% e Instagram, com 56%.

O aplicativo de vídeos curtos Tik Tok aparece com 29%, embora essa rede tenha sido do bastante explorada pelas campanhas. Por último na lista pesquisada apareceu o Twitter, com 18%.

O receio de gerar discussões nas redes sociais é semelhante ao registrado em aplicativos. Ao todo 42% disseram ter deixado de publicar ou compartilhar posts políticos em seus perfis nos últimos meses. O índice também é maior entre eleitores de Lula (45%) do que de Bolsonaro (36%).

Violência eleitoral, segundo o Datafolha

53% mudaram comportamento nas redes sociais para evitar discussões com amigos ou familiares

Em %

46% deixaram de falar com amigos ou familiares sobre política para evitar discussões

Em %

Locais públicos são vistos como os mais problemáticos para falar sobre política

Resposta múltipla, em %

66% repetem voto da maioria ou de todos os membros da sua família

Em %

*Entre os 82% que têm redes sociais
Fonte: Datafolha presencial com 6.800 pessoas de 16 anos ou mais em 332 municípios de 27 a 29.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-09479/2022

VOTO A VOTO

Esta coluna é uma parceria da Folha com o Centro de Política e Economia do Setor Público da Fundação Getulio Vargas (FGV Cepesp).

A dança da solidão com o fim das coligações

George Avelino e Gabriel Goldfajn

Doutor em Ciência Política pela Stanford University, professor da FGV e coordenador do FGV Cepesp. Mestrando em Administração Pública e Governo da FGV/Eaesp e pesquisador do Cepesp

A despeito da expectativa de que a renovação na Câmara de Deputados fique abaixo da média histórica de 50%, uma das grandes reformas eleitorais recentes —o fim das coligações para as eleições legislativas— pode complicar essas previsões.

Ao impedir a reprodução das alianças entre partidos que levaram àquela Casa boa parte de seus membros nas eleições de 2018, tal mudança aumentou a incerteza eleitoral dos candidatos e pode ter efeitos consideráveis sobre a composição da Câmara a ser eleita neste domingo (2).

O problema atinge especialmente os 160 deputados que foram os únicos eleitos por seus partidos nos respectivos estados e agora depender prioritariamente de seus esforços na busca pela reeleição.

Claramente, a incerteza será inversa à quantidade de votos obtida em 2018. Por exemplo: embora todos os nove deputados federais de Alagoas tenham sido eleitos por coligações partidárias, cada um representou um partido diferente.

Entre esses, só um, João Henrique Caldas (PSB), ex-prefeito de Maceió, teve votos suficientes para atingir o quociente eleitoral, o que lhe garantiria a reeleição independentemente do desempenho dos outros candidatos de seu partido. Outros dois, Arthur Lira (PP) e Max Beltrão (PSD), tiveram votação superior a 80% do quociente, hoje suficiente para pleitear uma vaga na divisão pelas "sobras", como são chamadas as vagas distribuídas após a primeira distribuição entre os partidos que atingiram o quociente.

Os outros seis deputados, com votações inferiores e pouca ajuda dos outros candidatos de seus partidos, enfrentarão condições bem mais adversas sem as coligações.

A tabela à esquerda dá um quadro mais amplo ao tomar por base os 513 deputados eleitos em 2018 e as bancadas partidárias após as últimas trocas de partido. A primeira coluna especifica o número de candidatos à reeleição nos 15 maiores partidos e nas siglas menores, agrupados em "outros partidos".

A segunda mostra o número de únicos eleitos em busca da reeleição por partido. Finalmente, a terceira coluna lista o percentual de únicos eleitos dentre os candidatos à reeleição indicando, portanto, as dificuldades dos partidos para manterem as suas bancadas.

Como se percebe, o número de únicos eleitos por seus partidos que estão se recandidatando representa quase 40% do total. Esse percentual ajuda a entender a explicação do aumento cavalar no financiamento público para as eleições deste ano como forma de reduzir a incerteza.

Partidos que representam ideologias diferentes, como PSD e PSB, devem enfrentar dificuldades semelhantes para manter as suas bancadas. Mas existem diferenças nos percentuais que vão desde os 16,67% da bancada do PSOL aos mais de 80% do Solidariedade.

Deputados em busca de reeleição, pela experiência vitoriosa anterior, estão entre os candidatos mais competitivos que um partido pode apresentar. Portanto, a tabela também dá algumas pistas sobre os partidos com mais chances de sobreviver, pois o acesso aos fundos públicos para as eleições de 2024 e 2026 vai depender do tamanho das bancadas eleitas neste domingo.

O caso dos "outros partidos" é menos grave, pois 17 dos 20 únicos eleitos que se recandidataram pertencem a partidos que formaram federações —associação pelos próximos quatro anos— para evitar o isolamento, tal como fizeram Rede, PCdoB, PV e Cidadania. Em direção contrária, partidos como o Solidariedade, o Podemos e mesmo o tradicional PTB devem ter dificuldades em manter suas bancadas devido à dança da solidão desempenhada por seus candidatos com maior potencial de votos.

Deputados em busca de reeleição

PARTIDO	CANDIDATOS A REELEIÇÃO	ÚNICOS ELEITOS	% ÚNICOS ELEITOS
PL	71	21	29,58
PT	51	14	27,45
União Brasil	42	14	33,33
Progressistas	38	16	42,11
PSD	38	19	50
Republicanos	37	17	45,95
MDB	32	11	34,38
PSB	18	9	50
PSDB	17	4	23,53
PDT	16	4	25
Podemos	7	4	57,14
Solidariedade	6	5	83,33
Psol	6	1	16,67
PTB	2	1	50
Outros partidos	44	20	45,45
Total	425	160	37,65

Fontes: CEPESPDATA (cepespdata.io) e TSE

Lula reclama de dia e horário do debate da TV Globo e entra em contradição

Petista pede evento em um sábado à tarde após faltar ao debate no SBT no sábado passado à tarde

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou nesta sexta-feira (30) dia e horário do debate da TV Globo. O debate, que começou às 22h30, entrou pela madrugada, até a 1h50 desta sexta.

"É uma coisa inexplicável você levar um debate até 2h30 da manhã. Um debate que poderia ser feito em um sábado à tarde, um sábado de manhã, um domingo. Poderia ter um espaço para que o conjunto da sociedade que vive no mundo do trabalho, que está desempregado, pudesse assistir", disse.

Ao fazer essa crítica, Lula entra em contradição com ele mesmo. Na tarde do último sábado (24), Lula faltou ao debate organizado em pool por SBT, CNN Brasil, O Estado de S. Paulo, Terra, Veja e as rádios Eldorado e Nova Brasil. Lula marcou dois comícios no mesmo dia em São Paulo.

Nesta sexta, Lula disse que o público ao qual ele quer se direcionar não assiste televisão de madrugada.

"Porque você começar um debate às 22h30 é importante para uma parcela da população. Mas achar que após a meia-noite o povão estará assistindo televisão é nos enganar", declarou.

A declaração foi dada em entrevista em um hotel da zona sul do Rio. Também participaram Marcelo Freixo (PSB), candidato ao Governo do Rio, e André Ceciliano (PT) que tenta uma vaga no Senado.

"É um debate cansativo, que você fala três minutos e fica quase 15 na reserva, no forno. Mas é importante porque é a chance que você tem de encontrar com os adversários e trocar umas farpas", disse.

Lula também afirmou que espera vencer no domingo (2). "Espero que as eleições terminem no domingo, no meu caso. E, se isso acontecer, terei muito mais tempo para dedicar ao Rio de Janeiro, para eleger Marcelo Freixo no segundo turno", declarou.

Afirmou ainda que prevê dificuldades na transição do governo, caso vença, e comparou com o cenário da primeira vez em que foi eleito presidente.

"Do ponto de vista político é mais difícil a [transição] do que em 2002. Primeiro porque em 2002 você ganhou a eleição de um presidente da qualidade do Fernando Henrique Cardoso que tinha um partido como o PSDB, que fez uma transição extraordinária, uma transição pacífica, que nós tivemos acesso a todas as informações do governo. Nada foi negado para o governo vitorioso."

"Não acho que a gente terá a mesma facilidade com o Bolsonaro, não acho que ele terá a mesma disposição. Segundo, o pessoal do PSDB fazia política. Quando ganhavam eles faziam festa, quando perdiam permitiam que quem ganhasse fizesse a festa. Não é esse o comportamento do Bolsonaro, que poderá querer criar confusão na transição", disse.

Ele fez um apelo para a população comparecer às urnas.

"Domingo é um dia de votar. As pessoas que estão desanimadas, que talvez estejam pensando em anular ou se abster, não façam isso. Levante e vá cumprir com o seu dever cívico. Você votando tem o direito de cobrar, de encontrar com o governador, com o presidente, com um deputado e cobrar. Se você não vota, você fica um cidadão desprovido de qualquer competência de questionar as elites", disse.

"Eu não quero a relação minha rural com um produtor que nem o produtor Tenório de 'Pantanar', que é um grileiro, matador. Quero com um Zé Alonso [Zé Leôncio], que é um fazendeiro mais moderno, que cuida do meio ambiente e do seu rebanho direitinho, que pensa em uma política economicamente correta, em uma agricultura de baixo carbono. [...] Estou muito otimista. Acho que temos a grande chance", concluiu.

Campanhas celebram erros de adversários no confronto

Julia Chaib, Marianna Holanda e Renato Machado

BRASÍLIA As campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) comemoraram o desempenho de seus candidatos e apontaram erros dos adversários no debate da TV Globo, último antes do primeiro turno.

Aliados de Bolsonaro avaliaram como negativo para Lula o bate-boca do petista com o candidato Padre Kelmon (PTB), nanico eleitoral que fez dobradinhas com o presidente. A ríspida discussão entre os dois levou o apresentador William Bonner a interromper o debate por alguns instantes.

Os microfones foram cortados e as câmeras da TV Globo não mostraram a cena do bate-boca de Lula com Kelmon. O petista demonstrou irritação e reagiu a provocações do petebista sobre corrupção, chamando-o de "candidato laranja".

O bloco foi iniciado com Bolsonaro, que escolheu Luiz Felipe D'Ávila (Novo) para perguntar, em vez de Lula.

Dessa forma, o confronto entre Kelmon e Lula ocorreu de caso pensado, segundo aliados do mandatário, sendo uma "casca de banana" jogada por Bolsonaro para o petista. Lula caiu, segundo integrantes do time bolsonarista.

Para seu entorno, o bate-boca pode criar rejeição para Lula, que também foi alvo de outros candidatos, principalmente no tema corrupção.

"[Lula] foi humilhado e rebateu com o fígado. Foi o grande derrotado da noite. Perdeu completamente a forma", disse nas redes sociais o ministro da Secretaria-Geral, Luiz Eduardo Ramos.

Também foi muito replicado nas redes bolsonaristas o momento em que Lula disse que vai voltar a ser presidente e Kelmon rebate: "Não vai, não".

Aliados de Lula, por sua vez, admitiram que ele caiu em uma armadilha ao subir o tom na resposta a Kelmon. mas minimizaram os danos.

A campanha do petista diz que, segundo suas pesquisas qualitativas, embora tenha havido a percepção de parte dos eleitores de que Lula se excedeu, ele foi visto pela maioria como vítima de um impostor.

Ainda assim, alguns integrantes do núcleo de Lula avaliaram que o bate-boca não repercute bem ao demonstrar agressividade. Eles temem como vídeos do episódio serão usados por adversários em recortes propagados nas redes sociais.

Como vacina, aliados de Lula já começaram a divulgar nas redes sociais fotos e um vídeo em que Bolsonaro aparece conversando com Kelmon, para argumentar que o candidato do PTB estava fazendo dobradinha com o presidente da República.

Os candidatos Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante o debate na TV Globo Marcos Serra Lima -29.set.22/G1

AGÊNCIA LUPA

lupa@lupa.news

Candidatos a vice-presidente da República erram em sabatinas

Na reta final do primeiro turno, a **Folha**, juntamente com o UOL, sabatinou os principais candidatos à Vice-Presidência da República.

Participaram das entrevistas Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ana Paula Matos (PDT), companheira de chapa de Ciro Gomes (PDT), e Mara Gabrilli (PSDB), que acompanha Simone Tebet (MDB). Braga Netto (PL), vice de Jair Bolsonaro (PL), foi convidado, mas não respondeu. A Lupa checou as principais declarações dos candidatos.

*

GERALDO ALCKMIN (PSB)

"Eu nunca fui favorável ao impeachment [de Dilma]"

CONTRADITÓRIO Embora inicialmente tenha se posicionado contra o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), inclusive dentro do PSDB, partido ao qual era filiado, Alckmin mudou de posição em 2016, meses antes da cassação dela.

Em março daquele ano, em meio a manifestações contra o governo de Dilma, Alckmin declarou: "Precisamos virar essa página. Precisamos de uma solução rápida para retomar o crescimento", disse.

Ele também afirmou que concordava "em número, gênero e grau" com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que defendeu o impeachment em entrevista para o jornal O Estado de S. Paulo. "Com a incapacidade que se nota hoje de o governo funcionar, de ela resistir e fazer o governo funcionar, eu acho que agora o caminho é o impeachment", disse o ex-presidente, na ocasião.

Em abril de 2016, Alckmin participou da reunião de lideranças do PSDB que deliberou apoio integral ao afastamento da petista. Na ocasião, declarou, em coletiva de imprensa, que havia um quadro político de extrema gravidade que precisava "ser abreviado".

No mesmo mês, em entrevista ao SBT, Alckmin foi questionado se não era um risco usar o impeachment para derrubar um governo impopular. Ele respondeu que não, e que "o PSDB agiu corretamente votando favoravelmente ao impeachment".

Durante a sabatina desta quinta-feira (29), ele foi questionado pelo jornalista Leonardo Sakamoto sobre esse posicionamento em 2016. Disse ter sido contra o impeachment internamente, mas que, mais tarde, sentiu a obrigação de apoiar o seu partido na época, o PSDB, quando a legenda decidiu apoiar a medida. "Como não sou jurista, e houve um acompanhamento do STF, no final, vou apoiar o meu partido. Quem tem obrigação de ir lá votar contra é o PT, quem apoia o governo, nós sempre fomos oposição", disse.

Além de apoiar o impeachment de Dilma, Alckmin votou pelo impeachment de Fernando Collor, em 1992. Na época, ele era deputado federal. O candidato também reconheceu esse voto durante a sabatina.

Em nota, a assessoria de imprensa do candidato disse que a Lupa está "enganada". "Está claro que Alckmin estava se referindo ao instituto do impeachment, e não ao caso específico da ex-presidente Dilma Rousseff", diz a nota. A assessoria reiterou declaração dada pelo próprio candidato durante a sabatina, de que não via com bons olhos o impeachment desde o início do processo.

"Primeira mulher eleita foi em 34, Carlota de Queiroz"

FALSO A primeira mulher a assumir um cargo político no Brasil foi Alzira Soriano, eleita prefeita de Lajes, no Rio Grande do Norte, em 1928. Naquela época, as mulheres ainda não tinham direito ao voto no Brasil e a eleição de Alzira chegou a ser noticiada pelo New York Times.

Alzira tomou posse em janeiro de 1929, mas ficou no cargo apenas sete meses, tendo o mandato interrompido pela Revolução de 30. Já Carlota de Queiroz, citada por Alckmin, foi a primeira mulher eleita deputada federal no Brasil. Ela se elegeu em 1932 pelo estado de São Paulo.

Em nota, a assessoria de imprensa do candidato disse que a informação não é falsa, visto que Carlota foi a primeira deputada eleita.

"Nós temos 3% do PIB do mundo"

EXAGERADO Em 2021, o Banco Mundial estimou o PIB (Produto Interno Bruto) mundial em US$ 96,1 trilhões. No mesmo período, o PIB brasileiro representou US$ 1,608 trilhão — ou 1,67% do montante global.

Em nota, a assessoria de imprensa do candidato disse que o PIB varia ano a ano, e que, em 2011, o PIB brasileiro equivalia a 3,1% do PIB mundial.

ANA PAULA MATOS (PDT)

"A gente reduziu 75% [o feminicídio em Salvador no último ano]" Ana Paula Matos (PDT), candidata a vice-presidente na chapa de Ciro Gomes (PDT), em sabatina promovida por Folha e UOL

FALSO Dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública indicam que Salvador, em 2020, registrou 19 feminicídios (página 9). Em 2021, foram confirmados 14 casos. A redução é de 26,31%.

"Hoje o Ceará está com 87 das 100 melhores escolas do Brasil no Ideb"

VERDADEIRO, MAS De acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 87 das 100 melhores escolas públicas do Brasil nos anos iniciais, do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, estão no estado do Ceará.

Contudo, parte da rede de ensino cearense adotou a aprovação automática, o que pode ter gerado um Ideb artificialmente mais alto no estado. Além disso, por causa da Covid-19, a média nacional de alunos que fizeram a prova do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) foi menor em 2021, em comparação com 2019 — ou seja, a quantidade de alunos que fizeram a avaliação pode ter sido mais baixa em outros estados.

MARA GABRILLI (PSDB)

"A cada duas horas uma mulher é morta [sobre violência contra a mulher]" Mara Gabrilli (PSDB), candidata a vice-presidente na chapa de Simone Tebet (MDB), em sabatina promovida por Folha e UOL

FALSO Levantamento do FBSP Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que, ano passado, o Brasil registrou um feminicídio a cada 7 horas (página 15). Em 2021, foram 1.341 mulheres vítimas desse crime, queda de 1,7% em comparação com 2020, que registrou 1.354 feminicídios (página 9).

"[Tebet foi a] primeira mulher a concorrer à presidência do Senado"

VERDADEIRO Simone Tebet (MDB-MS) foi a primeira mulher a concorrer à presidência do Senado brasileiro, em fevereiro do ano passado. O MDB deixou de apoiar oficialmente a senadora, que decidiu manter sua candidatura de forma independente. Tebet recebeu 21 votos, perdendo para Rodrigo Pacheco (DEM-MG), que recebeu 57 votos.

Checagem por Bruno Nomura, Carol Macário, Catiane Pereira, Gabriela Soares, Iara Diniz, Maiquel Rosauro e Róbson Martins

VERDADEIRO A informação está comprovadamente correta. FALSO A informação está comprovadamente incorreta. VERDADEIRO, MAS A informação está correta, mas o leitor merece mais explicações.
EXAGERADO A informação está no caminho correto, mas houve exagero. CONTRADITÓRIO A informação contradiz outra difundida antes pela mesma fonte.

Janja ganha poder, e campanha fala em 'Evita brasileira'

Protagonismo da socióloga traz elogios, mas também provoca incômodos entre aliados do ex-presidente

Victoria Azevedo e Catia Seabra

são paulo Casada há quase cinco meses com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 76, a socióloga Rosângela Silva, a Janja, 56, expandiu seu poder ao longo da campanha do petista.

Hoje, ela escala participantes de reuniões ou ocupantes de voos com o marido. Janja também protagonizou agendas sem a presença de Lula, como um ato organizado a seu pedido na favela de Heliópolis, em São Paulo, em agosto.

Essa atuação rendeu-lhe, entre petistas, o apelido de Evita brasileira, em referência à carismática primeira-dama da Argentina morta aos 33, três anos antes de o marido, Juan Domingo Péron, ser deposto por um golpe militar.

Ela delega funções a colaboradores e encerra reuniões políticas, zelando pela saúde do marido. E foi uma das idealizadoras da "super live" da campanha da segunda (26), tendo convidado pessoalmente, artistas e influenciadores.

Desde o casamento, Janja vem ganhando notoriedade dentro e fora do comitê eleitoral do petista. Pessoas de seu entorno a descrevem como uma mulher com brilho próprio, de conteúdo, com personalidade forte e amorosa.

Seu protagonismo, como a **Folha** mostrou, traz elogios, mas também gera incômodos entre aliados de Lula.

Nascida em União da Vitória, no Paraná, Janja é filiada ao PT desde 1983 e formada em sociologia pela Universidade Federal do Paraná.

Na gestão do petista, foi indicada em 2003 para um cargo na Itaipu Binacional, onde trabalhou por quase 15 anos. De 2012 a 2017, atuou na Eletrobras, no Rio e se aposentou em 2020.

Figurinha carimbada da Vigília Lula Livre, montada em frente à sede da Superintendência da Polícia Federal em Curitiba enquanto Lula esteve preso, Janja visitou o ex-presidente com frequência.

Ela escrevia cartas diariamente a Lula (que estão guardadas) e, às vezes, preparava refeições que eram levadas ao petista. Janja chegou a ler uma dessas cartas no lançamento de um livro que reuniu alguns dos textos, em maio.

Desde que Lula deixou a cadeia, o casal vive junto. No começo do ano, mudaram-se para a capital paulista, onde moram com suas duas cachorras de estimação, Paris e Resistência.

Janja se casou com Lula no dia 18 de maio deste ano em cerimônia com cerca de 150 convidados, entre familiares, políticos e artistas.

A bênção foi dada por dom Angélico Sândalo Bernardino, e a noiva usou um vestido da estilista Helô Rocha.

Após a cerimônia, o casal foi à pista de dança e falou poucas palavras, agradecendo aos convidados pela presença —o tom não foi político.

Lula disse que Janja o rejuvenesce. Ela, que aquele era o dia mais feliz da vida dela.

O ex-presidente tem frequentemente citado seu casamento com a socióloga em seus discursos —trechos da cerimônia também foram exibidos em peças da campanha.

Em encontro com representantes de movimentos e associações de idosos e aposentados no último dia 22, por exemplo, citou a data da cerimônia para mostrar que ele não sente o peso da idade.

"Eu sinceramente não estou vendo a idade passar, ela ainda não pesou no meu corpo. Para provar isso, eu casei dia 18 de maio outra vez. Ó o menino que está aqui", disse.

Em visita à fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo no primeiro dia oficial da campanha eleitoral, Lula citou Janja e disse, em tom de brincadeira, que foi a primeira pessoa a quem pediu voto.

"Só hoje à meia-noite que eu pude acordar e falar para a Janjinha: 'Janjinha, vota em mim'. Até ontem eu não podia. Tive que acordar e pedir o meu primeiro voto só hoje."

A participação ativa de Janja, por outro lado, tem causado ciúmes e incômodo em petistas que veem "excessos".

Do material de campanha à comida servida na cozinha da Fundação Perseu Abramo, ela é ouvida sobre cada detalhe da rotina do ex-presidente.

Ela sempre mantém por perto uma garrafa de água para oferecer ao marido durante os atos políticos. Na pré-campanha, chegou a repreender agentes da segurança de Lula. Também já reclamou a assessores do excesso de sessões de fotos a que ele se submete.

Janja tem dito a pessoas próximas que quer "ressignificar" o papel de primeira-dama. Ela tem defendido pautas como combate à fome, soberania alimentar e defesa dos direitos das mulheres.

A socióloga busca participar de todas as reuniões da cúpula da candidatura petista e de encontros reservados de Lula com interlocutores chave.

Esteve inclusive nas que antecederam a escolha do publicitário da campanha e opina sempre que julga necessário.

Também defende a cultura e tem boa articulação com o mundo artístico.

Foi iniciativa dela reeditar o jingle da campanha presidencial de 1989 "Lula lá", que foi mostrado com um videoclipe no ato de lançamento da candidatura de Lula em maio.

A socióloga foi uma das três pessoas a falar na cerimônia. Além dela, o próprio Lula e o vice, Geraldo Alckmin (PSB).

Desde então, ela canta o jingle na maioria dos atos públicos de Lula —sempre antes de o ex-presidente discursar.

Segundo petistas, Janja fala o que pensa, mas não impõe a própria visão. As intervenções levam uma ala da campanha a considerá-la "invasiva".

Em agosto, a socióloga foi às redes em defesa do marido após a primeira-dama Michelle Bolsonaro divulgar vídeo no qual Lula assistia a uma cerimônia de umbanda. "Isso pode né! Eu falar de Deus não", publicou a esposa de Jair Bolsonaro (PL).

E Janja respondeu: "Eu aprendi que Deus é sinônimo de amor, compaixão e, sobretudo, de paz e de respeito. Não importa qual a religião e qual o credo. A minha vida e a do meu marido sempre foram e sempre serão pautadas por esses princípios".

A espontaneidade da reação alimentou, entre integrantes do comitê eleitoral, o receio de que a superexposição de Janja pudesse ser usada por Bolsonaro ao longo da disputa.

Segundo aliados, a mulher de Lula abordou religião, um tema sensível, sem que a cúpula da campanha fosse avisada da publicação.

A socióloga também fez-se ouvir no almoço em que foi discutida a retirada da candidatura de Márcio França (PSB) em apoio a Fernando Haddad (PT) como candidato ao Governo de São Paulo. Janja se apresentou à mulher de França, Lúcia, como fiadora do acordo.

Em agosto, a socióloga tornou públicos seus perfis nas redes sociais, nos quais exibe cenas da vida do casal. Naquele momento, no Instagram, ela reunia cerca de 70 mil seguidores —atualmente, esse número é de mais de 226 mil.

> "Aprendi que Deus é sinônimo de amor, compaixão, paz e respeito. [...] Minha vida e a do meu marido sempre serão pautadas por esses princípios
>
> **Rosângela Silva, 56**
> mulher do candidato Luiz Inácio Lula da Silva

Rosângela Silva, a Janja, em Brasília Evaristo Sá - 12.jul.22/AFP

Como Michelle, antes tímida, virou estrela bolsonarista

Primeira-dama ocupa espaços de poder e vai para linha de frente humanizar figura desgastada do presidente

Eliane Trindade

são paulo Entre a vizinhança na Ceilândia, a jovem Michelle de Paula Firmo Reinaldo chamava a atenção pela beleza e por ser trabalhadora.

"Ela morou na minha rua, sim, era uma menina muito direita, que ia de casa pro serviço e do serviço pra casa. Sempre foi lindíssima, uma beleza natural", descreve Glória Fernandes à **Folha**. A costureira conheceu a futura primeira-dama quando ela vivia em uma casinha de fundos na QNN 4, na Guariroba, uma das zonas mais pobres do Distrito Federal.

Nascida e criada na cidade-satélite, Michelle alimentava a inveja dos fofoqueiros ao arrumar um namorado que mandava um carrão apanhá-la. "O povo ficava falando mal. Mas eu dizia: 'Gente, ela é namorada de um cara poderoso. Por que iria de ônibus?'", indaga dona Glória.

Naqueles idos de 2007, ninguém ali poderia imaginar que o cara poderoso iria ocupar o Palácio do Planalto 11 anos depois. E que a vizinha se tornaria mulher de um presidente da República e peça importante do xadrez político da campanha de reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

"Para muito além de dialogar com o eleitorado feminino e ser porta-voz das pautas conservadoras, Michelle tem um papel insubstituível de atuar como testemunha do que se poderia chamar de o verdadeiro Jair Bolsonaro", avalia Mario Rosa, consultor de imagem e conselheiro do ministro Ciro Nogueira (Progressistas), da Casa Civil.

A esposa 27 anos mais nova, evangélica e defensora da inclusão de pessoas com deficiência é arma poderosa do marketing político para humanizar um Bolsonaro chamado de genocida pelo modo como lidou com a pandemia.

Vestida à la princesa, como no funeral de Elizabeth 2ª, falando em libras ou pregando, Michelle é apresentada no horário eleitoral como lado suave do bolsonarismo.

Enquanto o capitão diz que não é coveiro em um país que pranteia a morte de milhares por Covid-19, sua mulher visita creches e hospitais como patrona do Pátria Voluntária. "Temos esse lado humano da Michelle, que a esquerda sempre trouxe em suas propostas", avalia o maquiador Agustin Fernandez, amigo que se define como "bicha, maquiada, de barba, evangélica e bolsonarista". A tímida Michelle nunca gostou de aparecer, diz ele, que a incentiva a mostrar uma história de vida de superação: "Amiga, o dia em que as pessoas te conhecerem, elas vão se apaixonar por você".

Quando se apaixonaram há 15 anos nos corredores da Câmara dos Deputados, o capitão do Exército era um parlamentar do baixo clero e ela, secretária do deputado Marco Aurélio Ubiali (PSB-SP).

"Fui apresentado à Michelle por um amigo dela, o brigadeiro Átila", relata Ubiali, referindo-se ao assessor parlamentar da Aeronáutica, hoje candidato a deputado federal pelo Agir do DF. "Michelle era uma moça bem apessoada, gentil, prestativa", diz o ex-deputado, vizinho de gabinete de Bolsonaro no Anexo 3.

Para dar sensação de amplitude ao espaço, um espelho ocupava toda a parede do lado esquerdo. A divisória espelhada projetava a imagem da "belle Michelle" no corredor. "Foi assim que Bolsonaro a conheceu", diz o ex-deputado. "Dias depois chegou ao gabinete um ramalhete e começaram a namorar."

O brigadeiro de 65 anos fez amizade com a futura primeira-dama quando ela trabalhava em uma loja de uma vinícola. "Achei que não era para aquela moça bonita estar ali carregando caixa de vinho."

Indicou a pupila para o gabinete de Vanderlei Assis, eleito na esteira do folclórico Enéas, que obteve 1,5 milhão de votos em 2002.

Em 2006, como Assis não fora reeleito, o padrinho conseguiu realocar a amiga no gabinete de Ubiali. "Às vezes, um empurrãozinho muda a condição de vida de uma pessoa", diz o militar. "Se não tivesse trabalhado na Câmara, ela não seria primeira-dama."

O emprego no Congresso Nacional significou um salto na trajetória da jovem de periferia, que foi mãe antes dos 20 anos e precisou correr atrás do sustento desde cedo.

É filha do cearense Vicente de Paulo Reinaldo, motorista de ônibus aposentado, o "Paulo Negão". O fato de o sogro ser negro é usado pelo presidente para se defender de acusações de racismo.

Já a avó materna de Michelle, Maria Aparecida Firmo, virou notícia em agosto de 2019 enquanto aguardava cirurgia em um corredor do Hospital da Ceilândia. Um ano depois, a anciã, que havia sido presa por tráfico de drogas em 1990, morreria aos 80 anos após complicações de Covid-19.

Dramas familiares que se desenrolam a pouco mais de 30 quilômetros do Palácio da Alvorada. A "redoma" que seria promessa divina na vida de Michelle, segundo a mãe Maria das Graças Firmo. "Deus falou que ela ia casar com homem bonito e rico", já declarou dona Graça. Os pais de Michelle se separaram quando ela era criança e constituíram novas famílias.

"Dona Graça vive na pobreza como sempre viveu", conta um amigo de longa data da mãe da primeira-dama, instruída a não dar mais entrevistas. "Michelle faz bem em proteger os familiares e não misturar política com família." Segundo ele, a vida simples dos parentes atesta a honestidade da primeira-dama.

Nas eleições 2022, a até então discreta primeira-dama virou cabo eleitoral de Eduardo Torres, candidato a deputado distrital pelo PL. "Em Brasília, meu irmão é o nosso ÚNICO candidato", escreveu Michelle no Instagram, qualificando de "alpinistas" candidatos que usam sobrenome Bolsonaro. Alfinetada em Ana Cristina Siqueira Valle (Progressistas), ex-mulher do presidente que se apresenta como Cristina Bolsonaro. Jair Renan, o filho 04, defendeu o direito da mãe de usar o sobrenome do pai.

Ana Cristina é investigada no esquema de "rachadinha", entrega ilegal dos salários de funcionários em gabinetes dos Bolsonaro. Michelle também se envolveu no escândalo, sob a acusação de ter recebido R$ 89 mil em cheques depositados pelo ex-assessor Fabrício Queiroz. Daí o apelido "Micheque".

Observador próximo a descreve como faixa preta dentro do clã, pelo fato de se impor no seio de uma família que sabe jogar pesado.

Com tal cacife, empunha a Bíblia e pede voto. "Ela está certíssima, exerce seu papel de cidadã", diz a pastora Elizete Malafaia, 63, esposa de Silas Malafaia, que celebrou a união do casal. Em culto recente, Michelle leu Isaías 61, parábola para a missão eleitoral: "Ele me enviou para dizer aos que choram que é chegado o dia da ira de Deus contra seus inimigos".

> Ela morou na minha rua, sim, era uma menina muito direita, que ia de casa pro serviço e do serviço pra casa. Sempre foi lindíssima, de uma beleza natural
>
> **Glória Fernandes**
> costureira em Ceilândia Norte

Michelle em campanha no Rio Eduardo Anizelli - 24.jul.22/Folhapress

Máquina de pulverização agrícola em monocultura de soja Ana Botallo - 14.dez.21/Folhapress

Agro doa 21 vezes mais para candidatos do PL do que ao PT

Jair Bolsonaro (PL) recebeu R$ 3,2 milhões em doações de empresários do setor e é o que arrecadou mais recursos

DELTAFOLHA

SALVADOR E SÃO PAULO Candidatos do partido do presidente Jair Bolsonaro, o PL, receberam 21 vezes mais doações de empresários do agronegócio que os do PT, do seu principal adversário na corrida à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de doações de pessoas físicas e da Receita Federal, sócios de empresas ligadas ao agronegócio desembolsaram R$ 15,3 milhões para 480 candidatos.

Um terço disso foi para o PL: R$ 5,4 milhões para 66 candidatos. O maior beneficiado é o próprio Bolsonaro, que levou R$ 3,2 milhões. Os dados são da última segunda-feira (26).

O agronegócio é uma das principais bases eleitorais do presidente, que atuou para flexibilizar regras ambientais, reduziu multas, acelerou a aprovação de novos registros de agrotóxicos e flexibilizou a compra de armas para moradores de áreas rurais do país.

O resultado é que, do total de recursos doados pelo setor a candidatos de todos os partidos, 21% foram diretamente para Bolsonaro, o que faz dele o postulante desta eleição a arrecadar mais doações no agro.

Seu maior contribuinte é o produtor rural Oscar Luiz Cervi, que deu R$ 1 milhão. Nascido no Rio Grande do Sul, Cervi é radicado em Mato Grosso do Sul há cerca de 40 anos e é dono de fazendas que produzem soja, milho e algodão.

O segundo candidato que mais recebeu recursos de empresários do agronegócio foi o bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos), que arrecadou R$ 968 mil de nove empresários para a campanha ao governo de São Paulo. O principal doador foi Luciano Maffra de Vasconcellos, que contribuiu com R$ 300 mil.

Na contramão do PL, o PT de Lula teve baixo desempenho na arrecadação de recursos entre empresários do agronegócio, a despeito de liderar as pesquisas de intenção de voto.

Ao todo, 30 candidatos petistas foram apoiados financeiramente por empresários do setor, mas com quantias muito menos expressivas. Apenas 256,8 mil foram repassados a candidatos da legenda.

Mais da metade disso foi destinada ao candidato a governador da Bahia Jerônimo Rodrigues, que arrecadou R$ 135 mil de três empresários.

O ex-presidente Lula, por sua vez, não conseguiu fazer com que as pontes que construiu com parte dos empresários do agronegócio se revertessem em doações para a sua campanha.

O petista recebeu singelos R$ 1.983 e é o 15º da legenda no ranking de arrecadação do setor. Sua única doadora foi a sua própria mulher, Rosangela Silva, a Janja, que é proprietária de um sítio no interior do Paraná.

Desde o início deste ano, Lula tem buscado estreitar relações com o empresariado do agronegócio, com sinalizações ao setor. Uma delas foi a própria escolha de seu candidato a vice Geraldo Alckmin (PSB), ex-governador de São Paulo e com fortes raízes no interior paulista.

Antes das convenções partidárias, fez alianças com empresários em Mato Grosso que resultaram no apoio do PT à candidatura ao Senado do deputado federal ruralista Neri Geller (PP). A parceria teve o apoio do ex-governador Blairo Maggi, um dos maiores produtores de soja do país.

Questionado sobre a falta de doações do agro campanha de Lula, o deputado Neri Geller disse que o núcleo da campanha petista não pediu doações.

"Nas conversas que tivemos, nunca foi falado em questão financeira, o apoio é mais programático. Estamos tocando a campanha de Lula em Mato Grosso e tenho certeza que ele terá um bom desempenho aqui no estado", disse à **Folha**.

A campanha do ex-presidente Lula está sendo majoritariamente financiada com recursos repassados pelo partido. Dos R$ 91 milhões repassados até esta sexta-feira (30), 96,7% vieram do próprio PT.

Ao todo, as doações de pessoas físicas aos candidatos que concorrem a todos os cargos na eleição deste ano somam R$ 437,8 milhões — menos de 10% do fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões.

Para o levantamento, a **Folha** cruzou os dados de doações por pessoas físicas a candidatos com bases da Receita Federal de quadro societário e área de atuação das empresas.

Nas situações em que um mesmo doador era sócio de mais de uma empresa, foi considerada apenas aquela com maior capital social.

Foram consideradas contribuições apenas para candidatos, excluindo-se as feitas diretamente aos partidos.

Cleiton Otavio, Flávia Faria, João Pedro Pitombo e Letícia Padua

Doações de empresários do agro privilegiam candidatos do PL de Bolsonaro

Doações de empresários do agronegócio a candidatos do partido
Em milhares

Total de doações de pessoas físicas
Em %

Fonte:TSE e Receita Federal

Cotas no Legislativo podem ser medida necessária, indica estudo

Tayguara Ribeiro e Uirá Machado

SÃO PAULO A julgar pelas eleições de 2020, as regras que determinam o repasse de dinheiro para campanhas de mulheres e negros são insuficientes para reduzir a desigualdade racial e de gênero na política.

De acordo com o recém-publicado estudo "Desigualdade Racial e de Gênero nas Eleições Municipais no Brasil", a solução pode passar pela imposição de cotas no Legislativo, com reserva de vagas para mulheres e para quem se declara negro (classificação que inclui pretos e pardos).

Conduzido pelos economistas Sergio Firpo, Michael França, Alysson Portella e Rafael Tavares, pesquisadores do Núcleo de Estudos Raciais do Insper, o trabalho compara o desempenho de homens, mulheres, brancos e negros na disputa de 2016 e na de 2020.

Eles notam que, assim como nos pleitos para deputado federal e estadual, também entre os candidatos a vereador há uma vantagem evidente a favor dos homens brancos.

Enquanto 1 a cada 5 ou 6 homens brancos consegue se eleger vereador, a taxa despenca para 1 a cada 23 mulheres negras, por exemplo. Ou seja: a chance de um candidato que é homem branco virar vereador é o quádruplo da chance de uma mulher negra. Na comparação com mulheres brancas, o homem branco tem o triplo de chance.

Segundo o estudo, o gênero do candidato é a variável que mais pesa nessa disparidade, porque as taxas de sucesso dos homens negros são 14,7% em 2016 e 13% em 2020, bem próximas das dos homens brancos, que são, respectivamente 19,2% e 17%.

O fato de o desequilíbrio entre esses quatro segmentos ter se mantido semelhante nos dois anos eleitorais analisados chama a atenção dos pesquisadores porque, em 2020, entraram em vigor novidades importantes no financiamento das campanhas.

Uma delas foi o aumento substancial do dinheiro público à disposição dos partidos, o que fez despencar a relevância de verbas oriundas de fontes privadas —essas tendiam a se concentrar em mãos brancas e masculinas.

Outra mudança foi a obrigatoriedade de o dinheiro do fundo eleitoral ser repartido de forma proporcional entre homens e mulheres, negros e brancos. Ao menos em tese, os homens brancos não poderiam mais receber os maiores aportes da cúpula partidária.

E, de fato, houve um quase equilíbrio na verba média entregue às campanhas desses quatro segmentos. Ainda assim, a taxa de sucesso dos homens continuou superior à das mulheres, e a dos homens brancos mais do que todas.

Os economistas escrevem: "Isso revela o grau de persistência desses desequilíbrios, o que poderá exigir medidas mais diretas para sua redução, como, por exemplo, a imposição de cotas para mulheres e negros nas Câmaras".

De acordo com França, que é um dos autores do trabalho, além de colunista da **Folha**, há uma série de questões que ainda precisam ser estudadas para fugir a uma espécie de ciclo vicioso.

"A desigualdade social, racial e de gênero interfere no sistema político e traz inúmeras vantagens para os homens brancos de alta renda. Eles sempre serão os mais competitivos", diz França. "E, dado que um dos objetivos dos partidos é eleger o maior número de candidatos, a tendência é privilegiar os candidatos brancos."

Daí porque ele defende a reserva de vagas no Legislativo. "É a forma mais rápida e eficiente de melhorar a representatividade", diz. "Sem isso, os caciques e partidos sempre tentarão encontrar um meio de burlar as regras [em prol de homens brancos]."

Em 2020, quase todos os partidos descumpriram a regra que determinava a distribuição proporcional de recursos para mulheres e negros. Neste ano, a prestação de contas parcial indica que estão seguindo o mesmo caminho.

Não satisfeitos, os parlamentares ainda aprovaram uma anistia para as legendas que descumpriram as normas.

Além disso, há modos indiretos de perpetuar o desequilíbrio. Uma delas é concentrar os recursos em poucos negros e poucas mulheres, o que aumenta a chance desses poucos, mas reduz a dos demais.

Outra maneira é utilizar candidaturas laranjas, de modo que elas recebam o dinheiro, mas, na prática, acabem repassando para campanhas de homens brancos.

E há, ainda, o drible na autodeclaração racial, seja por erro cadastral, seja por má-fé. Tome-se o caso de 2018, quando, segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), foram eleitos 124 deputados federais negros. Reportagem da **Folha**, porém, mostra que esse número é menor.

O problema ocorre também nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras Municipais. Em alguns casos, como o de Santa Catarina, o único deputado estadual registrado como negro é, na verdade, branco.

Por isso, os recordes de candidaturas de pessoas negras e de mulheres registrados em 2022 não garantem melhora na representatividade. Esta é a primeira eleição nacional na qual há mais negros (49,6% do total de concorrentes) do que brancos (48,8%) concorrendo. O número de candidatas, 33,4% dos total, também é recorde em pleito federal.

Para o cientista político Carlos Machado, professor da UnB (Universidade de Brasília), é preciso ver como o eleitor reagirá às opções apresentadas pelos partidos. "Nesse ano, é possível observar um engajamento social mais amplo na visibilidade de candidaturas negras. Isso pode impactar na eleição de um Parlamento mais negro".

Taxa de sucesso de eleição de vereadores

Taxa calculada pelo Insper baseada em dados fornecidos pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral)
Em %
2016
2020

Vereadores eleitos em 2016

Vereadores eleitos em 2020

Fonte: Estudo "Desigualdade Racial e de Genero nas Eleições Municipais no Brasil", de Sergio Firpo, Michael França, Alysson Portella e Rafael Tavares, pesquisadores do Núcleo de Estudos Raciais do Insper

É útil o voto útil?

Derrota por margem esmagadora no 2º turno destruiria o discurso golpista de Bolsonaro

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento racial". É doutor em geografia humana pela USP

Simone Tebet qualificou como "antidemocrático" o chamado da campanha de Lula pelo voto útil. No seu estilo, Ciro Gomes foi além, definindo-o como "fascistoide". As acusações não fazem sentido: persuadir eleitores a mudarem seu voto é próprio da competição eleitoral democrática. A questão legítima é sobre a utilidade, nesse caso singular, do voto útil.

O sistema de dois turnos baseia-se no acordo implícito de que os eleitores sufragam seus candidatos preferidos no turno inicial e, no turno final, operam por eliminação. O argumento da chapa de Lula é que, devido à narrativa golpista de Bolsonaro, a eleição em curso distingue-se de todas as anteriores: nessa encruzilhada da democracia brasileira, um desenlace decisivo neste domingo (2) cortaria, antecipadamente, a agitação golpista do bolsonarismo.

As sondagens eleitorais recentes parecem indicar algum êxito dessa estratégia persuasiva. De fato, basta um movimento discreto do eleitorado rumo a Lula para encerrar imediatamente a disputa.

Há, porém, um contra-argumento ponderável que se inscreve na própria lógica do voto útil. As pesquisas sugerem que Lula pode ultrapassar, por margem mínima, a marca fatal de metade dos votos válidos. Sem o discurso bolsonarista contra as urnas eletrônicas, ninguém contestaria tal resultado legal e legítimo. Contudo, nesse cenário, a narrativa golpista ganharia verossimilhança entre os cerca de 30% de eleitores dispostos a reeleger o presidente avesso às regras da democracia.

A Grande Mentira — isto é, a falsa acusação de fraude eleitoral — foi fabricada nos EUA, por Donald Trump, com dupla finalidade. Seu programa máximo, fracassado, era deflagrar um golpe de Estado. Já o programa mínimo, exitoso, era isolar sua base eleitoral do debate democrático, nutrindo-a com tóxicas rações de ressentimento. Até hoje, algo como um terço dos americanos acreditam na versão da fraude — e sentem-se alijados do jogo político. Nisso reside a principal ameaça ao futuro da democracia americana.

Nossas eleições, assim como as dos EUA, não terminarão em golpe de Estado. Após a derrota, o futuro político do bolsonarismo dependerá, em larga medida, do impacto social da Grande Mentira. "No segundo turno, um contra um, eu triunfaria; por isso, eles fraudaram os escassos votos que prolongariam a disputa", exclamará Bolsonaro na hora da proclamação do resultado. A recepção da versão da fraude por uma extensa minoria dos eleitores funcionaria, para a extrema-direita brasileira, como plataforma de uma campanha de contestação da legitimidade do próximo governo.

Bolsonaro gritará "fraude" em qualquer circunstância — como fez, imitando Trump, inclusive após sua vitória de 2018. O ponto, porém, é a verossimilhança de suas alegações. Uma previsível derrota por margem esmagadora no turno final destruiria a credibilidade de seu discurso golpista mesmo entre a maioria dos eleitores que optaram por reelegê-lo. Sobraria, apenas, o núcleo de fanáticos dispostos a acreditar na mula sem cabeça.

Os proponentes do voto útil têm um argumento adicional. Um triunfo neste domingo, explicam, coincidiria com a eleição de todos os parlamentares, que se faz em turno único: os congressistas receberão seus mandatos das mesmas urnas eletrônicas pelas quais Lula terá sido reconduzido ao Planalto. A Grande Mentira, portanto, teria que ser rejeitada pelos parlamentares, em nome de seu próprio interesse.

O raciocínio, porém, é impugnado pela experiência dos EUA. Trump provou que não faltam políticos capazes de reproduzir uma Grande Mentira recepcionada por largos setores do eleitorado. Paradoxalmente, sob a lógica do voto útil, é mais útil que a eleição seja decidida no segundo turno.

Um detalhe final: para muitos eleitores, nada disso interessa. Eles querem acordar do pesadelo já na segunda-feira, o que tem a sua lógica.

| **DOM.** Elio Gaspari, Janio de Freitas | **SEG.** Celso R. de Barros | **TER.** Joel P. da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | **SEX.** Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Histórico de alianças expõe vaivéns, proliferação de siglas e domínio de Lula

Petista concentra apoios com aliados e ex-adversários no primeiro turno da eleição presidencial

Renan Marra e Paulo Passos

SÃO PAULO Ciro Gomes, em 2002, anunciou apoio "irrestrito" a Lula, após ficar em quarto lugar no primeiro turno, quando teve Paulinho da Força de vice, que aderiu à campanha de Aécio Neves, em 2014, apoiado por Geraldo Alckmin, hoje vice de Lula, a quem Ciro jura que nunca mais estará ao lado no palanque.

Analisar alianças e apoios de hoje com olhar no retrovisor pode causar certa confusão diante do histórico da ciranda eleitoral dos políticos e siglas nas eleições.

A fragmentação partidária, segundo cientistas políticos, contribui para as movimentações — o Brasil é um dos países com o maior número de legendas do mundo.

Na eleição de 2022, o líder nas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é quem concentra a maior parcela de apoios de ex-presidenciáveis. Neste ano, com a candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) à reeleição, oito políticos de sete legendas diferentes que disputaram o cargo se uniram em torno do petista, além da ex-presidente Dilma Rousseff.

A lista tem desde ex-adversários como Geraldo Alckmin (PSB), aliados de sempre como Fernando Haddad (PT) e Guilherme Boulos (PSOL) e políticos que já tinham estado com o petista como Henrique Meireles (União Brasil), Marina Silva (Rede), Luciana Genro (PSOL) e o ex-deputado João Goulart Filho.

A eleição atual tem na figura de Alckmin o "vira-casaca" mais relevante. Adversário histórico de Lula, o ex-tucano viu críticas ao petista feitas no passado se voltarem contra ele.

"Depois de ter quebrado o Brasil, Lula diz que quer voltar ao poder. Ou seja, quer voltar à cena do crime", disse o agora vice de Lula em 2017, pouco antes de ser oficializado candidato à Presidência pelo PSDB para as eleições do ano seguinte.

A declaração foi usada pela campanha de Bolsonaro. No último dia 14, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) negou pedido de resposta para o PT contra inserções na televisão da chapa do atual presidente.

Em setembro, Lula e Alckmin comemoraram o apoio de Henrique Meirelles. O ex-ministro não faz parte da Coligação Brasil da Esperança, liderada pela legenda petista, e ignorou a presidenciável Soraya Thronicke, da União Brasil, partido pelo qual ele é filiado.

Em São Paulo, Meirelles declarou apoio a Rodrigo Garcia (PSDB), principal adversário do Fernando Haddad (PT) e de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes.

O apoio ao PT na disputa pela Presidência destoa do posicionamento de Meirelles há quatro anos. Candidato ao cargo em 2018, não apoiou Haddad nem Bolsonaro no segundo turno. "Prefiro a independência", disse na época.

Para Rodrigo Gallo, cientista político e professor da FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo), mudanças de posicionamento e as migrações partidárias, comuns no Brasil, se dão por um pragmatismo político que se sobrepõe à ideologia.

No sistema eleitoral brasileiro, ainda disputado por muitos partidos, candidatos buscam coligações que garantam maior tempo de televisão e recurso do fundo partidário para conseguirem fazer campanhas com mais visibilidade.

"Mesmo em uma época de rede social e em que as campanhas são feitas pensando em aplicativos de mensagem, é inegável que a propaganda na televisão ainda tem muito peso. Por isso, muitos candidatos, atentos às fusões partidárias, mudam de legenda a cada eleição porque buscam melhores oportunidades", diz Gallo.

> "É inegável que a propaganda na televisão ainda tem muito peso. Por isso, muitos candidatos, atentos às fusões partidárias, mudam de legenda a cada eleição porque buscam melhores oportunidades
>
> **Rodrigo Gallo**
> cientista político e professor da FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo)

Histórico de apoios de presidenciáveis expõe vaivéns e domínio inédito de Lula

Meirelles, ex-ministro da Fazenda no governo Michel Temer e ex-presidente do Banco Central de Lula, começou a vida partidária em 2002 no PSDB. Desde então passou por PMDB, PSD, MDB, PSD e, atualmente, está na União Brasil.

Um dos fundadores do PSDB, Alckmin deixou a legenda no ano passado após 33 anos para se juntar ao PSB e integrar a chapa de Lula.

Caminho semelhante ao tomado por Paulinho da Força (Solidariedade). Hoje apoiador de Lula, ele votou a favor do impeachment de Dilma Rousseff em 2016 e apoiou o tucano Aécio Neves em 2014, que é do mesmo partido de Mara Gabrilli, vice da candidata à Presidência Simone Tebet (MDB) na eleição atual.

Tebet, por sua vez, recebeu apoio de Eduardo Jorge (PV), que, em 2018, foi vice de Marina Silva (Rede Sustentabilidade), que ficou em oitavo lugar na disputa e declarou "apoio crítico" a Haddad no segundo turno há quatro anos.

A fragmentação partidária no Brasil contribui com a movimentação dos candidatos. Segundo a União Interparlamentar (Inter-Parliamentary Union, em inglês), organização internacional de parlamentos da qual o Congresso brasileiro faz parte, 30 deputados de siglas diferentes foram eleitos em 2018. Em números absolutos, é o Congresso com o maior número de legendas da América do Sul.

A multiplicação de siglas no Brasil veio após o fim do bipartidarismo entre Arena e MDB imposto pela ditadura militar (1964-1985). Na eleição de 1982, cinco legendas chegaram à Câmara. Na eleição seguinte, em 1986, foram 12. Neste ano, 32 estão registradas no TSE.

"Muitas vezes a movimentação de candidatos confunde o eleitor que não acompanha o debate político e fica sem entender a mudança, ou a percebe tardiamente, próximo ao momento do voto, o que pode gerar alguma confusão", diz Gallo.

A instituição das federações partidárias nas eleições deste ano é vista por analistas como modelo positivo porque tende a diminuir a fragmentação partidária no Brasil — a medida tem como objetivo incentivar a fusão entre siglas.

O mecanismo permite que os partidos se aliem na disputa eleitoral, de forma similar como ocorria com as coligações partidárias, somando tempo de TV e se unindo na hora do cálculo do quociente eleitoral.

Caso decidam pela parceria, os partidos ficarão juntos pelos próximos quatro anos, não apenas durante as eleições.

Silvis

Como proteger a saúde mental na reta final para as eleições

Autoanálise ajuda a identificar necessidade de acompanhamento profissional

BEM-ESTAR ELEITORAL

Géssica Brandino

SÃO PAULO O primeiro passo para preservar a saúde mental às vésperas destas eleições — em que a tensão política atravessa as relações pessoais — é identificar os fatores que provocam estresse e sofrimento.

Especialistas ouvidos pela **Folha** relatam casos de pacientes com diferentes sintomas associados ao clima de violência eleitoral, de insônia a crises de ansiedade. Tais condições podem ser alertas para outros problemas de saúde, por isso não devem ser negligenciadas.

A autoanálise pode apontar os gatilhos, ajudando a pessoa a alterar rotinas que geram emoções negativas, como a checagem constante das redes sociais. Os profissionais dizem que um risco recorrente de desconforto emocional é cair ou fazer provocações que levam a discussões estéreis.

*

Como a política interfere nas relações pessoais?

As redes sociais passaram a servir de arena para conflitos entre conhecidos, amigos e familiares, em um contexto de radicalização política que cresce no país desde os protestos de 2013, diz o professor da UFABC (Universidade Federal do ABC) Cláudio Penteado.

O cientista social afirma que, no ambiente virtual, conteúdos relacionados a afetos negativos são privilegiados pelos algoritmos das plataformas porque geram maior engajamento.

Esse processo passou a ser chamado, de forma equivocada, de polarização, uma característica comum do sistema político, na visão do professor, que coordena o observatório de conflitos na internet e integra o Neamp (Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política) da PUC-SP.

"As disputas polarizadas fazem parte, mas antes elas não levavam ao radicalismo que vivenciamos agora", diz. Penteado questiona a negação do direito legítimo do outro de defender posições ideológicas.

Ele cita como marco o pleito de 2014, no qual Dilma Rousseff (PT) foi reeleita presidente, em um resultado contestado na Justiça Eleitoral pelo PSDB de Aécio Neves, rival na disputa.

Qual é a relação entre ideologia e saúde mental?

Segundo um dos autores do livro "Psicologia dos Extremismos Políticos" (Editora Vozes), o psicólogo e professor a UFG (Universidade Federal de Goiás), Domênico Hur, o extremismo é o fator determinante para o sofrimento político. "As pessoas precisam identificar ansiedades e angústias que vêm do próprio sistema social. Outro aspecto é perceber que há correlação direta entre o alto grau de ansiedade e o desejo de ter certezas fixas", diz.

O passo seguinte é observar os malefícios causados por essas crenças absolutas, especialmente na convivência com aqueles que manifestam opiniões contrárias, acrescenta.

"Temos que parar, respirar fundo e mudar a conduta. Se a gente fica muito ansioso, quer respostas para tudo e briga com as pessoas, isso mostra que o marketing político deu certo e nos fez vestir a camiseta do candidato".

Não é possível afirmar que uma pessoa é irracional só por se identificar com a extrema direita ou qualquer outro grupo, diz Hur. "Independentemente do conteúdo das crenças, há uma conduta extremista que transcende a questão ideológica".

Como identificar se sua saúde mental foi afetada pelo cenário político?

Insônia, dores no corpo e irritabilidade são sintomas comuns apontados por especialistas em saúde mental.

A psicóloga clínica Tânia Fagundes, doutoranda do Laboratório Integrado de Pesquisa em Estresse do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, afirma que é importante observar quando o sofrimento começou e o quanto ele tem impactado a rotina.

É preciso considerar também que minorias sociais já têm a saúde mental mais afetada —seja pelo preconceito, seja por condições de vida. O histórico clínico também precisa ser observado, diz.

"Se a pessoa já tiver uma tendência, a ansiedade pode se manifestar na forma de preocupações e tensões no corpo, mas também como sintomas físicos".

Sentir o coração acelerado ou dificuldade para respirar são sinais comuns. "A pessoa pode até achar que está tendo um ataque cardíaco."

O professor Wanderley Codo, do Departamento de Psicologia Social do Trabalho da UnB (Universidade de Brasília), diz que os sinais de impacto da tensão política na saúde mental estão nos detalhes. "Se alguém na sua casa mudou a xícara de lugar e isso te provocou ansiedade, tem alguma coisa acontecendo com você", exemplifica.

A recomendação é buscar o diagnóstico e entender se os sintomas estão relacionados à saúde mental ou a outros quadros, como problemas cardíacos. "Às vezes, são as duas coisas. A pessoa vai precisar de acompanhamento com o médico clínico, psiquiatra, caso precise tomar medicação, e com psicólogo", diz Fagundes (UFRJ).

Ela afirma que os profissionais da saúde devem considerar as queixas dos pacientes relacionadas à política. Diante dessas questões, é recomendável que o profissional e o paciente analisem de forma realista o que pode ser mudado.

Que práticas de autocuidado ajudam a preservar a saúde mental?

Como divergências e conflitos são inevitáveis, os profissionais recomendam algumas práticas para lidar com o ambiente de tensão constante. Uma delas é reconhecer os próprios limites, diz o psicanalista Christian Dunker, professor do Instituto de Psicologia da USP.

"Conheça seus pontos fracos. Conheça, vamos dizer assim, aquele ponto em que você vai perder a cabeça, vai falar uma bobagem", afirma. O importante é tentar proteger essa fragilidade e, diante de uma ofensa, não responder.

É aconselhável avaliar quais conversas valem a pena e valorizar o apoio afetivo, acrescenta Fagundes (UFRJ). Práticas de higiene do sono, como se desconectar das redes sociais de uma a duas horas antes de dormir, deixar a luz baixa e consumir conteúdos mais leves, também ajudam.

Mesmo durante o dia o tempo de exposição às redes sociais deve ser reduzido, afirma Cláudio Penteado (UFABC). Em relação à convivência, ele recomenda buscar ouvir o outro lado e respeitar as diferenças.

"É preciso entender que o conflito faz parte do convívio social. Uma sociedade sem conflitos é uma sociedade autoritária", afirma.

Lewandowski diz que Bolsonaro tenta tumultuar eleição e nega pedido de suspeição contra Moraes

Mateus Vargas

BRASÍLIA O ministro Ricardo Lewandowski, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), negou nesta sexta-feira (30) pedido do presidente Jair Bolsonaro (PL) para afastar Alexandre de Moraes de julgamento de ação que vetou transmissões com cunho eleitoral no Palácio da Alvorada.

Lewandowski afirmou que Bolsonaro tentou criar um fato político para tumultuar as eleições, dias antes do primeiro turno de votações, ao apresentar alegações frágeis de que Moraes é parcial.

O chefe do Executivo acionou o TSE na quinta (29), afirmando que Moraes, o presidente da corte, teve "comportamento parcial" com o gesto de passar um dedo pelo pescoço, lembrando uma degola, na votação que confirmou o veto às lives, na terça (27).

"Vê-se, assim, que o excipiente vem agora nesta exceção veicular alegações completamente destituídas de fundamentação jurídica e, ademais, desprovidas de qualquer demonstração que indique descumprimento do dever de imparcialidade do indigitado magistrado", escreveu Lewandowski, que é vice-presidente da corte eleitoral.

"Tenho que o objetivo da presente ação é apenas o de criar um fato político com o reprovável propósito de tumultuar o processo eleitoral", disse ainda o ministro.

O TSE ainda não se manifestou oficialmente sobre o gesto do ministro, mas interlocutores de Moraes dizem que o sinal foi uma brincadeira dirigida a um assessor e não teve relação com Bolsonaro.

O chefe do Executivo também pedia que o tribunal derrubasse decisão liminar que impediu a realização das lives na residência oficial da Presidência enquanto não houver julgamento final sobre o pedido de declarar Moraes suspeito no caso.

A ação de Bolsonaro foi apresentada ao TSE no momento em que o presidente repete insinuações golpistas e aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto a presidente, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Bolsonaro também promove uma nova onda de ataques ao presidente do TSE.

Essa ofensiva começou após reportagem da **Folha** revelar que Moraes autorizou a quebra de sigilo bancário do tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, principal ajudante de ordens de Bolsonaro, por suspeitas levantadas pela Polícia Federal sobre transações financeiras feitas no gabinete do presidente da República.

Lewandowski aponta na resposta à ação de Bolsonaro que as alegações não se encaixam nas situações exigidas para declarar um juiz suspeito e afastá-lo de um julgamento.

No pedido, Bolsonaro afirma que é "notória a animosidade" entre ele e Moraes.

Para corregedor, auditoria do PL quer desacreditar pleito

BRASÍLIA O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, afirmou que a chamada auditoria divulgada na quarta-feira (28) pelo PL, partido de Jair Bolsonaro, foge da fiscalização permitida sobre as urnas, cita narrativas já derrotadas e tenta desacreditar o pleito às vésperas do primeiro turno.

Em despacho assinado nesta sexta-feira (30), o ministro também acionou o MPE (Ministério Público Eleitoral) para avaliar se foram divulgadas informações sabidamente falsas para atingir o sistema eletrônico de votação.

Gonçalves afirma que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, também é responsável pelo documento. Em ofício ao tribunal, o dirigente tinha dito que apenas da equipe contratada na auditoria deveria responder pelo trabalho. O PL declara que não usou recursos públicos na elaboração do relatório, mas verba própria do partido.

A **Folha** mostrou que o IVL (Instituto Voto Legal) recebeu ao menos R$ 225 mil da sigla de Bolsonaro.

Segundo o ministro Gonçalves, o partido decidiu realizar "atividade paralela aos procedimentos de fiscalização" previstos pelo TSE.

"Capta atenção o fato de que o conteúdo do documento não se detém sobre supostos aspectos técnicos do sistema eletrônico de votação, mas, sim, passeia por temas variados, muito deles a envolver narrativas derrotadas quando da rejeição, pelo Congresso Nacional, da proposta de adoção do voto impresso", afirma Gonçalves.

"Os pontos são tratados sem aprofundamento, tendo por linha mestra o esforço de apresentar um quadro especulativo de descrédito institucional da Justiça Eleitoral, às vésperas do pleito", diz o corregedor.

Gonçalves também diz que os resultados da auditoria nem sequer poderiam ser aproveitados nas eleições deste ano, pois o PL planejava divulgar os dados em datas próximas ao primeiro e segundo turno.

Na quarta-feira, integrantes do partido de Bolsonaro divulgaram documento chamado "resultado da auditoria de conformidade do PL no TSE", de duas páginas, afirmando que há risco de invasão nos sistemas eleitorais. O papel tem o timbre do partido, mas não é assinado, e seria resumo de um relatório de mais de 100 páginas.

O TSE chamou o papel de fraudulento, mentiroso e disse que a ideia da legenda era tumultuar as eleições. O presidente da corte eleitoral, Alexandre de Moraes, mandou o caso ser investigado no inquérito das fake news, que é relatado por ele mesmo no STF (Supremo Tribunal Federal).

O corregedor do TSE também pede que a área de tecnologia da informação do TSE informe como foi a participação do PL nos procedimentos de auditoria que são liberados aos partidos. Ele determinou o envio das informações prestadas pelo partido ao inquérito no Supremo.

TSE multa presidente por reunião com embaixadores

BRASÍLIA Os ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiram, por unanimidade, condenar o presidente Jair Bolsonaro (PL) por usar uma reunião com embaixadores como propaganda eleitoral antecipada. Bolsonaro terá de pagar multa de R$ 20 mil.

No encontro, em 18 de julho, ele repetiu teorias da conspiração sobre as urnas eletrônicas, tentou desacreditar o sistema eleitoral e atacou ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O julgamento ocorreu no plenário virtual do TSE. A relatora do processo, ministra Maria Claudia Bucchianeri, votou a favor da condenação do presidente e foi seguida pelos outros seis ministros.

Para ela, Bolsonaro manipulou fatos para "angariar apoiamentos mediante indução em erro" e promoveu "ataques que colocam o próprio jogo democrático em risco".

Ela diz ainda que o esforço para deslegitimar o sistema eleitoral extrapola o legítimo direito à opinião.

A condenação havia sido pedida em ações do Ministério Público Eleitoral e em processos dos partidos Rede, PC do B, PDT e PT.

Rodrigo Pacheco volta a exaltar Justiça Eleitoral

BRASÍLIA O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), voltou a exaltar nesta sexta (30), a dois dias das eleições que vão escolher o próximo presidente da República, a confiabilidade da Justiça Eleitoral e das urnas eletrônicas.

Pacheco repetiu que as urnas são motivo de "orgulho" e constituem "pilar da democracia", e que a atuação da Justiça Eleitoral é "imprescindível para que haja verdadeira democracia" no Brasil. Segundo o senador mineiro, as instituições brasileira convergem contra qualquer tipo de retrocesso institucional.

O Senado realizou cerimônia na tarde desta sexta para receber os observadores internacionais convidados pelo Tribunal Superior Eleitoral para acompanhar as eleições.

Em seu discurso, Pacheco ressaltou o papel da Justiça Eleitoral desde sua fundação, em 1932, destacando que foi responsável por acabar com o "coronelismo" no Brasil.

"Sua atuação em favor da lisura das eleições, seguindo normas de devido processo legal, é imprescindível para que haja verdadeira democracia no país", afirmou.

Renato Machado

COMO CHEGAMOS AQUI?

Os brasileiros irão às urnas neste domingo (2) para escolher deputados estaduais e federais, senadores, governadores e presidente da República. São mais de 156 milhões de pessoas aptas a votar. As seções eleitorais abrem às 8h e fecham às 17h no horário de Brasília. Neste ano, início e encerramento da votação acontecerão simultaneamente em todo o país, sem levar em conta o fuso horário de cada região. Não é necessário apresentar o título de eleitor, basta levar um documento com foto, e quem estiver longe do domicílio eleitoral poderá justificar a ausência por meio do aplicativo e-Título.

FOLHA EXPLICA

Tire dúvidas sobre o processo de votação e as eleições deste ano

Pleito acontece neste domingo (2) das 8h às 17h no horário de Brasília para todo o país

Daniela Arcanjo

Quando são as eleições?
O primeiro turno das eleições será neste domingo (2). Há uma novidade neste ano: todo o país votará das 8h às 17h pelo horário de Brasília. Nos horários locais, fica assim:

Acre e 11 municípios do Amazonas (Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Eirunepé, Envira, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Jutaí, Tabatinga e São Paulo de Olivença), das 6h às 15h.

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e os outros 51 municípios do Amazonas, das 7h às 16h.

Distrito Federal, Goiás, Tocantins, Pará, Amapá e as regiões Sul, Sudeste e Nordeste, com exceção de Fernando de Noronha, das 8h às 17h.

Fernando de Noronha, das 9h às 18h.

Vagas para Senado, Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas serão decididas neste domingo. Já as disputas por Presidência e governos estaduais e distrital podem ir a segundo turno caso nenhum dos candidatos alcance mais da metade dos votos válidos.

Se houver, o segundo turno será no dia 30 de outubro, nos mesmos horários.

Quem pode votar?
Todos os cidadãos, natos ou naturalizados, com 16 anos ou mais no dia do pleito podem votar. A obrigatoriedade é para alfabetizados de 18 a 70 anos.

Poderá votar quem tiver emitido ou, se necessário, regularizado o título de eleitor até o dia 4 de maio deste ano —prazo para resolver eventuais pendências com a Justiça Eleitoral.

Como consulto meu local de votação?
A consulta do local de votação pode ser feita pelo site do TSE, pelo e-Título ou interagindo pelo WhatsApp do TSE.

Pelo site, é preciso preencher nome ou CPF, data de nascimento e nome da mãe, se constar no registro. Pelo app, os mesmos dados serão solicitados, além do nome do pai. Também deverá conferir dados e digitar ou criar uma senha. Na plataforma, o eleitor acessa o mapa com seu local de votação na aba "onde votar", na parte de baixo da tela.

No WhatsApp é preciso mandar um "oi" para a conta, clicar em "ver tópicos" e selecionar "serviços ao eleitor". Depois, é só clicar em "ver serviços" e "local de votação". O app vai pedir dados como CPF e data de nascimento e, se estiverem corretos, enviará mensagem com o local no Google Maps.

Posso votar sem o título de eleitor?
Sim. Não é obrigatório apresentar o título no dia da votação, só documento com foto —mesmo vencido. Os seguintes documentos são aceitos: identidade, carteira de motorista, certificado de reservista, carteira de trabalho, passaporte e identidade funcional emitida por órgão de classe.

Os e-Títulos de quem fez o cadastro biométrico têm foto, logo também são válidos. Não serão aceitas certidões de nascimento ou de casamento.

Não fiz a biometria. Posso votar?
Sim. A identificação por biometria começou a ser testada no país em 2008 e estava em expansão até 2020, quando os cadastros foram interrompidos devido à pandemia de Covid-19. Quem não fez o cadastro, mas está com a situação eleitoral regular, poderá votar.

Posso votar em outra cidade?
O prazo para transferir o título de cidade para as eleições deste ano se encerrou em 4 de maio. O atendimento será retomado no dia 8 de novembro.

Estou em outro país. Posso votar?
Cidadãos em outros países poderão votar se tiverem regularizado sua situação no Título Net Exterior até o dia 4 de maio deste ano. Para as próximas eleições, o atendimento recomeça no dia 8 de novembro.

Posso votar em trânsito?
O prazo para solicitar o voto em trânsito terminou em 18 de agosto. É uma transferência temporária de domicílio eleitoral: quem sabe que estará longe da cidade em que vota no dia das eleições indica outro município do país —capital ou com mais de 200 mil habitantes— para exercer seu direito.

Quem estiver no mesmo estado de seu domicílio eleitoral vota normalmente para todos os cargos em disputa. Os que estiverem em outro estado participam apenas da escolha do presidente.

Posso ser mesário?
O prazo para se inscrever ao posto de mesário acabou no dia 3 de agosto. As inscrições eram feitas pelo site do Tribunal Regional Eleitoral de cada estado. Qualquer pessoa com 18 anos ou mais em situação eleitoral regular pode ser nomeada para a função, com exceção de candidatos e seus parentes de até segundo grau, integrantes de função executiva em diretórios de partidos, agentes policiais, funcionários em cargos de confiança do Executivo e funcionários do serviço eleitoral.

Neste ano, 1,7 milhão de pessoas foram nomeadas para a função —830 mil se candidataram. A cifra dos que se voluntariariam quase dobrou em relação a 2018. Os mesários trabalham nos dois turnos e têm direito a dois dias de folga para cada dia de trabalho ou treinamento. Eles recebem auxílio-alimentação no dia do pleito e têm preferência no desempate de concursos públicos que prevejam esse critério no edital.

Posso levar colinha para a cabine de votação?
A Justiça Eleitoral permite e encoraja o eleitor a levar à cabine de votação um papel com os números dos candidatos escolhidos. Há, inclusive, um modelo pronto para imprimir.

Recorte sua cola de votação
Anote o nome e o número de seus candidatos, na ordem em que aparecem na urna

Deputado federal ☐☐☐☐
NOME DO CANDIDATO ________

Deputado estadual/distrital ☐☐☐☐☐
NOME DO CANDIDATO ________

Senador ☐☐☐
NOME DO CANDIDATO ________

Governador ☐☐
NOME DO CANDIDATO ________

Presidente ☐☐
NOME DO CANDIDATO ________

Posso ir com a camiseta do meu candidato?
Pode usar camisetas, broches, bandeiras e adesivos do candidato ou partido de preferência. Mas a manifestação deve ser silenciosa e individual. É proibido distribuir folhetos, pedir votos ou fazer comícios.

Mesários e servidores da Justiça Eleitoral não podem usar qualquer peça do vestuário ou objeto com propaganda política. Os fiscais partidários também não podem usar roupas padronizadas, só crachás com o nome do partido ou coligação. Não há restrições à roupa do eleitor —pode votar de bermuda ou chinelo, por exemplo.

O que fazer se flagrar propaganda de boca de urna?
No dia da votação, é crime fazer propaganda de boca de urna, ou seja, tentar persuadir eleitores a caminho da seção eleitoral com comícios, abordagens ou distribuição de material de campanha.

Também é crime eleitoral a produção de novos conteúdos na internet ou impulsionamento de publicações pelas campanhas. Desde 2014, a Justiça Eleitoral recebe denúncias pelo app Pardal. Até 12 de setembro, o aplicativo já havia recebido mais de 10 mil denúncias de propaganda eleitoral irregular, compra de votos e uso da máquina pública para campanha.

Além da plataforma, é possível denunciar o crime à autoridade policial mais próxima.

O que não posso levar para a cabine de votação?
Não pode entrar com celular, câmera, filmadora ou rádio-comunicador —que podem comprometer o sigilo do voto. No final de agosto, o TSE vetou o porte de arma perto de seções eleitorais na data da votação, nas 48 horas anteriores e no dia seguinte.

Tenho uma deficiência, posso pedir para votar em uma seção especial?
O prazo para votar em seções especiais —acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida— terminou no dia 18 de agosto. Mesmo assim, o eleitor que não fez a solicitação pode informar ao mesário as suas limitações para que sejam tomadas as providências possíveis.

Se for imprescindível, é permitido entrar na cabine de votação com uma pessoa de confiança, com autorização do presidente da mesa. O acompanhante não pode estar a serviço da Justiça Eleitoral nem de partido político. Neste ano, todas as urnas terão tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais). As seções também terão fones de ouvido para pessoas com deficiência visual.

Quem tem preferência na hora de votar?
Candidatos, juízes eleitorais e seus auxiliares, servidores da Justiça Eleitoral, promotores eleitorais, policiais militares em serviço, idosos, pessoas enfermas, com deficiência ou obesas, gestantes, lactantes e pessoas com crianças de colo.

Para que cargos vamos votar nestas eleições?
Deputado federal, deputado estadual ou distrital, senador, governador e presidente da República. Todos têm mandato de quatro anos, com exceção dos senadores, que ficam na Casa por oito anos.

Os eleitores terão um tempo extra para conferir o voto na urna eletrônica. Segundo o TSE, pela primeira vez, o equipamento liberará a confirmação do voto após um segundo do preenchimento dos números do candidato para cada cargo. A novidade foi introduzida para estimular a conferência do voto e impedir que o eleitor confirme sem querer.

Qual a ordem de votação?
Deputado federal, deputado estadual ou distrital, senador, governador e presidente.

A cada confirmação, a urna emitirá um som breve. Após a escolha do candidato a presidente, emitirá o tradicional som por período mais longo.

Qual a diferença entre voto branco e nulo?
O voto é branco quando o eleitor aperta a tecla "branco" e confirma, e nulo, quando ele aperta um número que não corresponde a nenhum partido ou político e confirma. Não há diferença para o resultado: nenhum dos dois é computado para um candidato ou sigla, nem a abstenção. Quando o eleitor não comparece, porém, ele precisa justificar a ausência nas eleições, já que o voto no Brasil é obrigatório.

Para deputados, é possível votar na legenda, digitando só os números do partido. Nesse caso, o eleitor colabora para que a sigla com que simpatiza consiga mais cadeiras na Câmara. A eleição não é cancelada se mais da metade dos eleitores anularem seus votos.

Como justificar a ausência das eleições?
Quem estiver fora da cidade em que vota pode acessar o site da Justiça Eleitoral ou entrar no aplicativo e-Título. Pelo app, é só selecionar "mais opções" no menu da parte inferior da tela e clicar em "justificativa de ausência". As justificativas presenciais são feitas nas zonas eleitorais, apresentando documento com foto e preenchendo um formulário.

Após as eleições, o eleitor tem 60 dias para justificar a abstenção, pelo site ou pelo app até 1º de dezembro de 2022 para o primeiro turno e 9 de janeiro de 2023 para o segundo. No caso, ele deve anexar um documento que comprove o motivo da ausência. Também pode justificar presencialmente, em cartórios eleitorais, por requerimento de justificativa eleitoral.

Eleitores com domicílio eleitoral no exterior também poderão justificar o voto pelo site ou pelo aplicativo. Presencialmente, é preciso entregar o requerimento à repartição consular ou missão diplomática.

O que acontece se eu não votar e não justificar?
Quem está irregular com a Justiça Eleitoral, ou seja, não votou nem justificou a ausência, perde direitos como tirar passaporte, receber salário de emprego público, obter empréstimos das caixas econômicas federais e estaduais e inscrever-se em concursos a cargos públicos. Ele readquire os direitos quando quita seus débitos, com o pagamento de multa.

Haverá Lei Seca?
Proibir a venda de bebida alcoólica no dia e na véspera das eleições é competência dos tribunais eleitorais de cada estado. Anunciaram essa medida: Amapá, Acre, Amazonas, Ceará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Roraima e Tocantins.

No Paraná, a Secretaria de Segurança revogou da Lei Seca que estava programada para domingo, das 8h às 18h.

Quando saem os resultados das eleições?
Não há horário para a divulgação. Os votos começam a ser contabilizados a partir das 17h do horário de Brasília, e é comum que o resultado seja conhecido no mesmo dia. O eleitor poderá acompanhar a apuração pelos veículos de comunicação e pelo aplicativo Boletim na Mão, da Justiça Eleitoral.

Putin tenta ditar paz em seus termos depois de anexar parte da Ucrânia

Contestado, russo culpa Ocidente pela guerra; Zelenski aceita conversar, mas com outro presidente

Igor Gielow

SÃO PAULO O presidente da Rússia, Vladimir Putin, formalizou nesta sexta-feira (30) a anexação de quatro regiões da Ucrânia que controla total ou parcialmente desde que invadiu o país vizinho, em 24 de fevereiro. Considerando isso um fato consumado, disse que está aberto para negociar a paz em seus termos, desde que Kiev aceite um cessar-fogo unilateral.

Em um discurso para membros da elite russa no pomposo salão São Jorge, no Grande Palácio do Kremlin, o presidente voltou a insinuar o uso de armas nucleares para defender suas novas possessões. "Usaremos todos os meios necessários", afirmou, enquanto repassou seu discurso tradicional em que pinta a Rússia como vítima de uma conspiração ocidental.

Com efeito, o império comunista finado em 1991 esteve no centro da fala. Putin voltou a lamentar os efeitos de sua dissolução. "Não há mais União Soviética, não podemos voltar ao passado", disse, enquanto anunciava "quatro novas regiões russas". "São parte da Rússia para sempre."

E culpou o Ocidente pela guerra, já que "buscou expandir a Otan para o leste" e "quebrou acordos de controle de mísseis [nucleares]", verdades pelo valor de face, mas direcionadas para o contexto pretendido pelo russo.

Putin disse que "o Ocidente quer enfraquecer" o país e que os EUA travam uma "guerra híbrida", sugerindo precedente para o uso da força atômica. Chamando as regiões pelo nome nacionalista de Nova Rússia, afirmou que "não vai discutir" mais o status, mas convidou Kiev a baixar armas e voltar à mesa de negociação. "Estamos preparados para isso."

Em comunicado em vídeo, o ucraniano Volodimir Zelenski rebateu: "É óbvio que isso é impossível com esse presidente russo, que não sabe o que é dignidade e honestidade. Assim, estamos prontos para dialogar com a Rússia, mas com outro presidente". O presidente ainda divulgou vídeo no Telegram assinando os documentos para o pedido de adesão rápida à Otan, o que chamou de "passo decisivo".

A anexação ocorre no pior momento de Putin no conflito, e após ele ter se consultado com o aliado Xi Jinping enquanto enfrenta crises subjacentes na antiga periferia soviética, que considera seu quintal: conflitos renovados entre Armênia e Azerbaijão e as escaramuças entre Tadjiquistão e Quirguistão.

Na presença dos líderes separatistas por ele indicados e sob a sombra de mais uma ataque mortífero na guerra, o presidente assinou quatro decretos separados de anexação, após completar o lustre burocrático e legalista que sempre dá a atos de seu governo, sejam eles legítimos ou contestados. As quatro áreas, cerca de 15% da Ucrânia, fizeram às pressas referendos pedindo a adesão, vistos como farsas.

Na noite de quinta-feira (29), reconheceu formalmente as regiões de Kherson e Zaporíjia, no sul ucraniano, como Estados independentes. Ele havia feito o mesmo às vésperas da invasão de fevereiro com as autoproclamadas repúblicas de Lugansk e Donetsk, que compõem o Donbass (leste russófono que está no centro do conflito).

As novas regiões não estavam nas mãos, ainda que parcialmente, de separatistas pró-Rússia. O Donbass estava dividido desde 2014, quando começou a guerra civil que se seguiu à anexação russa da Crimeia, primeira etapa do projeto de Putin de evitar que a Ucrânia caísse na esfera ocidental —seu aliado Viktor Ianukovitch havia sido recém-derrubado em Kiev.

Agora, a Federação Russa ganha mais quatro membros, elevando para 89 o número de entes federais sob comando de Moscou. Eles somavam, antes da guerra, mais de 7 milhões de habitantes, mas é impossível saber quantos deles serão incorporados aos 146 milhões de russos. Contando a Crimeia, no papel Putin absorveu 22% do vizinho.

O americano Joe Biden, o francês Emmanuel Macron e o chefe da Otan, Jens Stoltenberg, criticaram o movimento desta sexta, reforçando que não haverá reconhecimento da ONU ou da comunidade internacional, mas Putin não liga: a Crimeia também só teve sua anexação validada por seis países laterais e aliados do Kremlin (Cuba, Venezuela, Síria, Coreia do Norte, Afeganistão e Nicarágua) e três encraves pró-Rússia (Abkházia e Ossétia do Sul, na Geórgia, e Nagorno-Karabakh, no Azerbaijão).

Zelenski já disse que continuará sua luta até reconquistar todo o território ucraniano; o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, chamou a anexação de ilegal, e líderes ocidentais, Biden à frente, a denunciaram como ação criminosa.

Diferentemente da Crimeia, conquistada sem um tiro após um referendo apoiado por tropas russas infiltradas, contudo, o movimento de agora se dá em meio a uma guerra que ameaça se espalhar pelos vizinhos. A posição militar de Kiev é outra também, com bilhões de dólares em equipamento ocidental e melhor treinamento e experiência.

A ação pode também abrir caminho para que o Kremlin decida pelo fim da guerra em termos que considera satisfatórios, já que o admitido objetivo de derrubar Zelenski fracassou na aurora do conflito justamente por táticas falhas e falta de soldados.

Como Putin em si sempre falou em termos genéricos sobre as metas, aquela que seu porta-voz revelou na semana passada (conquistar ao menos Donetsk) pode ser a linha de corte.

Brasil se abstém em órgão da ONU de condenar ação russa

Thiago Amâncio e Pedro Lovisi

WASHINGTON E BELO HORIZONTE O Brasil se absteve na votação de uma resolução no Conselho de Segurança das Nações Unidas nesta sexta-feira (30) para condenar a anexação de quatro regiões da Ucrânia à Rússia.

A incorporação dos territórios ao domínio de Moscou foi formalizada pelo presidente Vladimir Putin também nesta sexta, em um movimento que gerou reação internacional e motivou a convocação da reunião do colegiado, o mais importante da ONU.

Ao se abster, o Brasil reforçou sua alegada posição de neutralidade na guerra —o que já gerou críticas do presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, ao governo de Jair Bolsonaro (PL).

Na justificativa para a posição adotada pelo país, o embaixador Ronaldo Costa Filho criticou a linguagem da resolução apresentada no conselho e afirmou que o documento "não contribui com os objetivos imediatos de desescalar as tensões, negociar um cessar-fogo e iniciar as negociações de paz". Ele também repudiou a dinâmica da votação, alegando falta de tempo para consultar Brasília.

Por outro lado, ecoou posições de outros países ocidentais dizendo que os referendos organizados pelo Kremlin são ilegítimos. "Não é razoável assumir que as populações em áreas de conflito estão capacitadas a expressar sua vontade de maneira livre. Os resultados de tais referendos, sob as circunstâncias atuais, não constituem uma expressão válida ou genuína da vontade das populações locais e não podem ser vistos como legítimos", afirmou.

A resolução condenando a empreitada de Moscou foi apresentada por EUA e Albânia ao colegiado, mas fracassou após o veto da Rússia —um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança.

O país foi o único a votar contra. Ao todo, dez nações, incluindo EUA e Reino Unido, votaram a favor do texto. Além do Brasil, abstiveram-se China, Índia —que também compõem o Brics e vêm se aproximando de Moscou desde o início da guerra— e Gabão.

Desde o início da Guerra da Ucrânia, o Brasil tem evitado seguir a dura retórica dos EUA e dos membros da União Europeia contra o Kremlin, ainda que já tenha condenado operações de Moscou.

KIEV ACUSA MOSCOU DE ATAQUE A COMBOIO DE CIVIS QUE DEIXOU AO MENOS 30 MORTOS

Katerina Klotchko/AFP

Ao menos 30 pessoas foram mortas no que a Ucrânia chamou de um "ataque cínico" da Rússia a um comboio de carros no limite da cidade de Zaporíjia, na região sul, nesta sexta (30). Moscou nega ter civis como alvo e devolveu as acusações a Kiev, culpando as forças ucranianas pelo bombardeio com mísseis. Outras 88 pessoas ficaram feridas, informou o chefe de polícia Igor Klimenko. Entre as vítimas, detalhou, estão duas crianças —uma menina de 11 anos e um menino de 14. Outra criança de 3 anos também teria sofrido ferimentos. Os veículos estavam agrupados perto de um mercado de peças automobilísticas, preparando-se para ir do território controlado pela Ucrânia à área conquistada pela Rússia. As pessoas a bordo iam visitar parentes e entregar suprimentos. O impacto dos mísseis fez com que as janelas se espatifassem e suas partes laterais fossem pulverizadas, além de abrir uma cratera no solo. Segundo relatos de testemunhas, após o ataque havia corpos dentro dos veículos e estirados no chão, alguns deles mutilados.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Putin e Biden abrem 'guerra de informação' por sabotagem

A semana viu a derrubada de mais um aplicativo noticioso russo por plataforma americana, com a Apple removendo a maior rede social do país, VK, e seu recém-adquirido agregador de informações, Zen. Fica um pouco mais difícil acompanhar a mídia russa, fora dos filtros ocidentais.

Uma notícia de sexta (30) que fez manchete na Rússia, inclusive no Zen e na também banida RT, foi que Vladimir "Putin afirma que anglo-saxões organizaram sabotagem dos gasodutos Nord Stream".

Um jornal ocidental que noticiou foi o Süddeutsche Zeitung, explicando que "o termo 'anglo-saxões' em russo pode significar os americanos, os britânicos ou ambos juntos".

Seja quem for o alvo de Putin, a resposta veio de Joe Biden, que nos EUA só a Bloomberg destacou. O presidente americano falou que "os russos estão espalhando desinformação" e apelou: "Não ouçam o que Putin está dizendo".

Ao mesmo tempo, porém, sua secretária de Energia falava à britânica BBC que "parece" que a Rússia é a culpada. Foi no rastro de CNN, New York Times e Politico, entre outros, que há dias dão a entender que a "Rússia é suspeita da sabotagem", com enunciados como "Foi a Rússia?" ou "Tudo aponta para a Rússia".

Algo semelhante já havia ocorrido na cobertura da usina nuclear de Zaporíjia, ocupada por forças russas mas bombardeada "aparentemente por forças russas", na formulação usada pelo NYT.

Por outro lado, na Fox News sobra questionamento, por exemplo, de Glenn Greenwald, falando a Laura Ingraham: "Por que a Rússia explodiria seu próprio gasoduto, que dá enorme poder de pressão?".

Também e sobretudo da âncora Tucker Carlson, com argumento parecido e indo além, dando a entender que pode ter sido Biden, de fato. Lembra ameaça feita por ele em fevereiro e o agradecimento de um ex-ministro de Defesa da Polônia aos EUA, agora, pelo ataque aos gasodutos.

CHINA QUER DISTÂNCIA Ao que parece recolhida para o congresso do PC, em meados de outubro, a cobertura chinesa para o caso é distante e cautelosa, com o Global Times noticiando que "Vazamentos do Nord Stream alimentam guerra de informação Ocidente-Rússia e intensificam o confronto", sem arriscar posição.

Angela Merkel rät, Putin ernst zu nehmen

MERKEL, AO RESGATE
Mal explodiram os gasodutos e, no NYT, 'Pentágono planeja criar novo comando', na Alemanha; já a ex-primeira-ministra Angela Merkel, que conteve o conflito por anos, ressurgiu por Tagesspiegel e outros com o conselho de 'levar Putin a sério'

Calendário da multipolaridade

Diplomacia deve prevalecer em embates entre países coalhados com ogivas nucleares

Jaime Spitzcovsky
Jornalista, foi correspondente da **Folha** em Moscou e Pequim

Agosto e setembro ofereceram fartos sinais de aceleração do momento de transição no xadrez geopolítico global, com abandono do cenário unipolar para o desenho de uma nova multipolaridade.

Narendra Modi, na data de celebração da independência da Índia, decantou o projeto de, em 25 anos, levar seu país à condição de "desenvolvido" e, na sexta (30), Vladimir Putin despejou um dos seus mais nacionalistas discursos ao criticar a "ditadura das elites ocidentais".

O calendário de outubro aponta para mais um momento promissor em diatribes aos EUA e aliados. Nacionalismo deverá ser um dos ingredientes do congresso do Partido Comunista da China, a começar no dia 16 para anunciar o terceiro mandato de Xi Jinping, estendendo seu reinado, iniciado em 2012, até 2027.

Duas semanas atrás, Xi, Modi e Putin se reuniram na cidade uzbeque de Samarcanda, sob o mote de uma reunião da Organização de Cooperação de Xangai —grupo idealizado sobretudo para concatenar políticas na estratégica Ásia Central. Houve convergências e desavenças entre os líderes, mas a atenção global dispensada ao evento escancarou, mais uma vez, o deslocamento de poder político, econômico e militar responsável por um redesenho do século 21.

No fim da Guerra Fria, com a queda do Muro de Berlim em 1989, o cenário global se despediu da bipolaridade protagonizada ao longo de décadas por EUA e União Soviética para, em velocidade meteórica, mergulhar na realidade unipolar. Washington, então, sem a sombra emanada de Moscou, passou a exercer poderio inédito, apoiado no peso de sua dinâmica economia e de sua máquina militar.

Enquanto os EUA comandavam o cenário unipolar, sem vislumbrar rivais capazes de questionar sua prevalência, ganhava força o fenômeno dos chamados países emergentes, com a economia de mercado se infiltrando em paragens antes interditadas, como a China comunista ou a Índia socialista.

Em 2008 e 2009, a crise financeira internacional, com epicentros nos EUA e em países europeus, castigou personagens centrais do mundo unipolar. Chegaram então momentos finais da hegemonia inconteste de Washington e de seus aliados históricos.

Com reformas e aberturas comerciais, ganhavam robustez as economias de emergentes, capitaneados por China e Índia. Em 2010, o PIB chinês alcançou a condição de segundo maior do planeta. Em 2012, iniciou-se em Pequim a era Xi Jinping, a carregar como uma de suas tarefas colocar em xeque a hegemonia americana.

Em 2014, Narendra Modi se transformou em primeiro-ministro da Índia, à frente da decolagem econômica iniciada mais de duas décadas antes e baseada em introdução de reformas liberalizantes e aliança estratégica com os EUA. O novo governo adicionou nacionalismo como fator a guiar estratégias.

O mundo multipolar, portanto, passou a ganhar contornos mais claros, com a ascensão de Pequim e Nova Déli como importantes centros decisórios. E Moscou ganhou mais confiança para implementar desafios aos EUA.

A turbulência do cenário global se deve em boa medida ao rearranjo de forças, na transição da unipolaridade dos EUA para a multipolaridade esculpida após a aparição de novas potências. Nesse cenário, a diplomacia deve, mais do que nunca, prevalecer nos embates entre países coalhados com ogivas nucleares.

| **SEG.** Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky

Candidatos miram diplomacia do clima no pós-Bolsonaro

Analistas veem desafio no setor; Lula e Tebet estudam secretaria aos moldes da de John Kerry nos EUA

ELEIÇÕES 2022

Clara Balbi

SÃO PAULO Derrota de Lula seria desastre para a democracia e o planeta, disse editorial do britânico The Guardian. Amazônia emerge no centro da campanha presidencial, afirmou o americano The New York Times. Destruição da floresta dispara antes das eleições, relatou o também americano Wall Street Journal. No noticiário sobre o pleito do Brasil no exterior, viu-se o meio ambiente como maior preocupação da comunidade internacional.

A gestão de Jair Bolsonaro, marcada por retrocessos como recordes de desmatamento e o desmonte de órgãos de fiscalização, fez com que o país passasse de liderança na diplomacia ligada ao tema a uma espécie de pária. "A diplomacia brasileira está sequestrada por uma má política ambiental", diz Ana Toni, diretora-executiva do Instituto Clima e Sociedade (ICS). "Em qualquer reunião em que o país esteja, a pergunta que se faz é sobre ambiente."

Ela e Cíntya Feitosa, também do ICS, são autoras de um artigo que analisa a diplomacia ambiental do atual governo. Elas argumentam que Bolsonaro replicou nas relações exteriores políticas de líderes populistas de direita como o americano Donald Trump e o húngaro Viktor Orbán, igualando pautas como a emergência climática e a fiscalização ambiental a ameaças à liberdade e à soberania.

Em certa medida, lembra a especialista, a postura prejudicou até grandes ambições da gestão para as relações exteriores: o acordo entre Mercosul e União Europeia, hoje travado, e a entrada do Brasil na OCDE, grupo de países ricos, que depende do cumprimento de uma série de exigências na área.

"A diplomacia ambiental virou econômica também. Você não vê mais o tema do clima como lateral em reuniões do G7, do G20", diz Feitosa.

Esse entendimento encontra ecos nos planos de governo dos principais candidatos à Presidência para a área —Lula (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). A equipe de Jair Bolsonaro (PL) pediu que a reportagem encaminhasse um pedido de entrevista ao Itamaraty, não respondido até a conclusão desta edição.

Coordenador do programa de Ciro, Nelson Marconi afirma que o tema é horizontal, que perpassa várias áreas do programa. "Ele talvez não esteja falando com esse título específico, mas tem falado bastante", diz, sobre declarações do candidato.

O cofundador da Natura Pedro Passos, que formulou o programa ambiental de Tebet ao lado do ex-presidente do Itaú e colunista da **Folha** Candido Bracher, defende que a pauta ambiental pode servir para reconectar o Brasil à economia global. "O mundo precisa das soluções que o Brasil pode oferecer", afirma o empresário.

Passos diz não ver contradição entre as promessas da emedebista de zerar o desmatamento e sua ligação com o agronegócio. "O agro organizado defende a agenda ambiental."

Por fim, a campanha de Lula ainda finaliza um documento detalhando a estratégia internacional para o clima em um eventual governo. Uma das promessas é a proposição de uma agenda climática do Sul global, que seja mais abrangente do que a de transição energética e mitigação defendida pelas nações desenvolvidas.

Representantes das três campanhas também afirmam que a primeira ação de seus eventuais governos para o setor seria uma imediata retomada da fiscalização. Isso implicaria reestruturar órgãos de comando e controle como Ibama e Funai e revogar decretos que permitiram "passar a boiada" no governo atual.

A medida é vista como pré-requisito para o Brasil retomar a credibilidade junto à comunidade internacional —mesmo que, em última instância, só resultados concretos garantam esse retorno, declara Rubens Barbosa, diplomata com mais de 40 anos de serviço e hoje à frente do Irice (Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior).

Presidente do conselho e cofundador do Instituto Arapyaú —fundação privada que investe em projetos de desenvolvimento sustentável—, Roberto Waack acrescenta que outras sinalizações importantes nesse sentido seriam a presença do governo de transição em eventos como a COP27 e o reconhecimento da importância dos povos indígenas para as discussões sobre preservação.

Ele defende a criação de uma Secretaria de Estado de Emergência Climática, aos moldes da função que John Kerry exerce hoje na Casa Branca. A ideia é discutida na campanha de Lula —na qual nomes citados para o posto envolvem os das ex-ministras Izabella Teixeira e Marina Silva (Rede)—, e o plano de governo de Tebet propõe iniciativa parecida.

"O mundo da crise climática oferece muito mais oportunidades do que ameaças para o Brasil", diz Waack.

+

Antony Blinken viaja à América do Sul e evita Brasil após eleições

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, chefe da diplomacia do governo Joe Biden, viajará à América do Sul na próxima segunda-feira (3), um dia após o primeiro turno das eleições presidenciais brasileiras —mas não deve visitar o país. Blinken passará a semana toda na região, indo a Colômbia, Chile e Peru. Na pauta há encontros com presidentes e a Assembleia-Geral da OEA (Organização dos Estados Americanos), em Lima. A ausência do Brasil na agenda se justifica, segundo funcionários do governo americano disseram à **Folha**, pelo fato de que seria incomum uma visita da autoridade mais alta da diplomacia tão próximo das eleições, sob o receio de passar uma imagem de interferência externa no pleito. Pesam as sucessivas manifestações públicas que os EUA feito em relação à confiança no sistema eleitoral brasileiro —em recados contra o golpismo de Jair Bolsonaro (PL).

Ilha de San Carlos, na Flórida, antes e depois da passagem de furacão Google Earth e Win McNamee/AFP

Furacão Ian deixa ao menos 23 mortos em passagem pela Flórida

FORT MYERS (FLÓRIDA) | REUTERS Um dos fenômenos climáticos mais extremos a atingir os EUA recentemente, o furacão Ian deixou ao menos 23 mortos ao passar pela Flórida, afirmou a Divisão de Administração de Emergências do estado americano na sexta (30).

O órgão ainda declarou que desconhece o paradeiro de cerca de 10 mil pessoas, mas que é provável que a maioria esteja em abrigos ou sem eletricidade, o que impediria a comunicação com autoridades locais e pessoas próximas.

O furacão chegou à Carolina do Sul nesta sexta, por volta das 14h do horário local (15h em Brasília), depois de aterrissar na Flórida na véspera. Sua passagem pelo estado ao sul deixou uma trilha de destruição que o presidente Joe Biden afirmou ser talvez "a pior da história" do país. "Estamos só começando a ver a escala disso", disse.

Em entrevista na quinta, o governador da Flórida, Ron DeSantis, afirmou que os condados de Lee e Charlotte estão entre os mais atingidos, com mais de 700 resgates confirmados. A única ponte da Ilha de Sanibel, um destino de veraneio popular, ficou intransponível, obrigando equipes de emergência a usar helicópteros e barcos para socorrer a população.

Punta Gorda, localizada no caminho do furacão, teve suas rodovias cobertas por árvores, destroços e fios elétricos, embora muitos prédios tenham resistido melhor do que o esperado à tempestade.

Outra cidade severamente impactada foi Fort Myers. Próxima do local onde a tempestade tocou o solo pela primeira vez, ela teve muitas de suas casas destruídas.

Mais de 2 milhões de residências e escritórios continuavam sem eletricidade nesta sexta, uma queda em relação às mais de 3,3 milhões de habitações desassistidas no momento da chegada do furacão. A maioria das escolas deve reabrir até a próxima segunda.

Nesta sexta, residentes disseram sentir que governos municipais e estaduais estavam fazendo o que podiam para auxiliar a população, mas que a falta de comunicação e a incerteza sobre os próximos dias eram desafiadoras.

O Centro Nacional de Furacões afirmou que rios que deságuam na região central do estado podem atingir altas recordes nos próximos dias, quando as tempestades torrenciais que acompanharam o Ian escoarem para as grandes hidrovias.

Autoridades das Carolinas do Sul e do Norte e da Geórgia alertaram moradores para se prepararem para condições perigosas. Mais de 145 mil residências e escritórios nas Carolinas do Sul e do Norte estavam sem eletricidade.

Cientistas apontam que o aumento de eventos extremos do tipo está diretamente ligado à emergência climática, causada pela ação humana.

O caminho do Ian

1 **28.set:** Ian entra na Flórida como categoria 4 com ventos acima dos 241 km/h

2 Ian volta a categoria 1 depois de ter passado a tempestade tropical ao atravessar a Flórida

3 Ian faz segunda entrada em terra perto de Charleston

*Cone mostra rumo provável do centro da tempestade, não necessariamente as áreas afetadas

Fontes: BBC, NHC, Reuters e Graphic News

Brasil vê uma África abstrata, diz guineense

Ex-embaixador da ONU avalia que falta de propostas sobre continente nas eleições se traduz em perda de oportunidade

ENTREVISTA
CARLOS LOPES

Mayara Paixão

SÃO PAULO Se política externa está longe de ser central nos planos de governo dos presidenciáveis, à África é relegado um espaço ainda mais marginal. Dos cinco candidatos com maior intenção de voto, só um propõe algo para o continente. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o faz de forma curta: "Reconstruiremos a cooperação internacional Sul-Sul com América Latina e África".

O refluxo nas relações coloca o Brasil na retaguarda em um momento em que os grandes blocos olham para África como parte da solução para desafios geopolíticos, diz o guineense Carlos Lopes, ex-embaixador da ONU no Brasil e ex-secretário-executivo da Comissão Econômica para África.

Pensar uma política externa para o continente, no entanto, exige o rompimento com estereótipos e uma análise mais profunda sobre a região, acrescenta o professor na Universidade da Cidade do Cabo.

Ele falou à **Folha** por videochamada uma semana após voltar de uma viagem ao Brasil. Embarcou para casa frustrado: "Havia um desconhecimento extraordinário sobre a situação econômica na África".

*

Como saiu da visita ao Brasil? Fiquei com a impressão de que a pauta africana recuou muito nas preocupações de todos. A África aparece associada mais à questão identitária do que à oportunidade de relacionamento econômico. No próprio PT, sempre existiu essa predominância identitária, mas acho que agora há mais.

Isso cria algumas dificuldades, porque a questão identitária no Brasil é um problema que leva a uma visão da África muito abstrata e distante da realidade. Falei com pessoas no Itamaraty, e a impressão que fica é que pensam que se resolve o problema de relacionamento com África dando mais peso à negritude e a questões de diversidade.

Do lado africano, acho que isso não tem importância nenhuma. Africanos estão mais interessados em saber qual é a posição do Brasil em relação ao Brics, em matéria comercial. É uma agenda muito mais pragmática. Com raras exceções, havia um desconhecimento extraordinário sobre a situação econômica na África. Parece que parou tudo no tempo.

África quase não aparece nos planos de governo. Qual acha que deveria ser a política externa brasileira para o continente? Estamos em um período geopolítico muito particular, em que fica explícito que vamos ter a renovação das regras multilaterais. E praticamente todos os elementos só terão solução a longo prazo com a participação da África.

A África vai ter uma situação singular de um em cada dois nascimentos a partir de 2040; os jovens africanos são indispensáveis como consumidores de tecnologia.

Na transição energética não há solução fácil sem hidrogênio verde, e a Agência Internacional de Energia diz que 60% desse potencial está na África. O Brasil deveria estar mais atento a essas coisas, como estão todos os outros do mundo.

Líderes mundiais fizeram giros pela África nas últimas semanas — o francês Emmanuel Macron, o americano Antony Blinken e o russo Serguei Lavrov. Há uma nova corrida pelo continente? Todas essas visitas estão preocupadas com a energia. Russos estão interessados em estar nos teatros africanos para evitar perder influência em países ligados às transições energética e tecnológica. Eles competem com os países do Golfo, sempre conectados com alguma forma de jihadismo. Não podemos ser ingênuos.

África foi e é recorrentemente vista como um lugar de frágil democracia e autoritarismo. Nos últimos anos pilares da democracia, como EUA, mostraram que o ímpeto golpista bate à porta. No Brasil também. O que temos a aprender? O primeiro é que, sem instituições fortes, a judicialização da política não é resposta ao autoritarismo. Temos exemplos onde as instituições são fortes e é possível travar o populismo e o autoritarismo, como no Quênia — sempre há eleições tensas, mas no final as coisas entram nos eixos.

A segunda lição é que estamos todos sujeitos à manipulação dos processos eleitorais. Quanto mais populismo houver, mais tendência há para mexer na integridade dos processos eleitorais. Terceiro, o uso das redes digitais; é mais fácil manipular as populações vulneráveis do que as mais formadas.

O Brasil deve olhar para África focando os lusófonos? A língua ainda tem alguma vantagem, mas limitada. Vários blocos comerciais estão sendo redesenhados, porque vai haver uma espécie de neoprotecionismo baseado no clima e na segurança. Os blocos terão de redefinir suas regras do jogo, e os países de língua portuguesa poderiam se beneficiar se estivessem organizados.

Temos um país como o Brasil que é uma potência incrível a nível ambiental. Dos outros lusófonos, cada um está em uma zona do globo que tem importância na negociações. Se houvesse uma liderança do Brasil, poderia haver um papel significativo sobre o redesenho do comércio e sobre criar vantagens entre si.

O senhor disse, em entrevista recente, que a crise alimentar na África também está fundamentada em problemas de logística, produção e distribuição. O Brasil teria um papel a assumir? A agricultura africana tem a produtividade mais baixa do planeta por três razões fundamentais: baixa capacidade logística, grande perda de produção e utilização de métodos agrícolas ultrapassados. Não posso imaginar um país que tem mais capacidade nesses domínios, com características ecológicas muito parecidas com as nossas, que o Brasil.

É difícil de imaginar como frigoríficos brasileiros não estejam presentes na África para fazer o processamento da carne para exportação para os países do Golfo. África está a exportar quantidades enormes de carne. É uma oportunidade extraordinária.

Mas cabe uma crítica à atuação do tempo dos presidentes Lula e Dilma. O Brasil nunca colocou dinheiro na Embrapa para se instalar na África.

Carlos Lopes
Professor na Universidade da Cidade do Cabo e professor convidado na Sciences Po, em Paris, liderou a Comissão Econômica para a África e foi embaixador da ONU no Brasil. Escreveu, entre outros, "África em Transformação" (2020) e "Mudança Estrutural em África" (2022).

> Pensam que se resolve o relacionamento com África dando mais peso à negritude. Africanos estão interessados em outras coisas. É uma agenda muito mais pragmática

Olimpia de Maismont/AFP

MILITAR QUE DEU GOLPE EM BURKINA FASSO É DEPOSTO EM GOLPE

Após uma manhã de tensão em Burkina Fasso nesta sexta-feira (30), com relatos de tiros e explosões na capital, um capitão do Exército do país da África Ocidental afirmou, em rede nacional, que estava dissolvendo o governo e suspendendo a Constituição, no que se desenha como mais um golpe de Estado em apenas oito meses. Em janeiro, a nação do Sahel, região marcada por violência envolvendo movimentos jihadistas, assistiu à deposição do presidente Roch Kaboré por um golpe militar. Em seu lugar, assumiu o tenente-coronel Paul-Henri Sandaogo Damiba, figura até então pouco conhecida, mas com experiência no combate ao terrorismo. Ibrahim Traoré disse que estava depondo Damiba devido ao que descreveu como incapacidade de lidar com o agravamento do terrorismo. As fronteiras do país foram fechadas e suspenderam-se atividades políticas. Também foi decretado toque de recolher das 21h às 5h (18h às 2h em Brasília).

Candidato a novo visto em Portugal deverá dispor de R$ 11 mil

ONDE SE FALA PORTUGUÊS

Giuliana Miranda

LISBOA A última etapa necessária para a abertura formal das candidaturas aos novos vistos de trabalho de Portugal foi concluída nesta sexta-feira (30). O decreto com as diretrizes para o documento voltado a brasileiros e demais cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi publicado no Diário da República, versão lusa do Diário Oficial.

A regulamentação entra em vigor em 30 dias, mas o início efetivo dos processos de candidatura não foi anunciado.

De acordo com o texto, os candidatos ao visto — que estabelece prazo de 120 dias, prorrogável por mais 60, para que estrangeiros sejam contratados — precisarão comprovar que têm recursos financeiros para se instalar no país.

A regulamentação exige valor equivalente a ao menos três meses de salário mínimo, hoje de € 705 (cerca de R$ 3.700). Quem não dispuser do valor de aproximadamente € 2.115 (R$ 11,1 mil) ainda terá a alternativa de apresentar um responsável financeiro.

Este, por sua vez, precisa ter cidadania portuguesa ou ser estrangeiro com residência legal em Portugal e deverá assinar um termo de responsabilidade em que se compromete com despesas do candidato com alimentação, alojamento e eventuais custos de afastamento do país em caso de permanência irregular.

Se não conseguirem um emprego após o período estipulado, os imigrantes devem sair do país, só podendo apresentar um novo pedido do documento um ano depois do fim da validade do visto anterior.

Também recém-criado pelo governo, o visto para nômades digitais e profissionais que prestam serviços para empresas de fora do país exige montante mais elevado: será preciso comprovar um rendimento médio mensal, nos últimos três meses, de ao menos quatro salários mínimos — ou € 2.820 (R$ 14,9 mil).

Os candidatos para essa modalidade podem ser freelancers ou profissionais contratados, devendo apresentar documentos que comprovem vínculo empregatício ou de prestação de serviços. Em todos os tipos de visto, autoridades também farão uma verificação de antecedentes criminais — no Brasil e em Portugal.

Para Anna Araújo, advogada especialista em imigração, as mudanças representam uma ampliação das possibilidades de mudança legal para Portugal. "Nossa aposta é de que vai haver um aumento significativo na procura", afirma.

Na avaliação dela, embora o processo seja simplificado, o planejamento antes da candidatura e da mudança é essencial para garantir a tranquilidade e a segurança do processo. "Portugal é um ótimo local para se viver, mas também tem seus desafios."

A advogada destaca ainda que a regulamentação não acaba com as dúvidas sobre a atribuição de números de identificação fiscal (similar ao CPF no Brasil), de Segurança Social e de registro no Sistema Nacional de Saúde àqueles que obtiverem os vistos.

Estrangeiros frequentemente têm dificuldade em obter os "números mágicos", como ficaram conhecidos os registros que garantem acesso a direitos básicos. "Está na lei que imigrantes têm de ter acesso junto com os vistos, mas a regulamentação não prevê prazo para a atribuição. Seria importante que o governo detalhasse de forma mais clara".

Os novos vistos são aposta do governo para combater a escassez de mão de obra no país.

Regras para visto de trabalho em Portugal

- Visto estabelece prazo de 120 dias, prorrogável por mais 60, para que estrangeiros sejam contratados
- Candidatos precisarão comprovar que têm recursos financeiros para se instalar no país no valor equivalente a R$ 11,1 mil. Há a alternativa de apresentar um responsável financeiro
- Se não conseguirem um emprego após o período estipulado, os imigrantes devem sair do país, só podendo apresentar novo pedido um ano depois do fim da validade do visto anterior

Auxílio chega a mais famílias, mas apoio a Bolsonaro não cresce

Em uma semana, percentual dos que recebem ou moram com algum beneficiário do programa sobe de 24% para 28%

ELEIÇÕES 2022

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Pesquisa Datafolha mostra que 28% dos eleitores brasileiros recebem ou moram com algum beneficiário do Auxílio Brasil, de acordo com levantamento realizado de 27 a 29 de setembro. Na pesquisa da semana anterior, eram 24%.

No levantamento da semana passada, eram 1.636 entrevistados em famílias que recebem o auxílio. Agora, são 1.937 —301 entrevistados a mais.

A intenção de voto dessas pessoas no primeiro turno ficou estável entre os dois levantamentos. Entre esses eleitores, o ex-presidente Lula (PT) teria 58% dos votos, ante 59% na semana anterior e 57% há cerca de 15 dias —todas as oscilações dentro da margem de erro. O percentual dos que votariam no presidente Jair Bolsonaro (PL) se manteve em 26% nos três levantamentos.

Como tem mostrado o Datafolha, a diferença entre os dois candidatos é menor entre eleitores que não recebem o Auxílio Brasil: 44% para Lula e 37% para Bolsonaro. Os dois oscilaram um ponto percentual para cima em relação à pesquisa anterior.

A avaliação positiva sobre o governo se manteve em 27% entre os beneficiários e oscilou de 34% para 33% entre os que não recebem o auxílio.

O benefício social, reajustado às vésperas da campanha para o valor mínimo de R$ 600, é uma das principais apostas do governo que busca a reeleição. De 19 a 30 de setembro, o benefício foi pago a 20,65 milhões de famílias, 450 mil a mais do que em agosto, quando 20,2 milhões tiveram direito à renda.

Na terça (27), o governo publicou as regras para a contratação de empréstimos consignados pelos beneficiários. O valor emprestado está limitado a R$ 2.569,34, com uma taxa máxima de juros de 3,5% ao mês e prazo de até dois anos.

Bolsonaro prometeu em sua campanha eleitoral um pagamento extra de R$ 200 às famílias do Auxílio Brasil por meio de um benefício criado em 2021 e que ele próprio não implementou. No Orçamento de 2023, o programa ficou com uma reserva de R$ 105,7 bilhões, suficiente para bancar o benefício médio de R$ 405,21.

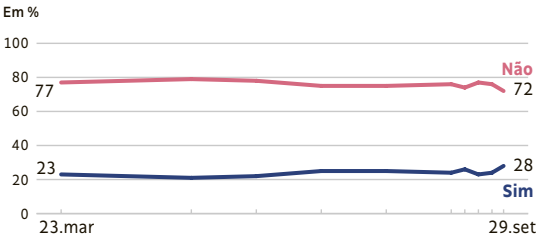
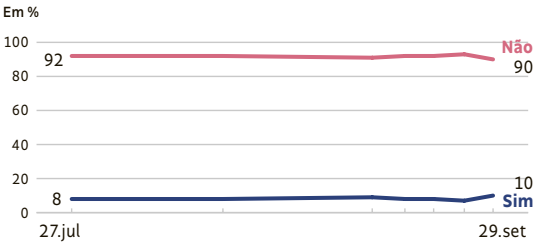
Os dados estão em linha com os recortes por faixa de renda. Entre os eleitores que ganham até dois salários mínimos (50% dos ouvidos neste levantamento), o petista mantém dianteira de 31 pontos sobre o presidente: 57% a 26% dos totais. Bolsonaro empata com Lula ou tem vantagem sobre o antecessor em todos os segmentos a partir dos R$ 2.424 de renda média mensal no lar do entrevistado.

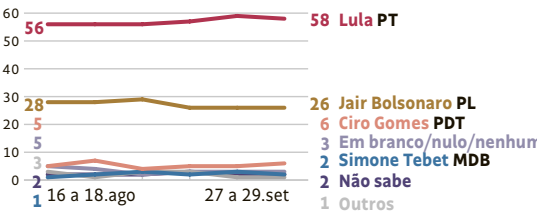
+

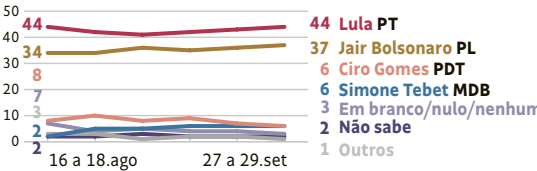
INSS pagará 13º a novos aposentados em novembro

O INSS pagará, em novembro, o 13º a segurados que começaram a receber o benefício em 2022, após o adiantamento da primeira e da segunda parcelas. Os valores são proporcionais, conforme a quantidade de meses em que o segurado passou a receber a aposentadoria, a pensão ou o auxílio do INSS, mas serão pagos integralmente. A consulta para saber quanto irá receber será feita pelo aplicativo ou site Meu INSS e só será aberta em novembro.

Auxílio Brasil chega a 28% dos eleitores

Você ou alguém da sua casa recebe o Auxílio Brasil?

Você ou alguém da sua casa recebe o Vale-Gás federal?

Lula mantém liderança entre famílias com Auxílio Brasil

Resposta estimulada e única, em %

Intenção de voto entre quem não recebe o Auxílio

Resposta estimulada e única, em %

Fonte: Pesquisa Datafolha com 6.800 eleitores em 332 cidades de de terça (27) a quinta (29). A pesquisa, contratada pela Folha e TV Globo, foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número BR-09479/2022. A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%

A pesquisa mostra também que o vale-gás pago pelo governo federal chegou a 10% dos entrevistados, ante 7% detectados na semana anterior.

O ex-presidente Lula lidera a corrida com 50% dos votos válidos, o que mantém aberta a possibilidade de vencer no primeiro turno. Bolsonaro tem 36%, seguido por Ciro Gomes (PDT), com 6%, e Simone Tebet (MDB), com 5%. Na simulação de segundo turno, o petista tem 54%, e o presidente, 39%.

O Datafolha ouviu 6.800 pessoas em 332 cidades de terça (27) a quinta-feira (29). A pesquisa foi encomendada pela **Folha** e pela TV Globo e registrada com o número BR-09479/2022 no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Entre as mulheres, 34% estão em famílias que recebem o auxílio. Esse é outro grupo no qual o petista tem se posicionado melhor nas pesquisas. Entre os homens, são 23%.

O percentual também é mais elevado no Norte (46%) e no Nordeste (44%) e fica em torno de 20% nas demais regiões do país. Também é maior entre evangélicos (34% recebem o benefício) do que entre católicos (27%).

Entre os que declaram preferência pelo PT, 36% são beneficiários. Entre os que preferem o partido de Bolsonaro (PL), são 17%.

Recebem o auxílio 35% dos eleitores do petista, 29% dos de Ciro e 22% entre os apoiadores do atual presidente.

Os beneficiários representam 35% dos que se declaram pretos ou pardos e 17% entre brancos. Está em cerca de 55% entre desempregados, 51% das donas de casa e 45% dos assalariados sem registro.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Cobrador

O número de cidades brasileiras que vão oferecer transporte gratuito no dia da eleição ainda deve subir até o domingo (2), segundo a estimativa da ONG de defesa do consumidor Idec, que prevê aumento da pressão neste sábado (1º). Rafael Calabria, coordenador do Programa de Mobilidade Urbana do Idec, afirma que a onda de municípios adotando o passe livre acelerou. O monitoramento da ONG apontava ao menos 30 cidades até a noite desta sexta-feira (30).

CATRACA São dez capitais: Rio, Salvador, Fortaleza, Manaus, Curitiba, São Luís, Maceió, Florianópolis, Boa Vista e Porto Alegre. A capital do Rio Grande do Sul voltou atrás e costurou acordo para manter o benefício.

ENVIADO Para reforçar a pauta, o Idec promove, com outras entidades, um site em que o usuário pode preencher o formulário e disparar emails para as prefeituras cobrando o transporte gratuito.

PONTO O Idec divulgou recomendação aos eleitores para que denunciem caso percebam problemas no dia da eleição, como redução das frotas ou de viagens programadas.

ASFALTO Luciano Hang, da Havan, participa de motociatas com Bolsonaro neste sábado (1º), em São Paulo e em Joinville (SC). Ele não deve subir na garupa do presidente, como já fez em evento anterior. Em São Paulo, vai na garupa de Tomé Abduch, líder do movimento Nas Ruas. No evento de Joinville, o empresário vai com a própria moto, decorada de verde-amarelo.

SEM PRESSA A Abras (Associação Brasileira de Supermercados) está em campanha pelo conceito do "Best Before", novo rótulo para adaptar a data de validade de alguns produtos. A ideia, segundo eles, é derrubar o prazo de validade estabelecido em alguns alimentos e colocar um período mínimo de duração, se armazenado de forma correta.

TEMPO É RELATIVO Dados do setor indicam que 42% do descarte de comida não perecível no varejo é causado pela data de validade vencida, sendo que muitos desses alimentos ainda estão em condição segura de uso, segundo a Abras. O corte de 10% no desperdício representaria economia anual de R$ 700 milhões, diz o setor.

FOME A medida faz parte de demandas que o setor levou aos presidenciáveis. A Abras diz que o Best Before precisa de debate com órgãos reguladores e campanha para o consumidor. Itens como leite pasteurizado, carnes in natura e perecíveis de curto prazo não entrariam na política.

1º TURNO O eleitor de Bolsonaro que quiser comprar uma camisa nova da seleção para votar no domingo (2), seguindo a convocação do presidente de ir às urnas com as cores da bandeira, pode ter dificuldade para encontrar o produto. Nesta sexta (30) as versões amarela e azul da camisa masculina não estavam disponíveis nos sites da Nike e da Centauro. A feminina é mais fácil achar, mas há escassez nos modelos topo de linha.

1º TEMPO Com a procura em alta nos meses que antecedem a Copa, as camisas da seleção brasileira estão em falta nas grandes varejistas. Em nota, o Grupo SBF, dono da rede Centauro, distribuidora oficial da Nike, afirma que fez um planejamento acima do histórico das últimas copas, mas, no primeiro mês, as vendas superaram em 40% o patamar do mesmo período de 2018.

ARQUIBANCADA A Netshoes, um dos maiores ecommerces esportivos do país, enfrenta o mesmo problema. A Bayard oferece somente as versões da temporada 2020/21 do futebol feminino.

TELA A Black Friday de 2022 deve movimentar R$ 6 bilhões em vendas no ecommerce, segundo projeção da Abcomm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico). Os pedidos online devem ultrapassar 8 milhões. Segundo o levantamento, os produtos de telefonia, eletrônicos, informática, eletrodomésticos, moda e beleza devem ser os mais buscados pelos consumidores.

BOLSO Apesar da projeção otimista, os números podem apontar crescimento de 3,5% nas vendas em relação à Black Friday de 2021, o que é considerado tímido pela Abcomm. O resultado também ficou abaixo do esperado no primeiro semestre, quando o ecommerce cresceu 3%, diante de uma projeção inicial de que avançaria 5%, segundo a entidade.

ALERTA O setor afirma que vê as próximas semanas com cautela e que o retorno das compras físicas, combinado com os eventos da Copa do Mundo e das eleições pode impactar os negócios.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

"O aflitivo cecê que exalo durante os momentos de tensão que precedem o valor final das compras, poderia facilmente me render uma acusação de homicídio culposo".

CIFRAS & LETRAS

O bilionário Jeff Bezos após voo espacial em veículo de sua empresa Blue Origin Joe Raedle - 20.jul.21/Getty Images/AFP

Tecnologia está a serviço de bilionários que querem fugir do planeta, diz autor

Mentalidade dos super-ricos descrita em 'Survival of the Richest' não quer corrigir as deficiências do capitalismo, mas escondê-las

Gustavo Soares

SÃO PAULO Cinco super-ricos anônimos convidam um escritor especializado em tecnologia para palestrar em um resort luxuoso no meio do nada.

Em vez de tirar dúvidas sobre blockchain, metaverso e outros termos da moda, eles querem descobrir a melhor forma de escapar de um cataclismo.

Esse é o ponto de partida do livro "Survival of the Richest: Escape Fantasies of the Tech Billionaires" (Sobrevivência dos mais ricos: fantasias de fuga dos bilionários da tecnologia), de Douglas Rushkoff, professor de estudos midiáticos e economia digital na City University of New York.

Contudo, o que esses ricaços estão fazendo para fugir de um suposto fim do mundo não é o foco do livro, apesar do título.

Ele até dá alguns exemplos, como as cidades em alto-mar de Peter Thiel, cofundador do PayPal, e a possível ida de Elon Musk e Jeff Bezos a Marte. Estas seriam a versão deluxe dos preppers (ou sobrevivencialistas, em português), grupos que se preparam com minúcia para alguma emergência, como guerras ou epidemias.

Na verdade, Rushkoff busca explicar como a mentalidade dos empreendedores do Vale do Silício passou de criar empresas revolucionárias para fazer planos de fuga de uma realidade que eles mesmos construíram.

O autor aponta que o capitalismo especulativo se infiltrou de tal forma no desenvolvimento tecnológico que, hoje, dinheiro não é mais visto como uma forma de financiar novas ideias —pelo contrário, elas se tornaram uma forma de fazer dinheiro fácil.

Esse movimento ocorreu no momento em que o boom digital da virada do milênio se transformou em crise.

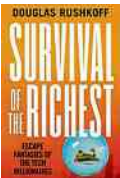
As soluções práticas deixaram de ter valor econômico, dando lugar a conceitos reembalados e vendidos como o estado da arte da tecnologia. Isso para conquistar aportes milionários, ter crescimento exponencial, abrir o capital e fugir com o dinheiro. Não sem antes moldar a sociedade e destruir empregos.

Talvez as ideias por trás de empresas como Uber, Facebook e Tesla não sejam tão revolucionárias assim, só calharam de atrair capital suficiente, propõe Rushkoff. Hoje, a cultura das startups se baseia apenas no fazer por fazer, buscando ser alvo de especulação. Extrair e ir embora, como colonizadores.

Essas mentes geniais do Vale do Silício não fazem uma "destruição criativa", expressão do economista Joseph Schumpeter para explicar o desenvolvimento econômico, mas sim uma "destruição destrutiva". Criam soluções que, no fim das contas, não eram necessárias.

"A inovação tecnológica passou a ser entendida menos como uma forma de criar produtos e experiências melhores e mais interessantes para as pessoas do que como outro meio de aumentar a dominação, a extração e o crescimento", escreve Rushkoff.

Essa insistência em ignorar o que já existe e parar de olhar diretamente para o mundo real faz o autor ligar os pontos entre a cultura corporativa das startups e os projetos de bunkers bilionários.

As redes sociais mais populares são consequência disso. Google e Meta deixaram de ser empresas com soluções práticas, como fazer pesquisas e reencontrar amigos de infância, para lucrar em cima dos dados de seus usuários. Essa abstração fica até literal quando Mark Zuckerberg busca deixar até mesmo o mundo real obsoleto, com a chegada do metaverso.

Survival of the Richest: Escape Fantasies of the Tech Billionaires
Douglas Rushkoff, W. W. Norton & Company (224 págs.), R$ 120,70 e R$ 94,57 (ebook)

"Não somos produtos dessas plataformas, mas sim força de trabalho. Lemos, curtimos, postamos e retuitamos obedientemente; ficamos furiosos, escandalizados e indignados; e continuamos reclamando, atacando ou cancelando. Isso é trabalho. Os beneficiários são os acionistas".

É nesse sentido que Rushkoff defende o degrowth, ou decrescimento. A corrente propõe que é preciso abandonar a expansão da economia como um objetivo político e aceitar que a retração é a única forma de salvar o planeta de uma catástrofe climática.

A mentalidade bilionária descrita em "Survival of the Richest" não quer corrigir as deficiências do capitalismo, mas escondê-las. Quando as soluções chegam, não têm a ver com produzir menos, redistribuir e se reconectar ao presente, mas sim resolver com mais dinheiro e mais tecnologia. Com um metaverso.

As soluções do autor, contudo, são simplistas. O livro funciona como diagnóstico das tecnologias e seus donos bilionários, mas não como uma cartilha para o futuro. É mais como um manifesto para rir, mesmo que de desespero, de super-ricos que querem deixar a humanidade para trás.

"Em vez de decidir se compra um carro elétrico, a gás ou híbrido, fique com o carro que você tem. Melhor ainda, comece a pegar caronas, caminhar para o trabalho, trabalhar em casa ou trabalhar menos", sugere Rushkoff.

Desemprego fica abaixo de 9% e atinge menos de 10 milhões

Desocupação tem menores níveis desde 2015; número de trabalhadores informais bate recorde, afirma IBGE

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A taxa de desemprego no Brasil recuou para 8,9% no trimestre até agosto, informou nesta sexta-feira (30) o IBGE. É o menor índice da série histórica comparável desde o período encerrado em agosto de 2015.

À época, a taxa também estava em 8,9%, e a economia atravessava recessão. É a primeira vez desde então que o índice fica abaixo de 9%.

O novo resultado veio em linha com as expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam taxa de 8,9% até agosto.

O indicador marcava 9,8% no trimestre até maio, o mais recente da série histórica comparável da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). No trimestre móvel até julho, que integra outra série da Pnad, o indicador já estava em 9,1%.

O número de desempregados, por sua vez, recuou para 9,7 milhões de pessoas até agosto. Com isso, caiu para o menor nível desde novembro de 2015 (9,3 milhões), indicou o IBGE. O contingente somava 10,6 milhões até maio.

Segundo as estatísticas oficiais, a população desempregada é formada por pessoas de 14 anos ou mais que estão sem trabalho e seguem à procura de novas vagas. Quem não tem emprego e não está buscando oportunidades não entra nesse cálculo.

A Pnad retrata tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal. Ou seja, abrange desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos.

O contingente de pessoas ocupadas com algum tipo de trabalho foi de 99 milhões até agosto. Assim, bateu novamente o recorde da série histórica, iniciada em 2012. A população ocupada teve acréscimo de 1,5 milhão de pessoas diante do trimestre até maio, quando estava em 97,5 milhões.

Após os estragos causados pela pandemia, a abertura de vagas foi beneficiada pela vacinação. O processo de imunização permitiu a reabertura de negócios e a volta da circulação de pessoas.

Às vésperas das eleições, o governo Jair Bolsonaro (PL) buscou aquecer a economia com liberação de recursos, cortes de impostos e ampliação em agosto do Auxílio Brasil. Bolsonaro aparece em segundo lugar nas pesquisas, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Os dados de agosto permanecem mostrando melhora no sentido de crescimento do número de trabalhadores", disse Adriana Beringuy, coordenadora da Pnad.

O número de empregados com carteira assinada no setor privado chegou a 36 milhões, uma alta de 398 mil pessoas ante o trimestre anterior. O recorde foi registrado em maio de 2014 (37,6 milhões).

O IBGE também indicou que, das 99 milhões de pessoas ocupadas no total, 39,3 milhões estavam na informalidade (sem carteira ou CNPJ). O número de informais é o maior da série histórica.

Assim, a taxa de informalidade foi de 39,7%. O indicador mede o percentual de ocupados que atuavam sem algum tipo de registro (39,3 milhões) em relação ao total (99 milhões). O recorde da série foi de 41%, verificado no trimestre até agosto de 2019, antes da pandemia.

"O mercado de trabalho vem se recuperando, baseado principalmente no trabalho informal ao longo de 2021. A partir do final de 2021, a gente começa a ter também uma expansão da parte formal. O fato de termos crescimento do emprego com carteira não significa que a informalidade tenha parado de crescer", apontou Beringuy.

"A leitura que a gente pode fazer é que, embora haja alta na carteira assinada, a população informal permanece com participação extremamente relevante na expansão ou manutenção da ocupação", acrescentou.

Pela segunda vez seguida, o rendimento habitual do trabalho teve crescimento real (descontada a inflação), apontou o IBGE. A renda média dos ocupados foi de R$ 2.713 no trimestre até agosto, uma alta de 3,1% ante maio (R$ 2.632).

O resultado pode ser associado com a recente trégua da inflação, conforme Beringuy. "O recuo do índice de preços se manifesta em crescimento do rendimento em termos reais."

A renda, porém, teve variação negativa de 0,6% na comparação com o mesmo período de 2021 (R$ 2.730). O IBGE considera o resultado como estatisticamente estável.

Ou seja, a recuperação do indicador ainda é incompleta. Sinal disso é que, para trimestres encerrados em agosto, o rendimento deste ano (R$ 2.713) é o segundo menor da série. Fica acima apenas do verificado em 2012 (R$ 2.690).

"A redução da inflação contribui para a melhora do poder de compra. Todos querem saber se vão ter dinheiro ao final do mês para fechar as contas. Mas, como a gente ainda está em um momento de recuperação do mercado de trabalho, o rendimento é uma das últimas fronteiras a alcançar níveis anteriores", diz a economista Vívian Almeida, professora do Ibmec-RJ.

Economistas veem chance de a taxa de desocupação ficar mais próxima de 8% até dezembro no Brasil. A reta final do ano costuma ser marcada por contratações temporárias em razão da demanda sazonal em setores como o comércio.

Em 2023, porém, essa retomada pode perder ímpeto, sob efeito dos juros elevados, que desafiam os investimentos produtivos de empresas e o consumo das famílias.

> "O mercado de trabalho vem se recuperando, baseado principalmente no trabalho informal ao longo de 2021. A partir do final de 2021, a gente começa a ter também uma expansão da parte formal. O fato de termos crescimento do emprego com carteira não significa que a informalidade tenha parado de crescer"
>
> **Adriana Beringuy**
> coordenadora da Pnad

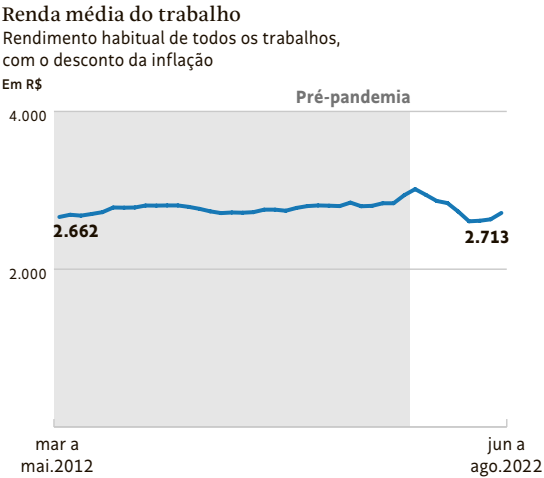
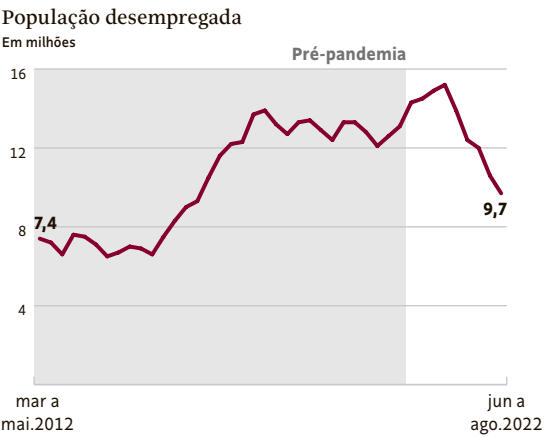
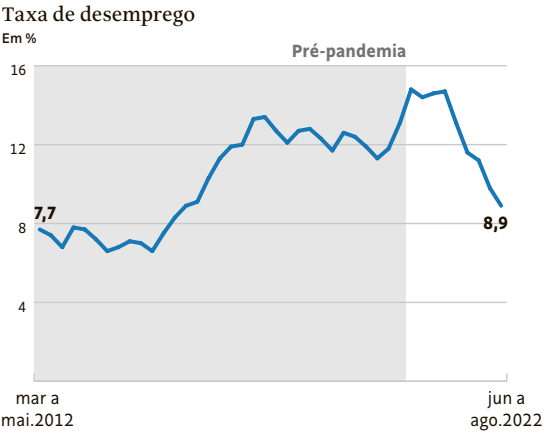
> Bolsonaro pegou um país saindo de uma recessão. Depois, entrou em uma tremenda crise sanitária. A recuperação de agora [do mercado de trabalho] também tem o impacto dos estímulos adotados com fins de permanência no cargo
>
> **Sergio Firpo**
> professor de economia do Insper e colunista da Folha

Trabalhar no dia da eleição dá direito a folga

Empresas autorizadas a funcionar aos domingos precisam dar uma folga aos funcionários que trabalharem no dia da eleição. É o caso de quem trabalha com atividades consideradas essenciais em setores de saúde, indústria, comércio, transporte, energia e funerário, por exemplo. Para essas categorias, o profissional tem direito a uma folga a cada sete dias. Caso o dia de descanso remunerado não seja concedido, as horas trabalhadas no domingo deverão ser pagas em dobro, segundo o advogado Maurício Pepe De Lion, do Felsberg Advogados. "É um dia normal, desde que haja descanso em outro dia da semana", afirma. Trabalhar no domingo de eleição só dá direito a hora extra de 100% em caso de feriado municipal ou estadual que coincida com o dia da votação. Independentemente de qual seja a sua atividade, quem for trabalhar no dia das eleições tem o direito de se ausentar do local de trabalho para votar ou justificar o voto sem desconto no salário. Os empregadores são obrigados por lei a liberar seus trabalhadores por tempo suficiente para que possam comparecer às zonas eleitorais, caso não consigam votar antes ou depois de seu horário de expediente. No caso de o funcionário votar em outra cidade, a falta não pode ser descontada. A ausência, porém, deve ser acordada antes com o empregador. As regras valem inclusive para trabalhadores que não são obrigados a votar, como os maiores de 70 anos e os jovens entre 16 e 18 anos.

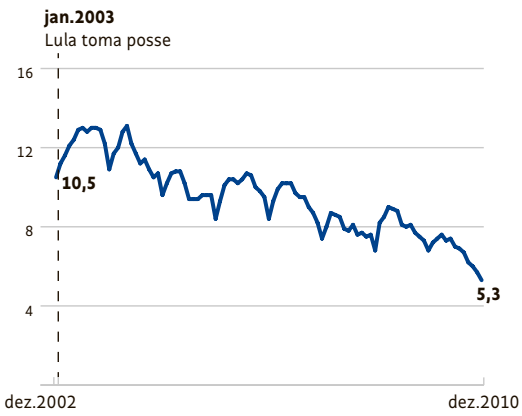
Mercado de trabalho no Brasil

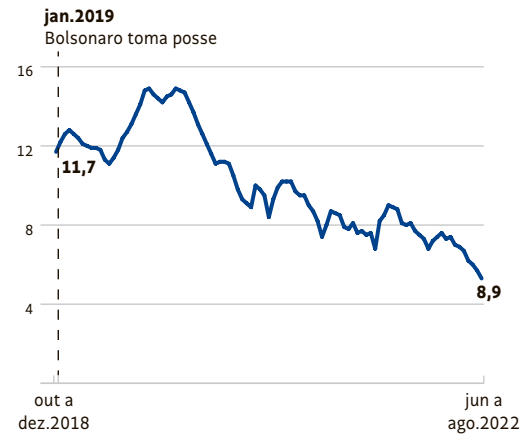
População desempregada

Renda média do trabalho

Fonte: IBGE

Desemprego caiu ao longo dos governos Lula e Bolsonaro

Taxa de desocupação sob Lula

Nos governos Lula, a pesquisa do IBGE sobre desemprego era a PME, com dados de seis regiões metropolitanas

Taxa de desocupação sob Bolsonaro

No governo Bolsonaro, a pesquisa é a Pnad Contínua, com dados para o Brasil, além de outros detalhamentos

Fonte: IBGE

Taxa cai com Lula e Bolsonaro, mas dados não são comparáveis

ELEIÇÕES 2022

RIO DE JANEIRO A taxa de desemprego caiu ao longo dos governos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), indicam dados do IBGE.

As estimativas oficiais, porém, tiveram mudanças metodológicas com o passar dos anos, e os resultados das duas gestões não podem ser diretamente confrontados, ponderam especialistas.

Lula aparece na liderança das pesquisas de intenção de voto às vésperas das eleições, seguido por Bolsonaro. Da lista de candidatos em 2022, os dois são os únicos que já venceram disputas pela Presidência.

A atual pesquisa sobre desemprego no Brasil é a Pnad Contínua. Com recorte trimestral, a amostra cobre o território nacional, além de trazer outros detalhamentos. A série histórica reúne dados a partir de 2012.

Nesta sexta-feira (30), o IBGE divulgou a edição mais recente da Pnad, com dados para o trimestre até agosto. Segundo a pesquisa, a taxa de desemprego das pessoas de 14 anos ou mais recuou para 8,9% no período.

No trimestre até dezembro de 2018, antes da posse de Bolsonaro, a taxa de desocupação era de 11,7%. Em discursos de campanha, o presidente procurou chamar atenção para a baixa do indicador.

A trégua da desocupação vem em um contexto de reabertura das atividades econômicas após as restrições causadas pela pandemia, que paralisou empresas e destruiu postos de trabalho. Durante a crise sanitária, a taxa de desemprego chegou a marcar 14,9%, máxima na Pnad.

"A gente tem um momento que permite a recuperação porque fomos muito ao fundo com a pandemia", diz a economista Vívian Almeida, professora do Ibmec-RJ.

Às vésperas das eleições, Bolsonaro também buscou aquecer a economia com cortes tributários e liberação de recursos, incluindo a ampliação do Auxílio Brasil em agosto.

"Bolsonaro pegou um país saindo de uma recessão. Depois, entrou em uma tremenda crise sanitária. A recuperação de agora [do mercado de trabalho] também tem o impacto dos estímulos adotados com fins de permanência no cargo", diz Sergio Firpo, professor de economia do Insper e colunista da **Folha**.

Nos dois mandatos de Lula (2003 a 2010), a pesquisa de desemprego divulgada pelo IBGE era a PME (Pesquisa Mensal de Emprego). A série histórica desse levantamento foi encerrada em fevereiro de 2016.

Uma das principais diferenças em relação à Pnad Contínua diz respeito à abrangência territorial.

Os dados da PME eram estimados a partir das áreas de seis regiões metropolitanas (Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio, São Paulo e Porto Alegre).

Além disso, a taxa de desocupação era calculada entre pessoas a partir de dez anos de idade —a Pnad Contínua parte dos 14 anos.

Em dezembro de 2002, antes da posse de Lula, o desemprego estava em 10,5% no total das regiões analisadas, segundo a PME. Oito anos depois, em dezembro de 2010, o indicador caiu para 5,3%.

Na campanha deste ano, o ex-presidente também procurou destacar a baixa da desocupação em suas gestões.

"Teve uma série de fatores no governo Lula. A gente estava em um boom de commodities, conseguimos crescer e redistribuir renda de maneira impactante", diz Firpo.

"No começo do governo, ele [Lula] adotou políticas para arrumar a casa, de ajuste fiscal, que deram previsibilidade para os mercados. Depois, deu uma degringolada", pondera.

PT avalia dar garantias da União para impulsionar projetos de infraestrutura

Fundos ou instituições como BNDES assumiriam parte dos riscos envolvidos nesses empreendimentos

ELEIÇÕES 2022

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia a criação de mecanismos de garantia soberana para facilitar o ingresso da iniciativa privada em investimentos, sobretudo em infraestrutura, caso ele seja eleito.

O instrumento permitiria à União, por meio de fundos ou de instituições como o BNDES, assumir parte dos riscos envolvidos nesses empreendimentos, em geral de prazo mais longo e sujeitos a incertezas que podem reduzir o apetite dos investidores.

O uso de garantias para impulsionar o crédito se intensificou na pandemia de Covid-19, quando diversas micro e pequenas empresas ficaram sem caixa e precisaram de capital para pagar salários, mas a fonte de financiamentos secou devido à elevada percepção de risco em meio à crise.

O governo Jair Bolsonaro (PL) injetou mais de R$ 60 bilhões em fundos garantidores para facilitar empréstimos a essas empresas, e as linhas se esgotaram mais de uma vez ao longo da execução.

Na campanha do PT, as propostas são discutidas diante do diagnóstico de que um plano robusto de retomada de investimentos precisará mesclar recursos públicos e privados, dada a situação fiscal do país e a maior dificuldade para injetar dinheiro novo nos bancos estatais —como foi feito em gestões petistas anteriores.

"A quantidade de investimentos que o Brasil vai precisar fazer nos próximos anos é muito elevada. Não dá para você falar 'não gosto do público, vou só fazer privado', ou 'eu não gosto do privado, vou só fazer [público]'. Um complementa o outro", afirma o economista Guilherme Mello, coordenador do Napp (Núcleo de Acompanhamento de Políticas Públicas) da Fundação Perseu Abramo e que colabora com o programa do PT.

Segundo ele, há projetos que podem ser tirados do papel via concessões, outros que precisarão de garantia ou crédito estatal e também há as obras de infraestrutura que terão de ser capitaneadas pelo Estado. "Não dá para excluir nenhum tipo de financiamento."

O deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP), que tem dialogado em nome do partido com interlocutores do mercado financeiro e do empresariado, afirma que as garantias são usadas por bancos de desenvolvimento em países como Alemanha e Coreia do Sul e podem servir não só ao investimento em infraestrutura mas também para facilitar a renegociação de dívidas de famílias de baixa renda —medida que está nos planos da campanha.

"Esses instrumentos ajudam a alavancar o crédito privado e mobilizam os bancos privados para projetos de logística, que ajudam a destravar obstáculos para o crescimento, para a redução de custos do investimento no Brasil e para o apoio a micro e pequenas empresas", diz Padilha.

"Os fundos podem ser instrumentos importantes, por exemplo, de mobilização do setor bancário privado para apoiar a resolução de pequenos volumes de dívidas de muitas famílias brasileiras."

Uma das propostas levadas à campanha do PT prevê que o BNDES financie parte de um projeto de infraestrutura aceitando receber por último em caso de dificuldades financeiras ou insolvência do tomador do empréstimo. O instrumento é chamado de cota subordinada. O cotista sênior seria o investidor privado, com preferência de recebimento dos valores.

Por exemplo, o banco poderia financiar 40% do valor da operação, assumindo a maior parte do risco por ficar no fim da fila, enquanto o sócio privado entraria com 60% e ficaria menos exposto a eventuais perdas, justamente por ter prioridade. Os valores são ilustrativos e ainda não representam uma decisão da campanha sobre o funcionamento do modelo, que está sendo analisado internamente.

A avaliação é que o desenho contribui para a redução dos custos para os tomadores, que ficarão responsáveis pelo desenvolvimento do projeto. As taxas cobradas em cada contrato seriam pactuadas entre o banco e o parceiro privado na operação —o que, na visão dos defensores do modelo, mantém a lógica de mercado e torna a decisão menos sujeita a interferências políticas.

Economistas ligados à campanha acreditam que o formato tem potencial para impulsionar setores considerados estratégicos, mas que hoje dependem principalmente do financiamento público para se desenvolver, como infraestrutura social. Hoje, segmentos como energia e transporte e logística têm maior acesso ao mercado privado devido à natureza de seus serviços —muitos arrecadam tarifas e têm receitas a oferecer como garantia de retorno.

Integrantes da equipe de Lula também veem o BNDES como um braço essencial na assistência a pequenas e médias empresas e na promoção das transições energética, ecológica e digital. Há uma discussão sobre incluir mais um S na sigla do banco, representando a palavra Sustentabilidade, mas ainda não há definição sobre esse ponto.

"Queremos focar o BNDES em algumas tarefas. Primeiro, ajudar no financiamento das pequenas, das micro e das médias empresas. Elas geram muito emprego, mas também precisam ser competitivas, ter crédito para inovar, aumentar a produtividade", afirma Mello.

"O BNDES também terá a missão de ajudar no financiamento das transições que a gente chama de missões sociais e ambientais. Ele pode ter um papel financiando atividades de baixa emissão de carbono ou de captura de carbono."

Um fator de dificuldade para eventuais planos na modalidade de concessão de crédito, na avaliação da campanha petista, é a mudança na taxa de juros dos empréstimos do BNDES. Desde 2018, os contratos são atrelados à TLP (Taxa de Longo Prazo), vinculada aos juros reais que o país paga em títulos da sua dívida —ou seja, um custo de mercado. Ela substituiu a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), que era menor por uma decisão de governo e acabava impondo custos não explícitos à política de crédito do BNDES.

A retomada da TJLP não é considerada viável por alguns interlocutores, mas está em discussão a possibilidade de conceder uma espécie de desconto na TLP para projetos considerados estratégicos, como os ligados à transição verde. O mecanismo se assemelha a subsídios concedidos em alguns financiamentos de fundos constitucionais regionais.

Outra opção levada à campanha envolve o uso de títulos públicos para abastecer um fundo garantidor de PPPs (parcerias público-privadas) de estados e municípios.

Nessa frente, o diagnóstico é que a estrutura jurídica para a operacionalização desses fundos já existe, mas os governos regionais não contam com ativos líquidos para fazer aportes e dar segurança aos investidores de que eles serão ressarcidos em caso de necessidade.

O que dizem os programas de governo

Lula (PT)
- Elevar a taxa de investimentos públicos e privados
- Investimento privado estimulado com crédito, concessões, parcerias e garantias
- Fortalecimento do BNDES (na oferta de crédito a longo prazo e garantias em projetos)
- Recompor o papel indutor e coordenador do Estado e das empresas estatais

Jair Bolsonaro (PL)
- Ampliar o processo de desestatização e concessões da infraestrutura
- Garantir segurança jurídica, via implementação de marcos legais
- Melhoria da infraestrutura nas regiões menos desenvolvidas
- BNDES não é citado, mas tem atuado como estruturador de projetos

Ciro Gomes (PDT)
- BNDES como financiador e estruturador de projetos
- Fundo para investimento em infraestrutura
- Ampliar investimento público, com impulso à construção civil
- Retomar 14 mil obras licitadas paralisadas ou não iniciadas
- Estimular o setor privado a investir fortemente no país

Simone Tebet (MDB)
- Praticamente dobrar os investimentos públicos e triplicar os privados
- Manter programa de concessões e privatizações
- Ampliar a participação dos mercados de capitais no financiamento
- BNDES como estruturador de projetos

Fonte: Programas de governo entregues ao TSE

Fila no Banco da Inglaterra, em Londres, no último dia para troca de cédulas antigas de £ 20 e £ 50 Maja Smiejkowska/Reuters

Bolsa sobe e encerra trimestre com alta de 11,7% em meio a especulações sobre Meirelles

Clayton Castelani

SÃO PAULO A Bolsa de Valores apresentou forte recuperação nesta sexta-feira (30) em relação às baixas desta semana, o que contribuiu para que o mercado de ações brasileiro terminasse o terceiro trimestre com desempenho positivo e na contramão das baixas registradas no exterior.

No último pregão antes do primeiro turno das eleições presidenciais, participantes do mercado atribuíram a alta da Bolsa aos números positivos sobre a geração de empregos, ao suposto aumento da chance de segundo turno entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT) e até mesmo a rumores quanto à confirmação de Henrique Meirelles em um eventual governo de Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto.

O Ibovespa fechou em alta de 2,20%, aos 110.036 pontos pontos. Embora o resultado do dia não tenha evitado uma baixa semanal de 1,50%, o desempenho trimestral do indicador parâmetro das ações brasileiras ficou positivo em 11,66%.

O dólar comercial terminou perto da estabilidade, em um dia em que a taxa de câmbio balançou entre altos e baixos. A cotação comercial da moeda americana à vista subiu 0,03%, a R$ 5,3950 na venda.

Às 14h30, o Ibovespa havia atingido o pico de 110.502 pontos desta sessão, uma hora depois de o site da revista Veja ter publicado que integrantes da campanha do petista afirmaram que Meirelles seria o ministro da Fazenda de Lula.

Meirelles negou ter recebido o convite para comandar a pasta, em entrevista concedida no final da tarde ao site da empresa de conteúdo para investidores TC. "Eu não recebi nada disso", afirmou. O ex-ministro disse, porém, que está aberto para conversar com Lula. "Dei meu telefone pessoal para ele."

Rodrigo Cohen, cofundador da Escola de Investimentos, diz que "faz todo o sentido" o mercado demonstrar otimismo quando o nome de Meirelles é cogitado. "O Lula é uma incógnita. Quando ele fala uma coisa e é algo positivo, e ele estando na liderança, isso é muito positivo. Meirelles é muito bem-visto pelo mercado, que age muito emocionalmente", comentou.

Para Marcelo Oliveira, fundador da casa de análises Quantzed, o desempenho dos concorrentes de Lula no debate da Globo, na véspera, pode ter indicado ao mercado que as chances de segundo turno aumentaram.

"Acredito que tenha sido o efeito ganha-ganha de um possível segundo turno e o Lula tendo que anunciar nomes mais aceitáveis pelo mercado a fim de conseguir alianças para o segundo turno."

Depois de uma forte alta no início deste ano, o petróleo caiu 23,4% no terceiro trimestre, para US$ 87,96. É a maior queda trimestral desde o início da pandemia, em 2020.

Nos Estados Unidos, os principais índices de ações fecharam o trimestre com fortes baixas. O indicador Dow Jones mergulhou 6,66% no período.

O índice S&P 500 tombou 5,28% no trimestre. A Nasdaq, que concentra ações de empresas de tecnologia com grande potencial de crescimento, afundou 4,11%.

Saiba o que fazer se perdeu o prazo para trocar cédula de libra

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO O brasileiro que tiver guardado cédulas de £ 20 e £ 50 de papel e que não conseguiu vender a moeda até esta sexta (30) ainda terá chances de trocar o dinheiro. Mesmo após as notas perderem o valor no comércio britânico, ainda será possível fazer a troca das cédulas na próxima viagem ao Reino Unido.

Segundo o BoE (Banco da Inglaterra), a troca das cédulas antigas pelas novas será mantida por um prazo indeterminado. Assim como ocorreu com as notas de £ 5 e £ 10, as cédulas de papel nos valores de £ 20 e £ 50 estão sendo substituídas por modelos de polímero.

Ainda será possível vender libras de papel no Brasil?

No Brasil não é possível trocá-las, mas elas podem ser vendidas. Até esta sexta, as casas de câmbio continuam comprando as notas de libra que sairão de circulação. No entanto, o valor pago é menor do que nas cédulas de plástico. Nos últimos dias, a procura pela venda do papel cresceu até 80% nos estabelecimentos.

Algumas agências ainda não sabem se continuarão a aceitar notas de libra em papel após o término do prazo. Elas aguardam sinalização do Banco da Inglaterra. Outras afirmam que manterão o serviço.

Nesta semana, a Travelex Confidence lançou uma campanha para incentivar a venda de cédulas antigas de libra e de franco suíço que estão fora de circulação. A campanha da corretora vai até o dia 30.

Posso enviar as cédulas pelos Correios?

Para o portador de libras que estiver fora do Reino Unido, uma opção é o envio das cédulas de papel pelos correios, segundo o Banco da Inglaterra, embora ainda não haja definição de como isso funcionaria para os brasileiros.

O processo, de acordo com a autoridade britânica, consiste em postar as notas que serão descontinuadas para a sede do Banco da Inglaterra. Ao receber as notas antigas, a instituição o realizará o depósito do valor em uma conta-corrente indicada pelo interessado —a conta, no entanto, precisa aceitar depósitos em libras.

Segundo a autoridade bancária britânica, esse serviço será mantido mesmo após o término do prazo de validade das cédulas de papel. A data limite ainda não foi estipulada pelo órgão.

A postagem das cédulas pode ser feita a partir do Brasil?

O serviço de postagem, ao menos por enquanto, não pode ser feito a partir do Brasil. Segundo os Correios do Brasil, a legislação nacional aplicada ao serviço postal não permite o envio de cédulas e moedas em circulação.

"Casos excepcionais podem ser avaliados. Contudo, até o momento, não recebemos consulta oriunda do Correio Britânico para estruturação de serviço especial que comporte o intercâmbio de cédulas de libra com a Inglaterra", informou a empresa.

Leilão de térmicas jabutis da Eletrobras fracassa no Nordeste

Certame, que exige usinas a gás, não negocia nem metade da energia ofertada

Alexa Salomão e Clayton Castelani

BRASÍLIA E SÃO PAULO A Eneva foi o destaque no leilão de térmicas a gás, na modalidade de reserva de capacidade, que ocorreu nesta sexta-feira (30). O certame, que atende a exigência de contratação de usinas a gás prevista na lei de privatização da Eletrobras, não conseguiu negociar nem metade da energia ofertada.

No total, foram fechados 754 MW (megawatts) para a região Norte, 75% da oferta. Não foram feitos lances para a região Nordeste.

Prevaleceu o preço-teto de R$ 444 por MWh (megawatt-hora), sem deságio. Os investimentos previstos somam R$ 4,1 bilhões.

A Eneva saiu vencedora com as usinas Azulão 2 e 4, que vão cobrir a oferta de pouco mais da metade da energia contratada para o Norte, 590,9 MW.

A GPE (Global Participação em Energia) fez uma oferta menor, de 162,9 MW, com a termelétrica Manaus 1. A empresa atua no setor de energia desde 2001 e já desenvolveu projetos de geração com a Petrobras.

Foi oferecido no leilão um total de 2 GW (gigawatts) de termelétricas a gás, sendo 1 GW em áreas metropolitanas da região Norte, com entrega a partir de dezembro de 2026, e outro 1 GW de projetos no Nordeste, 700 MW no Piauí e 300 MW no Maranhão, que devem estar gerando energia a partir de dezembro de 2027. Os contratos são de 15 anos.

Os 2 GW do certame desta sexta fazem parte de um total de 8 GW em projetos a gás que precisam ser instalados. A exigência foi incluída pelos parlamentares na MP (medida provisória) de privatização da Eletrobras durante a tramitação do texto. Como não tem nenhuma relação com a desestatização, o projeto de expansão de térmicas a gás ficou conhecido como jabuti da Eletrobras.

A ausência de lances no Nordeste trouxe alívio para o mercado. A leitura é que prevaleceu a análise técnica sobre o interesse político.

Projetos no Maranhão até eram considerados viáveis, mas de alto risco, especialmente para quem não tem acesso direto a gás local. Por causa do aumento da tensão com a Rússia anexando áreas na Ucrânia, o cenário para o insumo é cada vez mais incerto.

No Piauí, projetos de usinas térmicas a gás são considerados inviáveis sem um gasoduto. Uma alternativa para região é o gasoduto Meio Norte, cuja obra demandaria no mínimo R$ 5 bilhões em investimentos, segundo estimativas do mercado. A garantia de gás também viabilizaria a Gaspisa, distribuidora de gás que não opera por falta de insumo e tem como sócios o governo do estado do Piauí e o empresário Carlos Suarez.

No Congresso, correram tentativas de recriação do brasduto, o fundo que bancaria a expansão da rede de gasodutos no Brasil com recursos públicos. No entanto, elas não avançaram até a realização do leilão.

O uso do gás na expansão da geração de energia elétrica não é consensual. O gás já responde por 25% da geração de energia no Brasil, mas boa parte dos especialistas argumenta que ele não é insumo para a transição energética no país, que predomina a produção hídrica e tem alto potencial para o avanço de outras fontes renováveis. O momento seria dos investimentos em energia solar e eólica, mais limpas e baratas. Outros defendem que essas usinas podem garantir o abastecimento em períodos de instabilidade climática.

A oposição é ainda maior às térmicas exigidas na lei de privatização da Eletrobras. Especialistas questionam a falta de racionalidade técnica, pois devem obrigatoriamente ser instaladas onde não há gás ou grande mercado consumidor, o que exige investimento em infraestrutura de transporte do insumo e transmissão.

O frustrante resultado desta sexta reforça a oposição a essas usinas. A Frente Nacional dos Consumidores de Energia, por exemplo, tem entre suas metas convencer a nova leva de parlamentares e rever a lei da Eletrobras para retirar a obrigatoriedade de construção das demais usinas.

“Não tenho o menor receio de dizer que o Brasil não precisa dessas térmicas”, diz Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente.

Os projetos agora também estão sendo questionados por ambientalistas.

Nesta sexta, o Iema (Instituto de Energia e Meio Ambiente) divulgou nota questionando a falta de transparência sobre os impactos dos projetos para a região amazônica.

“Apesar de contarem com licença prévia, as usinas contratadas no estado do Amazonas não têm (EIA/Rima [Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental]”, afirmou Ricardo Baitelo, gerente de projetos do Iema.

“Pela falta de documentação, fica impossível precisar os reais riscos socioambientais das usinas. Ou seja, essas termelétricas foram contratadas sem disponibilizar à sociedade os impactos ambientais que causarão, principalmente, na região.”

Na avaliação da entidade, a contratação de termelétricas a gás natural afasta o setor elétrico brasileiro do seu processo de descarbonização.

A Eneva é a maior operadora privada do Brasil de gás natural em terra —on shore, como se diz no jargão do setor. Atua com 11 campos de gás natural nas bacias do Parnaíba (MA) e Amazonas (AM).

Tem usinas a gás no Maranhão, no Ceará e em Roraima. Ao mesmo tempo, atua no segmento de energia renovável.

Seu parque de geração soma 5,6 GW de capacidade instalada e projetos em fase de construção.

Ex-MPX, empresa de energia criada por Eike Batista, a Eneva agora tem entre os acionistas investidores financeiros. Lanx Capital (18,28%) e BTG (17,21%) são os principais, mas também há participação de Dynamo Administração (5%), Atmos Capital (4,73%), Vanguard Group (2,75%), CSHG Asset (2,20%), BlackRock (1,62%), entre outros.

Após mudanças de acionistas e gestores, bem como percalços financeiros, o que inclui pedido de recuperação, a Eneva se reergueu. Encerrou 2021 com um lucro de R$ 1,1 bilhão.

As ações ordinárias da companhia (ENEV3) registraram forte oscilação nos últimos dias na B3, a Bolsa brasileira, à reboque de expectativas com o leilão. Depois de um período de alta, encerraram a sexta em queda de 2,08%, na contramão do Ibovespa, que fechou o dia com alta de 2,20%.

+ Empresa turca consegue liminar e pode operar térmicas suspensas

A KPS (Karpowership Futura Energia), empresa turca da área de energia, recorreu a uma liminar para concluir o processo que libera a operação comercial de 2 das suas 4 térmicas a gás que haviam sido suspensas pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O despacho que autoriza a operação foi publicado no DOU (Diário Oficial da União) desta sexta-feira (30). Os quatro projetos originais totalizam 560 MW de potência instalada, o suficiente para abastecer 2 milhões de pessoas. A Aneel autorizou o funcionamento de Karkey 019 e Porsud 1. Os projetos são térmicas flutuantes, modelo conhecido como powerships, e estão no porto de Itaguaí, na baía de Sepetiba (RJ)

Gasolina recua mais 1,4%, para R$ 4,81, diz ANP

RIO DE JANEIRO O preço da gasolina caiu mais 1,4% nos postos brasileiros nesta semana, informou a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Segundo a agência, o produto foi vendido, em média, a R$ 4,81, o menor valor desde junho de 2020.

Foi a 14ª semana consecutiva de queda, reflexo dos cortes de impostos federais e estaduais no fim de junho e de reduções promovidas pela Petrobras nos preços de venda por suas refinarias. Desde o fim de junho, a queda acumulada é de 35%.

O ritmo de queda vem desacelerando, já que a Petrobras não mexe nos preços de refinaria desde o início de setembro e os efeitos do corte de impostos já chegaram às bombas. A cotação do etanol anidro, misturado ao combustível, teve forte recuo no início do mês, ajudando a derrubar a gasolina.

Já o diesel caiu 2,23% nesta semana, ainda como reflexo de redução de 5,8% no preço de refinaria promovida pela Petrobras no último dia 20. Segundo a ANP, o litro do combustível saiu, em média, a R$ 6,56, o menor desde março, em valores corrigidos pela inflação.

Desde os cortes de impostos, a queda acumulada no preço do diesel é de 13,3%. O produto foi menos impactado pela medida porque já tinha impostos federais zerados e alíquota inferior ao teto estabelecido em lei na maior parte dos estados.

O etanol hidratado ficou em R$ 3,37 por litro nesta semana, queda de 1,2%. **NP**

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob N°23/2022, visando o REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MEDICAMENTOS DIVERSOS, PARA O DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PIRACAIA-SP/FARMÁCIA MUNICIPAL, POR 12 MESES, CONFORME ANEXO. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: DE 03/10/2022 ÀS 10:00HS ATÉ 17/10/2022 AS 09:00HS - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: DIA 17/10/2022 AS 10:00 HORAS -** As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n. º 57/2022**, cujo objeto é **aquisição de notebooks para manutenção das secretarias municipais**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de 13 de outubro de 2022, com início da sessão às 09h30min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 03/10/2022 às 10h00 ao dia 13/10/2022 às 09h00. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3372-7900. Santa Cruz do Rio Pardo, 26 de setembro de 2022. **Janaina Ferruci Barbosa Peres** - Pregoeira

Homologação – Pregão Eletrônico n. º 58/2022

Considerando o parecer jurídico às fls. 170/177, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Pregoeira e Comissão de Apoio conforme descrito em ata às fls. 335/338 à licitante vencedora **Allma Motor Comércio de Veículos Ltda**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 28 de setembro de 2022.

Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº135/2022 – PROCESSO Nº316/2022

Fica suspenso, sine die, o Pregão Eletrônico nº135/2022, para "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA PARA USO EM DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES", por interesse público.

Fernandópolis, 30 de setembro de 2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO

Prefeito Municipal

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N. 60/2022

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de cascalho de cava por um período de doze meses. **Data da Sessão:** 14 de outubro de 2022, às 09h. **Edital** disponível no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais e https://bllcompras.com/ - Acesso Público. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 28 de setembro de 2022.

José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 173/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto contratação de empresa especializada para confecção e instalação de grades de proteção (Guarda Corpo) nas creches EMEI Profª Maria Luiza Rodrigues Rossano (Dona Bella) e EMEI Dona Wanda Januzzi Peres (Monte Verde), com o fornecimento de materiais, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25 de Outubro de 2022 às 14 horas no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 174/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto aquisição de equipamentos para Projeto Estadual - Cozinhalimentos, conforme convênio celebrado entre o município e o estado de São Paulo através da Secretaria De Agricultura e abastecimento, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 31 de Outubro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, [illegible]

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1000954-25.2020.8.26.0294 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Jacupiranga, Estado de São Paulo, Dr(a). ANDERSON JOSÉ BORGES DA MOTA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) CITE-SE MARGARIDA GONÇALVES SERENO, Bras., casada, do lar, RG. 4.136.988-4 – CPF. 547.755.829-68, que lhe foi proposta uma ação de Desapropriação por parte de Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, alegando em síntese: Para desocupar uma área de 360m2 e a instituir servidão administrativa, uma área de 86.71 m2, sob imóvel denominado "Chacara Damasceno" localizado na v. Antonio Lemos Capoeira – 85 – Jacupiranguinha, por ser necessário a obra de saneamento básico. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Jacupiranga, aos 22 de setembro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

Pregão Presencial nº 036/2022 - Registro de Preços

Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 036/2022, do tipo "menor valor global". Objeto: Registro de preços para realização de exames laboratoriais. Sessão: 09h00 do dia 14/10/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 30 de setembro de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 037/2022 - Registro de Preços

Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 037/2022, do tipo "menor valor unitário". Objeto: Registro de preços para aquisição de produtos para tratamento e análise de água. Sessão: 11h00 do dia 14/10/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 30 de setembro de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 038/2022 - Registro de Preços

Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 038/2022, do tipo "menor valor unitário". Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de limpeza, higiene e descartáveis. Sessão: 09h00 do dia 18/10/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 30 de setembro de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 039/2022 - Registro de Preços

Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 039/2022, do tipo "menor valor global". Objeto: Registro de preços para aquisição de coleções educacionais. Sessão: 09h00 do dia 19/10/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 30 de setembro de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 040/2022 - Registro de Preços

Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 040/2022, do tipo "menor valor unitário". Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais para construção de cercas. Sessão: 10h30 do dia 19/10/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 30 de setembro de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

AVISO DE EDITAL

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 187/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVOS: BORRACHA PRETA E VERMELHA PARA RAQUETE DE TÊNIS DE MESA E BOLA PARA TÊNIS DE MESA, CONFORME EMENDA PARLAMENTAR IMPOSITIVA Nº 58 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE – CONTRATO DE 12 MESES - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 01.11.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE REABERTURA COM NOVA DATA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 107/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO SERVIÇO DE HOSPEDAGEM PARA EQUIPE DE RECADASTRAMENTO DA FUNDAÇÃO ITESP (INSTITUTO DE TERRAS DE SÃO PAULO) PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO MUNICÍPIO CONFORME CONVÊNIO - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 01.11.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 126/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ESTUDO DE INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR E CONFIRMATÓRIA DE POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO NOS COMPARTIMENTOS DO MEIO AMBIENTE, CONFORME DECISÃO DE DIRETORIA Nº 38/2017/C - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) - SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 20.10.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 181/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GRAMA ESMERALDA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03.11.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 179/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MASSA ASFÁLTICA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03.11.2022 às 10:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 180/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS DE COZINHA, MESA REDONDA INFANTIL, ESTANTE INOX, CADEIRA MODELO PRESIDENTE - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03.11.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 171/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS OS QUAIS SERÃO FORNECIDOS A EMEI NAIR DO CARMO DE MATTOS- EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03.11.2022 às 15:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 174/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE UNIFORME PARA EQUIPE DE BASQUETEBOL- EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 08.11.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 175/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE ITENS PERMANENTES DE USO VETERINÁRIO- EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) - SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 08.11.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 185/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TELHAS PARA USO NAS ESCOLAS - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09.11.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 173/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE ÓLEOS E PRODUTOS DE LIMPEZAS AUTOMOTIVOS - SECRETARIA DE SAÚDE, SERVIÇOS PÚBLICOS E EDUCAÇÃO– SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09.11.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 30 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - A FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO (FITIASP), entidade sindical de segundo grau, portadora do CNPJ/MF nº 45.218.311/0001-60, por suas entidades filiadas, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO - STILASP, portador do CNPJ/MF nº 62.806.575/0001-53, com sede a Avenida Celso Garcia nº 1588 - Belém - São Paulo/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARULHOS - SINDALIG, portador do CNPJ/MF nº 49.088.800/0001-03 com sede a Rua Arminda de Lima nº 304 - Centro - Guarulhos/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE BOITUVA/PORTO FELIZ E REGIÃO - SITIA, portador do CNPJ/MF nº 55.146.096/0001-92, com sede a na Avenida do Trabalhador, nº 2841 - Centro Empresarial Portal Castelo Branco - Boituva/SP; o SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS DE MOCOCA - SITIAMOC, portador do CNPJ/MF nº 00.373.674/0001-31, com sede a Rua José Ribeiro 85 Jardim São José, Mococa/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP - STIACAMPOS, portador do CNPJ/MF nº 43.441.664/0001-07, com sede a Avenida Frei Orestes Girardi nº 371, Vila Arbenessia, Campos do Jordão/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DO VALE DO RIBEIRA E SANTOS - STIABVALE, portador do CNPJ/MF nº 58.255.811/0001-13, com sede a Rua do Comércio, nº 25 - salas 12/14, Centro, Santos/SP, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE SOROCABA E REGIÃO - STI, portador do CNPJ/MF nº 71.869.549/0001-65, com sede a Rua Piauí nº 105 - Centro - Sorocaba/SP; o SINDICATO DOS TRABS NAS IND DE ALIM E AFINS DE CRUZEIRO, portador do CNPJ/MF nº 47.438.338/0001-93, com sede a Avenida Nesralla Rubez, 1348, Cruzeiro/SP, e o e o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARATINGUETA E REGIÃO, portador do CNPJ/MF nº 48.554.075/0001-40, com sede a Avenida Rui Barbosa nº 122, Santa Rita, Guaratinguetá/SP, no uso de suas prerrogativas previstas no artigo nº 14º, XII c/c artigo 24º §2º do Estatuto Social bem como, conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de Campanha Salarial, realizada em 22.07.2022, tendo em vista a proposta de negociação apresentada pela entidade patronal, SINDICATO DAS INDUTRIAS DE LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDLEITE, **CONVOCA**, os trabalhadores da categoria profissional das indústrias de laticínios e produtos derivados, associados e não associados das Entidades Filiadas a participarem da assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia **03 de outubro de 2022, ás 07hs, ás 15hs e ás 16hs,** na sede social, situada a Avenida Celso Garcia, 1.588 - Belém, São Paulo/SP, para deliberação da seguinte pauta: **a)** Analise da proposta apresentada pela Entidade Patronal; e **b)** Deliberação sobre a proposta de decretação de estado de greve e a proposta de deflagração de greve. Em decorrência da manutenção da pandemia, durante a Assembleia Geral Extraordinária serão observados os protocolos de prevenção da COVID-19. São Paulo/SP, 30 de setembro de 2022. **Paulo Viana -** Presidente.

SURF TELECOM S.A.

CNPJ/ME nº 10.455.746/0001-43 - NIRE 35.300.374.681

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2022

Ficam convocados os acionistas da **Surf Telecom S.A.**, sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, naQ SCN/QUADRA 1, Bloco C, nº 85, Sala 308, Asa Norte, CEP 70711-902, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia (CNPJ/ME) sob o nº 10.455.746/0001-43 ("**Companhia**" ou "**Surf Telecom**"), nos termos do artigo 124, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 31 de outubro de 2022, às 16:00 horas ("**Assembleia**"), **na modalidade exclusivamente digital**, nos termos da Instrução Normativa nº 79/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("**IN DREI nº 79/2020**") e do artigo 121, parágrafo único da Lei das Sociedades por Ações, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: Em sede de Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do resultado referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; e (iii) eleger os membros do Conselho Fiscal da Companhia. Em sede de Assembleia Geral Extraordinária: (i) o aumento do capital social da Companhia, no valor de R$800.000,00 (oitocentos mil reais), mediante a emissão de 11.649 (onze mil, seiscentas e quarenta e nove) ações ordinárias pela Companhia, ao preço unitário de emissão de R$68,67 (sessenta e oito reais e sessenta e sete centavos)por ação. **1 - Instruções Gerais para Participação da Assembleia: 1.1** - Tendo em vista que a Assembleia será realizada na modalidade exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico *Zoom*, sem a possibilidade do comparecimento físico na sede social da Companhia, nos termos da IN DREI nº 79/2020, os acionistas deverão solicitar seu cadastro prévio por meio do endereço de e-mail juridico@surf.com.br, com o assunto "*Participação em AGOE de 31 de outubro de 2022*"; apresentando simultaneamente a documentação que comprove sua identidade ou representação legal. **1.2 -** Para participar da Assembleia, os sócios deverão enviar em anexo ao e-mail indicado no item 1.1 acima, (a) no caso de acionista pessoa física: cópia autenticada ou documento de identidade original com foto; e (b) no caso de acionista pessoa jurídica: cópia autenticada do último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado aplicável e procuração com firma reconhecida que evidencie a representação legal do acionista no Brasil,com poderes específicos para participação e votação na Assembleia. O acionista que desejar ser representado por procurador deverá outorgar instrumento de mandato, com poderes especiais, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. A procuração em língua estrangeira deverá estar acompanhada dos documentos societários, quando relativos à pessoa jurídica, e do instrumento de mandato, todos devidamente traduzidos de forma juramentada para o português, notarizados e consularizados. O procurador deverá apresentar juntamente com a procuração outorgada pelo acionista (i) *e-mail* e telefone de contato do procurador; (ii) cópia autenticada do documento de identificação com uma foto do procurador (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional, desde que contenham foto de seu titular); e (iii) os demais documentos do acionista mencionados acima. **1.3 -** Após comprovação dos cadastros e regularidade dos documentos, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o *link* e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digitalàqueles acionistas que tenham apresentado corretamente a sua solicitação no prazo e nas condições acima dispostos. O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. **1.4 -** Os documentos indicados no item 1.2 acima, devem ser enviados por e-mail à Companhia, com 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização, em primeira convocação, da Assembleia. **1.5 -** Com relação à eleição dos membros do Conselho Fiscal, os acionistas da Companhia deverão enviar a qualificação completa de seus candidatos ao cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, por escrito, juntamente com os currículos com, pelo menos, 10 (dez) dias de antecedência, por meio do endereço eletrônico juridico@surf.com.br. **1.6 -** Na forma do disposto no artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, todos os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia. **1.7 -** O exercício do direito de voto dos acionistas nas deliberações das matérias constantes da ordem do dia, serão realizados por meio de registro da atuação remota, mediante utilização do sistema eletrônico acima mencionado ou mediante uso do boletim de voto a distância. **1.7.1 -** O boletim de voto a distância será enviado aos acionistas na data da publicação da primeira convocação para a realização da Assembleia a que se refere e, caso qualquer acionista pretenda exercer o seu direito de voto através do boletim, deverá devolver o boletim de voto a distância à Companhia com, no mínimo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia. **1.7.2 -** A Companhia terá 2 (dois) dias, contados do recebimento do boletim de voto a distância, para analisar e comunicar que o boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do Acionista seja considerado válido, ou da necessidade de retificação ou reenvio do boletim ou dos documentos que o acompanham. **1.8 -** Sem prejuízo das publicações a serem realizadas conforme prevê a Lei das Sociedades por Ações, a Companhia enviará, por carta registrada, nos termos do artigo 124, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, cópia do presente edital de convocação a cada um de seus acionistas. **1.9 -** Para todos os fins legais, a Assembleia digital será considerada como realizada na sede social da Companhia. **1.10 -** Informações adicionais poderão ser solicitadas para o endereço eletrônico juridico@surf.com.br. Brasília, 30 de setembro de 2022. **Yon Moreira da Silva Junior** - Diretor Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

1) PA nº 19.310/2022.PPnº68/2022. Às 09:30horas do dia 19/10/2022, Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de pesquisa de preços, reserva, emissão, marcação, remarcação, endosso e fornecimento de passagens aéreas nacionais, internacionais e hospedagem para servidores e colaboradores municipais, quando em viagem exclusiva de interesse público.

O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) José Lopes Filho – Secretário Municipal de Governo.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

a) PA nº 25.359/2022. PP nº 69/2022. às 09:30 horas do dia 20/10/2022. OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para Serviços de Impressão Gráfica e Montagens de Carnês de Tributos Municipais.

a) Paulo Renato Godoy – Secretário Municipal da Fazenda

O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - A FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO (FITIASP), entidade sindical de segundo grau, portadora do CNPJ/MF nº 45.218.311/0001-60, por suas entidades filiadas, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO - STILASP, portador do CNPJ/MF nº 62.806.575/0001-53, com sede a Avenida Celso Garcia nº 1588 - Belém - São Paulo/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARULHOS - SINDALIG, portador do CNPJ/MF nº 49.088.800/0001-03 com sede a Rua Arminda de Lima nº 304 - Centro - Guarulhos/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE BOITUVA/PORTO FELIZ E REGIÃO - SITIA, portador do CNPJ/MF nº 55.146.096/0001-92, com sede a na Avenida do Trabalhador, nº 2841 - Centro Empresarial Portal Castelo Branco - Boituva/SP; o SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS DE MOCOCA - SITIAMOC, portador do CNPJ/MF nº 00.373.674/0001-31, com sede a Rua José Ribeiro 85 Jardim São José, Mococa/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP - STIACAMPOS, portador do CNPJ/MF nº 43.441.664/0001-07, com sede a Avenida Frei Orestes Girardi nº 371, Vila Arbenessia, Campos do Jordão/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DO VALE DO RIBEIRA E SANTOS - STIABVALE, portador do CNPJ/MF nº 58.255.811/0001-13, com sede a Rua do Comércio, nº 25 - salas 12/14, Centro, Santos/SP, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE SOROCABA E REGIÃO - STI, portador do CNPJ/MF nº 71.869.549/0001-65, com sede a Rua Piauí nº 105 - Centro - Sorocaba/SP; o SINDICATO DOS TRABS NAS IND DE ALIM E AFINS DE CRUZEIRO, portador do CNPJ/MF nº 47.438.338/0001-93, com sede a Avenida Nesralla Rubez, 1348, Cruzeiro/SP, e o e o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARATINGUETA E REGIÃO, portador do CNPJ/MF nº 48.554.075/0001-40, com sede a Avenida Rui Barbosa nº 122, Santa Rita, Guaratinguetá/SP, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social, tendo em vista a proposta de negociação apresentada pela entidade patronal, SINDICATO DA INDUSTRIA DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICAFESP, **CONVOCA**, os trabalhadores da categoria profissional das indústrias de **CAFÉ TORRADO E MOÍDO**, para participarem da assembleia geral extraordinária, a ser realizada **no dia 04 de outubro de 2022, ás 14:00 horas,** na sede social situada a Avenida Celso Garcia, 1.588 - Belém, São Paulo/SP, para deliberação da seguinte pauta: **a)** Aprovação ou não da contraproposta apresentada pela Entidade Patronal, qual seja: **1)** Reajuste salarial pelo percentual de 8,83% (oito virgula oitenta e três por cento); **2)** Reajuste da cesta básica e da cesta natalina pelo percentual de 9,0% (nove por cento); **3)** Salário normativo no valor de R$ 1.640,00 (hum mil seiscentos e quarenta reais); **4)** PLR no valor de R$ 1.741,72 (hum mil setecentos e quarenta e um reais e setenta e dois centavos), para empresas com até 20 empregados e, R$ 2.742,18 (dois mil setecentos e quarenta e dois reais e dezoito centavos), para empresas com mais de 20 empregados; **5)** Inclusão do benefício de refeição no local de trabalho, dentro da cláusula de desjejum (clausula 46º); **6)** Manutenção das demais cláusulas da CCT 2021/2022. **b)** Autorização para celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria profissional das indústrias de café torrado e moído e na impossibilidade desta, ingressar com Dissídio Coletivo. e **c)** Discussão, deliberação e aprovação do desconto da Contribuição Assistencial no percentual equivalente a 1% (um por cento), do salário, inclusive do 13º salário, assegurando aos trabalhadores o direito de oposição ao desconto no prazo de 10 dias. Em decorrência da pandemia, durante a Assembleia Geral Extraordinária serão observados os protocolos de prevenção da COVID-19. São Paulo/SP, 30 de setembro de 2022. **Paulo Viana -** Presidente.

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes residenciais e aos usuários em geral, a prorrogação do prazo para novas adesões e os valores promocionais da Oferta Conjunta denominada “Oferta Vivo Fibra”, composta pelo Plano de Serviços PA nº 137 “VIVO FIXO ILIMITADO LOCAL”, válido para chamadas locais originadas de terminais fixos pós-pagos e destinadas a terminais fixos e móveis em sua área de autorização Regiões I, II e setor 33 da Região III do PGO, vigentes a partir do dia 01/10/2022.

PLANO ALTERNATIVO 137 VIVO FIXO ILIMITADO LOCAL

ALÍQUOTA DE ICMS POR ESTADO	Liquido	AC, ES, RR, SC, GO, RS, PA	RO	DF, MG, PR, RN, AM, BA, SE, PI, MA, PE, RJ, TO	AL, MS, MT	PB, CE	AP	RS	GO	AC, ES, SC	RO	SE, RN, PI, PE, AM	PR	BA, DF	MG	TO	RJ	MT	MS	AL	PB, CE
	0%	17%	17,5%	18%	19%	20%	29%	17%	17%	17%	17,5%	18%	18%	18%	18%	18%	18%	19%	19%	19%	20%
TARIFAS EVENTUAIS		VALORES HOMOLOGADOS						VALORES PROMOCIONAIS													
Habilitação	206,3	257,97	259,53	261,11	264,33	267,64	301,57	R$15,00													
Mudança de Endereço	90,55	113,22	113,91	114,61	116,02	117,47	132,36	Gratuito													
TARIFAS MENSAIS																					
Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-fixo com qualquer operadora - 1P	453,63	567,24	570,68	574,16	581,25	588,51	663,11	82,99													
Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - 1P	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-fixo com qualquer operadora - 2P (no combo)	453,63	567,24	570,68	574,16	581,25	588,51	663,11	46,99													
Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - 2P (no combo)	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-fixo com qualquer operadora - 3P (no combo)	453,63	567,24	570,68	574,16	581,25	588,51	663,11	46,99													
Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - 3P (no combo)	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
TARIFAS DE USOS FIXO-FIXO LOCAL		VALORES HOMOLOGADOS						VALORES PROMOCIONAIS													
Valor por Minuto das chamadas locais Originadas de fixo para fixo Todas as Operadoras (Horário Normal)		Ilimitado						Ilimitado													
Valor por Minuto das chamadas locais Originadas de fixo para fixo Todas as Operadoras (Horário Reduzido)																					
Valor por Minuto das chamadas locais Recebidas a Cobrar de fixo Todas as Operadoras (Horário Normal)	0,48989	0,61258	0,61630	0,62005	0,62771	0,63556	0,71612	0,17774	0,16638	0,16588	0,16788	0,16791	0,16841	0,16790	0,16732	0,16841	0,17312	0,18795	0,13878	0,16998	0,17211
Valor por Minuto das chamadas locais Recebidas a Cobrar de fixo Todas as Operadoras (Horário Reduzido)	0,36008	0,45026	0,45299	0,45575	0,46138	0,46715	0,52636	0,13132	0,12245	0,12243	0,12243	0,12406	0,12394	0,12376	0,12354	0,12394	0,12791	0,13878	0,12547	0,12559	0,12716
TARIFAS DE USOS FIXO-MÓVEL LOCAL (VC1 - SMP / SME)		VALORES HOMOLOGADOS						VALORES PROMOCIONAIS													
Valor do Minuto de Vivo On Net SMP (Horário Normal, Reduzido e Super Reduzido)		Ilimitado						Ilimitado													
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Normal)	2,88804	3,61138	3,63326	3,65542	3,70055	3,74680	4,22175	1,25013	1,16663	1,16324	1,17955	1,18101	1,18085	1,17925	1,17909	1,18085	1,21771	1,32446	1,19543	1,19560	1,21054
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Reduzido)	2,36078	2,95206	2,96995	2,98806	3,02495	3,06276	3,45100	1,14940	1,07221	1,06941	1,08398	1,08586	1,08528	1,08425	1,08375	1,08528	1,11959	1,21737	1,09868	1,09926	1,11300
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Super Reduzido)	1,88867	2,36170	2,37602	2,39050	2,42002	2,45027	2,76087	0,87488	0,81608	0,81366	0,82483	0,82652	0,82603	0,82519	0,82400	0,82603	0,85219	0,92559	0,83623	0,83672	0,84718
Chamadas Originadas e Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP/SME (Horário Normal)	2,88804	3,61138	3,63326	3,65542	3,70055	3,74680	4,22175	1,25013	1,16663	1,16324	1,17955	1,18101	1,18085	1,17925	1,17909	1,18085	1,21771	1,32446	1,19543	1,19560	1,21054
Chamadas Originadas e Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP/SME (Horário Reduzido)	2,36078	2,95206	2,96995	2,98806	3,02495	3,06276	3,45100	1,14940	1,07221	1,06941	1,08398	1,08586	1,08528	1,08425	1,08375	1,08528	1,11959	1,21737	1,09868	1,09926	1,11300
Chamadas Originadas e Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP/SME (Horário Super Reduzido)	1,88867	2,36170	2,37602	2,39050	2,42002	2,45027	2,76087	0,87488	0,81608	0,81366	0,82483	0,82652	0,82603	0,82519	0,82400	0,82603	0,85219	0,92559	0,83623	0,83672	0,84718

MODULAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA
Fixo-Fixo
Todas as chamadas serão tarifadas por minuto, independete do horario do inicio.
Horário normal: das 08:00 às 19:59hs de segunda a sexta-feira;
Horário Reduzido: das 20:00 às 07:59hs de segunda à sexta-feira e o dia todo aos sábados, domingos e feriados nacionais.
Chamadas Faturadas: Serão faturadas todas as chamadas a partir do instante do seu completamento.
Fixo-Móvel
Horário Normal: das 7:00 as 17:59hs de segunda à sexta-feira;
Horário Reduzido: das 18:00hs às 20:59hs de segunda à sexta-feira e sábado das 07:00hs às 20:59hs;
Horário Super Reduzido: das 21:00 às 24:00hs de segunda à sábado, das 0:00hs às 06:59hs aos sábados e o dia todo nos domingos e feriados nacionais.

OBSERVAÇÕES GERAIS
A nova adesão será de 01/10/2022 até 31/01/2023 e seus benefícios terão vigência por 12 (doze) meses após a sua contratação. Após este período de vigência os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.
Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.
O cliente que contratar o Plano de Voz COM Serviço Vivo Assistência Casa que tem um custo de R$ 15,00, pagará na mensalidade do Plano: 1P – R$ 67,99 e 2P/3P – R$31,99.
Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 meses, tomando-se como referência o IST de Julho 2018 para base de cálculo.
Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou no nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 103 15, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto de você acesse www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes residenciais e aos usuários em geral, a prorrogação do prazo para novas adesões e os valores promocionais da Oferta Conjunta denominada “Oferta Vivo Fibra”, composta pelo Plano de Serviços PA nº 137 Plano Ilimitado Local e PA nº 138 Longa Distância Brasil Tudo, para chamadas locais e de longa distância nacional de terminais fixos pós-pagos e destinados a terminais fixos e móveis em sua área de autorização Regiões I, II e setor 33 da Região III do PGO, vigentes a partir da zero hora do dia 01/10/2022.

PLANO ALTERNATIVO 137 E PLANO ALTERNATIVO 138 VIVO FIXO ILIMITADO BRASIL

ALÍQUOTA DE ICMS POR ESTADO	Liquidos	AC, ES, RR, SC, GO, RS, PA	RO	SP, DF, MG, PR, RN, AM, BA, SE, PI, MA, PE, RJ, TO	AL, MS, MT	PB, CE	AP	RS	GO	AC, ES, SC	RO	SE, RN, PI, PE, AM	PR	BA, DF	MG	TO	RJ	MT	MS	AL	PB, CE
	0%	17%	18%	18%	19%	20%	29%	17%	17%	17%	17,5%	18%	18%	18%	18%	18%	18%	19%	19%	19%	20%
TARIFAS EVENTUAIS PLANO ALTERNATIVO 137		VALORES HOMOLOGADOS						VALORES PROMOCIONAIS													
Habilitação	206,3	257,97	259,53	261,11	264,33	267,64	301,57	R$15,00													
Mudança de Endereço	90,55	113,22	113,91	114,61	116,02	117,47	132,36	Gratuito													
TARIFAS MENSAIS		VALORES HOMOLOGADOS						VALORES PROMOCIONAIS													
PA137 - Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-fixo com qualquer operadora	453,49	567,07	570,50	573,98	581,07	588,33	662,91	82,99													
PA137 - Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - 1P	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
PA138 - 1.000 Minutos de Franquia Longa Distância Nacional Fixo-Fixo - 1P	388,81	486,19	489,13	492,12	498,19	504,42	568,36														
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fixo-Móvel destino Vivo On Net - 1P	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fixo-Móvel destino Demais Operadoras Off Net - 1P	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
PA137 - Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-fixo dentro e fora da rede Telefônica - 2P (no combo)	453,63	567,24	570,68	574,16	581,25	588,51	663,11	46,99													
PA137 - Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - 2P (no combo)	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
PA138 - 1.000 Minutos de Franquia Longa Distância Nacional Fixo-Fixo - 2P (no combo)	388,81	486,19	489,13	492,12	498,19	504,42	568,36														
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fixo-Móvel destino Vivo On Net - 2P (no combo)	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fixo-Móvel destino Demais Operadoras Off Net - 2P (no combo)	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
PA137 - Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-fixo dentro e fora da rede Telefônica - 3P (no combo)	453,63	567,24	570,68	574,16	581,25	588,51	663,11	46,99													
PA137 - Mensalidade - Franquia ilimitada para chamadas locais fixo-móvel On-Net destino Vivo - 3P (no combo)	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
PA138 - 1.000 Minutos de Franquia Longa Distância Nacional Fixo-Fixo - 3P (no combo)	388,81	486,19	489,13	492,12	498,19	504,42	568,36														
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fixo-Móvel destino Vivo On Net - 3P (no combo)	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
PA138 - 35 Minutos de Franquia Longa Distância Fixo-Móvel destino Demais Operadoras Off Net - 3P (no combo)	129,59	162,04	163,02	164,02	166,04	168,12	189,43														
TARIFAS DE USOS FIXO-FIXO LOCAL - PLANO ALTERNATIVO 137		VALORES HOMOLOGADOS						VALORES PROMOCIONAIS													
Valor por Minuto das chamadas locais Originadas de fixo para fixo Todas as Operadoras (Horário Normal)		Ilimitado						Ilimitado													
Valor por Minuto das chamadas locais Originadas de fixo para fixo Todas as Operadoras (Horário Reduzido)																					
Valor por Minuto das chamadas locais Recebidas a Cobrar de fixo Todas as Operadoras (Horário Normal)	0,48989	0,61258	0,61630	0,62005	0,62771	0,63556	0,71612	0,17774	0,16638	0,16588	0,16788	0,16791	0,16841	0,16790	0,16732	0,16841	0,17312	0,18795	0,13878	0,16998	0,17211
Valor por Minuto das chamadas locais Recebidas a Cobrar de fixo Todas as Operadoras (Horário Reduzido)	0,36008	0,45026	0,45299	0,45575	0,46138	0,46715	0,52636	0,13132	0,12245	0,12243	0,12243	0,12406	0,12394	0,12376	0,12354	0,12394	0,12791	0,13878	0,12547	0,12559	0,12716
TARIFAS DE USOS FIXO-MÓVEL LOCAL (VC1 - SMP / SME) - PLANO ALTERNATIVO 137		VALORES HOMOLOGADOS						VALORES PROMOCIONAIS													
Valor do Minuto de Vivo On Net SMP (Horário Normal, Reduzido e Super Reduzido)		Ilimitado						Ilimitado													
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Normal)	2,88804	3,61138	3,63326	3,65542	3,70055	3,74680	4,22175	1,25013	1,16663	1,16324	1,17955	1,18101	1,18085	1,17925	1,17909	1,18085	1,21771	1,32446	1,19543	1,19560	1,21054
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Reduzido)	2,36078	2,95206	2,96995	2,98806	3,02495	3,06276	3,45100	1,14940	1,07221	1,06941	1,08398	1,08586	1,08528	1,08425	1,08375	1,08528	1,11959	1,21737	1,09868	1,09926	1,11300
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Super Reduzido)	1,88867	2,36170	2,37602	2,39050	2,42002	2,45027	2,76087	0,87488	0,81608	0,81366	0,82483	0,82652	0,82603	0,82519	0,82400	0,82603	0,85219	0,92559	0,83623	0,83672	0,84718
Valor do Minuto das Demais Operadoras SMP / SME (Horário Normal, Reduzido e Super Reduzido)	2,88804	3,61138	3,63326	3,65542	3,70055	3,74680	4,22175	Ilimitado													
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP / SME (Horário Normal)	2,88804	3,61138	3,63326	3,65542	3,70055	3,74680	4,22175	1,25013	1,16663	1,16324	1,17955	1,18101	1,18085	1,17925	1,17909	1,18085	1,21771	1,32446	1,19543	1,19560	1,21054
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP / SME (Horário Reduzido)	2,36078	2,95206	2,96995	2,98806	3,02495	3,06276	3,45100	1,14940	1,07221	1,06941	1,08398	1,08586	1,08528	1,08425	1,08375	1,08528	1,11959	1,21737	1,09868	1,09926	1,11300
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras SMP / SME (Horário Super Reduzido)	1,88867	2,36170	2,37602	2,39050	2,42002	2,45027	2,76087	0,87488	0,81608	0,81366	0,82483	0,82652	0,82603	0,82519	0,82400	0,82603	0,85219	0,92559	0,83623	0,83672	0,84718
TARIFAS DE USOS FIXO-FIXO LONGA DISTÂNCIA - PLANO ALTERNATIVO 138		VALORES HOMOLOGADOS						VALORES PROMOCIONAIS													
PA138 - Valor do minuto excedente para chamadas longa distância Originadas de fixo para fixo destino qualquer operadora	1,315	1,64435	1,65432	1,66440	1,68495	1,70601	1,92227	Ilimitado													
PA138 - Valor do minuto para chamadas longa distância Recebidas a Cobrar de fixo de qualquer operadora	1,315	1,64435	1,65432	1,66440	1,68495	1,70601	1,92227	0,44646	0,41637	0,41518	0,42101	0,42178	0,42145	0,42114	0,42083	0,42145	0,43487	0,47272	0,42665	0,42699	0,43232
TARIFAS DE USOS FIXO-MÓVEL LONGA DISTÂNCIA VC2/VC3 - SMP / SME - PLANO ALTERNATIVO 138		VALORES HOMOLOGADOS						VALORES PROMOCIONAIS													
Chamadas Originadas para Vivo On Net SMP (Horário Normal) VC2	3,53531	4,42076	4,44756	4,47467	4,52992	4,58654	5,16793	Ilimitado													
Chamadas Originadas para Vivo On Net SMP (Horário Reduzido) VC2	3,21968	4,02608	4,05048	4,07518	4,12549	4,17706	4,70654														
Chamadas Originadas para Vivo On Net SMP (Horário Normal) VC3	3,69485	4,62026	4,64826	4,67661	4,73434	4,79352	5,40115														
Chamadas Originadas para Vivo On Net SMP (Horário Reduzido) VC3	3,33032	4,16443	4,18967	4,21522	4,26726	4,32060	4,86828														
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Normal) VC2	3,53531	4,42076	4,44756	4,47467	4,52992	4,58654	5,16793	1,20511	1,12389	1,12067	1,13638	1,13849	1,13760	1,13675	1,13591	1,13760	1,17386	1,27596	1,15164	1,15254	1,16695
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Reduzido) VC2	3,21968	4,02608	4,05048	4,07518	4,12549	4,17706	4,70654	0,84355	0,78670	0,78443	0,79545	0,79691	0,79629	0,79569	0,79510	0,79629	0,82167	0,89313	0,80613	0,80675	0,81683
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Normal) VC3	3,69485	4,62026	4,64826	4,67661	4,73434	4,79352	5,40115	1,39500	1,30100	1,29725	1,31546	1,31787	1,31686	1,31587	1,31490	1,31686	1,35882	1,47702	1,33312	1,33414	1,35082
Chamadas Recebidas a Cobrar de Vivo On Net SMP (Horário Reduzido) VC3	3,33032	4,16443	4,18967	4,21522	4,26726	4,32060	4,86828	0,97646	0,91065	0,90804	0,92079	0,92248	0,92176	0,92107	0,92039	0,92176	0,95114	1,03387	0,93314	0,93386	0,94554
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Normal) VC2	3,53531	4,42076	4,44756	4,47467	4,52992	4,58654	5,16793	Ilimitado													
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Reduzido) VC2	3,21968	4,02608	4,05048	4,07518	4,12549	4,17706	4,70654														
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Normal) VC3	3,69485	4,62026	4,64826	4,67661	4,73434	4,79352	5,40115														
Chamadas Originadas para Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Reduzido) VC3	3,33032	4,16443	4,18967	4,21522	4,26726	4,32060	4,86828														
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Normal) VC2	3,53531	4,42076	4,44756	4,47467	4,52992	4,58654	5,16793	1,20511	1,12389	1,12067	1,13638	1,13849	1,13760	1,13675	1,13591	1,13760	1,17386	1,27596	1,15164	1,15254	1,16695
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Reduzido) VC2	3,21968	4,02608	4,05048	4,07518	4,12549	4,17706	4,70654	0,84355	0,78670	0,78443	0,79545	0,79691	0,79629	0,79569	0,79510	0,79629	0,82167	0,89313	0,80613	0,80675	0,81683
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Normal) VC3	3,69485	4,62026	4,64826	4,67661	4,73434	4,79352	5,40115	1,39500	1,30100	1,29725	1,31546	1,31787	1,31686	1,31587	1,31490	1,31686	1,35882	1,47702	1,33312	1,33414	1,35082
Chamadas Recebidas a Cobrar Demais Operadoras Off Net SMP (Horário Reduzido) VC3	3,33032	4,16443	4,18967	4,21522	4,26726	4,32060	4,86828	0,97646	0,91065	0,90804	0,92079	0,92248	0,92176	0,92107	0,92039	0,92176	0,95114	1,03387	0,93314	0,93386	0,94554
Chamadas Originadas e Rebebidas a Cobrar Off Net SME Demais Operadoras (Horário Normal) VC2	3,43555	4,29602	4,32205	4,34841	4,40209	4,45712	5,02210	1,20511	1,12389	1,12067	1,13638	1,13849	1,13760	1,13675	1,13591	1,13760	1,17386	1,27596	1,15164	1,15254	1,16695
Chamadas Originadas e Rebebidas a Cobrar Off Net SME Demais Operadoras (Horário Reduzido) VC2	3,16437	3,95692	3,98090	4,00517	4,05462	4,10530	4,62569	0,84355	0,78670	0,78443	0,79545	0,79691	0,79629	0,79569	0,79510	0,79629	0,82167	0,89313	0,80613	0,80675	0,81683
Chamadas Originadas e Rebebidas a Cobrar Off Net SME Demais Operadoras (Horário Normal) VC3	3,56003	4,45167	4,47865	4,50596	4,56159	4,61861	5,20407	1,39500	1,30100	1,29725	1,31546	1,31787	1,31686	1,31587	1,31490	1,31686	1,35882	1,47702	1,33312	1,33414	1,35082
Chamadas Originadas e Rebebidas a Cobrar Off Net SME Demais Operadoras (Horário Reduzido) VC3	3,2515	4,06587	4,09051	4,11545	4,16626	4,21834	4,75306	0,97646	0,91065	0,90804	0,92079	0,92248	0,92176	0,92107	0,92039	0,92176	0,95114	1,03387	0,93314	0,93386	0,94554

MODULAÇÃO HORÁRIA E CRITÉRIOS DE COBRANÇA
Fixo-Fixo
Todas as chamadas serão tarifadas por minuto, independete do horario do inicio.
Horário normal: das 08:00 às 19:59hs de segunda a sexta-feira;
Horário Reduzido: das 20:00 às 07:59hs de segunda à sexta-feira e o dia todo aos sábados, domingos e feriados nacionais.
Chamadas Faturadas: Serão faturadas todas as chamadas a partir do instante do seu completamento.
Fixo-Móvel
Horário Normal: das 7:00 as 17:59hs de segunda à sexta-feira;
Horário Reduzido: das 18:00hs às 20:59hs de segunda à sexta-feira e sábado das 07:00hs às 20:59hs;
Horário Super Reduzido: das 21:00 às 24:00hs de segunda à sábado, das 0:00hs às 06:59hs aos sábados e o dia todo nos domingos e feriados nacionais.

OBSERVAÇÕES GERAIS
A nova adesão será de 01/10/2022 até 31/01/2023 e seus benefícios terão vigência por 12 (doze) meses após a sua contratação. Após este período de vigência os valores promocionais retornarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.
Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislação aplicável.
O cliente que contratar o Plano de Voz COM Serviço Vivo Assistência Casa que tem um custo de R$ 15,00, pagará na mensalidade do Plano: 1P – R$ 67,99 e 2P/3P – R$31,99.
Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 meses, tomando-se como referência o IST de julho 2018 para base de cálculo.
Maiores informações podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção no site www.vivo.com.br ou no nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 103 15, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto de você acesse www.vivo.com.br.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra à disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Presencial n.º 21/2022**, cujo objeto é **aquisição de gás GLP P13 e P45 para diversas Secretarias Municipais**. Com amparo nas Leis 10.520/2002, 8.666/1993 e suas alterações, Dec. Municipal 145/2008 e Dec. Municipal 255/2017. A entrega dos envelopes deverá ser até o dia 14 de outubro de 2022, às 09h00min, maiores informações e retirada do edital no Departamento de Compras da Secretaria de Educação, sito à Rua Benjamin Constant, 49 – Centro, Santa Cruz do Rio Pardo, e no site: www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br ou pelo telefone (14) 3332-1335. Santa Cruz do Rio Pardo, 28 de setembro de 2022. **Janaina Ferruci Barbosa Peres** - Pregoeira

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO Nº 12705/2022
Tomada de Preços 11/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO POLTRONA/ASSENTO PARA AUDITÓRIO OLAIR COAN HOMOLOGO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO desta Prefeitura, conforme abaixo. CONSIDERANDO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO, optamos pela ADJUDICAÇÃO do presente: Empresa: INFORMOBILE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA - CNPJ: 00.630.985/0001-39. Valor Total R$ 332.007,90 (trezentos e trinta e dois mil e sete reais e noventa centavos)

PORTO FELIZ, 30 de setembro de 2022
Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2022 - PROCESSO Nº 66/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP faz saber que se acha reaberta licitação pública objetivando o Registro de Preços para contratação de empresa especializada em confecção e conserto de prótese dentária total, maxilar e/ou mandibular, de acordo com as especificações do Termo de Referência. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 18/10/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09h00min do dia 18/10/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital passa a ser alterado, estando disponível o inteiro teor desta retificação no site: www.fartura.sp.gov.br. Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 30 de setembro de 2022. Luciano Peres - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2022 - PROCESSO Nº 80/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando "Contratação de empresa especializada para execução de recapeamento asfáltico em diversas ruas do município de Fartura/SP, conforme projeto, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma, composição de BDI e de acordo com Convênio 102116/2022". Vencimento: 19 de outubro de 2022, às 13h30min. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações – Praça Deocleciano Ribeiro, 444, Centro, CEP 18870-011 – Fartura-SP. Telefone (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br – E-mail: setordelicitacao@fartura.sp.gov.br.
Fartura, 30 de setembro de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

O Presidente do **Sindicato dos Despachantes Documentalistas no Estado de São Paulo**, uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ele representada, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **15/10/2022** às **11h30min**, em sua sede Largo do Paissandu, 51 - 14º andar, cj. 1404 SP/SP, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem-do-dia: **1)** Autorização e Outorga de Poderes para Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria dos empregados em despachantes documentalistas em toda base por este Sindicato na respectiva data-base; **2)** Autorização e Outorga de Poderes para Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria dos empregados diferenciados nas respectivas data-base; **3)** Autorização e Outorga de Poderes para Negociação Coletiva com a entidade representativa dos empregados em entidades sindicais do comercio; **4)** Discussão e aprovação de contribuições da categoria econômica; **5)** Assuntos diversos; Não havendo na hora acima indicado, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral Extraordinária será realizada a **12h00min** em segunda convocação, com o quórum legal. Antônio Carlos Niero Mil Homens - Presidente.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra à disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n.º 72/2022**, cujo objeto é a **aquisição eletrodomésticos; ferramentas manuais e elétricas; materiais e utensílios de construção civil em geral; tintas automotivas, equipamentos e materiais de pintura; máquina e materiais para costura; tecidos e aviamentos; vestuários, calçados e acessórios; bonecos infláveis; e móveis, a serem utilizados para decoração e confecção de enfeites natalinos no município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de 17 de outubro de 2022, com início da sessão às 09h30min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 03/10/2022 às 10h00 ao dia 17/10/2022 às 09h00. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-4000 – ramal 239. Santa Cruz do Rio Pardo, 28 de setembro de 2022. **Maise Rodrigues Pionti da Silva** - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO TERMO DE RESCISÃO UNILATERAL

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATO Nº 117/2022 - CONTRATADA: VBE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA – EPP - ASSINATURA: 28/09/2022 - OBJETO: Rescisão do Contrato nº 117/2022, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE REDE ELÉTRICA EM TENSÃO SECUNDÁRIA (220 V) E ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AVENIDA MARGINAL LUIS BRAMBATTI - PARQUE PAULISTANO EM FERNANDÓPOLIS/SP, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA; CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, MEMÓRIA DE CÁLCULO, ORÇAMENTO, CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO E PROJETO (LOTE 02). TOMADA DE PREÇO Nº 001/2022.
Fernandópolis-SP., 30 de setembro de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

CONSELHO DELIBERATIVO - CONVOCAÇÃO - O Presidente do **CONSELHO DELIBERATIVO** do **CLUBE ESPERIA**, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores Conselheiros para a **REUNIÃO ORDINÁRIA**, a realizar-se no próximo dia 11 de outubro de 2022, **terça-feira**, em seu Salão Azul, sito à Rua Marechal Leitão de Carvalho, nº 65, com entrada também pela Avenida Santos Dumont, nº 1313, nesta Capital, às 19hs em primeira convocação, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA: a)** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Reunião de 26/07/2022; **b)** Posse de Conselheiro; **c)** Apreciação da evolução da Administração apresentada pela D.A. e cumprimento do estabelecido na peça orçamentária, relativamente ao **trimestre** anterior, conforme inciso VI do artigo 85 do Estatuto Social do Clube Esperia. **d)** Discussão e solução das dívidas tributárias do Clube Esperia em função das novas regras de parcelamento da Receita Federal; **e)** Várias. Desde que não haja número legal de Conselheiros para a primeira convocação, o Conselho reunir-se-á 30 minutos após com qualquer número. São Paulo, 30 de setembro de 2022. **Francisco Antunes de Oliveira Júnior** - Presidente do Conselho Deliberativo.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

No uso de suas atribuições legais e nos termos do Estatuto Social em vigor, Dr.Feliciano Almeida Diniz, presidente da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo, convoca os senhores associados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária , a ser realizada no dia 14 de outubro de 2022, na sede social, situada no Viaduto 9 de Julho, 181, 12° andar, Município de S o Paulo, SP, às 14h, em primeira convocação. Caso não haja número legal para as deliberações, a Assembleia será realizada no primeiro dia útil seguinte, vale dizer, no dia 17 de outubro, após sábado e domingo intercalados, no mesmo horário e no mesmo local, com qualquer número de associados presentes quites, para deliberarem, única e exclusivamente, sobre a ação da Diretoria e da ação do Conselho de Administração referentes ao ano de 2021, assim como do Parecer do Conselho Fiscal e sobre o que eles deliberarem a respeito. É necessária a apresentação do último demonstrativo de pagamento.
São Paulo, 01 de outubro de 2022. Dr.Feliciano Almeida Diniz Presidente

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E D I T A L
PREGÃO ELETRÔNICO
AQUISIÇÃO DE MONITORES MULTIPARAMÉTRICOS
COMUNICADO

Comunicamos que o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N°375/2022, destinado à aquisição de MONITOR MULTIPARAMETRICO ET 31.13 e 31.12, foi REAGENDADO para o dia 14/10/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov. br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 03/10/2022. OC Nº:092201090562022OC00432. O Edital na integra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16)3602 2152.

Ribeirão Preto, 30 de setembro de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretor I
SERVIÇO DE COMPRAS

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 10/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 20/10/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, **EDUARDO CONSENTINO**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10156646607, firmado em 23/03/2021, no qual figuram como Fiduciantes **EDILSON FERREIRA RIO**, brasileiro, açougueiro, CI nº 74944647-SSP/GO, CPF nº 616.925.903-59, e sua mulher **LAUZIRENE SOARES DA SILVA RIO**, brasileira, CI nº 6098778-SSP/GO, CPF nº 031.599.791-56, casados pelo regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Aparecida de Goiânia/GO, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 10 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 192.867,23 (Cento e noventa e dois mil, oitocentos e sessenta e sete reais e vinte e três centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **CASA GEMINADA Nº 02, de frente para a Rua Ipiranga, localizada no condomínio "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ALVES 13", em Aparecida de Goiânia/GO, com área total de 181,20 m², sendo: 70,00 m² de área privativa coberta e 111,20 m² de área privativa descoberta, cabendo-lhe uma fração ideal de 181,20 m² ou 50% da área do terreno, com a seguinte divisão interna: 02 quartos, sendo 01 suíte social, 01 sala de estar, 01 cozinha, 01 hall, 01 banho social, 01 garagem com área de 11,25 m² coberta e 01 área de 1,25 m² descoberta, sendo uma área total de garagem de 12,50 m² e 01 lavanderia coberta. Matrícula nº 265.063 do Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas de Aparecida de Goiânia/GO**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 20 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 172.448,67 (Cento e setenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e sessenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Homologação Chamada Pública n. º 02/2022

Considerando o parecer jurídico às fls. 44 a 48, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Pregoeira e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 134, às licitantes vencedoras: **Fisiocenter Santa Cruz Ltda e Ana Célia Bertoldi de Souza Pitta de Luca**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 29 de setembro de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS

Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº15/2022

A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico nº15/2022, objetivando a aquisição de equipamentos e material permanente para Unidade Básica de Saúde, Emenda Parlamentar 90600009/2022 – Proposta de Aquisição de Equipamento/Material Permanente Nº da Proposta: 11991.412000/1220-02, celebrado entre o Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde. A sessão pública será realizada através do Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br, às 09h30min do dia 21 de outubro de 2022. O edital se encontra disponível nos sites www.conchas.sp.gov.br/ www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico: licitacao2@conchas.sp.gov.br/ pmclicitacao@conchas.sp.gov.br.
Julio Tomazela Neto - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 97/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8468/2022
COMUNICADO DE SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de Barreira Rígida New Jersey, pré moldada em concreto, com objetivo de organização de tráfego e divisão entre fluxos opostos no Município de Salto/SP, em conformidade com as especificações e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Defesa Social. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação para adequações no Anexo I. Os interessados deverão acompanhar o trâmite do processo pelo site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – licitação.
Estância Turística de Salto, 30 de setembro de 2022.
Nestor José de França Filho - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2022 - PROCESSO Nº 79/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando "Contratação de empresa especializada para Reforma e Revitalização da Praça Pedras Preciosas, a ser executada com recursos do Estado e Tesouro, por intermédio da Secretaria de Habitação, de acordo com o Convênio DPdoc nº SH - 1205915/2021, Memorial, Projeto Arquitetônico, Cronograma, Planilha Orçamentária e Termo de Referência". Vencimento: 18 de outubro de 2022, às 13h30min. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações – Praça Deocleciano Ribeiro, 444, Centro, CEP 18870-011 – Fartura-SP. Telefone (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br – E-mail: setordelicitacao@fartura.sp.gov.br.
Fartura, 30 de setembro de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

PROCESSO LICITATÓRIO 075/2022.
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇOS Nº 27/2022.

A Prefeitura do município de Alfredo Marcondes, por intermédio do Prefeito Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial, tipo Menor Preço por Item, para REGISTRO DE PREÇOS para **eventual e futura aquisição de pedra brita nº 01, com entrega parcelada, objetivando a melhoria das estradas rurais no município de alfredo marcondes, conforme edital e anexos**, em sessão pública a partir das **9:00 horas do dia 18/10/2022** (horário de Brasília- DF), na sala de licitações da Prefeitura Municipal localizada na Rua Osvaldo Cruz, nº 401, Centro, neste município. Informamos que o Edital encontra-se disponível no site www.alfredo marcondes.sp.gov.br; na aba "Editais para licitações". Maiores informações pelo telefone (18) 3266-4090.
Alfredo Marcondes, 30 de setembro de 2022. **Celso Pirani Passos - Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO CONTRATO Nº 495/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. CONTRATADA: JR SANTA FÉ PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÕES LTDA. VALOR: R$ 5.316.406,49. ASSINATURA: 22/09/2022. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras de infraestrutura – revitalização da Rodovia Vicinal Carlos Gandolfi – Trecho entre a Avenida Amadeu Bizelli até a Universidade Brasil, no município de Fernandópolis/SP. MODALIDADE: Concorrência nº 008/2022.
Fernandópolis, 27 de setembro de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 74/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6094/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - EXCLUSIVO PARA ME/EPP
REPUBLICAÇÃO – ITEM REMANESCENTE

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, para fornecimento de bolsa de colostomia **(item remanescente)** para atendimento dos pacientes ostomizados do município, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 17 de outubro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 03/10/2022 até as 08h30min do dia 17/10/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 17/10/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 17/10/2022 às 9hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 30 de setembro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

CERTIDÃO

CERTIFICAMOS que compulsando os autos do processo nº6851-9/2022 – **Concorrência Pública nº 07/2022**, verificamos a ocorrência de equívoco formal no valor do m² (metro quadrado) para o Depósito 05 e 06 inserido na ata de sessão exarada no dia 13/09/2022 às 09h10, onde constou o valor de R$19,58/m² (dezenove reais e cinquenta e oito centavos por metro quadrado), quando o CORRETO é R$9,04/m² (nove reais e quatro centavos por metro quadrado), o que resultou em publicações de adjudicação e homologação, com informações errôneas. Assim sendo, serve a presente para **retificar** as publicações efetuadas indevidamente. Certo da atenção que será dispensada ao exposto.
Jaboticabal, 30 de setembro de 2022.
Assinam
Membros da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5902/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 60/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022 - EDITAL Nº 33/2022 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras de recapeamento asfáltico do tipo CBUQ, em vias públicas urbanas do Município de Mirandópolis, referente ao Termo de Convênio 100173/2.021. A Prefeitura do Município de Mirandópolis torna público, que a Comissão Permanente de Licitações decidiu pela classificação da proposta da empresa TELETUSA TELEFONIA E CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob o n.º 54.826.144/0001-20, e considerando a regularidade do procedimento, hei por bem, com base no art. 43, inc. VI, da Lei Federal 8.666/93, ADJUDICAR e HOMOLOGAR o objeto do certame em tela, à citada empresa pelo preço total de R$ 297.826,54 (duzentos e noventa e sete mil, oitocentos e vinte e seis reais e cinquenta e quatro centavos), ficando esta convocada a comparecer ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº. 400, no prazo de 5 dias uteis, a fim de assinar o respectivo termo de contrato. O não comparecimento no prazo estipulado implicará na aplicação das penalidades cabíveis e providências ulteriores. Mirandópolis, 30 de setembro de 2022. Ademiro Olegário dos Santos – Prefeito

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Companhia Aberta
CNPJ/ME: 61.856.571/0001-17 - NIRE: 35.300.045.611

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração

Aos 14/09/2022, às 09h00, na sede social com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Rubens Ometto Silveira Mello; Secretária: Karina Cabral de Oliveira. **Deliberações:** Aberta a sessão, assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Rubens Ometto Silveira Mello, que convidou a Srta. Karina Cabral de Oliveira para secretariá-lo. Dando início aos trabalhos, os Conselheiros, por unanimidade e sem ressalvas, aprovaram a unificação da Diretoria de Comunicação e Institucional com a Diretoria de Regulatório, com efeitos a partir de 14/09/2022, passando a nomenclatura da Diretoria a ser Diretoria de Comunicação, Institucional e Regulatório, que estará a cargo do Sr. **Marcelo Rebelo Besteiro.** Com a unificação das referidas diretorias, **Ricardo Nogueira Dias** deixará o cargo de Diretor do Regulatório, preservando seu mandato como Diretor Jurídico. Nada mais. São Paulo, 14/09/2022. (aa) Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; Karina Cabral de Oliveira - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 481.596/22-7 em 21/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

REPUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO
PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS - PARTICIPAÇÃO AMPLA

A AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARTESP comunica a todos os interessados que se encontra aberta a Licitação abaixo:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2022
PROCESSO: ARTESP-PRC-2022/00776
MODALIDADE: Pregão Eletrônico
TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço
OBJETO: Prestação de Serviços Especializados em Manutenção de Equipamentos da marca DELL/EMC para resolução de problemas de Hardware e Software, incluindo updates, substituição e fornecimento de peças dos equipamentos e seus componentes para manter o funcionamento do Data Center da ARTESP
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 03/10/2022
DATA E HORA DA ABERTURA: 14/10/2022 às 10h30min
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br
OFERTA DE COMPRA: 512601510552022OC00022
O edital na integra poderá ser consultado e cópias obtidas nos sítios **www.bec.sp.gov.br**, **www.e-negociospublicos.com.br** e **www.artesp.sp.gov.br**

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – EDITAL Nº 28/2022
PREGÃO (PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 21/2022

OBJETO: Registro de preços para aquisição de pneus, câmaras de ar e protetores, destinado à frota de veículos desta Autarquia. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento: Dia 14 de Outubro de 2022, as 08h00 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Autarquia. O Edital na íntegra e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Compras da Autarquia, localizada na Rua Winifrida nº 339, Centro, na cidade de Barra Bonita/SP, no horário das 08h00 às 11h30min e das 13h00 às 16h00 ou podem ser obtidos na integra através do site www.saaebarrabonita.com.br. Para maiores informações e dúvidas, entrar em contato pelo telefone (14) 3604-3607 ou através dos e-mails: saaebarrabonita@terra.com.br ou saaecompras@terra.com.br. Barra Bonita/SP, 30 de Setembro de 2022. José Arlindo Reginato Dias – Superintendente do SAAE.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2022 – PROCESSO Nº 107/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS NA MODALIDADE "CLÍNICO GERAL", SENDO 02 (DOIS) PROFISSIONAIS, A SEREM PRESTADOS NO PROGRAMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, pelo período de 12 (doze) meses, EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I. Menor Preço Global do Item. Encerramento: 14 de outubro de 2022 às 09:00 Horas. LOCAL: Sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 30 de setembro de 2022. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RESULTADO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022
Processo Administrativo nº 7847-6/2022

O Prefeito de Jaboticabal/SP - comunica a todos os interessados que **HOMOLOGOU** o procedimento licitatório, modalidade **TOMADA DE PREÇOS N° 016/2022** - que visa a **contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução da Obra de Infraestrutura Urbana - Recapeamento Asfáltico: Trecho da Avenida Ítalo Poli e Avenida Galdêncio Brandimarte**, em favor da empresa: :**PAVINI ENGENHARIA LTDA.**, no valor global de **R$265.341,83 (duzentos e sessenta e cinco mil, trezentos e quarenta e um reais e oitenta e três centavos).**
Jaboticabal, 30 de setembro de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2022 – PROCESSO Nº 299/2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, **FAZ SABER** a todos os interessados que **HOMOLOGA** o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a "Contratação de empresa especializada para execução de alambrado, com fornecimento de material e mão de obra, conforme Termo de Referência, Memorial Descritivo, Memória de Cálculo, Orçamento, Cronograma Físico – Financeiro e Projeto", em favor da empresa LARISSA PAULON CALVO CONSTRUTORA LTDA.
Fernandópolis-SP., 30 de setembro de 2.022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO: EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022
PROCESSO Nº 085/2022 DE SELEÇÃO PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ATRAVÉS DA CONTRATAÇÃO DE GRUPOS FORMAIS E INFORMAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR.

Objeto: A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista, através da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente e Secretaria de Educação TORNA PÚBLICO para conhecimento dos interessados, a Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, para vigorar pelo período de 12 (doze) meses, nos moldes do Art. 24, II da Lei Federal nº 8.666/93, Lei n.º 11.947, de 16/06/2009, alterada pela Lei nº 13.987 de 07 de Abril de 2.020, Resolução n.º 38 do FNDE, de 16/07/2009 nos termos da Resolução CD/FNDE nº 26 de 17 de junho de 2013, atualizada pela Resolução CD/FNDE nº 04 de 02 de Abril de 2.015, alterada pela Resolução nº 21, de 16 de Novembro de 2.021, conjuntamente com as regras gerais e especiais previstas neste Edital. Os Grupos Formais/ Informais deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda até o dia 26 de Outubro de 2.022, às 9h00min, na Prefeitura do Município de Laranjal Paulista, localizada à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200- centro- Laranjal Paulista/SP. O presente procedimento licitatório se iniciará no dia 26 de Outubro de 2.022 às 9h00min, na Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, localizada na Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Centro-Laranjal Paulista/SP.
Laranjal Paulista, 30 de Setembro de 2.022-Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0050/2022 - Edital Nº 0120/2022. **Objeto:** Aquisição de frios e embutidos para o Setor de Merenda Escolar, para o abastecimento das Unidades Escolares pelo período de 12 meses. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 25/10/2022.

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0058/2022 - Edital Nº 0131/2022. **Objeto:** Aquisição de material esportivo para as diversas modalidades esportivas, das escolinhas do Município da Estância Turística de Paraibuna. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 26/10/2022.

Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.
Paraibuna, 01 de outubro de 2022.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE DIADEMA SECRETARIA DE OBRAS – SO

Acha-se aberta a seguinte licitação:
TOMADA DE PREÇOS Nº12/2022 – PEC 0292/2022 – OBJETO: Obras de Reforma do Prédio que abriga o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO). Parte dos Recursos é oriundo do Governo do Estado de São Paulo, através de Transferência Especial de acordo com a Emenda Parlamentar nº 2022.3513801.40541, expedida pelo Órgão/Entidade Casa Civil. O restante dos recursos financeiros para cobrir as despesas, é oriundo do Tesouro Municipal, a título de contrapartida. A pasta contendo o edital e seus anexos estarão disponível pela internet, mediante o preenchimento de recibo no site www.diadema.sp.gov.br ou poderá ser retirada pessoalmente de segunda a sexta-feira, das 10hs às 16hs, na Secretaria de Obras, sito à Av. Dr. Ulysses Guimarães, 3269 – Vl. Nogueira, Diadema, mediante recolhimento de uma taxa no valor de R$20,00 (vinte reais), referente às cópias não restituíveis. Abertura 20 de outubro de 2022, às 09:00 horas no local supracitado. As empresas não Cadastradas deverão entregar o envelope nº01 Habilitação até às 17horas do dia 17/10/2022. Informações de 2ª a 6ª feira, das 9hs às 13hs e das 14hs às 17hs, no endereço acima ou pelos tels: 4072-9227 e 9226.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DAE - BAURU/SP

Informações
Serviço de Compras do **DAE**, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17.012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do **DAE** estão disponíveis através de **download** gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br.

Processo Administrativo nº 2252/2022 - DAE
Pregão Eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços nº 097/2022 - DAE
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de cloro líquido, em cilindros de 900 kg, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data de recebimento das propostas: até 17/10/2022, às 08:30 horas.
Abertura da Sessão: 17/10/2022, às 08:30 horas.
Início da Disputa de Preços: 17/10/2022, às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Thaís de Moraes Perseguim
Pregoeiro Substituto: Gustavo Turini
"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 330,00"

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **"Plano Urbanístico Swiss Park Caieiras"** de responsabilidade da Swiss Park Caieiras Incorporadora SPE Ltda., Processo e-ambiente CETESB 088801/2020-21, que se realizará no dia **1º de novembro de 2022**, às 17 horas, no **Teatro Municipal de Caieiras "Maestro Sergio Valbusa"**, na Av. Marcelino Bressiani, 178 - Vila Gertrudes - no município de Caieiras / SP.
Para participar, os interessados podem preencher um cadastro, a partir das 9h00 do dia **1º de novembro de 2022**, no seguinte endereço eletrônico:
www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema
As inscrições poderão ainda ser feitas presencialmente, a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.
Os estudos se encontram à disposição dos interessados na Prefeitura Municipal de Caieiras, à Av. Professor Carvalho Pinto, 207 - Centro – Caieiras / SP, de Segunda a Sexta-Feira das 08h às 17h.
A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica:
https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima
São Paulo, 29 de setembro de 2022.

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira

PREGÃO ELETRÔNICO Nº12/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Edital Nº21/2022 | REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO FUTURA E PARCELADA DE TUBOS PVC, CONEXÕES PVC E TUBOS PEAD. Licitação Ampla Concorrência e Cota Reservada (MEI, ME, EPP). Serão observados os seguintes horários e datas para os procedimentos que seguem: Recebimento das Propostas: das 10h00 do dia 04/10/2022 às 09h00 do dia 14/10/2022; Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h30 do dia 14/10/2022 no endereço eletrônico: http://pregaoeletronico.cebi.com.br, horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.saaeitapira.com.br- licitações. Itapira, 30 de setembro de 2022. Laís Alves Martins, Pregoeira.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO GGGOL / PREGOEIRA VI. PROCESSO Nº 0054.2022.CCPLE-VI.PE.0037.SAD - Comunica-se aos interessados que a sessão de abertura prevista para 05/10/2022 está prorrogada para o dia 18/10/2022. O edital na integra está disponível no www.peintegrado.pe.gov.br. **Luciana Oliveira Pires, Pregoeira VI.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL E REABERTURA DE PRAZO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 33/2022 – PROCESSO Nº 94/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL – A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS** torna público a retificação do Edital e reabertura do prazo do Pregão Presencial acima epigrafado, cujo objeto é a **aquisição de 02 (duas) ambulâncias, zero quilômetro, simples remoção, tipo pick-up/furgão**, conforme especificações constantes do Edital. **A sessão pública de processamento fica remarcada para o dia 18/10/2022 (terça-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF)**. O Edital retificado estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 30 de setembro de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação na modalidade pregão eletrônico **18/2022/GS**, processo 58.201/2022, destinada à serviços para realização de workshops e sistematização de informações para a Coordenadoria e Fiscalização e Biodiversidade. A abertura das propostas dar-se-á no dia **17/10/2022** às **09h00**, no site www.bec.sp.gov.br, através da oferta de compra **260101000012022OC00021**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **03/10/2022**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imesp.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); www.bec.sp.gov.br ou www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Pedidos de esclarecimentos devem ser efetuados através do sistema BEC e as respostas serão divulgadas no próprio ambiente eletrônico, de modo que todos os interessados tenham acesso aos questionamentos e esclarecimentos prestados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: TOMADA DE PREÇOS n° 003/2022. Processo Administrativo n° 7648/2022. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº 10, Jardim Sinobe, torna público que, encontra-se aberta, licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS** do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, tendo como objeto **contratação de empresa especializada em cobertura de quadra para a E.E Professor Lydia Scalet Walker**. Sessão de Abertura dia 17 de outubro de 2.022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer *mídia* "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: Pregão Presencial n° 020/2022. Processo Administrativo n° 4361/2022. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº 10, Jardim Sinobe, torna público que, encontra-se aberta, licitação na modalidade **PREGÃO PARA REGISTRO DE PREÇOS do tipo MENOR PREÇO POR ITEM**, tendo como objeto **REGISTRO DE PREÇOS para Aquisição (com instalação) de PLAYGROUND para atender as Unidades Escolares de Ensino Infantil e Ensino Fundamental. Contratação por meio de Ata de registro de Preços**. Sessão de Abertura dia 14 de Outubro de 2.022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer *mídia* "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS

Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº14/2022

A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico nº14/2022, objetivando a aquisição de equipamentos e material permanente para Unidade Básica de Saúde, Emenda Impositiva da Câmara Municipal, a Lei Orçamentária nº 1.702/2021. A sessão pública será realizada através do Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br, às 09h30min do dia 20 de outubro de 2022. O edital se encontra disponível nos sites www.conchas.sp.gov.br/ www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico: licitacao2@conchas.sp.gov.br/ pmclicitacao@conchas.sp.gov.br.

Julio Tomazela Neto - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL N° 099/2022** - que tratará da contratação de empresa especializada no planejamento, organização e prestação dos serviços de elaboração e aplicação de processos seletivos e concursos públicos destinados ao provimento de cargos da Prefeitura Municipal de Jaboticabal. O encerramento dar-se-á no dia **18 de outubro de 2022 às 08h30**. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**.

Jaboticabal, 30 de setembro de 2022.

EMERSON RODRIGO CAMARGO

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO PRESENCIAL 071/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 12756/2022

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada na locação de veículos para atender o transporte sanitário do município – prazo 12 meses. Por determinação do E. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, informo aos interessados que fica SUSPENSA a sessão do pregão em epígrafe, datada para o dia 04/10/2022 às 09h. Nova Data Será Publicada Na Forma Da Lei. São Sebastião, 30 de setembro de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho - Secretário Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 165/22.

Objeto: Contratação de empresa em locação de veículos, destinados ao Gabinete, período de 36 meses. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 14/10/2022, às 16:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 166/22.

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de mão de obra especializada em iluminação Ornamental tipo natalina para a locação instalação (montagem), manutenção e desinstalação da decoração/iluminação Natalina na Praça Conselheiro Rodrigues Alves e imediações, no município de Guaratinguetá. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 17/10/2022, às 08:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 167/22.

Objeto: Aquisição de tendas para atender eventos e festividades do município de Guaratinguetá. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 17/10/2022, às 10:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Tomada de Preços nº 023/22.

Objeto: Construção de ponte sobre o Rio Piagui na estrada dos Lemes. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 20/10/2022, às 14:00 horas.

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo ROE10845/22/CÓDIGO ÚNICO 2022101118-4 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRO nº 049/2022, OC nº 171310170482022OC00049 para prestação de serviços de nutrição e alimentação aos adolescentes sob a tutela do Estado, atendidos pela Fundação CASA/SP, nos Centros de Atendimento - CASA Alexandre Thomé de Souza - Mirassol, CASA São José do Rio Preto e CASA de Semiliberdade de São José do Rio Preto, vinculados à Divisão Regional Oeste da Fundação CASA-SP, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo, cuja abertura está marcada para o dia 14/10/2022 às 09h30. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 03/10/2022 no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - "negóciospúblicos".

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 315/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de equipamentos e componentes de informática, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 17/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br / - **Edital:** Disponível a partir do dia 04/10/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 316/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de atendimento terapêutico especializado à munícipes com Deficiência Visual (Baixa Visão e/ou Cegueira), conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 17/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br / - **Edital:** Disponível a partir do dia 04/10/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Clésia de Souza Soares - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 317/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de balança, estetoscópio, marca-passo e oxímetro de pulso, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 17/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br / - **Edital:** Disponível a partir do dia 04/10/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 318/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de equipamentos hospitalares, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 17/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br / - **Edital:** Disponível a partir do dia 04/10/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Raphael Rocha Cantowitz - Pregoeiro

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 78/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6595/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa para fornecimento de 02 (dois) Micro-Ônibus completos, 0Km, cor branca, ano modelo 2022/2023, adaptado para portadores de necessidades especiais, destinados ao setor de transporte escolar, de acordo com descritivo anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Educação à empresa:
- Motorbus Veículos Eireli, no valor global da contratação de 732.000,00 (setecentos e trinta e dois mil reais)

Salto/SP, 30 de setembro de 2022.

Anna Christina Carvalho Macedo de Noronha Fávaro - Secretária de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

ADJUDICAÇÃO

Após o término do PREGÃO ELETRONICO nº 19/2022 sem a manifestação para interposição de recursos, eu, LUCIANA CRISTINA GOMES, pregoeiro oficial, fiz a adjudicação do objeto do presente PREGÃO ELETRONICO, das seguintes empresas com os seguintes valores: JRL, com o valor de R$ 38.070,80 (trinta e oito mil e setenta reais e oitenta centavos) - Itens: 01,02,04,07,08,10,12,14,15,16,17,20,22,32,35,36. CEREALISTA GOES ALIMENTOS EIRELI, com o valor de R$ 53.197,60 (Cinquenta e três mil cento e noventa e sete reais e sessenta centavos) - Itens:03,06,09,11,13,21,26,30,31,34. PRONTINHO INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA, com o valor de R$ 6.793,20 (Seis mil e setecentos e noventa três reais e vinte centavos) - Itens :05,29. BELARIS ALIMENTOS LTDA EPP, com o valor de R$ 27.919,50 (Vinte e sete mil e novecentos e dezenove reais e cinquenta centavos) – Itens:18,23,24,25,33,37. CITRY SOL RIO PRETO PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI, com o valor de R$ 7.807,00 (Sete mil e oitocentos e sete reais) - Itens: 19,27,28. Valor Total da Licitação: 133.788,10.

Prefeitura Municipal de Óleo, 30 de setembro de 2022
LUCIANA CRISITNA GOMES - CHEFE DO SERVIÇO DE LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº 011/2.022 - EDITAL Nº 028/2.022

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta CONCORRÊNCIA PÚBLICA pelo critério de menor preço global por lote, para a Contratação de empresa especializada para execução de reforma e ampliação de prédios públicos, conforme Termo de Referência, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memória de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Projetos. ABERTURA às 09:00 horas do dia 04 (quatro) de novembro de 2022. O EDITAL COMPLETO e maiores informações serão fornecidos no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, nº 350, Jardim Santa Rita, em horários de expediente: das 08h00 às 17h00; pelo telefone 17-3465-0150, site: www.fernandopolis.sp.gov.br. ou pelo e-mail: compras@fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis-SP., 30 de setembro de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 99/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7917/2022
EXCLUSIVO ME/EPP
RETIFICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para elaboração e entrega de refeições acondicionadas tipo marmitex (laminada com tampa específica), para atender aos serviços ofertados aos moradores em situação de rua, abrigados temporariamente no CENTRO POP do município, conforme especificações, quantidades, locais em condições constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Ação Social e Cidadania. Na qualidade de Secretária de Ação Social e Cidadania, devidamente autorizada no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, considerando a publicação de 30/09/2022 no D.O.M, páginas 2 e 3, retifico conforme segue abaixo: **Onde se lê:** O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 14 de outubro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 03/10/2022 até as 08h30min do dia 03/10/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 03/10/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 03/10/2022 às 09hs. Leia-se:** O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 14 de outubro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 03/10/2022 até as 08h30min do dia 14/10/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 14/10/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 14/10/2022 às 09hs.** Mantendo-se inalteradas as demais informações da publicação original.

Salto/SP, 30 de setembro de 2022.
Mércia M. Falcini - Secretária de Ação Social e Cidadania

Civilização versus barbárie

É hora de jogar a extrema direita na sarjeta da história, de onde nunca deveria ter saído

Rodrigo Zeidan
Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Este domingo (2) é o dia mais importante da história democrática brasileira; nada mais, nada menos. É o dia em que a sociedade vai se comprometer com a democracia, tirando do poder o pior governo da nossa história.

Que isso signifique que o PT estará de volta ao poder está longe de ser ideal, mas não é uma escolha difícil. Na verdade, é bem simples: Lula já fez um bom governo, de 2003 a 2006, e, mesmo que seu segundo governo tenha sido péssimo, ele não se compara ao desastre atual.

A destruição institucional do governo Bolsonaro é inacreditável. Parece que foi ontem quando, em uma reunião ministerial, o ministro do Meio Ambiente propôs passar a boiada enquanto a mídia estaria preocupada com a pandemia. E o pior? O governo fez exatamente o que ele propôs.

A desregulamentação ambiental já custou muito à sociedade, que está e vai continuar sofrendo retaliações comerciais pelo descaso com a Amazônia, a caatinga e o Pantanal.

Os resultados do governo Bolsonaro: fome, inflação, desemprego e milhares de covas que não existiriam se qualquer outro estivesse na cadeira da Presidência. Uma economia destroçada e a pior gestão nacional da pandemia entre os países do G20. Mais de 3.200 em cada milhão de brasileiros morreram de Covid-19 e suas complicações.

Lembra-se da Espanha e da Itália, onde o exército teve que criar hospitais de campanha em regiões como Bergamo e Madri? Essas taxas são de 2.400 e 2.980 mortos por milhão de residentes, respectivamente. A razão para isso é bem simples: Itália e Espanha, assim como a maior parte dos países do mundo, levaram a pandemia a sério.

Os presidentes recomendaram que as pessoas usassem máscaras, seus governos correram para fechar acordos com as empresas farmacêuticas que estavam desenvolvendo vacinas, e os ministros da Saúde foram a público para incentivar que as pessoas evitassem aglomeração. Ou seja, o oposto do governo negacionista brasileiro. O resultado está aí para todos vermos: Brasil no topo do ranking de mortos por Covid entre os países do G20.

E a economia? O relatório Focus é claro. Espera-se que o país vá crescer 0,5% em 2023, com inflação acima da meta. Em nenhum país no qual o governo deixa a economia arrumada as expectativas são que o ano seguinte será de crescimento em baixa e inflação em alta. Paulo Guedes conseguiu substituir Guido Mantega como o pior ministro da economia da história brasileira.

Escrevi em 2018 que voltaríamos 50 anos no tempo, com desemprego de dois dígitos, inflação em alta, sem vários direitos sociais e sem Bolsa Família. Hoje, são milhões na fila do tal Auxílio Brasil, que é um arremedo do que foi o melhor programa social da história do Brasil.

Com ou sem pandemia, a gestão da economia foi péssima. O único uso do capital político do presidente foi usado para liberar a compra de armas pela população, um erro que vai custar muito mais vidas.

Esse é o governo da morte; foram quatro anos sem esperança de um país melhor. É hora de jogarmos a extrema direita na sarjeta da história, de onde nunca deveria ter saído.

É triste que posso repetir o mesmo parágrafo final da coluna antes da eleição de 2018, substituindo Fernando Haddad por Lula.

"Por pior que seja a candidatura petista, é melhor que a barbárie. Vote em Lula, pelo amor dos brasileiros. Não é preciso ser sábio para saber como termina o filme com a extrema direita no poder. O Brasil morre no final."

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Cobrança indevida terá de ser imediatamente suspensa por call center

Regra vale a partir de segunda (3), quando atendimento precisará de telefonista por no mínimo oito horas por dia

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO Empresas reguladas pelo governo federal têm até segunda-feira (3) para se adequar às novas regras de funcionamento dos SACs (Serviços de Atendimento ao Consumidor).

Uma das novidades do novo decreto é a obrigatoriedade de suspender imediatamente a cobrança de valores não reconhecidos pelo consumidor. Isso vale para cobranças indevidas e de serviços que não tenham sido solicitados.

Segundo a advogada Laura Morganti, especialista em direito civil e integrante do comitê de Relações de Consumo do Ibrac (Instituto Brasileiro de Estudos de Concorrência, Consumo e Comércio Internacional), ao ser questionada pelo consumidor, a empresa deve, imediatamente, suspender qualquer medida de cobrança até que seja apurado internamente se o valor realmente é legítimo ou não.

Na avaliação dela, essa regra auxilia consumidores de boa-fé, mas abre margem para pessoas mal-intencionadas, que podem usá-la para adiar pagamento de cobranças.

"Essa é uma medida boa porque vemos situações de empresas cobrando de forma abusiva, ou indevida, valores que não são devidos. Por outro lado, o consumidor superendividado pode usar essa regra para empurrar sua dívida para o mês que vem. Por isso, vejo com certa preocupação", diz.

Será obrigatório fornecer atendimento com telefonista por pelo menos de oito horas diárias. Além disso, a empresa continua tendo que oferecer atendimento 24 horas em pelo menos um canal de comunicação.

O regulamento vigente é de 2008 e não contemplava novas tecnologias como os serviços de chatbot (ligações feitas por robôs) e aplicativos de troca de mensagens instantâneas. Mas o atendimento por telefone continua sendo prioridade, por ser mais humanizado.

"O fato de a empresa dispor de outros meios de atendimento não a exime da obrigatoriedade de ter atendimento telefônico. Ainda é uma realidade do consumidor brasileiro o uso do telefone para resolver os problemas, principalmente os mais complexos, que precisam de assistência humana", diz.

Funcionárias em SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) em Guarulhos Mathilde Missioneiro - 8.set.22/Folhapress

As entidades reguladoras de cada setor terão autonomia para aumentar o tempo disponível para o contato com atendente, caso julguem necessário.

A proposta, de iniciativa do governo e implementada por meio de decreto publicado em abril, começou a ser discutida antes da pandemia e contou com a participação de entidades ligadas à defesa do consumidor. De acordo com a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), o aumento no número de reclamações foi uma das razões que motivaram a mudança na legislação.

Segundo dados da plataforma consumidor.gov, de janeiro a agosto deste ano, 68.764 queixas relacionadas ao serviço de atendimento foram registradas contra empresas que prestam serviços regulados pelo governo federal, como operadoras de telefonia fixa e móvel, empresas de TV paga, bancos e instituições financeiras e planos de saúde. No mesmo período de 2019, antes da pandemia de Covid-19, foram 32.770 reclamações.

Entre as principais queixas dos clientes, estão demanda não resolvida, dificuldade para cancelar serviço e dificuldade no contato.

As novas regras aumentam o prazo para a resolução das reclamações. Agora, o tempo mínimo para respostas no caso de o consumidor registrar uma queixa subiu de 5 para 7 dias corridos.

Segundo a especialista, esse tempo maior para o envio da resposta era necessário devido ao aumento na demanda de clientes.

Outra mudança foi no caso do pedido de cancelamento nos serviços. Na legislação vigente, quando o consumidor entrava em contato com a empresa, ela precisava transferir a ligação para o setor responsável pelo cancelamento em até um minuto. Nas novas regras, essa obrigação foi extinta.

As novas regras do call center valem para atendimento de:

- Operadoras de telefonia fixa, móvel e de TV por assinatura
- Bancos e instituições financeiras
- Planos de saúde
- Corretoras de seguros
- Operadoras de cartão de crédito
- Companhias de transporte aéreo e terrestre
- Concessionárias de energia elétrica

Vale do Silício ofereceu a Musk ajuda para comprar Twitter, dizem mensagens

TEC

SAN FRANCISCO E NOVA YORK | FINANCIAL TIMES Uma coleção de mensagens de texto divulgadas como parte da disputa legal sobre o esforço de Elon Musk para abandonar sua aquisição do Twitter revelou os esforços frenéticos para montar a transação de US$ 44 bilhões com a ajuda de um elenco de renomados aliados do Vale do Silício.

Centenas de mensagens trocadas entre Musk e seus associados a partir do início de 2022 mostram os contatos do empresário bilionário com os gestores e o conselho do Twitter, seus assessores no banco Morgan Stanley, potenciais investidores como Sam Bankman-Fried, presidente-executivo da FTX, e outros simpatizantes aleatórios de sua proposta, como o apresentador de podcasts Joe Rogan.

Jack Dorsey, ex-presidente-executivo do Twitter, disse a Musk que ele havia tentado colocar o empreendedor no conselho da empresa em 2020, sem sucesso, revelam as imagens.

Os arquivos mostram que, quando Musk anunciou os planos de adquirir a empresa e fechar seu capital, diversos nomes conhecidos ofereceram apoio à sua oferta.

Em uma troca de mensagens, Michael Grimes, um dos principais executivos do Morgan Stanley, disse a Musk que Bankman-Fried, o bilionário presidente-executivo da FTX, uma Bolsa de criptomoedas, estava disposto a investir até US$ 5 bilhões no negócio.

Grimes disse que Bankman-Fried trabalharia para integrar tecnologia de blockchain ao Twitter. "Ele fecharia negócio em 5 se você gostar dele, e acho que gostará", afirmou Grimes em uma das diversas mensagens de texto que enviou a Musk.

O bilionário descartou a ideia e questionou as finanças de Bankman-Fried: "Será que Sam realmente tem US$ 3 bilhões líquidos?".

Mathias Döpfner, presidente-executivo do grupo de mídia alemão Axel Springer, também se ofereceu para administrar o Twitter em nome de Musk, se este o adquirisse, para "estabelecer uma verdadeira plataforma de liberdade de expressão", e escreveu proposta detalhada sobre como isso poderia funcionar.

Larry Ellison, fundador da Oracle, disse que "entraria com US$ 2 bilhões", e Reid Hoffman, um dos fundadores do LinkedIn e sócio da Greylock, disse que poderia colocar a mesma quantia. Ellison, por fim, contribuiu com US$ 1 bilhão.

Os documentos vieram a público enquanto Musk e o Twitter se preparam para ir ao tribunal no mês que vem. Musk anunciou em julho que planejava desistir da transação, argumentando que o Twitter havia violado o acordo de fusão ao fornecer informações falsas, a ele e às autoridades regulatórias, sobre o número de contas falsas na plataforma.

O Twitter negou essas afirmações e anunciou um processo, como tentativa de forçar Musk a fechar o negócio.

As mensagens também continham intervenções do "podcaster" Rogan, que perguntou a Musk se ele "libertaria o Twitter da máfia dos amiguinhos da censura".

Tradução de Paulo Migliacci

Pré-venda do iPhone 14 no Brasil terá início no dia 7

SALVADOR A Apple anunciou nesta sexta (30) que a pré-venda do iPhone 14 no Brasil terá início no dia 7, e os aparelhos estarão disponíveis no país no dia 14. O novo modelo terá preços a partir de R$ 7.599.

A nova linha de celulares tem quatro modelos e chegará ao Brasil um mês após seu lançamento oficial nos EUA. Estarão disponíveis na próxima semana o iPhone 14, o iPhone 14 Pro e o iPhone 14 Pro Max. O iPhone 14 Plus, que completa a coleção, ainda não tem data para chegar ao mercado brasileiro.

Os modelos iPhone 14 Pro e iPhone 14 Pro Max, os mais caros da nova linha, apresentam telas, materiais e câmeras melhores, além de uma "franja" interativa. Eles usam o chip A16 Bionic, que a Apple diz ser o "mais rápido disponível em um smartphone".

A câmera também teve melhorias no processamento de imagem. Segundo o site da Apple, as fotos ficarão até 2,5 vezes melhores em ambientes pouco iluminados. As câmeras dos iPhone 14 e do 14 Plus têm 12 MP, enquanto as do iPhone 14 Pro e 14 Pro Max têm 48 MP.

686.097 mortes
País registrou 70 óbitos por Covid entre quinta e sexta

34.715.149 casos
8.392 infecções foram detectadas em 24 horas

Nem metade do grupo de 5 a 11 anos tomou as duas doses contra Covid

Especialistas notam resistência maior na imunização infantil para combater a doença em relação à de adultos

Estêvão Gamba e Sabine Righetti

SÃO PAULO A vacinação de 5 a 11 anos contra Covid começou em janeiro deste ano no Brasil, mas, até agora, menos da metade das 20,5 milhões de crianças estimadas neste grupo etário tem registro de imunização com duas doses —o que prejudica a proteção contra a doença.

De acordo com dados oficiais do Ministério da Saúde, 6 em cada 10 crianças de 5 a 11 anos do país tomaram a primeira dose contra a Covid até julho deste ano (63% do total). Só que apenas 4 em cada 10 crianças dessa idade têm também registro da segunda dose da vacina (43%). Isso significa que menos da metade da população infantil completou o esquema vacinal contra a doença.

A imunização infantil contra a doença começou no país com a Pfizer, aplicada em crianças de 5 a 11 anos a partir de 14 de janeiro deste ano. Depois, foi a vez da Coronavac, que passou a ser ministrada no grupo de 6 a 17 anos a partir do dia 20 do mesmo mês.

A **Folha** tabulou informações do DataSUS para verificar quantas crianças de 5 a 11 anos tinham registro de primeira dose no primeiro semestre da campanha infantil e, de segunda dose, dentro no intervalo estipulado de 28 dias entre doses para a Coronavac e de oito semanas para a Pfizer pediátrica.

Os dados mostram que o ritmo da vacinação neste grupo etário anda devagar —e se estagnou em julho. Nessa época, o país atingiu a marca de 40% de crianças completamente imunizadas contra Covid. Só que a taxa subiu pouco desde então e segue abaixo de 45%.

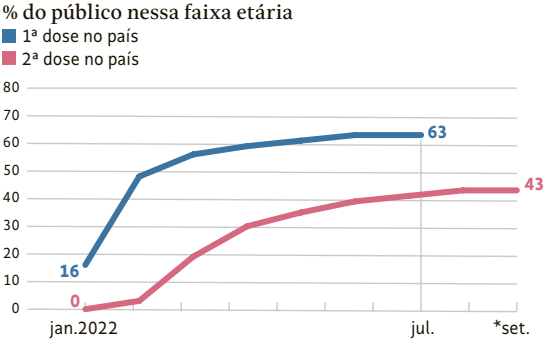
O cenário tem preocupado especialistas, que notam, na chamada "população hesitante", uma resistência maior na vacinação infantil em relação à imunização de adultos. Na prática, é como se um grupo de pais ou responsáveis até assumissem o "risco" (entre grandes aspas) de se vacinar, mas não fazem o mesmo para os seus filhos.

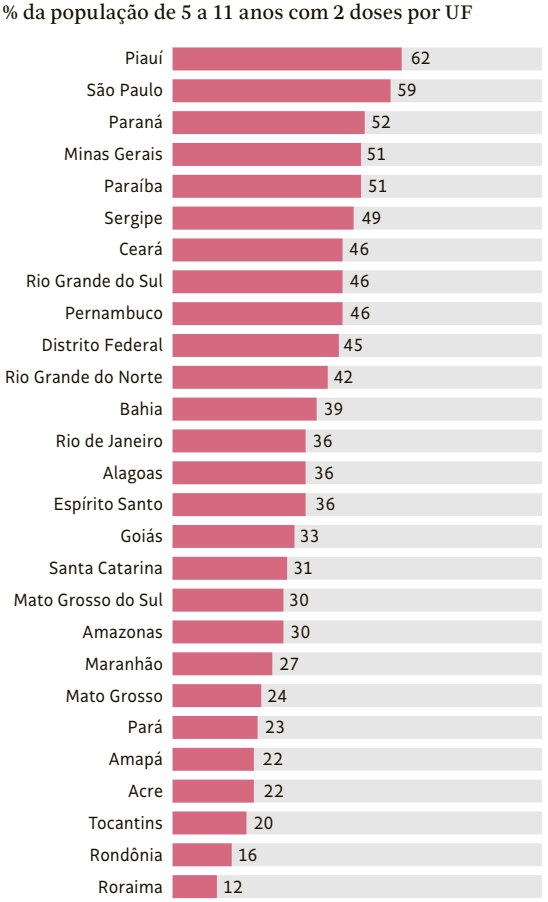
As motivações para isso, analisa Dayane Machado, pesquisadora da Unicamp, estão entre os tipos de desinformação mais comuns quando o assunto é vacinação. Caso de medo de efeitos colaterais graves ou desconhecidos e de percepção de baixo risco de adoecimento em crianças — apesar de as pesquisas mostrarem o contrário. Machado tem investigado a vacinação em um contexto de negacionismo científico.

O problema é que a baixa adesão da vacinação infantil contra Covid pode afetar também os menorzinhos, as crianças de 3 e 4 anos, que acabam de ter a imunização retomada no país depois de um gargalo na disponibilidade das vacinas. A Coronavac foi aprovada para esse grupo pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e recomendada pelo Ministério da Saúde em julho. Mais recentemente, a Pfizer foi aprovada pela Anvisa, no último dia 16 de setembro, para a população de 6 meses a 4 anos (com três doses no esquema vacinal primário).

Os dados tabulados pela **Folha** mostram, ainda, que o Norte do país tem as piores taxas de imunização contra Covid na faixa etária de 5 a 11 anos. Todos os estados dessa região registram menos de 30% da população infantil completamente imunizada. Em Roraima e Rondônia, as taxas estão abaixo de 20%.

Criança é vacinada contra a Covid em escola na zona sul de São Paulo Rivaldo Gomes - 21.fev22/Folhapress

Vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra Covid desacelera no Brasil

*Os dados foram extraídos em 20.set.2022

% da população de 5 a 11 anos com 2 doses por UF

Informações consideram Coronavac e Pfizer pediátrica

Vacina	Coronavac	Pfizer pediátrica
Idade	6 a 11 anos	5 a 11 anos
Aplicação da 1ª dose	20.jan. a 14.jul.2022	14.jan. a 14.jul.2022
Intervalo vacinal	28 dias	8 semanas
Prazo aplicação da 2ª dose	11.ago.2022	12.set.2022

Fontes: Opendatasus - Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19 e IBGE (estimativa da população de 5-11 anos para 2022)

Indo além: dos pequenos de 5 a 11 anos que tomaram a vacina no primeiro semestre da campanha infantil, cerca de um terço (32%) está com a segunda dose atrasada —o que também prejudica a proteção contra a doença. Em números: 13 milhões de crianças iniciaram a vacinação, mas só cerca de 9 milhões completaram o esquema de vacinação no prazo adequado entre doses.

Até o fechamento deste texto, o Ministério da Saúde não havia respondido ao questionamento da **Folha** sobre a baixa adesão da população infantil à vacinação contra Covid, de acordo com dados oficiais da própria pasta.

Em reportagens recentes sobre imunização infantil, no entanto, a pasta tem dito que "articulou ações de incentivo à vacinação, incluindo a veiculação de campanha publicitária na TV, rádio, mídia exterior e internet." E afirmou que "o incentivo à vacinação infantil também é de responsabilidade de estados e municípios."

De acordo com Machado, da Unicamp, acolher as dúvidas da população é sempre uma boa estratégia para o engajamento com a imunização, "independentemente de as fontes de informação serem a imprensa, profissionais da saúde, órgãos oficiais etc."

A **Folha** extraiu as informações de vacinação das crianças do Datasus no último dia 20. Foram analisados os registros de primeira dose até 14 de julho. Para verificar atrasos entre doses, considerando os intervalos vacinais de cada fabricante, foram analisados os registros de aplicação de segunda dose até 11 de agosto para Coronavac e até 12 de setembro para Pfizer.

O rastreamento dos vacinados contra Covid-19 nos dados do Datasus é possível porque cada pessoa imunizada é registrada no sistema com um código individual, ao qual estão ligadas informações como idade e dose da vacina recebida. A **Folha** considerou, ainda, a estimativa populacional do IBGE para a faixa etária em 2022, que define as metas das campanhas de vacinação.

São Paulo prorroga vacinação contra a pólio até 31 de outubro

SÃO PAULO O Governo de São Paulo prorrogou até 31 de outubro a campanha de vacinação contra a poliomielite. Até o momento, menos da metade do público-alvo, crianças de 2 meses a 1 ano de idade, foi imunizado.

A campanha também oferece imunizantes BCG, contra tuberculose, contra as hepatites A e B, difteria, tétano, coqueluche, febre amarela, sarampo, varicela e HPV, entre outras, para crianças e adolescentes de até 15 anos.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde, pouco mais de um quarto desse público foi levado aos postos de vacinação.

A cobertura contra a poliomielite chegou a 1,1 milhão de crianças, cerca de metade (49,2%) do público-alvo. A vacina é indicada para todas as crianças de dois meses a um ano de idade.

Após o ciclo inicial, de três doses, são feitos reforços aos 15 meses e aos 4 anos de idade.

O estado de São Paulo tem 9,1 milhões de crianças e adolescentes que podem receber as vacinas, e os responsáveis devem procurar o posto de imunização mais próximo com a caderneta de vacinação.

A campanha de multivacinação registrou pouca procura entre a população de 5 a 14 anos, de apenas 11,3% do público-alvo.

Na capital paulista, os imunizantes são ofertados de segunda a sexta-feira nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Assistências Médicas Ambulatoriais Integradas (AMA), nas AMAs aos sábados e em parques e na avenida Paulista aos domingos. É possível consultar o local mais próximo por meio da plataforma da Secretaria Municipal da Saúde.

A poliomielite pode causar diferentes complicações em crianças infectadas, como paralisia dos braços e das pernas e problemas no sistema respiratório.

A baixa cobertura vacinal contra a doença é um problema em todo o país, que atingiu pela última vez a meta de vacinar 95% da população alvo em 2015. A alta taxa de vacinação é a forma mais eficaz de evitar a ocorrência da doença, que ainda é endêmica em algumas regiões do planeta. No Brasil, o último caso foi registrado em 1989.

O que fazer em casos de esquema vacinal incompleto?

Samuel Fernandes

SÃO PAULO A campanha nacional contra a poliomielite terminou nesta sexta (30). A meta do Ministério da Saúde de vacinar 95% de crianças entre 1 e menores de 5 anos não foi alcançada. Mesmo assim, a imunização continua sendo feita durante todo o ano em postos de saúde espalhados no país.

Identificar se o esquema de vacinação está correto e regularizá-lo é uma medida importante para seguir as recomendações do Ministério da Saúde. Além disso, é preciso estar atento em casos de viagens para países considerados de risco para a doença.

Qual o esquema de vacinação contra a pólio no país?

No Brasil, existem dois tipos de fármacos utilizados para prevenir a pólio: a Salk (vacina injetável) e a Sabin (modelo de gotinhas). Ambos são adotados pelo PNI (Programa Nacional de Imunizações).

A primeira aplicação da vacina deve ser feita aos dois meses de idade. A segunda dose é indicada aos quatro meses e a terceira, aos seis. Essas três aplicações são da vacina Salk.

A Sabin só é utilizada nos dois reforços: o primeiro aos 15 meses e o segundo com quatro anos de idade.

Embora a campanha de vacinação acabe nesta sexta, as crianças podem ser imunizadas durante todo o ano em postos de saúde a fim de contornar a baixa cobertura.

Como saber se a vacinação está regularizada?

Na quinta edição da carteira de vacinação infantil do Ministério da Saúde, é possível observar um quadro em que consta todos os imunizantes indicados aos menores. Na coluna da pólio, existem cinco campos que devem ser preenchidos em referência às doses aplicadas na criança. As datas de cada uma delas também devem ser preenchidas pelo agente de saúde.

Algumas variações podem ocorrer a depender do modelo da carteira de vacinação. O esquema, no entanto, tende a seguir esse mesmo padrão de preenchimento.

O que fazer quando uma dose está em atraso?

Caso alguma inconsistência no calendário de vacinas seja constatada, é necessário se dirigir a um posto de saúde para regularizar a situação. A regra é a mesma para outros imunizantes e, por isso, é importante sempre estar atento às orientações presentes na carteira de vacinação.

Para circunstâncias irregulares do esquema contra a pólio, existem indicações de como proceder com base em uma instrução normativa do Ministério da Saúde.

O primeiro cenário é de uma criança com até quatro anos, 11 meses e 29 dias sem comprovação vacinal. A orientação é administrar três doses da vacina injetável com o intervalo de 60 dias entre as aplicações. Também é possível aplicar as doses com o mínimo de 30 dias entre elas.

Após isso, o primeiro reforço com a vacina de gotinhas deve ser feito seis meses após a última aplicação da vacina Salk. Já o segundo reforço também deve ser feito depois de seis meses da primeira aplicação da vacina em gotinhas.

Existem situações em que o esquema é diferente?

Viagens internacionais para países considerados de risco são casos que podem demandar mudanças no esquema vacinal.

A doença é considerada endêmica no Paquistão e no Afeganistão —estes são os países de maior risco para a doença. Além dessas, outras nações são consideradas de alto risco para a volta da doença pela Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (Gpei, na sigla em inglês). Alguns exemplos são China, Congo e Irã.

Ainda existem os países que enfrentam um surto da infecção. Reino Unido e Estados Unidos estão nessa categoria devido a detecções recentes do vírus.

Em razão desses diferentes cenários, o Ministério da Saúde publicou uma nota em dezembro de 2021 com orientações sobre imunização de viajantes internacionais.

Para as crianças abaixo dos cinco anos, a pasta afirma que elas devem ser vacinadas de acordo com o calendário vacinal comum antes da viagem.

Para aquelas pessoas com mais de cinco anos, o ministério diz que é necessário estar "vacinado com, no mínimo, duas doses (preferencialmente três doses) da VIP [vacina injetável], administradas com intervalo mínimo de 30 dias entre elas, previamente à viagem".

Se a pessoa não estiver com esse esquema mínimo de vacinação, é necessário atualizá-lo antes da viagem.

O ministério ainda explica que o esquema regular recomendado para aqueles não vacinados com mais de cinco anos consiste em um intervalo de 30 a 60 dias entre a primeira e a segunda dose. Para a terceira aplicação, o intervalo deve ser de 6 a 12 meses.

"Se não houver tempo para administração do esquema regular recomendado, os intervalos podem ser encurtados, para um intervalo mínimo de 30 dias entre as 3 doses", completa a nota.

Ainda para viagens internacionais, a vacina oral só deve ser adotada em casos de viajantes que irão para os países onde a doença é endêmica – Paquistão e Afeganistão– ou locais em que houve a detecção de presença e circulação do poliovírus, patógena que causa a doença.

Casos de torção de testículos aumentam com clima mais frio

Problema, que atinge mais jovens e adolescentes, pode levar à retirada do órgão se não for tratado a tempo

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Cirurgiões pediátricos e urologistas têm alertado para um aumento de torções de testículos em adolescentes ou adultos jovens, problema que pode levar à perda do órgão que tem a função de produzir hormônios masculinos e esperma.

Em um comunicado recente, a Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica manifesta a preocupação sobre a alta e relata situações frequentes em que os jovens chegam às emergências com o testículo "morto" e que precisa ser extirpado devido à demora do diagnóstico e da cirurgia que reverte o problema.

"Não podemos demorar a levar a criança ao atendimento de emergência. Em casos assim, não é uma boa ideia esperar o dia amanhecer ou dar um analgésico e esperar uma melhora para buscar atendimento", diz em nota.

Segundo o cirurgião pediátrico Sylvio Ávila, do Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba (PR), todos os anos há um número esperado de casos, mas, nas últimas semanas, a quantidade disparou, especialmente no Sul do país.

"Há hospitais que chegam a ter dois, três casos por dia. Ontem mesmo [na última terça, 27], tivemos dois casos. É muito testículo torcido, nunca vi nessa quantidade", diz Ávila.

Não há dados nacionais atualizados sobre o aumento da ocorrência. Um estudo de 2010 estimou que ocorram ao menos mil torções por ano no país. No Pequeno Príncipe, o número de casos do início do ano até nesta quinta (29) já havia ultrapassado o ano passado do todo —49 contra 41.

A suspeita é que o aumento esteja relacionado às baixas temperaturas, situação que favorece a torção testicular em jovens que têm um "defeito" anatômico na fixação dos testículos à bolsa escrotal.

No frio, os testículos se movimentam mais e há maior o risco de que eles girem sobre o seu eixo, provocando a torção. Quando isso acontece, há um fechamento dos vasos sanguíneos que nutrem o órgão, causando um "infarto" por falta de oxigenação. Se não for distorcido a tempo, "morre" e precisa ser extirpado.

"Quando está frio, o músculo cremaster [que se insere no escroto e age suspendendo o testículo] contrai e traz o testículo para perto do corpo. Quando está calor, ele relaxa e o testículo desce", explica o urologista Roni Fernandes, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Urologia.

"Vem a frente fria e, nos dia seguintes, já começam a chegar os casos", relata o urologista Marcos Broglio, que atende na Santa Casa de São Paulo. Neste ano, a instituição atendeu ao menos 28 casos.

Segundo os médicos, não há como prever ou diagnosticar precocemente o problema. A torção de testículo acontece de forma aguda e súbita, causando dor intensa, muitas vezes acompanhada de náuseas ou vômitos e dor abdominal.

Eles reforçam que, diante de uma dor aguda na região, o menino precisa ser levado imediatamente a um hospital para ser operado porque há um limite de tempo para o testículo ser salvo. Até seis horas após a torção, as chances de manter o órgão são mais de 90%. Se demorar 12 horas, caem para 50% e, com 24 horas de atraso, 90% perdem o testículo.

Um dos fatores que contribuem para a demora em buscar ajuda médica é a vergonha que os adolescentes têm de relatar aos pais que estão com dor no testículo. "Como eles desconhecem o problema, acham que pode ser alguma bobagem que fizeram [masturbação] e não contam para os pais. Alguns meninos relatam que sentiram a dor depois de ereções noturnas com sonhos eróticos", diz o cirurgião Ávila.

Segundo Broglio, 80% dos casos acontecem na faixa etária entre 9 e 20 anos de idade, e as circunstâncias em que as torções ocorrem variam bastante. Entre elas, estão atividades físicas intensas e pequenas batidas no testículo. "Em metade dos casos que eu atendo, eles dizem que [a torção] acontece à noite, dormindo."

Foi o que aconteceu com um adolescente de 14 anos, de Curitiba, na última terça (27). A mãe, que pediu para não ter o nome divulgado, diz que o garoto acordou com muita dor no testículo, às 6h30, e pediu ajuda aos pais. Uma hora depois, já estavam no pronto-atendimento do hospital.

Segundo ela, como procurou atendimento rápido, foi possível recolocar o testículo no lugar e já fixá-lo para evitar uma nova torção.

Roni Fernandes, da SBU, lembra que a torção pode ocorrer durante a ejaculação porque o músculo se movimenta. "Mas pode acontecer em várias circunstâncias. Por exemplo, o menino está com os amigos e pula numa piscina gelada. Se o testículo não estiver bem fixado, pode torcer."

Outro grande entrave que impede a cirurgia a tempo de salvar o testículo torcido é a demora de acesso aos hospitais públicos. O paciente precisa procurar uma unidade de saúde, que vai acionar o sistema de regulação de leitos, que buscará na rede um local com capacidade cirúrgica.

Na opinião de Roni Fernandes, embora seja uma cirurgia de baixa complexidade, que pode ser feita em qualquer hospital, é preciso que os pacientes, os pais, o sistema de regulação e os hospitais entendam a urgência do caso.

Ele afirma que em 60% dos casos essa malformação do testículo é bilateral. Ou seja, quando um testículo torce e é operado, o outro testículo saudável também precisa ser fixado preventivamente para que não torça no futuro. "Já recebemos dois pacientes em que isso não foi feito e eles perderam o segundo também."

Mesmo com um testículo, o homem preserva a fertilidade e a produção hormonal, mas, se perde os dois, fica infértil e sem os hormônios masculinos, o que o levará à perda de massa muscular, óssea e prejuízo no desempenho sexual.

"A consequência mais grave é a estética, isso pesa bastante na autoestima dos homens. Infelizmente o SUS não oferece prótese de testículos. Só os pacientes conveniados e particulares é que têm essa benesse", diz Ávila.

Urna eletrônica durante processo de lacração, em Brasília Gabriela Biló - 21.set.22/Folhapress

Especialistas dão dicas de autocuidado para não se estressar no dia da eleição

Limitar o uso de redes sociais, ficar perto de pessoas confiáveis e se planejar com antecedência são formas de diminuir a ansiedade

Luiz Paulo Souza

RIBEIRÃO PRETO O período eleitoral é sempre um momento de estresse, em especial para os eleitores mais engajados. A ansiedade que começa com a divulgação das pesquisas eleitorais, chega ao seu ápice no dia das eleições e, para alguns, é ainda mais intensa no momento da apuração dos votos.

Para Wagner de Lara Machado, doutor em psicologia e professor da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), este sentimento está diretamente relacionado à expectativa em relação ao resultado.

Tal ansiedade é ainda potencializada pelas mídias sociais. O psicólogo afirma que "a experiência digital faz com que se viva mais intensamente a polarização. Você tem um contato direto com o outro lado muito mais intenso em função da proximidade via mídias digitais do que em outras ocasiões".

Para Maria da Glória Calado, psicóloga e conselheira vice-presidenta do CRP-SP (Conselho Regional de Psicologia de São Paulo), a situação do país e as condições sociais da população são fatores determinantes no pleito deste ano.

Ela explica que "a violência política expressada por ataques a jornalistas, assassinatos de indivíduos por motivações de escolha partidária, os reflexos da pandemia na saúde mental e condições sociais do Brasil são fatores agravantes para a ansiedade eleitoral em 2022".

Medidas que geralmente são indicadas para uma boa manutenção da saúde mental podem ajudar. Fazer atividades físicas, exercitar práticas meditativas, ter uma rotina organizada e se alimentar bem são parte das recomendações dos especialistas.

Aqui estão algumas outras práticas apontadas pelos profissionais que também podem ser adotadas neste domingo (2) para ajudar a controlar o estresse e a angústia que a votação pode provocar.

Use menos as redes sociais

No dia da eleição é comum que as pessoas sejam afetadas pelo chamado "Fomo" (do inglês "fear of missing out" ou "medo de ficar de fora", em português), que indica o temor que algumas pessoas têm de que algo importante aconteça enquanto elas não estejam presentes ou acompanhando. Isso faz com que o indivíduo esteja sempre online e receba uma quantidade grande de informações, o que pode ser fonte de estresse.

Os psicólogos recomendam que as redes sociais sejam utilizadas com cautela para que as atividades da rotina, como lazer, sono e trabalho não sejam negligenciadas.

Além disso, o dia da votação também costuma ser propício para a propagação de notícias falsas. Machado recomenda que os eleitores escolham suas fontes mais confiáveis de informação e deem prioridade a elas.

Tenha uma rede de apoio

Ter por perto uma rede de apoio também pode ser benéfico. Segundo Maria da Glória Calado, "quando as pessoas ficam mais isoladas, elas tendem a ficar mais nervosas e ansiosas, então estar em um grupo pode ajudar a pessoa a se acalmar".

Por isso, dialogar com amigos e familiares é essencial. Para Machado, ter com quem conversar, desabafar e falar sobre possíveis aflições pode ser uma maneira de encarar os problemas e, consequentemente, aliviar a ansiedade.

Planeje o seu dia

Ter uma rotina é sempre uma boa ferramenta para controlar a ansiedade. Por isso, os profissionais consideram importante planejar com antecedência o melhor horário e trajeto para ir votar e pensar nas outras atividades que serão desenvolvidas ao longo do dia.

Calado alerta que nesse ano muitos locais de votação mudaram, então consultá-los alguns dias antes pode ajudar a evitar estresse no dia. Ela salienta que é importante pensar com antecedência em quem votar. "Deixar essa decisão muito próxima ao dia ou na própria data do pleito pode desencadear ansiedade."

Os especialistas ainda recomendam que momentos de autocuidado, como o horário de sono, da alimentação e do banho sejam priorizados.

Aceite as incertezas

Participar do processo eleitoral é uma etapa importante da democracia e, por isso,

> **A violência política expressada por ataques a jornalistas, assassinatos de indivíduos por motivações de escolha partidária, os reflexos da pandemia na saúde mental e condições sociais do Brasil são fatores agravantes para a ansiedade eleitoral em 2022**
>
> **Maria da Glória Calado**
> psicóloga

as consequências são encaradas em comunidade. De acordo com Machado, é importante aceitar que o indivíduo, sozinho, não está no controle desse processo.

Calado ainda alerta para o momento da apuração dos votos. É importante que os apoiadores de todos os candidatos saibam que "a apuração passa por diversos momentos, em especial no pleito presidencial. Então, não considere que a fotografia do momento será, necessariamente, o resultado".

Ela ainda sugere que, se a apuração é uma fonte de angústia, não acompanhar este processo a todo momento é uma boa opção.

Fuja dos extremos

No dia da eleição as pessoas podem estar mais estressadas e a polarização mais exacerbada. Calado recomenda que, por isso, provocações de motivação política sejam ignoradas, em especial as mais desrespeitosas.

Machado indica distanciamento das narrativas que reforcem a polarização. Segundo ele, raramente alguém se identifica 100% com um dos extremos do espectro político e, por isso, deve se evitar a crença de que quem pensa diferente é um inimigo. Para ele, a conversa com quem está disposto a dialogar abertamente deve ser estimulada, inclusive após as eleições.

Se precisar, procure ajuda

Apesar da ansiedade ser normal conforme o pleito se aproxima, Calado alerta que não conseguir dormir ou comer e apresentar sintomas físicos, como falta de ar, podem ser um sinal de alerta que não devem ser ignorados. Nesses casos, o indivíduo deve buscar ajuda profissional.

Procure a UBS (Unidade Básica de Saúde) ou o Caps (Centro de Atenção Psicossocial) mais próximo da sua residência. Em caso de emergência, entre em contato com o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), ligando para 192.

Converse com um voluntário do CVV (Centro de Valorização da Vida), ligando para 188 (chamada gratuita para todo o território nacional) ou acesse cvv.org.br. O Mapa da Saúde Mental rastreia diversos tipos de atendimento em mapasaudemental.com.br.

Permissão para transportar armas virou porte, diz TCU

Órgão classificou as flexibilizações de indevidas porque descumprem regras

Raquel Lopes e Constança Rezende

BRASÍLIA Uma auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União) apontou que, devido a uma série de flexibilizações, a guia de tráfego, documento que permite aos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) o transporte de armas entre o lugar de moradia e o local de prática, se transformou em porte.

A corte de contas classificou essas flexibilizações de indevidas porque descumprem orientações contidas no Estatuto do Desarmamento. Mudanças têm sido promovidas nos últimos sete anos e intensificadas na administração do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A inspeção foi realizada no Exército pela Secretaria de Controle Externo da Defesa Nacional e Segurança Pública do TCU para averiguar políticas e sistemas implementados para o controle e a rastreabilidade de armas em circulação no país. Ela ainda precisa ser analisada pelos ministros do tribunal.

O Exército foi o responsável por emitir a guia de tráfego para os 673.818 CACs cadastrados na instituição até julho deste ano.

Já o porte de arma, que permite circular com a arma em qualquer horário e usá-la para defesa pessoal, é emitido pela Polícia Federal, para os cidadãos que conseguem justificar a necessidade. Segundo dados do Instituto Sou da Paz, havia 13.341 autorizações até dezembro de 2021.

Segundo o órgão de controle, toda a situação teve início antes do atual governo, com uma instrução técnica publicada em 2015. Naquele ano, o Exército ampliou o prazo da guia de tráfego de até um ano para três anos.

"Apesar de as guias de tráfego conterem a informação de que 'não valem como porte de arma de fogo', na prática se prestam exatamente a essa finalidade em virtude do seu prazo de validade elastecido, pois não há qualquer outra exigência relativa à data, hora e duração da prática desportiva ou da caça, impedindo qualquer tipo de fiscalização por parte dos órgãos de segurança pública", diz o TCU.

Especialistas na área da segurança pública também já alertavam que a guia de tráfego virou porte de arma devido à subjetividade da regra. Para eles, as flexibilizações anteriores somadas às normas publicadas na gestão Bolsonaro agravaram a situação.

Uma portaria do Exército de 2017, no governo do então presidente Michel Temer, permitiu que a arma do atirador fosse transportada municiada e pronta para uso entre os locais de guarda do equipamento e os de competição e treinamento.

Até então, a arma deveria estar obrigatoriamente descarregada e desmuniciada no trajeto. A arma e a munição também não podiam estar contidas na mesma embalagem.

Em 2019, a gestão Bolsonaro ampliou a autorização de transportar a arma municiada a caçadores e a colecionadores. Em 2021, outro decreto estabeleceu que o tráfego da arma independe da rota e do horário.

"Quando fica discriminado no texto que independe da rota e do horário, fica mais fácil fugir de uma fiscalização. A nova norma resguarda o CAC, que pode dizer, durante a madrugada, estar voltando de um clube de tiro. Além disso, autoriza um colecionador a andar com a arma municiada. Antes do governo Bolsonaro, essa categoria não poderia nem comprar munição", destacou Bruno Langeani, gerente de projetos do Instituto Sou da Paz.

Para Ivan Marques, advogado e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o propósito do Estatuto do Desarmamento era transformar o Brasil num país onde as pessoas não andassem armadas.

Para os especialistas, as consequências do armamento da população já aparecem no dia a dia. Em Mogi Guaçu, no interior de São Paulo, um empresário foi preso por suspeita de matar um motorista com um tiro nas costas. Ele é CAC e possui três armas com o registro de atirador. O crime ocorreu em agosto, após o empresário ter seu carro atingido pelo veículo da vítima.

> "Quando fica discriminado no texto que independe da rota e do horário, fica mais fácil fugir de uma fiscalização
>
> **Bruno Langeani**
> gerente de projetos do Instituto Sou da Paz

Os CACs têm aproveitado os decretos armamentistas publicados por Bolsonaro para andarem armados mesmo quando não estão a caminho dos locais de prática de tiro ou caça.

A **Folha** teve acesso a boletins de ocorrência da PRF (Polícia Rodoviária Federal) em que integrantes da categoria foram flagrados portando armamento em rotas irregulares, mesmo em estados onde não têm residência. Também há caso em que pessoas são flagradas armadas após uso de bebida alcoólica ou com drogas.

O TCU questiona o motivo de a guia não ser exigida individualmente para cada percurso, indicando a data, horário e local que o CAC irá para o clube de tiro, campeonato ou local de caça.

"Em virtude de as guias de tráfego serem autorizadas eletronicamente pelo SGTE [Sistema de Guia de Tráfego Eletrônica], não se vislumbra razão para que não sejam emitidas para cada um dos eventos relacionados às atividades de tiro desportivo e de caça, contendo a data e o local de sua realização, a hora de início, sua duração, devendo sua validade [ser] restrita ao evento informado pelo requerente, o que permite inclusive que tais informações sejam conferidas pelos órgãos de segurança pública junto aos clubes de tiro ou entidades organizadoras dos eventos de caça", disse no documento.

O Exército foi procurado, mas não se manifestou.

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE SÃO PAULO VAI TROCAR PEDRAS PORTUGUESAS POR CONCRETO

Zanone Fraissat/Folhapress

Mulher caminha em calçada quebrada em frente à praça da Sé, no centro de São Paulo, onde a prefeitura pretende iniciar a revitalização dos passeios das ruas Boa Vista, Líbero Badaró e Benjamin Constant a partir da segunda quinzena de outubro. A promessa de reforma, que se arrasta há cerca de cinco anos, tem a controversa troca dos mosaicos de pedras portuguesas por concreto nos calçadões do centro histórico. As pedras portuguesas foram colocadas durante a implantação dos calçadões em meados da década de 1970. Por motivos que vão da falta de manutenção a intervenções irregulares no calçamento para serviços, a deterioração se espalha pelas vias para pedestres do centro.

Acumulada, Mega-Sena deve pagar R$ 300 mi neste sábado

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Com prêmio acumulado, o concurso 2525 da Mega-Sena deve pagar R$ 300 milhões neste sábado (1º), segundo estimativa da Caixa Econômica Federal. A estatística não leva em conta a premiação da Mega da Virada, sorteada no último dia do ano, apenas a regular.

O sorteio da Mega deste sábado está programado para ser realizado às 20h, no Espaço da Sorte, na avenida Paulista, em São Paulo. O prêmio em valor nominal, sem correção pela inflação quando se compara com anteriores, é o maior da história.

Segundo a Caixa, o maior prêmio pago pela Mega-Sena até hoje foi o do concurso 2150, em 11 de maio de 2019. Uma aposta de Brasília, feita pela internet, levou sozinha R$ 289,4 milhões —com a correção pela inflação, a bolada vale hoje quase R$ 466 milhões.

A capital federal também ocupa o segundo lugar no ranking da maior premiação que uma aposta levou na história. Em 25 de novembro de 2015, o concurso 1764 pagou, na época, R$ 205,3 milhões (R$ 398,5 milhões, em valores corrigidos). A aposta foi feita na lotérica Loteria Q1 25.

O terceiro e quarto lugares do ranking dos locais pé quente são paulistas. Foram em Osasco, na Grande de São Paulo, e em Santos, na Baixada Santista.

A probabilidade de acerto para quem faz uma aposta de seis números (no valor de R$ 4,50) da Mega-Sena é de uma em mais de 50 milhões. Na aposta com sete números (que custa R$ 31,50), a chance sobe para uma em 7,1 milhões.

Se uma aposta levar sozinha o prêmio deste sábado, caso ele não acumule, o dinheiro será suficiente para se comprar 4.622 Renault Kwid Zen 1.0. Segundo a tabela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), o modelo zero-quilômetro custa R$ 64,9 mil.

A aposta simples para a Mega-Sena custa R$ 4,50 e pode ser feita em uma casa lotérica ou pelo internet, por meio do aplicativo Loterias Caixa ou pelo site de loterias da Caixa.

Pela internet, no site www.loteriasonline.caixa.gov.br, é necessário que o valor mínimo seja de R$ 30. Ou seja, no caso da Mega-Sena, é necessário fazer pelo menos sete apostas com seis números ou uma com sete dezenas.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Valorizou o poder transformador da educação

JOSÉ MAURO GAGLIARDI (1946-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO José Mauro Gagliardi iniciou a vida profissional como protético, ao lado do pai, num laboratório de prótese dentária. Do ofício nasceu o desejo de estudar odontologia.

Em Taquaritinga (a 334 km de São Paulo), onde nasceu, dedicava-se ao trabalho durante o dia e ao curso técnico de contabilidade à noite.

Ainda jovem, José Mauro mudou-se para a capital paulista com o objetivo de fazer cursinho e faculdade, mas desistiu da odontologia quando se envolveu na militância política e entrou para a Ação Libertadora Nacional (ALN).

Envolvido nas ações da organização, em 1971, foi preso, levado ao Dops e depois ao presídio Tiradentes, onde permaneceu por cerca de um ano. Julgado, foi absolvido.

No fim, decidiu trocar odontologia por ciências sociais, que cursou na PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo. Durante a faculdade, conheceu Maria Josefa (Nena), aluna de psicologia na mesma instituição. Os dois logo se casaram.

Segundo relata a professora Laura Rivas, 40, uma das filhas, José Mauro começou a tocar violão num regional de choro (conjunto musical) para complementar a renda. Depois de formado, tornou-se professor de história em escolas públicas.

José Mauro fez mestrado na PUC-SP, na área de antropologia. Ele desenvolveu uma pesquisa que resultou no livro "O Indígena e a República" (editora Hucitec, 1989). A dissertação ficou em primeiro lugar no concurso de Teses Universitárias do Estado de São Paulo, financiado pela Secretaria de Cultura.

Também ministrou aulas na Anhembi Morumbi e nas Faculdades Associadas Ipiranga, hoje Unifai, aposentou-se como professor universitário.

"Como professor, na universidade, meu pai trabalhou especialmente a questão da educação. Para ele, era importante discutir o papel transformador da escola. Os alunos devem ter levado isso do meu pai", afirma Laura.

"Ele prezava em primeiro lugar os valores democráticos e acreditava na transformação social. Considerava a educação uma troca, em que o professor também aprende com os alunos."

Leitor voraz de literatura e poemas, especialmente de Manuel Bandeira, também gostava de cinema, sobretudo do francês dos anos 1960 e 1970.

Apesar de separados, os laços de amizade com a ex-mulher eram fortes.

José Mauro morreu dia 27 de setembro, aos 75 anos, de câncer. Deixa as filhas, Ana e Laura, o neto Martin, de um ano e meio, e o genro Jorge.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.
Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Bomba-relógio

Nefasto, Jair Bolsonaro semeia insubordinação nos quartéis

Luís Francisco Carvalho Filho
Advogado criminal, presidiu a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (2001-2004)

A tentativa de detenção de Guilherme Boulos (PSOL) por policiais militares durante ato de campanha em São Paulo é sinal aparente da corrosão política que o governo de Jair Bolsonaro patrocina no Brasil. Boulos não é apenas candidato a deputado federal, é ativista de esquerda, com notória carreira voltada para a reforma urbana e para o direito à moradia. O recado é claro.

Agentes da segurança recebem estímulos do próprio presidente da República para transformar a divergência ideológica, raiz da democracia, em caso de polícia. Por isso, pequenos desmandos tornam-se rotina.

Em redes sociais, soldados da PM postam, sem medo de punição, frases como "cacete, bala e bomba nesses esquerdas". Um certo coronel Washington Lee, bolsonarista que se declara descendente de samurai, deputado estadual no Paraná, acha "interessante" a ideia de militares tomarem o poder por um golpe de Estado.

O que aconteceu com o coronel Aleksander Lacerda, militante bolsonarista e comandante da PM em Sorocaba, afastado por Doria em agosto de 2021, por atacar autoridades federais não alinhadas ao ideário fascista de Jair Bolsonaro? Está preso? Foi expulso? Ou, "arrependido", permanece na corporação, em algum "Estado-Maior Especial", recebendo salário e conspirando contra a democracia?

O que aconteceu com o patético e suspeito general Eduardo Pazuello que, na ativa, desrespeitou os regulamentos militares e participou de ato político-partidário? Nada. É candidato bolsonarista no Rio de Janeiro.

Segundo reportagem do UOL, em Jundiaí, interior de São Paulo, oficiais instruem a tropa a votar em Jair Bolsonaro e na figura também repulsiva de Tarcísio de Freitas.

A politização das PMs faz parte de um processo complexo e gradual, que evidentemente não se inicia em 2018, mas a figura nefasta de Jair Bolsonaro, com o discurso de legitimação da letalidade policial e de defesa da impunidade para abusos contra direitos humanos, estabelece uma situação de inegável conforto para tropas vocacionadas para a violência e para o racismo.

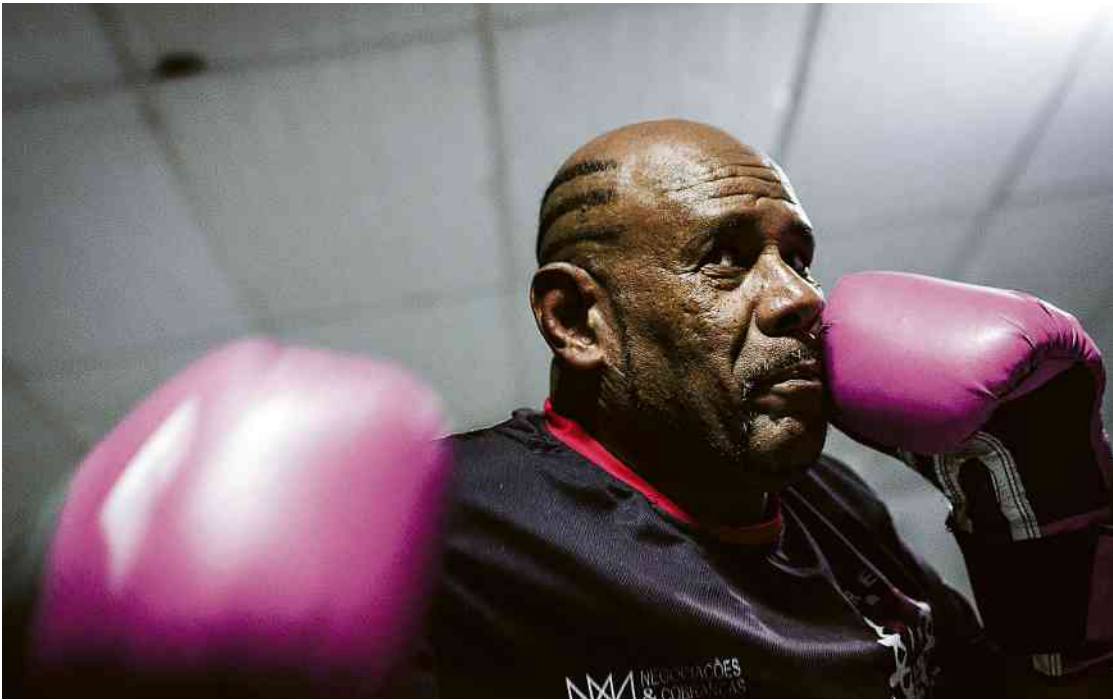
Cresce a chamada bancada da bala no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas. Governadores são omissos e convivem com a insubordinação. A Justiça Militar reafirma periodicamente sua tolerância infinita.

O recente informe "Policiais, Democracia e Direitos", publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, merece uma leitura pessimista. Se os resultados globais indicam adesão majoritária dos profissionais de segurança pública à "democracia", há indicadores alarmantes.

Estima-se que entre 15% e 40% dos respondentes "podem ser considerados radicalizados ou potencialmente radicalizáveis, a depender da conjuntura política e institucional". Estes são os que "não discordam ou relativizam um golpe de Estado".

Se Jair Bolsonaro é considerado legítimo representante do povo, da família e dos cristãos, líder democrata perseguido pelo autoritarismo infame e patife do Supremo Tribunal Federal, vítima do arranjo fraudulento das urnas eletrônicas, a mobilização de forças de segurança em favor de ruptura institucional não parece algo distante ou surpreendente.

Mesmo que seja derrotado domingo ou no segundo turno, mesmo que Lula assuma a Presidência da República sem um visível trauma institucional, Jair Bolsonaro deixa bombas-relógio nos quartéis do Brasil. Desarmá-las é um dos principais desafios da nossa conturbada democracia.

DOM. Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Maria Homem | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Maurício Monteiro, 53, sobrevivente do massacre do Carandiru e que hoje ensina boxe no Jardim São Gabriel Bruno Santos/Folhapress

Sobrevivente do Carandiru dá aulas de boxe para crianças

Após 16 anos no cárcere e quase ser morto no massacre, que completa 30 anos em 2022, ex-detento mudou de vida

Manuela Ferraro

SÃO PAULO Às quintas-feiras, um grupo de cinco crianças e adolescentes se reúne em uma sala do Clube da Comunidade do Itápolis, no Jardim São Gabriel, zona leste de São Paulo, e calça suas luvas de boxe.

São jovens de baixa renda, moradores do entorno do clube, que, durante uma hora, vão aprender técnicas do pugilismo e treinar golpes com os colegas. Isso sob a tutela do professor Maurício Monteiro, boxeador, ex-presidiário e sobrevivente do massacre do Carandiru, que completa 30 anos neste domingo (2).

As aulas fazem parte do projeto Boxe Vencedores, do Instituto Resgata Cidadão (Irec). A ONG, criada pela própria família de Monteiro, trabalha com a promoção da cultura, do esporte e da educação em favelas da zona leste.

Pela prática esportiva, o boxeador quer oferecer aos jovens caminho diferente do qual trilhou. Em 1986, quando tinha 17 anos, Monteiro teve um irmão, dois anos mais velho, morto pela polícia em suposto assalto na av. dos Latinos, no Jd. Santa Terezinha.

"Eu fiquei revoltado. Nunca foi provado que foi um assalto. E, se foi, ele não precisava ter sido morto", diz. Monteiro entrou no crime pouco depois. Foi preso nos anos 1990 por sequestro seguido de extorsão e levado para o Carandiru. Teve a pena agravada quando, mesmo no presídio, foi acusado e condenado pelo assassinato de um homem numa padaria.

Segundo o ex-detento, em 2 de outubro de 1992, dia do massacre, a tensão rondava entre os presos. "Estamos falando de um presídio onde matavam três, quatro presos por dia. Isso sem contar aqueles que morriam por doenças", diz.

> Se eles forem 'socializados', ou seja, tiverem seus direitos garantidos, nunca precisarão ser ressocializados
>
> **Maurício Monteiro**
> boxeador e líder do projeto Boxe Vencedores

Naquele dia, uma briga entre detentos deu início à rebelião. Segundo investigação da polícia, 111 presos foram mortos durante o motim e a ação da Polícia Militar em quatro pavimentos do pavilhão 9. Setenta e quatro policiais militares foram condenados a penas que variam de 48 a 624 anos. Como o processo ainda não transitou em julgado, porque ainda cabem recursos, os PMs condenados recorrem em liberdade.

Na invasão, um policial entrou na cela do 3º andar onde estava Monteiro e apontou o revólver para seu rosto. O ex-detento diz que só não foi morto porque outro tenente entrou no xadrez gritando "aqui não, aqui não" e mandou os presos descerem nus até o pátio. No caminho, além de corpos, Monteiro viu um colega ser esfaqueado na sua frente por um PM. Dois meses depois, foi transferido para a Penitenciária do Estado, que é hoje a Penitenciária Feminina da Capital.

Nos 16 anos preso, fugiu duas vezes e foi recapturado. Em 2005, recebeu numa visita um cutucão da namorada com quem se relacionava havia três meses. "Você é um cara inteligente. Você sabe que, se fugir, vai entrar de novo por essa porta. Por que então não escolhe entrar por outras portas?", disse a companheira, que está com Monteiro até hoje.

O ex-detento se dedicou ao boxe quando saiu do cárcere em 2011 e passou a acompanhar um dos filhos nas aulas de jiu-jítsu numa academia onde treinavam pugilistas.

Depois, competiu nos torneios entre as academias, como o Festival de Lutas do CTTW e os Campeonatos de Boxe Gracie para alunos. O saldo das nove lutas que ganhou, incluindo um nocaute, ele exibe nos cinturões e medalhas expostos na sede do Resgata Cidadão.

Ele parou de competir quando perdeu um dente em um combate. Decidiu dar aulas, mas acabava competindo com os alunos. Fez cursos para aprender a ensinar e hoje faz faculdade de educação física para melhorar o condicionamento físico das crianças.

Os jovens têm entre 9 e 19 anos e estão em contexto de alta vulnerabilidade. "Muitas vezes os pais têm problemas com bebida ou drogas, ou estão presos", diz Monteiro. "O boxe movimenta dinheiro, mas é esporte discriminado. Um dia, fui numa escola particular. Ofereciam todas as modalidades, menos boxe e capoeira."

O número de alunos no projeto, que já superou 40, caiu na pandemia. As aulas foram retomadas há cerca de um mês, e o boxeador quer encher a sala de pequenos pugilistas. "Se eles forem 'socializados', ou seja, tiverem seus direitos garantidos, nunca precisarão ser ressocializados. O esporte tira a molecada da droga, tira do crime. É uma porta, tá ligado?"

Preço de remédio para terapia hormonal dispara 380% com aval da Justiça

Bruno Lucca

SÃO PAULO Uma liminar do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) permitiu à farmacêutica brasileira EMS aumentar em 380% o valor de comércio do medicamento Deposteron (cipionato de testosterona), de fabricação própria.

O remédio é utilizado por homens trans para terapia hormonal e também para hipogonadismo masculino, mau funcionamento dos testículos que causa deficiência de testosterona.

Para este ano, foi definido pela CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) o ajuste máximo de 10,89% nos preços de produtos farmacêuticos.

Porém, considerando a tabela de preços máximos ao consumidor divulgada em abril pelo grupo, o Deposteron deveria custar em torno de R$ 52,55 em estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, considerando o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) de 18%.

A tabela de setembro, por sua vez, mostra R$ 252,49.

Em nota, a EMS diz que o medicamento obteve registro sanitário em 1992, período anterior à criação da CMED. "Por causa disso, o Deposteron possuía um teto inicial de precificação que seguiu defasado por todo esse período. Somente em agosto de 2022, para estar de acordo com as condições e os mesmos critérios da atual legislação, o preço do Deposteron passou por uma adequação junto aos órgãos competentes", afirma.

O reajuste foi solicitado pela própria empresa e, no fim de julho, o juiz Daniel Paes Ribeiro autorizou, em decisão liminar, que o preço do remédio fosse ajustado para R$ 151,23, com ICMS nulo. O caso agora deve ser analisado pela sexta turma do TRF-1.

Na ação, a EMS afirma que a União tem sido omissa com seus pedidos de correção do valor do produto.

Já a União argumenta não haver legislação que permita tamanho reajuste.

Procurado, o TRF-1 não respondeu aos questionamentos da reportagem.

A Anvisa, que exerce o papel de secretaria-executiva da CMED, diz que o órgão, ao tomar conhecimento da decisão judicial, "adotou providências no sentido de cumprir a ordem judicial e enviou as informações à AGU (Advocacia-Geral da União), que detém competência para efetuar os protocolos pertinentes às demandas judiciais e acompanhar o respectivo andamento processual".

Segundo a SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia), o Deposteron é um dos dois medicamentos à base de testosterona com valores mais acessíveis no país. Outro que se encaixa nesse cenário é o Durateston, com preço máximo de R$ 15,04 para estados com ICMS de 18%, de acordo com a CMED. Alternativas, como o Nebido (undecilato de testosterona), custam entre R$ 277 e R$ 630 no estado de São Paulo.

Alexandre Hohl, presidente do departamento de endocrinologia feminina, andrologia e transgeneridade da SBEM, diz que historicamente sempre há falta de um desses medicamentos.

"São medicamentos mais baratos. Na falta de um, há o outro para prescrever. Agora, havia. No Sul, por exemplo, já há falta do Durateston, que, com o preço exorbitante do Deposteron, seria a única opção acessível disponível", afirma.

O médico destaca que ambos os remédios são descritos como para tratamento de hipogonadismo masculino, apesar de também serem utilizados por homens trans para terapia hormonal, "mesmo com recomendação contrária do fabricante".

Na última semana, organizações trans, como a Liga Transmasculina João W. Nery, do Rio de Janeiro, manifestaram-se sobre o tema.

O ativista Gab Van, presidente da liga, diz que homens trans devem entrar com ações individuais para obter o custeio do Deposteron pelo Estado. Sobre a possibilidade de uso do Durateston, Van afirma que o produto é "mais agressivo".

A SBEM diz que pode haver uma preferência, mas inexiste comprovação de maior agressividade.

> O Deposteron possuía um teto inicial de precificação que seguiu defasado por todo esse período
>
> **EMS**
> em nota

Instituto Onça-Pintada é alvo de críticas por fotos com os animais

Manuais e especialistas citam risco de má interpretação das imagens com bichos selvagens pelo público

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO O Instituto Onça-Pintada, em Goiás, e seus donos foram da popularidade, com mais de 18 milhões de seguidores —considerando a soma das contas em redes sociais dos membros da família—, visualizações e likes, para o forte escrutínio público e o silêncio nas redes, que já dura semanas.

É provável que você já tenha já cruzado com imagens ou vídeos de animais selvagens interagindo com pessoas e até com crianças. Entre elas, não seria surpreendente que alguma tivesse origem no instituto tocado por Leandro Silveira e Anah Tereza de Almeida Jácomo, sua esposa. Nas redes sociais, eles ganharam popularidade pelas imagens em que os animais selvagens estão por perto deles.

Porém, recentemente, também chamaram a atenção devido a multas aplicadas pelo Ibama ao instituto que somam R$ 452,5 mil. Outra, mais antiga, é de R$ 1.500. Entre as causas, além das mortes de 72 animais e acusações de maus-tratos, está a exposição de bichos, que, muitas vezes, aparecem em vídeos.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás disse ainda não ter sido notificada das fiscalizações no instituto e que realizou inspeções recentemente no local, que teria condições satisfatórias.

À reportagem, o MPF afirmou que, após receber do instituto informações que havia requisitado, pediu arquivamento dos autos na seara criminal e, na esfera cível, solicitou uma perícia presencial.

De toda forma, o contato humano muito próximo com bichos selvagens pode ser problemático, segundo quatro especialistas ouvidos pela **Folha**, que preferiram não se identificar, e manuais conservacionistas internacionais.

Apesar das críticas, eles também destacaram o papel que Leandro e Anah têm no universo de um dos mais emblemáticos —e ameaçados— animais do Brasil.

Um dos pontos positivos citados é a iniciativa de conexão com proprietários rurais para evitar que as onças-pintadas fossem mortas.

Leandro é um dos muitos pesquisadores da espécie citados no Plano de Ação Nacional para Conservação da Onça-Pintada. Um dos especialistas relatou à reportagem ter tido contato com uma onça proveniente do instituto e atestou que o animal tinha a saúde em dia e era bem tratado.

Mas qual pode ser o problema de postar fotos de carícias, brincadeiras e contato entre animais silvestres e humanos?

Uma das principais críticas em relação às ações atuais do instituto de Leandro e Anah seria uma exposição excessiva dos bichos, motivo por trás de uma das multas aplicadas.

Pelas facilidades atuais de viralização e até banalização nas redes sociais, segundo os especialistas, imagens de grande proximidade com bichos silvestres podem ser entendidas como uma perigosa mensagem: a de que animais selvagens poderiam ser pets.

O instituto rebateu, em nota à **Folha**, essa visão: "Acreditamos que as pessoas não são tão ingênuas ao ponto de acharem que, porque estão vendo alguém com uma onça-pintada, uma anta, um tamanduá-bandeira, um chimpanzé ou um elefante, significa que pode entrar num pet-shop e comprar um".

Anah Tereza de Almeida Jácomo com uma onça Instituto Onça-Pintada no Instagram

Em um vídeo de poucos meses atrás, Leandro disse tratar os animais com respeito e que não tem total domínio sobre eles, o que afastaria, a seu ver, a ideia de que seriam pets.

O contato mostrado nas imagens também pode levantar uma questão conservacionista sobre a possibilidade de soltura dos animais. De modo geral, quanto menor a convivência dos felinos selvagens —e de diversas outras espécies— com humanos, maiores são as chances de sucesso na reintrodução à natureza. É o que apontam experiências internacionais e os especialistas ouvidos.

À **Folha**, o instituto afirmou que, com os vídeos e fotos publicadas em redes sociais, a ideia é conseguir pôr em prática o conceito de "embaixadores da espécie", atrair atenção e transmitir emoção.

O olhar da população, logicamente, pode ajudar no financiamento e manutenção de projetos de conservação. O Onça-Pintada, por exemplo, além de disponibilizar os seus dados bancários para doações, monetiza suas redes sociais —esta última resulta, por mês, em pouco mais de R$ 10 mil, quantia que fica longe das necessidades financeiras para a manutenção do criadouro, diz a entidade.

De toda forma, há manuais e pesquisas que tratam com preocupação a exposição massiva de imagens de bichos selvagens em contato com humanos, citando, como um dos possíveis problemas, o tráfico de espécimes.

O receio consta, inclusive, nas diretrizes de boas práticas sobre imagens de primatas não-humanos feitas por especialistas da IUCN (sigla em inglês para União Internacional para Conservação da Natureza), respeitada entidade internacional responsável pela lista de espécies ameaçadas.

Há ainda a questão, no meio conservacionista, sobre quanto o contato com o humano pode ser nocivo ao bem-estar de um animal selvagem. Um dos especialistas defende que o "amansamento" pode comprometer o bem-estar do bicho.

O contato direto visa acalmar os animais selvagens, segundo o instituto, que diz que, "se não condicioná-los para serem 'calmos', eles sofrerão desnecessariamente".

Além disso, de acordo com os especialistas ouvidos pela **Folha**, outro motivo para "amansar" um animal selvagem é facilitar o manejo no dia a dia, como tratamentos veterinários. O guia de cuidados da AZA (Associação de Zoológicos e Aquários) desencoraja fortemente a presença de pessoas no mesmo recinto que onças-pintadas mais velhas do que seis meses.

O mesmo manual aponta que o mais importante componente para lidar com esses animais seria uma estável relação de longo prazo entre as onças e seus tratadores —algo que, inquestionavelmente, Leandro e sua família mantêm com os animais do instituto—, o que pode ser feito com reforços positivos (como dar petiscos conforme o animal realiza ações), alimentação e até mesmo ações táteis.

Para isso, porém, não necessariamente é preciso "amansar" uma onça com contatos muito próximos e desprotegidos. A facilitação do acesso pode ser alcançada pelo que é conhecido como condicionamento operante —algo que poderia ser traduzido como um adestramento do grande bichano— e que vem sendo mais utilizado.

O instituto diz ter desenvolvido um método próprio e bem-sucedido. "Nenhum outro lugar no mundo reproduz onça-pintada como o IOP, e [...] isso se deve pelo [sic] 'condicionamento operante' que é realizado aqui."

O biólogo diz, em um vídeo, que os abraços, beijos e brincadeiras são reservados para uma fase da vida das onças, antes da maturidade sexual, porque esse seria o comportamento que elas teriam com as próprias mães.

EDITAL DE INTIMAÇÃO – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. Processo Digital nº: 0003841-20.2022.8.26.0038. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Prestação de Serviços. Exequente: FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO. Executado: Marília Roberta de Oliveira. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS PROCESSO Nº 0003841-20.2022.8.26.0038. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Araras, Estado de São Paulo, Dr(a). Rodrigo Peres Servidone Nagase, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MARILIA ROBERTA DE OLIVEIRA, Brasileira, RG 489151814, CPF 411.401.478-03, com endereço à Rua Nelson Ferreira, 123, Jardim Jose Ometto II, CEP 13606-390, Araras - SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de 3.802,54, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Araras, aos 21 de setembro de 2022.

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA JAÇANÃ/TREMEMBÉ**

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços nº: **21/SUB-JT/2022.** Processo SEI: **6043.2022/0001234-7.**

Objeto: **Contratação de empresa para a execução de obras de contenção de talude e revitalização de escada hidráulica. Local: Rua Nossa Senhora Aparecida, de acordo com a quantidade, característica, condições e especificações indicadas no termo de referência/memorial descritivo da minuta de Edital.**

Documentação/Retirada do Edital: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.**

Data/Horário Entrega: **21/10/2022 às 09h30.** Data/Horário Abertura: **21/10/2022 às 10h00.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº E-127/22 - Encontra-se aberta na Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. E-127/22 - Processo Digital FF.006174/2022-41, para a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA CAPTURA, CASTRAÇÃO, MARCAÇÃO DOS SAGUIS-DO-TUFO-PRETO, (CALLITHRIX PENICILLATA), PRESENTES NO PARQUE ESTADUAL ILHA ANCHIETA. A abertura das Propostas dar-se-á no dia 14/10/2022 às 09:00 horas, no site **www.bec.sp.gov.br.** Oferta de Compra nº 261101260452022OC00217. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 03/10/2022. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites **https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/**; **https://www.imprensaoficial.com.br/**; **http://www.bec.sp.gov.br.** Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo site **http://www.bec.sp.gov.br**, e será respondido no mesmo. Parecer AJ nº 461/2022 (30/09/2022).

CIDADE DE SÃO PAULO — **EDUCAÇÃO**

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: Comissão Permanente de Licitação

Pregão eletrônico nº: **77/SME/2022.** Processo SEI nº: **6016.2022/0051408-6**

Objeto: **Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços de armazenamento de alimentos não perecíveis, com respectiva solução logística, para entrega nas unidades atendidas pela Coordenadoria de Alimentação Escolar - CODAE, da Secretaria Municipal de Educação - SME, no Município de São Paulo.**

Documentação/Retirada do Edital: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br

Data/horário da sessão: **09h30** do dia **17/10/2022.** Local: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br

Fundação Zerbini
CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13
Extrato de Contrato

Emenda Parlamentar Relator Geral – Convênio 919846/2021: Objeto: Equipamento de Ressonância magnética. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Canon Medical Systems Corporation. CNPJ: 46.563.938/0013-54. Valor Total estimado R$ 8.450.000,00. Data de assinatura do Contrato: 12/09/2022 – Vigência: até 15/12/2022 a contar do 1º dia útil seguinte da data de assinatura. Objeto: Camas Hospitalares. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Linet do Brasil Com., Imp. Exp. de Prod. Med. Hosp. Ltda. CNPJ: 16.861.009/001-27. Valor Total estimado R$ 3.600.000,00. Data de assinatura do Contrato: 12/09/2022 – Vigência: até 15/12/2022 a contar do 1º dia útil seguinte da data de assinatura. Objeto: Balões Intra Aórtico. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Getinge do Brasil Equip. Médicos LTDA. CNPJ: 06.028.137/0002-11. Valor Total estimado R$ 1.200.000,00. Data de assinatura do Contrato: 12/09/2022 – Vigência: até 15/12/2022 a contar do 1º dia útil seguinte da data de assinatura. **Emendas Parlamentares – Convênio 916499/2021 e Convênio 916500/2021**: Objeto: Equipamento de Anestesia. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Drager Indústria e Comércio Ltda. CNPJ: 02.535.707/0001-28. Valor Total estimado R$ 999.996,00. Data de assinatura do Contrato: 29/08/2022 – Vigência: até 30/09/2022 a contar do 1º dia útil seguinte da data de assinatura. Rafael Miranda – *p/ Equipe de Apoio.*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br - e-mail: licitarusp@usp.br

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
Pregão Eletrônico Nº 12/2022 - RUSP Processo Nº 2022.1.1602.1.6 Oferta de Compra Bec Nº: 102101100582022OC00079	Contratação de empresa para prestação de serviços de impressão e reprografia corporativa, por meio da disponibilização de equipamentos multifuncionais digitais a laser ou led, com acesso via rede local, novos e sem uso, e com instalação de softwares de gerenciamento (obrigatório) e de bilhetagem (quando previsto) com a devida manutenção e fornecimento de suprimentos (exceto papel), destinados à impressão e reprografia de documentos nas dependências da contratante durante o período de 30 meses	A partir do dia 03/10/2022	14/10/2022 às 09h00

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA

Acha-se aberta a **CONCORRÊNCIA Nº 023/DAEE/2022/DLC**, Processo DAEE-PRC-2022/01241, objetivando a Execução de Obras de Implantação da Adutora de Água Bruta do Rio do Peixe até a Represa do Cavalinho Branco, Município de Lindóia e Águas de Lindóia – SP.

Prazo de execução: O prazo de execução das obras será de 12 (doze) meses a partir da data da ordem de serviço.

Valor estimado: O valor total da referida obra foi estimado de R$ 13.930.810,06 (treze milhões, novecentos e trinta mil, oitocentos e dez reais e seis centavos), para o exercício de 2023.

Encerramento: Os envelopes de nº 1 (Proposta de Preços) e nº 2 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues no Protocolo Geral do DAEE, sito na rua Boa Vista, 175, Sobreloja, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, Capital, até as 17:00 horas do dia 07 de novembro de 2022. A abertura da sessão pública será realizada no dia 08 de novembro de 2022 às 10:00 horas, à Rua Boa Vista, nº 175, 1º andar, Bloco B, Centro, São Paulo, Capital.

Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital poderá ser retirado pelos interessados pessoalmente na rua Boa Vista, nº 170, 7º andar, Bloco 5, Centro, São Paulo, Capital, que deverão trazer um DVD em substituição ao DVD fornecido contendo o edital em sua versão completa.

O Edital em sua versão completa estará disponível, também, no site do DAEE em www.daee.sp.gov.br

O Edital completo encontrar-se-á, ainda, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, na Rua Boa Vista nº 175 – 1º andar, Centro, São Paulo, Capital.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10145029709, no qual figura como **Fiduciante CRISTIANE TELETKA DE SOUZA,** CPF/MF nº 164.238.338-42, e seu marido **MURILO FREITAS DE SOUZA,** CPF/MF nº 099.434.298-52, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de outubro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 2.867.903,92** (Dois milhões oitocentos e sessenta e sete mil novecentos e três reais e noventa e dois centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 90.661 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "*Um prédio e respectivo terreno, nºs 161 e 200 (Av.01), situado a rua Paderewsky, sob nº 200, no 8º Subdistrito – Santana, localizado a 162,00m da esquina da rua Frei Vicente Salvador, do lado esquerdo de quem desta rua se dirige para o terreno, medindo 7,00m de frente mais 5,50m em canto chanfrado, formando a largura de 12,00m após o recuo de 4,00m, 21,00m, do lado direito, de quem da rua olha para o terreno, 25,00m do lado esquerdo, tendo nos fundos a largura de 12,00m, encerrando a área total de 288,00m², confrontando, de ambos os lados, com propriedade de Ângelo Bortolo e sua mulher e nos fundos, com quem de direito*". **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 25 de outubro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.433.951,96** (Um milhão quatrocentos e trinta e três mil e novecentos e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP 1913-05)

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
CENTRO DE LICITAÇÕES E COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo SAA nº: 2022/09359 – Pregão Eletrônico APTA nº: 05/2022
Oferta de Compra nº: 130218000012022OC00019

Encontra-se aberta na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por intermédio do **GABINETE DO COORDENADOR/APTA**, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, para a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLA. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será dia 04/10/2022 e a abertura da Sessão Pública será no dia **17/10/2022 às 10:00 horas**. O Edital poderá ser consultado nos endereços eletrônicos https://www.imprensaoficial.com.br e https://www.agricultura.sp.gov.br/editais, ou pelos telefones (11) 5067-0255 / 5067-0447 ou através do e-mail: dminhoto@sp.gov.br.

Processo SES-PRC-2022/61717
Interessado: Departamento de Gerenciamento Ambulatorial da Capital
Assunto: Contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial para o NGA-63 Várzea do Carmo e CS I Pinheiros

Encontra-se aberto no Departamento de Gerenciamento Ambulatorial da Capital o Pregão Eletrônico Nº: 134/2022 promovido para Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança Patrimonial para o NGA-63 Várzea do Carmo e CSI Pinheiros, cuja sessão será no dia 14/10/2022 às 09:00 horas, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelos sites www.e-negociospublicos.com.br e www.pregao.sp.gov.br, ou pelos telefones (11) 3385-7114 / 3385-7043 e no endereço Rua Leopoldo Miguez, 327 - 2º Andar - Setor Azul - Cambuci/SP.

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0006634-39.2013.8.26.0072. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Bebedouro, Estado de São Paulo, Dr(a). JOAO CARLOS SAUD ABDALA FILHO, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o)s réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Carlos Alberto Businaro, Rosangela Cristina Sitta Businaro, Sônia Maria Barbosa Businaro e Anselmo Eduardo Businaro ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando a declaração de seu domínio sobre 50% do imóvel usucapiendo denominado Sítio Agrícola Pastoril, neste município, na Fazenda Água Lima, denominada Boa Vista, com área de 5,00 alqueires de terras, ou seja, 12,20 hectares, para posterior inscrição de matrícula no CRI local, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, a fluir após o prazo de 30 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Bebedouro, aos 03 de dezembro de 2021.

CIDADE DE SÃO PAULO — **SEGURANÇA URBANA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº: **061/SMSU/2022** Processo SEI: **6029.2022/0007640-3**
Oferta de Compra nº **801005801002022OC00104** (PARTICIPAÇÃO AMPLA) e Oferta de Compra nº **801005801002022OC00105** (PARTICIPAÇÃO RESERVADA/EXCLUSIVA)
Objeto: **Constituição de ata de registro de preços (ARP) para aquisição de itens de uniforme denominado divisa de braço, ombro e gola e insígnias de gola para uso do efetivo da Guarda Civil Metropolitana", conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital.** Documentação/Retirada do Edital: www.bec.sp.gov.br http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/
Data prevista: **19/10/2022 às 11h00**

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURAS**

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: **Coordenação Geral das Licitações SMSUB/COGEL**

Pregão eletrônico nº: **033/SMSUB/COGEL/2022.** Processo SEI nº: **6012.2022/0011198-2**

Objeto: **Registro de preços objetivando a contratação de empresa para o fornecimento de insumos/materiais imprescindíveis para os serviços de manutenção e conservação à Prefeitura do Município de São Paulo.**

Documentação/Retirada do Edital: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br e pelo link: https://cutt.ly/lVP5ePv.

Data e horário da sessão pública: **14/10/2022 às 11h00.** Local: **ambiente eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.**

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA VILA MARIA/ VILA GUILHERME**

A Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme, em conformidade com o disposto no art. 5º, parágrafo 1º do Decreto 15.627/79 de 15/12/79 e Item 2.4 da Portaria nº 022/SMSP/GAB/2005 e Decreto 51.832/2010 - Portaria 061/SMSP/GAB/2011 **Notifica** o proprietário do veículo abaixo relacionado a comparecer a esta Subprefeitura situada à Rua General Mendes nº 111, no prazo de **30 dias** a contar da data desta publicação, para providenciar sua retirada, satisfeitas as exigências legais, sob pena de ser alienado por meio de leilão:

Reginaldo Joaquim de Santana
Placa: HOS 6342 - Caruaru/PE
Chassi 9BWZZZ30ZRT113069
VOLKSWAGEM - Modelo GOL 1000 - Cor - Vermelha - Ano 1994 MD 1994
Processo SEI nº 6058.2022/0002684-4.

Claudio Silva de Lacerda
Placa: DEL 2813 - Osasco/SP
Chassi 9BD17307814021251
FIAT - Modelo PALIO WEEKEND STILE - Cor - Verde - Ano 2001 MD 2001
Processo SEI nº 6058.2022/0002779-6.

Edital de Licitação para obra de calçada no bairro do Bom Retiro

1. Descrição da obra: instalação de blocos de calçadas, de desenho tradicional coreano, na região do bairro do Bom Retiro
2. Objetivo da licitação: seleção de empresa com capacidade técnica e operacional para instalação de blocos de calçadas com desenho tradicional coreano no bairro do Bom Retiro
3. Prazo para submissão de proposta: Até às 23h59min do dia 10 de outubro de 2022
   - O formulário de proposta e demais materiais devem ser enviados por e-mail ou por correspondência
     - e-mail: cscoreia@mofa.go.kr
     - Endereço: Av. Paulista 37, 8ºandar, Cj.81, Bela Vista, CEP 01311-902, São Paulo
   - Informações quanto ao requerimento para participação, critérios de seleção e documentos necessários disponíveis no arquivo em anexo no site do Consulado
4. Divulgação do resultado da licitação: (previsão) Individualmente a partir do dia 15 de outubro de 2022
5. Forma de seleção: contrato por acordo entre as partes
6. Desclassificação
   - Participantes que não atendam aos critérios para participação ou que violem as regras estabelecidas para a licitação serão desclassificados
   - Participantes que apresentarem dados ou documentações falsas serão automaticamente desclassificados
7. Observação
   - Para todo o cronograma aplica-se o horário local de Brasília.
   - Os prazos podem sofrer alterações.
   - Caso haja discrepância entre as partes na interpretação de termos e condições, prevalece o entendimento do contratante.
   - Dúvidas : cscoreia@mofa.go.kr

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
CNPJ/ME nº 07.594.978/0001-78 - NIRE 35300477570
Companhia Aberta
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 13 de setembro de 2022

1. Data, Hora, Local: Aos 13 (treze) dias do mês de setembro de 2022, às 09h30min, na sede social da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100, instalou-se a Reunião do Conselho de Administração da Companhia, com a presença da totalidade de seus membros, conforme se verificou. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Daniel Rizardi Sorrentino; e Secretária: Sra. Juana Melo Pimentel. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** aprovação de aporte de capital para subsidiária da Companhia localizada no México; **(ii)** doações de uniformes e móveis por subsidiárias da Companhia; **(iii)** aprovação da incorporação da Fenix Fitness S.A.C. na Smartfit Peru S.A.C., subsidiárias da Companhia localizadas no Peru; e **(iv)** a autorização para a Diretoria da Companhia e/ou de suas subsidiárias celebrar todos os contratos e/ou documentos necessários ou convenientes para a formalização das deliberações referentes aos itens acima. **5. Deliberações:** Instalada a reunião, foram avaliadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia. Ao final das discussões, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar: (i) Aporte de R$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais) para a LATAMGYM S.A.P.I. DE C.V., subsidiária da Companhia localizada no México, a fim de financiar as atividades de expansão; (ii) nos termos do item (j) do Artigo 14 do Estatuto Social da Companhia, (a) a doação, pela Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda., subsidiária da Companhia, de 215 (duzentos e quinze) móveis que não servem mais para operação pois estão fora do padrão, para Fundação Itaú Unibanco Clube e Força-Tarefa Logística Humanitária; e (b) a doação, pela Sporty City S.A.S., subsidiária localizada na Colômbia, de uniformes usados que não servem mais para a operação, para Fundação LAS GOLONDRINAS; (iii) nos termos do item (f) do Artigo 14 do Estatuto Social da Companhia, a incorporação da Fenix Fitness S.A.C. - "Fenix" na Smartfit Peru S.A.C., subsidiárias localizadas no Peru, a Fenix transferirá de maneira universal seu patrimônio à Smartfit Peru S.A.C.; (iv) a autorização para a Diretoria da Companhia e/ou de suas subsidiárias celebrar todos os contratos e/ou documentos necessários ou convenientes para a formalização das deliberações acima. **6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata**. Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme foi assinada por todos os presentes.**7. Lista de Presenças**. O Presidente e a Secretária da Mesa certificam que os seguintes Conselheiros estiveram presentes na reunião: Daniel Rizardi Sorrentino, Diogo Ferraz de Andrade Corona, Edgard Gomes Corona, Leonardo Lujan Gonzalez, Luis Felipe Françoso Pereira da Cruz, Soraya Teixeira Lopes Corona, Ricardo Lerner Castro e Wolfgang Stephan Schwerdtle. São Paulo, 13 de setembro de 2022. Mesa: Daniel Rizardi Sorrentino - Presidente. Juana Melo Pimentel - Secretária. JUCESP nº 600.686/22-0 em 28/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Av. Angélica, n° 1.996, 6° andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A,** inscrito no CNPJ sob n° 00.556.603/0001-74, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular, lavrado em 30/03/2021, conforme averbação n° 4 da referida matrícula, no qual figura como Fiduciante **NEWTON NORIO NABETA,** brasileiro, solteiro, maior, empresário, RG nº 16.688.108-9-SSP/SP, CPF nº 148.092.798-80, residente em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 20 de outubro de 2022, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 283.273,75 (duzentos e oitenta e três mil, setecentos e setenta e três reais e setenta e cinco centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pelo **Apartamento n° 307,** localizado no 3° andar do Edifício Brasil Manz, à Avenida Imperatriz Leopoldina n° 1.013, no 14° subdistrito, Lapa, com a área útil de 29,48m2, área comum de 4,12m2 e área total construída de 33,60m2, cabendo-lhe a fração ideal de 0,0047639% no terreno descrito na inscrição de condomínio 557 deste cartório. **Imóvel objeto da matrícula nº 78.168 do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **27 de outubro de 2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 144.469,61 (cento e quarenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e sessenta e um centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, fica intimada a alienante fiduciante: NEWTON NORIO NABETA, já qualificada, ou seu** representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

ciência

Imagem do telescópio espacial Hubble feita pelo ônibus espacial Atlantis Nasa - 13.mai.09/Reuters

Nasa e SpaceX estudam como prolongar vida útil do Hubble

Observatório opera desde 1990 a cerca de 540 quilômetros da Terra, uma órbita que decai lentamente

WASHINGTON | AFP A Nasa e a SpaceX decidiram estudar a viabilidade de outorgar à empresa de Elon Musk um contrato para impulsionar o telescópio espacial Hubble a uma órbita mais alta, com o objetivo de estender sua vida útil, disse nesta quinta-feira (29) a agência espacial americana.

O renomado observatório opera desde 1990 a cerca de 540 quilômetros da Terra, uma órbita que decai lentamente com o tempo.

O Hubble carece de propulsão a bordo para combater a pequena, mas notável, resistência atmosférica nessa área do espaço, e sua altitude foi anteriormente restabelecida durante missões do ônibus espacial.

O novo projeto envolveria uma cápsula SpaceX Dragon. "Há uns meses, a SpaceX abordou a Nasa com a ideia de estudar se uma tripulação comercial poderia ajudar a impulsionar nossa nave espacial Hubble", afirmou a jornalistas o cientista-chefe da Nasa, Thomas Zurbuchen, e acrescentou que a agência havia aceitado o estudo sem custos.

Zurbuchen ressaltou, porém, que não há planos concretos no momento de conduzir ou financiar uma missão como essa até que se compreenda melhor seus desafios técnicos.

A SpaceX propôs a ideia em parceria com o Programa Polaris, uma empresa privada de voos espaciais tripulados dirigida pelo bilionário Jared Isaacman, que no ano passado alugou uma nave Dragon, da SpaceX, para orbitar a Terra com outros três astronautas privados.

Em resposta a um repórter que perguntou se poderia haver uma percepção de que a missão foi concebida para dar aos ricos tarefas no espaço, Zurbuchen respondeu: "Acredito que é apropriado que a consideremos devido ao tremendo valor que esse ativo de pesquisa tem para nós", afirmou.

Possivelmente um dos instrumentos mais valiosos da história científica, o Hubble continua fazendo importantes descobertas, incluindo a detecção, este ano, da estrela individual mais longe já vista, Eärendel, cuja luz levou 12,9 bilhões de anos para chegar à Terra.

Atualmente, o telescópio tem previsão de permanecer em operação ao longo desta década, com 50% de chances de sair de órbita em 2037, segundo Patrick Crouse, gerente de projeto do Hubble.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **LILIANE DOS S VIDAL DA SILVA**, portador(a) da Carteira de Trabalho 0068810, Série 00247/ SP, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** Av. Paulista, 2202 – 8º andar - Bela Vista, São Paulo - SP, CEP. 01310-300. Data: 01/10/2022

Sindicato dos Empregados e Trabalhadores em Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo
Comunicado

A Presidente deste Sindicato, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, vem informar aos Associados deste Sindicato ou a quem mais possa interessar, que os documentos relativos a despesas e receitas do Sindicato, do período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2021, foram extraviados quando da mudança de endereço da sede social do mesmo.

São Paulo, 29 de setembro de 2022.
***Dircelene Batista Ferreira** – Presidente*

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **BARBARA REGINA DE OLIVEIRA**, portador(a) da Carteira de Trabalho 042562, Série 00458/SP, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** Av. Paulista, 2202 – 8º andar - Bela Vista, São Paulo - SP, CEP. 01310-300. Data: 01/10/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO – RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 187/2022 – Proc. Adm. n.º 677/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para ministração de **"CURSO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS CIVIS (CDC)"** para o efetivo total de 60 (sessenta) Guardas Civis Municipais de Santana de Parnaíba. Considerando a necessidade de retificação no instrumento convocatório, republica-se o presente certame, devolvendo os prazos legais. **Do Edital:** O edital **RETIFICADO** completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 03/10/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 14/10/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 30 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

ESPORTE AO VIVO | **15h Internacional x Santos** Brasileiro, GLOBO (SP/RS)/PREMIERE | **17h São Paulo x I. del Valle** Sul-Americana, CONMEBOL TV | **21h Corinthians x Cuiabá** Brasileiro, SPORTV/PREMIERE

Covid fez Casares mudar olhar sobre futebol

Com contas equilibradas, presidente do São Paulo garante Rogerio Ceni em 2023 e espera título da Sul-Americana

Alex Sabino

Julio Casares no estádio do Morumbi Adriano Vizoni/Folhapress

SÃO PAULO "O pai vai intubar, mas vai ficar tudo bem."

Foi apenas uma curta mensagem que o presidente do São Paulo, Julio Casares, teve tempo de mandar para seus filhos. Quando Deborah e Julio chegaram ao hospital, ele já estava intubado e ficaria assim por 14 dias, inconsciente, por causa da Covid-19.

Os médicos tentaram tirá-lo da intubação três vezes. A reação não foi boa. Na terceira, como ele mesmo define, foi "na raça", porque corria o risco de não voltar mais.

A "sensação terrível" que teve em julho de 2021 —quando recebeu a notícia da intubação, emagreceu 12 quilos e passou por um processo de reaprender a fazer coisas simples, como mastigar— pôs a vida em perspectiva para o advogado e publicitário de 61 anos.

"Dá nova visão das coisas. Depois o [técnico] Cuca me visitou e me disse que o futebol é um dos detalhes menos importantes. Mesmo que você brigue pelo que acredita, às vezes tem de ser mais contemplativo com a vida", afirma.

A sala do presidente, no Morumbi, não passa a imagem de que o futebol está entre as coisas menos importantes. As paredes estão repletas de fotos de times campeões do São Paulo, assim como troféus, bonecos e qualquer coisa que lembre a equipe que neste sábado (1º), às 17h, decide o título da Copa Sul-Americana contra o Independiente del Valle (EQU). O duelo, em Córdoba, na Argentina, será exibido pela Conmebol TV.

Também com certeza o garoto Julio, que saía da Parada XV de Novembro, entre Itaquera e Guaianases, na zona leste da capital, para ir ao Morumbi em dias de jogos, não concordaria que o futebol é um detalhe insignificante.

O São Paulo está a 90 minutos de conquistar o seu primeiro título internacional de expressão desde a própria Sul-Americana de 2012. Também seria a segunda vitória da gestão Casares. O clube foi campeão paulista de 2021 ao bater o Palmeiras na final.

Derrotar o Independiente del Valle vai significar vaga garantida na Libertadores de 2023, algo que parece complicado pelo Campeonato Brasileiro. O São Paulo está em 12º na tabela do Nacional.

"Pode ser um divisor de águas. [O título] é algo que não estava no nosso radar porque fazemos um trabalho de reconstrução do São Paulo. Queremos ter um time competitivo, mas não tínhamos uma visão de campeão. Não tínhamos como fazer um supertime. O título daria um alívio. Porque o dirigente não comemora. Ele fica aliviado conforme o resultado", brinca.

A final e a possibilidade de título chegam uma semana depois de Casares ter saído vitorioso no episódio mais polêmico de sua administração até agora. Assembleia de sócios aprovou mudança estatutária que permite a reeleição. Isso significa que ele poderá concorrer a um novo mandato no final do próximo ano.

Para seus adversários, trata-se de um golpe. Um casuísmo, porque o dirigente teria legislado em causa própria.

"Foi um requerimento de 98 conselheiros [que pediram a reeleição]. Eu não assinei. É um processo extremamente democrático. Como é golpe se teve votação em várias situações?", ressalta, citando aprovações em comissões do clube, no conselho deliberativo e, por fim, entre os sócios.

O seu discurso é que o pior já passou, o que também é empregado por mandatários de outras agremiações em dificuldades financeiras, como Santos e Corinthians. Acredita que 2023 será menos difícil porque a dívida, que avalia ser de R$ 695 milhões, está "equilibrada". Garante que o valor caiu 5% desde que assumiu o cargo, em 2021.

"O importante é equilibrar e, mais do que isso, fazendo um time competitivo. Porque estamos disputando campeonatos e investimos no futebol enquanto diminuímos em 5%. Tudo isso sinaliza um 2023 melhor", comemora.

O São Paulo chega à final da Sul-Americana com um pagamento de direitos de imagem atrasado do elenco e "algumas pendências", de acordo com o presidente. Os cerca de R$ 97 milhões que o clube vai receber, mesmo que parcelados durante cinco anos, pelos direitos de clube formador na venda de Antony do Ajax (HOL) para o Manchester United (ING) vão ajudar a colocar a casa em ordem.

Casares jura que tudo isso vai ocorrer com a presença de Rogério Ceni. O presidente não levou a sério a frase do treinador de que, se houver derrota em Córdoba, a diretoria poderá demiti-lo sem pagar multa rescisória. Não há chance disso, afirma o cartola. Tanto que ele e Ceni se reuniram nesta semana para começar a traçar o planejamento da próxima temporada.

Há a necessidade de antecipar a estratégia porque o futebol vai parar entre novembro e dezembro por causa da Copa do Mundo.

"Ele é um cara muito obstinado e quer ganhar, como todos nós. É uma coisa pessoal dele. Mas o Rogério vai continuar. Tanto que renovamos o contrato dele", diz o presidente, citando o novo acordo, assinado em julho, que vai até o final de 2023.

Julio Casares tem a expressão cansada. Ri com a observação, concorda com ela e diz que tem tentado se controlar. Acostumado a dormir pouco, evita fazer reuniões por WhatsApp às 5h30, como já aconteceu.

Vestido com camisa e calça do clube em horário de trabalho, percebe que os cabelos brancos têm se multiplicado. Explica que, embora já tivesse cogitado se candidatar à presidência no passado, foi apenas em 2021 que houve um consenso de diferentes forças políticas da agremiação.

Ele contesta a visão de que jamais foi oposição. Prefere opinar que sempre quis ajudar o São Paulo, mesmo a presidentes com o qual não tinha afinidade, como seu antecessor, Leco.

Casares fala pelos cotovelos e terá mais ainda para contar se o São Paulo for campeão neste sábado em Córdoba. Será mais um capítulo da trajetória daquele que gosta de dizer também ter sido radialista e saber como a imprensa funciona. Fez curso de locução e nos anos 1990 tinha o programa "Emoção Tricolor" na FM Imprensa.

"Eu apresentava, cobria treinamento..."

Foi quando conheceu Telê Santana. Após uma partida do São Paulo, e com dezenas de jornalistas a esperar por sua entrevista, o lendário treinador decidiu que falaria primeiro com Casares. Deu-lhe uma entrevista exclusiva de 30 minutos no vestiário.

"Depois disso, ele reuniu toda a imprensa, respondeu uma pergunta e foi embora", relembra, em misto de divertimento e orgulho.

Naquele momento, para o atual presidente, o futebol poderia ser tudo, menos um detalhe pouco importante.

O esporte poderia falar mais sobre menstruação

Por que ainda sabemos e conversamos tão pouco sobre o assunto?

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Pesquisando nesta semana sobre a Maratona de Londres, que vai ser no domingo (2), deparei-me com um artigo da BBC com o título: "Sangue, suor e corrida: quão difícil é fazer uma maratona durante seu período menstrual?". Gelei. Primeiro, por culpa. Eu corro, fiz muitas provas, inclusive maratona. Como nunca tinha pensado sobre isso?

Não tenho cólicas, mas seria complicado correr por horas nos primeiros dias do ciclo, quando parece que tem uma cachoeira saindo da gente. Onde trocar absorvente, preocupar-me se vai vazar, usar roupa escura... Além disso, somos metade da população do planeta, presentes em grandes provas amadoras —48% eram mulheres em todas as modalidades na última Maratona do Rio, quase 30% na São Silvestre e 40% na Golden Run no Rio e em São Paulo. Por que falamos pouco sobre algo absolutamente normal?

A britânica Paula Radcliffe revelou que quebrou o recorde mundial da maratona em 2002 com cólicas. A medalhista olímpica Dina Asher-Smith tem sido voz importante para quebrar este tabu, ao contar como dores menstruais atrapalham sua performance no atletismo e cobrar investimento em pesquisas.

"Se este problema afetasse os homens, haveria um milhão de maneiras de combatê-lo", desabafou.

Para saber como "aqueles dias" são incômodos, nem é preciso olhar para o alto rendimento. Basta conversar com uma mulher perto de você. Perguntei nas redes sociais quem já sofreu ao praticar esportes no período menstrual e compartilho relatos autorizados por elas.

Esta falou sobre jogar futebol: "Em dia de jogo, não me sentia 100% fisicamente, e afetava meu lado psicológico. Eu me sentia mais pesada, menos disposta, cansava mais rápido e ficava meio avoada, pois me preocupava também com meu corpo".

Esta contou a experiência em uma corrida no interior de São Paulo: "Não tinha nenhuma estrutura. Foi horrível, não tinha onde me trocar, tive que achar moitas no meio do caminho. E me machucou porque estava calor, então o suor e o absorvente".

Esta outra recordou as dores: "Nem na academia consigo ir quando a menstruação está bem forte. Cólica, dor de cabeça, cansaço, vontade de ficar deitada. Odeio me sentir assim, parece que tudo foge do controle. Se tivesse prova para disputar, com certeza não iria".

Qualquer mulher se identifica, e tenho certeza de que homens têm empatia. Mas acho que nos acostumamos a pensar que é só nossa a responsabilidade resolver questões ligadas ao nosso corpo. Não quer engravidar? Pílula anticoncepcional, além da camisinha. Cólica antes da prova? Desiste, ou toma remédio e aguenta.

Quem está à nossa volta pode contribuir para um ambiente inclusivo. Em provas amadoras, pensar em banheiros químicos, lenços umedecidos, absorventes. Na área científica, pesquisas para entender melhor os efeitos nas atletas.

Os organizadores da Maratona de Londres disponibilizam absorventes na largada e, a partir de 2023, criarão um guia sobre corrida no período menstrual. No futebol inglês, o West Brom mudou a cor do short do time feminino de branco para azul-marinho depois de consulta às jogadoras, que se sentiam desconfortáveis em vestir cores claras quando estavam menstruadas. A seleção feminina da Inglaterra, que usa branco, também chamou a atenção sobre o problema.

Vejo e acredito que caminhamos em direção a uma sociedade mais progressista neste sentido. Um bom jeito de desmistificar algo tão comum é conversar sobre o assunto.

Um país indígena precisa de indígenas no poder

Na eleição mais importante da história, é preciso olhar por aqueles que nunca tiveram a escolha de se retirar da luta

Walter Casagrande Jr

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de "Casagrande e seus Demônios", "Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor" e "Travessia"

Neste domingo (2), nós sairemos de casa para votar.

Isso mesmo: é a eleição mais importante, mas também a mais perigosa e —possivelmente— a mais violenta da história do nosso Brasil.

Vamos votar contra as armas nas ruas, contra o racismo, a homofobia, o machismo, a violência que vitima mulheres, contra todas as questões ruins que temos na nossa sociedade, mas que se acentuaram com esse desgoverno covarde.

Precisamos pensar no nosso futuro, no futuro dos nossos filhos, netos e no de todos que habitarão este planeta.

Precisamos votar pela proteção dos povos indígenas, contra o desmatamento da Amazônia, contra o tráfico ilegal de madeira, assim como também contra o garimpo desleal e predatório.

Neste texto, quero apresentar a importância de termos representantes dos povos originários traçando políticas fundamentais para os nossos estados e também para o nosso país.

Célia Xakriabá pode ser a primeira indígena deputada federal pelo estado de Minas Gerais a compor a bancada do cocar.

Chegou a hora de falarmos de um tema que está atrasado ao menos em 500 anos. Como diz Célia, que é uma liderança indígena de Minas, antes do Brasil da Coroa, temos o Brasil do Cocar.

Pautar os direitos dos povos indígenas, a sua defesa incansável ao meio ambiente e as candidaturas colocadas nesse pleito são tema número um nessas eleições para o legislativo.

Foram os povos indígenas que se colocaram, em muitos momentos, à frente da luta contra o atual governo, contra a destruição das nossas florestas. Foram eles que lutaram para impedir mais devastação. E agora chegamos à véspera de uma eleição em que temos um recorde de candidaturas indígenas.

Para mim, isso demonstra não só a força dessas lideranças que se colocam como candidatas mas também a urgência em falarmos da ausência desses povos na política brasileira. Na política de um país que é indígena.

[...]

Precisamos pensar no nosso futuro, no futuro dos nossos filhos, netos e no de todos que habitarão este planeta

E ainda mais importante é perceber que a maioria dessas candidaturas é de mulheres. Célia Xakriabá, candidata a deputada estadual pelo PSOL em Minas Gerais, sempre fala em "mulherizar" a política, em combater a mineração com "mulheração". Sempre reforça que a bancada do cocar foi uma iniciativa das mulheres indígenas no último Acampamento Terra Livre, em abril deste ano.

A candidatura de Célia, assim como as de Sônia Guajajara, Joênia Wapichana, Shirley Krenac e tantas outras que são ou foram postulantes a cargos eletivos é esperança de que ainda será possível preservar o que resta da nossa humanidade. Elas falam em racismo da ausência, e eu falo agora em um compromisso com o planeta e com a reparação histórica dos povos indígenas.

É, sim, sobre representatividade, mas mais do que isso: sobre eleger candidatas comprometidas, preparadas e que nunca tiveram a escolha de se retirar da luta.

Essas são as eleições de nossas vidas. Célia Xakriabá nos lembra de que faltam cinco minutos para salvar o planeta, mas ainda dá tempo. E só dará tempo se nós todos nos empenharmos para eleger essas candidatas e concretizar o sonho da bancada do cocar.

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

As cozinheiras estão com Lula... e os homens?

Quase perco o prazo de entrega desta coluna porque dei de repostar, no Instagram, um vídeo em que chefs e ativistas pedem voto para Lula neste domingo (2). Os comentários —nem sempre mui simpáticos— vieram às dezenas; o foco, que já está difícil de manter às vésperas da eleição, foi para o beleléu.

O filminho está no perfil da campanha Gente É Pra Brilhar, que arrecada e distribui comida para pessoas em situação de insegurança alimentar. Aponta um bom argumento para pedir o voto no candidato petista: Bolsonaro colocou o Brasil de volta no mapa da fome, de onde o país havia saído na era Lula.

Você pode até contemporizar tal argumento, falar de guerra, meter a pandemia na história. Só não dá para dizer que a afirmação é falsa. O Brasil piorou. Quem relativiza a fome mente na cara dura.

Uma coisa chama a atenção no vídeo, que mostra 19 personalidades do setor de alimentação: apenas três são homens.

Pode ser que a desproporção seja proposital. Pode ser que a campanha tenha optado por dar mais destaque às mulheres. Ainda assim, o post é uma amostra do tipo de enrosco em que estamos metidos na escolha do próximo presidente.

Comparemos o comportamento eleitoral de homens e mulheres detectado pela pesquisa Datafolha de quinta-feira (29).

Se a decisão dependesse apenas das mulheres, Lula fecharia a fatura com alguma folga no primeiro turno: 53% dos votos válidos, contra 31% do segundo colocado.

Muda tudo quando se examina a intenção de voto masculina: o placar fica em 47% a 41%. Empurra a batalha para um segundo turno e, pior, se aproxima perigosamente de um empate técnico na margem de erro de dois pontos percentuais.

[...]
A cozinha é um ambiente machista e misógino. O setor de restaurantes é politicamente omisso. Covarde.

No vídeo do Instagram, a proporção de gênero inverte o panorama do mundo real da gastronomia. As posições de prestígio são ocupadas, majoritariamente, por homens.

A cozinha é um ambiente machista e misógino. O setor de restaurantes é politicamente omisso. Covarde.

No momento da decisão mais importante deste século até agora, pouquíssimos chefs se posicionaram. É compreensível o medo de perder clientes e contratos. Nestes dias, quase todo mundo tem uma imagem pública a zelar.

Por essa mesma razão, torna-se moralmente injustificável a omissão a esta altura dos acontecimentos. Se até a Anitta e o Paulo Vieira puseram os deles na reta, os famosinhos de forno e fogão também poderiam se expor. Sair do armário, seja qual for a orientação ideológica.

Seria ótimo que o chefão machão tatuadão —e que todo mundo diz que é meio ou totalmente reaça (a fofoca é uma praga nesse meio)— declarasse seu voto. Para sabermos quem é quem e identificarmos territórios.

Assim, é fantástica a iniciativa das 16 mulheres da gastronomia que estão no vídeo fazendo o "L" de Lula.

Tomara que em 2026 tenhamos boas opções de candidatas à presidência. Agora não vai dar. Desculpe, Simone; foi mal, Soraya. O único jeito de arrancar o país dos tiozões odientos é trazer de volta o velhinho barbudo.

CONSULADO RUSSO EM NOVA YORK É VANDALIZADO APÓS PUTIN ANUNCIAR ANEXAÇÃO DE TERRITÓRIOS UCRANIANOS
Em resposta, Volodimir Zelensky, presidente da Ucrânia, anunciou que país vai ingressar na Otan; EUA anunciaram novas sanções Michael M. Santiago/Getty Images/AFP

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
1.out.1972

Equipamento é testado para tentar ressuscitar o rio Tietê em SP

Um trabalho para tentar dar vida nova ao rio Tietê foi iniciado de forma experimental, na altura do bairro da Penha, pela Companhia Metropolitana de São Paulo, do governo estadual.

Por causa da grande poluição nas águas, o Tietê vem sendo chamado pelos técnicos de "rio moribundo".

O equipamento usado é um conjunto de quatro aeradores de superfície, que foi fabricado pela indústria nacional com know-how alemão e que está sendo empregado pela primeira vez na América Latina. Ele funciona como um gigantesco liquidificador, forçando o turbilhonamento das águas e renovando o oxigênio.

FOLHA DE S. PAULO
Madureza
LEMBRETE
180 DIAS

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

Então o atestado de óbito da rainha Elizabeth 2ª não é válido?

Apontar 'velhice' como causa de morte é um grande retrocesso; ninguém morre de infância, adolescência ou idade adulta jovem

Alexandre Kalache
Médico gerontólogo, é presidente do Centro Internacional da Longevidade e ex-diretor do Departamento de Envelhecimento e Saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde)

Quando o duque de Edimburgo faleceu, no início do ano passado, o médico da família real atestou "velhice" como causa da morte. A estranheza foi grande.

Morrer de velhice?

Mas ele não havia cometido um erro. Dois anos antes, na Assembleia Mundial da Saúde de 2019, o comitê de experts nomeado pela Organização Mundial da Saúde para propor a 11ª revisão do CID (Código Internacional de Doenças) havia recomendado que o muito criticado (por mal definido) código "senilidade" fosse substituído por "velhice". No entanto, o fato passou despercebido.

A nova versão do CID só viria a ser de uso obrigatório no início de 2022, mas desde 2019 já poderia ser utilizada. A emenda saiu pior que o soneto. Como definir velhice por um critério puramente cronológico? Quando ela começa?

Uma vez conhecida a suposta causa de morte do duque, a sociedade civil internacional, inclusive a acadêmica, protestou com crescente veemência. A adoção de velhice como uma causa de morte traria danos imensuráveis, não apenas pelo idadismo intrínseco. Ninguém morre de infância, adolescência ou idade adulta jovem.

O envelhecimento é uma etapa da vida que, sim, aumenta o risco de doenças crônicas, o que não significa morrer de "velhice". A longo prazo, suponha, daqui a dez anos, olharíamos retroativamente e estaríamos às escuras. Do que estaria morrendo o segmento da população que mais cresce no mundo: de velhice? Como assim? Como poderíamos prevenir doenças, diagnosticá-las e tratá-las adequadamente? Cairíamos em um fatalismo inconsequente. Se é por velhice que as pessoas idosas morrem, não há o que fazer, não há como parar o tempo.

Uma regra básica em saúde pública é que o que não se mede permanece invisível. E o que é invisível permanece ignorado. Pior neste caso. Mortes podem ser ignoradas, mas raramente são invisíveis: estariam, sim, sendo invisibilizadas.

Foram sobretudo as entidades leigas da sociedade civil que levantaram suas vozes. E mais que em qualquer outro país, no nosso —talvez por estarmos tão traumatizados pela forma como fomos tratados durante a pandemia.

Representamos 3% da população mundial e, no entanto, tivemos 10% das mortes por Covid, a maioria delas entre pessoas com mais de 60 anos. Calcula-se que dois terços do total por negligência do governo, pela ausência ou morosidade na adoção de políticas públicas, pelos atrasos na compra de vacinas e pela corrupção. No Rio de Janeiro, por exemplo, foram construídos sete hospitais de campanha, apenas um deles funcionou, por dois meses, com milhões de reais gastos sem qualquer transparência, ninguém responsabilizado.

Tanto gritamos, tanto nos mobilizamos, tantas lives, artigos, entrevistas e, no final, conseguimos o que nos parecia impossível. No último minuto do segundo tempo, a duas semanas de 1º de janeiro, a OMS reverteu a decisão e retirou o código velhice do CID. Vitória muito celebrada.

E, de repente, parece que voltamos à estaca zero. Acaba de ser divulgado que o médico real deu, como causa de morte de sua alteza, velhice. Será que precisaremos nos mobilizar novamente, com a mesma intensidade? Afinal, se um médico supostamente competente o faz, que dirá seus colegas mundo afora não tão bem treinados, sobretudo no que toca a envelhecimento.

ilustrada

Queda de braço

Eleição mais tensa da história levou artistas ao centro de uma disputa jurídica sobre o que se pode falar nos palcos

Carolina Moraes

BRASÍLIA Num dos melhores shows do Rock in Rio, em setembro, Ludmilla repetiu um gesto que já tinha trazido problemas para ela meses antes. "Faz o 'L'", pediu a cantora à plateia.

Foi por causa desse mesmo "L" com as mãos que o vereador paulistano Fernando Holiday, do Novo, tinha entrado com uma representação na Justiça para suspender o cachê dela na Virada Cultural, em São Paulo, no mês de maio.

Ludmilla disse que o gesto se referia à inicial do próprio nome, mas ele é associado de modo inequívoco ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, candidato à Presidência da República neste ano.

Ela não foi a única a ter um posicionamento questionado na Justiça. Desde que a corrida começou, Nando Reis, Daniela Mercury, Juliette, Manu Gavassi e Maria Gadú também foram alvo de ações, acusados de infringir as normas da legislação eleitoral.

As denúncias não atingem só atos pró-Lula. O presidente Bolsonaro também teve sua participação na Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, no interior de São Paulo, enquadrada como showmício pelo partido de Ciro Gomes.

Mas até onde os artistas podem, de fato, se posicionar em público e participar de campanhas políticas? Essas ações judiciais intimidaram cantores mesmo ou tiveram o efeito contrário? E será que esse tipo de processo pode ser considerado uma tentativa de censura?

Essa onda contra artistas começou no Lollapalooza, em março. O PL, partido de Bolsonaro, acionou o Tribunal Superior Eleitoral contra a organização do festival de música em São Paulo por suposta propaganda eleitoral irregular.

Continua na pág. C4

Ilustração Silvis

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

O PRÓXIMO DEGRAU

A simples passagem de Jair Bolsonaro (PL) para o segundo turno já está sendo celebrada como uma vitória política do presidente, já que o PT concentrou todas as suas forças em uma campanha de voto útil para conseguir vencer o pleito já em sua primeira fase. Lula (PT) entraria nele, portanto, com ares de derrota, mesmo mantendo grande vantagem de votos.

DEGRAU 2 A previsão de estrategistas do presidente, porém, é a de que Bolsonaro enfrentará dificuldades enormes para vencer o petista na segunda rodada da eleição.

DEGRAU 3 De acordo com alguns de seus principais auxiliares e ministros, caso a distância entre os dois nas urnas, no primeiro turno, seja maior do que dez pontos percentuais, será praticamente impossível alcançar uma virada na segunda fase.

DEGRAU 4 De acordo com a pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (29), Lula teria 48% dos votos, contra 34% de Bolsonaro —uma distância de dez pontos percentuais.

ESCALA No começo de setembro, a diferença entre eles chegou a nove pontos (Lula tinha 45% e Bolsonaro, 34%). Desde meados do mês, no entanto, o petista começou a subir paulatinamente nas sondagens, e Bolsonaro praticamente estacionou.

ESCALA 2 Numa segunda rodada, Bolsonaro seguirá enfrentando especialmente a resistência de jovens, mulheres, pessoas de baixa renda e moradores do Nordeste.

ESCALA 3 De acordo com o Datafolha, 63% dos que têm entre 16 e 24 anos dizem votar em Lula no segundo turno, contra 31% que preferem Bolsonaro.

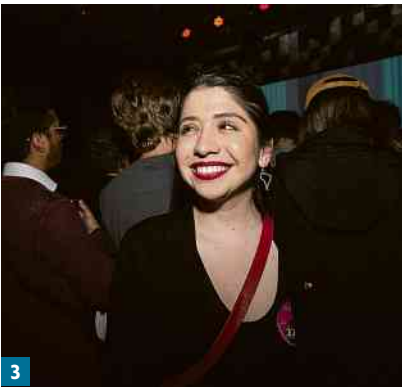
ESCALA 4 No universo das mulheres, o placar é de 56% a 34% no segundo turno; entre os que ganham até dois salários mínimos, ele é de 64% a 27%; e no Nordeste, de 68% a 27% para Bolsonaro no segundo turno.

MARTELO O presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho) e do CSJT (Conselho Superior da Justiça do Trabalho), o ministro Emmanoel Pereira, recomendou que todos os Tribunais Regionais do Trabalho do país priorizem o julgamento de ações que envolvam casos como de violência, exploração, trabalho degradante ou análogos à escravidão, assédio moral ou sexual.

COMBATE A iniciativa visa referendar o apoio do tribunal a uma convenção da Organização Internacional do Trabalho destinada a coibir a violência e o assédio. "A Justiça do Trabalho deve garantir direitos básicos para a dignidade", diz o ministro Pereira.

LABUTA A demanda por mão de obra gerada pela retomada econômica de hotéis, bares e restaurantes no estado de São Paulo vai proporcionar, em um mutirão de empregos que será realizado na capital, a oferta de 500 vagas no setor do turismo. A ação, que ocorrerá no vale do Anhangabaú no dia 13 de outubro, é articulada pela Secretaria de Turismo de SP.

PLATEIA

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

O ex-secretário e gestor cultural Alê Youssef recebeu o candidato do PT ao Governo de São Paulo, Fernando Haddad 1, em seu Studio SP, na capital paulista, para assistir ao debate entre presidenciáveis realizado pela TV Globo, na noite de quinta (29). A candidata a codeputada Simone Nascimento 2, da Bancada Feminista, esteve lá. A deputada chilena Consuelo Veloso Ávila 3 também compareceu

DESARMADOS O autor Bruno Luperi fez uma alteração em uma cena do último capítulo de "Pantanal". Na versão original de 1990, escrita por seu avô Benedito Ruy Barbosa, os filhos de José Leôncio (Marcos Palmeira) davam uma salva de tiros no velório do fazendeiro. Isso não acontecerá agora.

DESARMADOS 2 Em vez de disparos, Jove (Jesuíta Barbosa), Tadeu (José Loreto) e José Lucas (Irandhir Santos) vão tocar berrantes juntos em uma chalana, enquanto carregam o corpo do pai. A sugestão da alteração foi feita pelo ator Irandhir Santos e acatada por Luperi.

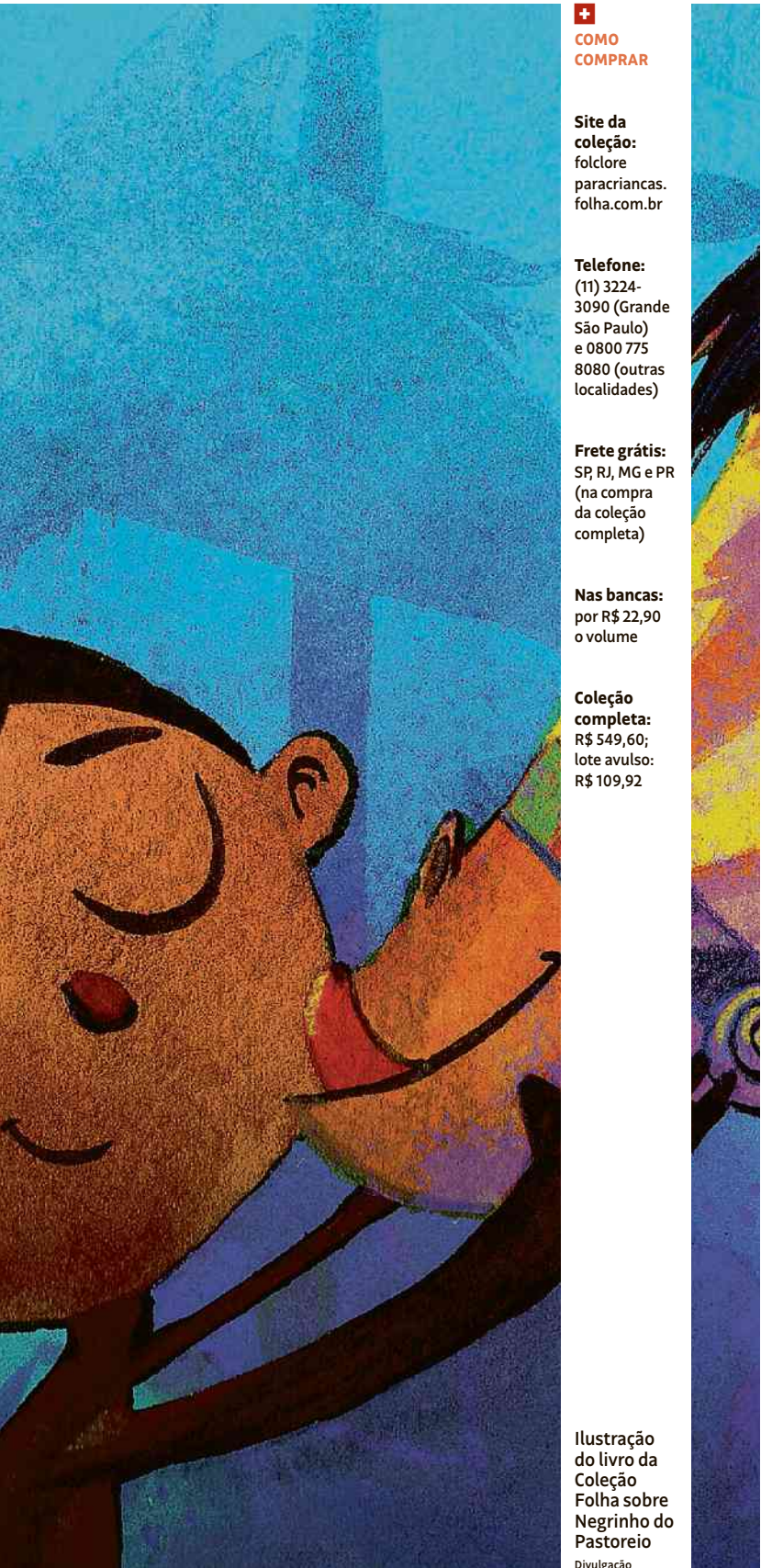
DESARMADOS 3 Segundo integrantes do elenco, a mudança surgiu como um contraponto à política armamentista defendida pelo governo de Jair Bolsonaro (PL). A intenção seria a de não exaltar o uso de armas.

DEBUTE A graphic novel "Gender Queer", de Maia Kobabe, ganhará sua primeira edição em português no próximo ano, pelo selo Tinta-da-China Brasil. A obra de temática LGBTQIA+ foi proibida em dezenas de escolas e bibliotecas dos Estados Unidos após ser alvo de conservadores.

ESPELHO Autobiográfico, "Gender Queer" narra os questionamentos do autor não binário (que não se identifica como homem ou mulher) sobre gênero, família e sexo, além da relação com o próprio corpo.

PIPOCA A Cinemateca do MAM (Museu de Arte Moderna), no Rio de Janeiro, e o cinema Petra Belas Artes, em São Paulo, vão realizar maratonas simultâneas de filmes do cineasta Nilson Primitivo, morto no dia 7 de setembro deste ano. A mostra, que irá ocorrer entre os dias 14 e 15 de outubro, reunirá uma curadoria inédita em homenagem ao realizador.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Ilustração do livro da Coleção Folha sobre Negrinho do Pastoreio
Divulgação

COMO COMPRAR

Site da coleção: folclore paracriancas. folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 549,60; lote avulso: R$ 109,92

Coleção Folha conta a história do Negrinho do Pastoreio a crianças

Quinto volume da série infantil sobre o folclore brasileiro chega às bancas neste domingo em edição com brincadeiras

Otávio Tronco

SÃO PAULO Neste domingo, os pequenos leitores poderão conhecer a história que ensejou a lenda do Negrinho do Pastoreio, no quinto volume da Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças. O livro, que estará disponível para compra nas bancas e livrarias, narra a trajetória desse menino que ficou responsável pelo manejo dos cavalos em uma fazenda.

A escritora Laiz B. Carvalho situa historicamente o surgimento desse mito durante o longo período em que pessoas negras eram escravizadas no Brasil. Segundo a autora, o personagem principal era uma criança negra, órfã de pai e mãe, que durante um ataque de fúria do dono da fazenda, foi obrigado a cuidar ininterruptamente de seus cavalos.

Mesmo obedecendo às ordens do fazendeiro, o personagem ainda era vítima de maus tratos e chegava a ser torturado. A autora, a partir da história do Negrinho, fala de uma maneira adequada ao público infantil sobre temas difíceis como tortura e escravidão.

A escritora descreve que, após uma maldade do filho do fazendeiro, os animais que estavam aos cuidados do Negrinho fugiram. Mesmo conseguindo trazer os bichos de volta, o personagem foi castigado com chicote e deixado ao relento em cima de um formigueiro. Diante do sofrimento da criança, Nossa Senhora surge rodeada por nuvens e se compadece do pequeno, sara os seus machucados e o põe de pé ao lado de um cavalo.

Por se tratar de um livro infantil, a autora não se fixa nos momentos difíceis passados pelo personagem principal e também trata de sua boa relação com os animais e da proteção divina que sempre acompanhava esse pequeno pastor.

A edição também explica que, segundo a tradição popular, o Negrinho do Pastoreio ajuda a encontrar objetos perdidos. O livro ensina o passo a passo para recuperar o objeto perdido —basta que quem procura acenda uma vela perto de um formigueiro e recite os versos "foi por aí que eu perdi, foi por aí que eu perdi, foi por aí que eu perdi".

As ilustrações desse volume, que ficam a cargo de Weberson Santiago, cumprem a difícil missão de dar um viés plástico às cenas narradas e dão forma ao Negrinho e à Nossa Senhora.

No capítulo final, o livro ainda ensina cantigas e brincadeiras tradicionais. A edição do Negrinho do Pastoreio ensina a brincar de Pula-Sela, um jogo em que as crianças pulam uma por cima da outra, além de versos para que os pequenos leitores cantem enquanto brincam de pular corda.

EMPORIO
FASANO
F
Ingredientes frescos,
da horta para a sua casa.
Rua Bela Cintra, 2.245 – Jardins
www.fasanoemporio.com.br
@emporiofasano

Queda de braço

Continuação da pág. C1
O ministro Raul Araújo acatou parte do pedido e proibiu qualquer tipo de manifestação política nos shows sob pena de multa de R$ 50 mil. Logo depois do evento, Jair Bolsonaro ordenou que o presidente do PL retirasse a ação movida contra o festival.

"Essa decisão criou um dilema", afirma Mônica Galvão, advogada que tem entre seus clientes a T4F, a produtora do Lollapalooza. "O artista no palco é dono da sua performance, e não existe uma determinação prévia do que pode ou não ser dito, do que pode ou não ser objeto de manifestação pública."

Do ponto de vista jurídico, não faz sentido acusar o Lollapalooza de ser um evento político, diz Galvão. Primeiro porque se trata de um festival internacional, sem nenhum viés com esse caráter.

Mas há ainda um segundo motivo. "A eventual vedação da lei a manifestações políticas não se dirige aos artistas. Ela se dirige aos políticos, aos partidos que não podem contratar showmícios", afirma.

A avaliação de advogados e especialistas que acompanham os casos é de que processos como o do festival Lollapalooza têm por objetivo intimidar os artistas, mas que o efeito acaba sendo o contrário.

A voltagem política do evento foi às alturas depois da decisão do TSE, com os artistas se posicionando a favor de Lula. Até Anitta, que só tinha uma participação na apresentação de Miley Cyrus, chegou a postar um vídeo falando que pagaria a multa de quem se posicionasse no festival.

Ainda assim, um artista que preferiu não se identificar afirmou à reportagem que enfrentava processo por ter se manifestado e que decidiu evitar outros atos até a poeira baixar.

A Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos foi outro caso de um evento privado acusado de ter um viés político. Bolsonaro foi ao estádio onde aconteceu o evento, em agosto, acompanhado de apoiadores e chegou a apresentar o jingle da campanha no ato, que teve ainda xingamentos a Lula.

O PDT afirmou numa representação ao TSE que o que o presidente havia feito no festival foi showmício —e essa ação trouxe um apoio um tanto inesperado para Bolsonaro.

Paula Lavigne, coordenadora do movimento 342 Artes e crítica notória do atual mandatário, se manifestou contrária à atitude tomada pelo PDT.

"Olha a que ponto eu cheguei, estou defendendo o Bolsonaro", afirmou ela, comentando a ação na coluna de Malu Gaspar, no jornal O Globo.

O advogado Lucas Lazari, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político, assinou um parecer com Lavigne contra esse processo e argumentou que uma decisão contra o presidente seria "um enorme retrocesso".

Segundo ele, o que se vê hoje é uma mudança na forma como a própria classe artística entende o posicionamento político. Isso porque, depois da proibição das apresentações pagas por campanhas, os tais showmícios, a partir de 2006, o advogado avalia que os artistas passaram por um processo de autocensura até entenderem que há outras formas de se manifestar politicamente, sem que isso acabe sendo proibido pela lei.

Isso, segundo Lazari, ainda acontecia em 2018. Apesar de artistas terem declarado voto e se posicionado contra candidatos, o ato de se manifestar em shows não era tão recorrente. Quem marcou essa virada naquele ano foi um artista internacional, Roger Waters, ex-Pink Floyd, que enquadrou Bolsonaro entre os líderes mundiais que ele chamou de neofascistas durante um show em São Paulo.

Essa mudança de postura da classe artística também acontece numa corrida marcada pela aproximação de candidatos com o setor. Lula, líder das pesquisas, resgatou o jingle "Sem Medo de Ser Feliz", de 1989, que juntou gente como Chico Buarque, Gal Costa e atores da Globo, e regravou a música com Martinho da Vila, Pabllo Vittar, Duda Beat, entre outros artistas.

Já Bolsonaro, em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, angariou o apoio de artistas do sertanejo, gênero mais ouvido do país —apesar de o grupo fazer pouco barulho em apoio ao presidente nas redes sociais, em contraste com os que se mobilizam a favor de Lula.

Ainda assim, as interpretações do que é um showmício são usadas para tentar cercear manifestações políticas. A festa em Barretos e o Lollapalooza são eventos privados, mas outros artistas têm sido questionados por declarar apoio a candidatos durante apresentações bancadas com dinheiro dos cofres públicos.

Continua na pág. C5

> A eventual vedação da lei a manifestações políticas não se dirige aos artistas
>
> **Mônica Galvão**
> advogada da T4F

> Intimidação é parte de uma estratégia
>
> **Guilherme Varella**
> consultor da Artigo 19

Artistas com Lula são mais explícitos do que sertanejos a favor de Bolsonaro

Petista conta com manifestações barulhentas, enquanto presidente tem silêncio e atos mais sutis

Lucas Brêda, Carolina Moraes e Marianna Holanda

SÃO PAULO E BRASÍLIA O resultado das eleições está em aberto, mas, se ele depende do apoio da classe artística, Lula, do Partido dos Trabalhadores, sairia vencedor no pleito. Isso não significa que haja unanimidade no pensamento dos artistas, mas que os favoráveis ao petista são muito mais explícitos em demonstrar apoio.

Enquanto campanhas para voto útil em Lula na reta final reúnem nomes de peso e são lideradas por Caetano Veloso e Paula Lavigne e artistas do porte de Anitta declaram voto no petista, os que estão com Jair Bolsonaro, do Partido Liberal, parecem ainda ensaiar uma tímida movimentação.

É reflexo disso o evento promovido pela campanha do PT na última segunda, em São Paulo. Lula reuniu de Caetano e Gilberto Gil, que participaram de maneira remota, até Pabllo Vittar, que esteve presente no encontro e se emocionou fazendo um discurso de agradecimento às políticas sociais dos governos petistas.

É um apoio que vai além da música. Da atriz Bruna Marquezine ao escritor Itamar Vieira Junior, de "Torto Arado", Lula tem recebido manifestações fervorosas em seu favor. É um contraste com o que acontece com Bolsonaro.

Apoiado por parte significativa dos sertanejos, o atual presidente tem convivido com um certo silêncio da classe artística. Com exceção de alguns mais barulhentos, como Latino e os cantores Digão, dos Raimundos, e Roger Moreira, são poucas as manifestações públicas de artistas famosos a favor do atual mandatário.

A lista de nomes que já o apoiaram, mas que há algum tempo não se manifestam sobre o assunto, inclui Gusttavo Lima, Zezé Di Camargo e Sérgio Reis, para lembrar alguns.

O primeiro deles, depois de ser bastante criticado pelos altos cachês recebidos com dinheiro público, no que ficou conhecido como a "CPI do sertanejo", se afastou dos comentários de viés político.

Lima chorou numa live, dizendo que "é muito triste ser esculhambado, tratado como se fosse um criminoso, um bandido". "Aqui existe um ser humano, um pai de família, ninguém aqui é bandido", ele disse. Foi um sinal de que o cantor ficou incomodado com a visibilidade negativa que recebeu com a polêmica.

Depois de ter seu nome frequentando o noticiário, ele ainda deixou de ser sócio do Frigorífico Goiás, conhecido por ter criado a chamada Picanha Mito, com o quilo vendido a R$ 1.800, em homenagem ao presidente. Se continua apoiando Bolsonaro, o cantor não tem deixado isso claro a dias do primeiro turno.

Esse receio de retaliação a partir da manifestação política foi uma tônica identificada pela própria campanha de Bolsonaro. O caso de Lima é parecido com o da dupla Zé Neto & Cristiano, que ecoou o discurso do presidente ao dizer que não usa a Lei Rouanet e criticar a tatuagem íntima de Anitta.

Mas, diferentemente de Lima, Zé Neto continua indicando o apoio ao candidato do PL, ainda que de maneira discreta. Recentemente, ele disse em vídeo no Instagram que estava respondendo, "pela 22ª vez", número de Bolsonaro na eleição, que o seu voto é secreto.

Continua na pág. C5

Continuação da pág. C4

Foi o caso, por exemplo, de Maria Gadú, que declarou apoio a Lula segurando uma toalha com o rosto do candidato estampado. O cachê da artista foi suspenso pela associação responsável após pedido da Prefeitura de São José dos Campos, no interior paulista, onde aconteceu o show.

A tensão desse ringue jurídico com artistas já mobilizou o alto escalão da Justiça. A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, chegou a se posicionar sobre o assunto durante as eleições.

"Não é possível que, a poucos dias da eleição, os artistas sejam ameaçados, censurados —e o Supremo já disse que censura não pode existir nos termos expressos da Constituição", afirmou ela. "O que eu faço aqui é um apelo de respeito absoluto ao artista brasileiro", continuou.

De acordo com o texto constitucional, a censura ocorre quando algum conteúdo é impedido de vir a público em função de um filtro prévio feito por algum braço do Estado.

Guilherme Varella, consultor da Artigo 19 e do projeto Mobile, o Movimento Brasileiro Integrado pela Liberdade de Expressão Artística, lembra que era comum, nas décadas de 1960 e 1970, que o governo impedisse a circulação de obras de arte e reportagens jornalísticas que julgasse inapropriadas. Por isso, com a redemocratização do país, era importante enfatizar a proibição dessa prática.

Mas muito mudou de lá para cá —e a censura ganhou outros contornos, às vezes nas entrelinhas burocráticas. Varella exemplifica que cortes orçamentários na pasta da Cultura ou em editais especificamente voltados para as populações negras ou LGBTQIA+ podem ser um tipo de censura.

Nesses casos, não há um censor falando o que pode ou não pode ser produzido ou veiculado. Mas a falta de dinheiro ou de projetos próprios para atender certas populações acabam inviabilizando que esses grupos criem as suas obras artísticas. "Então decretos, portarias, instruções normativas, mudanças de regulamento, de documentos, tudo isso vai sendo usado para ir corroendo as instituições e as políticas públicas", afirma Guilherme Varella.

Embora as tentativas de calar artistas tenham aumentado sensivelmente durante o governo Bolsonaro —dados do Mapa da Censura mostram que houve mais de 220 casos do tipo desde 2019 ante 16 no governo Temer —, elas não surgiram com ele.

Cinco anos atrás, por exemplo, houve a polêmica da exposição "Queermuseu", em Porto Alegre, e, durante o governo Dilma, foram os próprios artistas que se juntaram para tentar proibir a publicação de biografias não autorizadas.

"O posicionamento político dos artistas hoje nas eleições não é uma novidade porque eles estavam sendo feitos desde o começo da gestão Bolsonaro. Eles já estavam mostrando o que eram perseguidos", diz Varella. "A questão é que ela é parte de uma estratégia mais ampla, que encontra no período eleitoral uma forma de radicalização da perseguição."

Colaborou Pedro Martins

Ilustração Silvis

Continuação da pág. C4

Mas a maneira distinta com que os artistas estrelam a campanha dos dois líderes das pesquisas tem a ver com estratégias também bem diferentes de atuação nas redes. O apoio de alguém do porte da Anitta, apesar de ter sido um momento importante na campanha de Lula, não é do interesse da movimentação de seu oponente.

Basta lembrar que, para tentar interagir com essa declaração de voto, bolsonaristas trataram Anitta como uma "mulher vulgar", com uma tatuagem no ânus, distante de uma figura feminina recatada.

E, enquanto Lula segue repostando uma série de apoios dos artistas em suas próprias redes sociais, as manifestações de apoio a Bolsonaro seguem mais restritas aos perfis dos que resolvem se posicionar.

Os sertanejos, de maneira geral, já têm o costume de tratar menos de política do que seus colegas de outros gêneros, seja nas músicas ou em posicionamentos públicos. Nas eleições de 2022, essa tem sido a toada —por medo, cautela ou visão estratégica da própria carreira.

Se, por um lado, sertanejos bolsonaristas temem ter a imagem danificada para o mercado publicitário, a opinião pública e setores da mídia, por outro, aqueles que são contrários ao presidente também temem acabar tendo a carreira afetada ao se posicionar. É o caso de João Gomes, estrela do piseiro, o estilo eletrônico de forró, que apareceu num vídeo endossando coros contrários a Bolsonaro no Rock in Rio.

Seu show em Imperatriz, reduto de apoiadores de Bolsonaro no Maranhão, quase foi cancelado depois de o sindicato rural da cidade fazer um pronunciamento afirmando que não aceitaria a presença do cantor no Parque de Exposições, onde o evento aconteceria. A apresentação acabou sendo transferida para outro espaço, e Gomes foi ao Twitter. "Queria pedir desculpas por citar um nome que jamais poderia citar", ele escreveu.

Comprar brigar com esses sindicatos rurais não é interessante para artistas do sertanejo —e também do forró, caso de Gomes—, já que é comum que eles estejam por trás da organização de feiras agropecuárias, palcos importantes para o gênero. Essas entidades são, assim como o agronegócio, em sua maioria alinhadas a Bolsonaro.

Em relação às polêmicas dos altos cachês, duas prefeituras que têm contratações de shows de sertanejos sob investigação do Ministério Público não responderam qual é a origem da verba para os eventos após pedidos via Lei de Acesso à Informação feitos por este jornal.

Uma delas é a de São Luiz, cidade de 8.232 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, investigada pelo Ministério Público de Roraima por contratar um show de Gusttavo Lima por R$ 800 mil.

A reportagem questionou se a verba do show, que faz parte de uma vaquejada, vinha de repasses de emendas parlamentares e, em caso negativo, qual era a origem dela. A prefeitura não respondeu no prazo estipulado pela lei de acesso.

A Prefeitura de Teolândia, na Bahia, também não respondeu sobre o show de Lima com cachê de R$ 704 mil na Festa da Banana, tradicional na cidade.

A apresentação foi alvo de uma guerra de liminares, mas acabou liberada pela Justiça da Bahia, em junho. Ao pedido feito no portal da prefeitura, a gestão pediu que a ouvidoria fosse acionada pelo telefone para fornecer a informação, mas o telefonema da reportagem não foi atendido.

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Flip faz proposta inédita a editoras para vender livros em praça aberta

A Festa Literária Internacional de Paraty traça, para sua volta ao presencial de 23 a 27 de novembro, uma novidade com potencial de mudar a experiência do evento. A equipe está convidando editoras para montar tendas numa praça aberta e vender seus livros direto aos leitores.

A ideia é atrair iniciativas independentes que não têm recursos para ocupar uma casa com programação própria, mas que ainda querem ter um lugar ao sol neste que é um dos momentos mais aquecidos do mercado. Ainda assim, deve haver uma contribuição mínima para participar, que segundo a organização será de R$ 2.500, num modelo que ajuda a aliviar as finanças do festival.

Quem costuma frequentar a festa lembra as aglomerações que se produziam na Livraria da Travessa erguida no centro da cidade, antes o único canal de vendas oficial para comprar livros na Flip. Agora o comércio deve ser pulverizado num espaço sediado no areal do Pontal, do lado oposto do rio.

Rui Campos, dono da Travessa, afirma que a grande livraria feita em parceria com a Flip deve seguir em frente, ainda que nada esteja selado por ora. "Não vamos ser o problema. E falei que, se tiver esse outro esquema, nós queremos participar também."

Em junho, a Feira do Livro inaugurada em São Paulo, na praça Charles Miller, despontou como uma nova oportunidade comercial para o mercado de livros, com editoras erguendo tendas próprias para vender seu peixe direto aos leitores em junho, perto da época em que a Flip tradicionalmente acontecia.

AQUI TÁ QUENTE A HarperCollins traz para cá em novembro o primeiro livro policial do cineasta americano Michael Mann, "Heat 2", coescrito por Meg Gardiner, continuação do sucesso de 1995 que foi traduzido por aqui como "Fogo Contra Fogo".

GATSBY VIVE A Intrínseca publica este mês a estreia do argentino Hernan Diaz no Brasil, com o romance "Confiança", sobre um casal nova-iorquino que acumula um inacreditável poder financeiro em meio aos loucos anos 1920. O escritor radicado nos Estados Unidos foi finalista do Pulitzer por seu livro anterior, "In the Distance".

Obra do escritor japonês Ihara Saikaku ganha edição no Brasil

SÃO PAULO "Contos Homoeróticos de Samurais", do escritor Ihara Saikaku, considerado um dos grandes nomes da literatura japonesa do século 17, será lançado neste sábado, na Livraria da Vila de Higienópolis, a partir das 17h. Esta é a primeira vez que os contos são publicados no Brasil, com as ilustrações da época.

Parte do catálogo da editora Degustar, a seleção fala sobre o amor entre homens, comum na época, e sobre a transição da vida dos jovens para a fase adulta, o que permitia a eles explorar relações com homens e mulheres.

Italiano cria mortes falsas para testar jornalismo

Homem que inventou perfil para anunciar mentira sobre Elena Ferrante já fez o mesmo com celebridades e políticos

Henrique Artuni

SÃO PAULO O homem de barba e peruca mal entra na videoconferência e, apressado, já dispara e começa falando. "Sim, sou eu, Tommaso Debenedetti, fui eu quem criei a conta falsa no Twitter anunciando a morte de Elena Ferrante", conta em inglês, com o seu forte sotaque italiano.

Foi ele mesmo quem procurou este jornal após a repercussão de um tuíte seu no final de agosto, no qual fingiu ser uma editora para divulgar a suposta morte da escritora em Roma. A informação chegou a ser publicada pelo britânico The Independent e logo depois retirada do ar.

A conversa dura pouco, mesmo que tenha demorado dias para ser marcada. Minutos antes de entrar na chamada, ele ainda pediu que nenhuma foto da entrevista fosse publicada. Mas, ainda que na internet exista apenas um par de retratos dele, de dez anos atrás, dá para reconhecer que o homem calvo das imagens é o mesmo de agora.

A enigmática Elena Ferrante —pseudônimo da escritora que assina sucessos como "A Amiga Genial" e que Debenedetti diz saber a identidade—, porém, não foi a única vítima desse réu confesso.

Margaret Atwood e Haruki Murakami, vencedores do Nobel de literatura como Kazuo Ishiguro e Svetlana Aleksiévitch, cineastas como Pedro Almodóvar e Costa-Gravas, políticos como Bashar al-Assad, Fidel Castro e até Joseph Ratzinger, o papa Bento 16, tiveram falsas mortes anunciadas por esse professor de história italiano de 53 anos, casado e pai de dois filhos.

Se esse "homem normal" parecia ansioso em videoconferência, por email, o meio pelo qual preferiu conversar mais à vontade, a timidez deu lugar a uma notável vaidade na longa lista de nomes que já "matou" sob os disfarces virtuais.

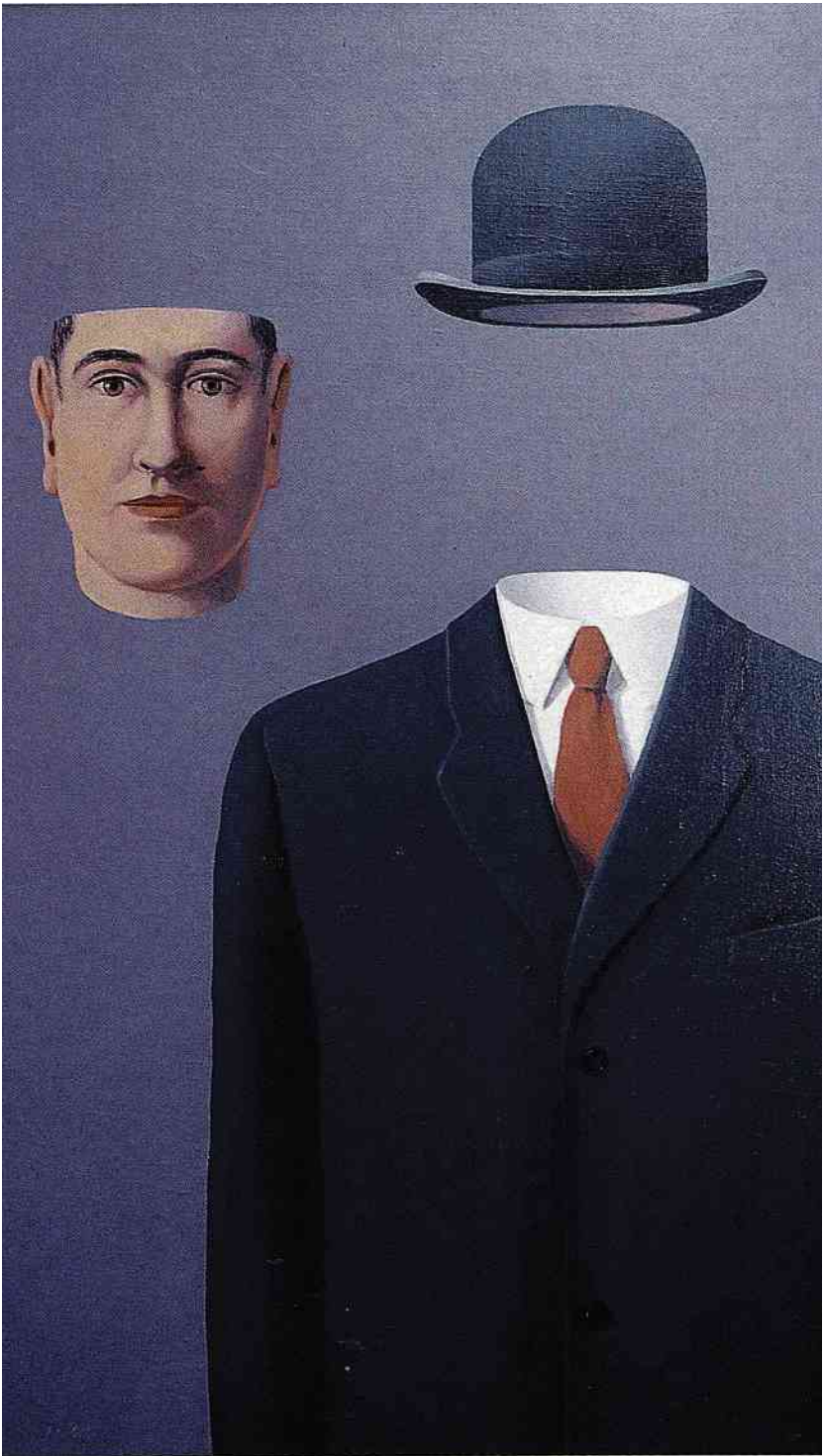
O método é simples. Ele cria uma conta imitando algum perfil confiável e anuncia que fulano morreu. Minutos depois, ele encarna Sérgio Malandro e revela que era tudo uma pegadinha de Tommaso Debenedetti. E o portfólio é grande, já que a mentira faz parte do cotidiano dele há pelo menos duas décadas —Paulo Coelho foi só a vítima do início deste mês, duas semanas depois de Ferrante.

Mas nem sempre ele teve esse hábito. "Eu trabalhei como jornalista entre 1994 e 2010 para jornais locais italianos. Eu era um bom jornalista cultural, com entrevistas reais com vários autores. Mas, numa tarde, em 2000, o editor do Il Mattino me pediu para entrevistar [o escritor] Gore Vidal. Eu participei de uma entrevista coletiva e, no final, pedi que ele respondesse a algumas questões", afirma. Mas o romancista americano recusou por estar atarefado.

"Mas precisamos da entrevista para a edição de amanhã", teria insistido o chefe de Debenedetti. "Daí inventei a entrevista. Os jornais publicaram o texto falso como uma exclusiva. Ninguém protestou ou negou", diz. "E então eu comecei o meu jogo."

Como um "serial killer" que lista suas obsessões, ele dispara outro rol de falsificados —J.K. Rowling, Ken Follett, José Saramago, Mikhail Gorbatchov, Lech Walesa e até o próprio Ratzinger, dias antes de virar papa. Foram nada menos que dez anos lucrando nessa toada, com textos a toque de caixa, até que uma das falsas conversas com o autor Philip Roth chegaram ao conhecimento do americano.

Debenedetti foi confrontado em 2010 quando Roth descobriu ter "dado" entrevista falando mal de Barack Obama, a quem na verdade admirava.

"A carreira dele [Debenedetti] está acabada", afirmou o americano à época à repórter Judith Thurman, da New Yorker. Pressionado por ela, Debenedetti, em pânico, insistiu que o texto era real. Pouco depois, ele abriria o jogo. Mas, ao contrário do vaticínio do autor de "A Marca Humana", a partir de então o italiano iniciou sua jornada como "campeão da mentira", como ele gosta de se classificar.

'The Pilgrim', obra do pintor belga René Magritte Reprodução

Ele se esquiva de responder se as suas mentiras, no fundo, não têm algo de terapêutico, ou de alguma carga de ressentimento. "Nunca falei pessoalmente com nenhuma das minhas 'vítimas'." Tampouco foi processado, afirma.

O que o inspira é uma vontade de "dizer a verdade pela mentira", como definiu Mario Vargas Llosa, também outra vítima de Debenedetti, em um ensaio no qual cita o professor, pejorativamente, como "um herói dos nossos tempos".

"É um jogo literário", diz, qual um personagem borgiano. "Na era digital, a mídia criou uma nova forma de romance. Criando 'fake news' eu mostro que é possível ler em portais de notícias importantes tantas histórias reais como falsas na primeira página."

É uma forma, supõe Debenedetti, de escancarar as fraquezas do jornalismo. Se o jogo é mesmo literário, Elena Ferrante é um enigma especial para ele —ainda que diga ter certeza da identidade desse pseudônimo. Afinal, foi por meio de uma página de Facebook falsa em 2014 que ele mesmo se passou por Anita Raja, a tradutora e escritora casada com o autor Domenico Starnone, dizendo ser ela a autora de "A Filha Perdida". "Na mesma hora, recebi mensagens de amigos de Raja, dizendo que já sabiam que ela era a Elena", diz Debenedetti.

Em 2016, o repórter Claudio Gatti fez uma investigação a partir da folha de pagamento da tradutora e também cravou que ela seria dona da identidade secreta —mas isso nunca foi oficializado.

Debenedetti, por fim, parece temer que a best-seller acabe se tornando uma imortal que nem suas "fake news" consigam derrotar. "É difícil explicar que um pseudônimo morreu, senão os editores terão de revelar seu nome real, idade, sua lápide. Ferrante pode morrer e sua morte não ser anunciada, e vão continuar publicando livros em seu nome." Talvez as mentiras de Debenedetti sejam café pequeno perto dessa competidora anônima.

Contos comprovam imaginação exuberante de Silvina Ocampo

LIVROS
As Convidadas
★★★★☆
Autora: Silvina Ocampo. Trad.: Livia Deorsola. Ed.: Companhia das Letras. R$ 79,90 (264 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Camila von Holdefer

A originalidade da escritora argentina Silvina Ocampo não é menor do que a de seu marido Adolfo Bioy Casares ou de seu amigo Jorge Luis Borges. Sua importância tampouco.

Com sua voz característica, ela é precursora de uma linhagem que reúne algumas das autoras mais interessantes da atualidade —Mariana Enríquez, María Fernanda Ampuero e Carmen Maria Machado, para citar três exemplos—, cujo registro, mesmo quando se leva em conta suas diferenças de estilo e temática, vai muito além do realista.

"As Convidadas" reúne 44 contos muito diferentes entre si. É difícil achar um denominador comum menos vago e fugidio do que a já mencionada voz de Ocampo. Dezenas de personagens, cenários e situações têm seus contornos delineados em narrativas de abordagem e extensão variadas. Até mesmo o realismo está lá, embora não predomine.

O próprio tratamento pode, aqui, assumir qualquer tom entre o humor matreiro —"Carta Debaixo da Cama", o hilário "A Galinha de Marmelo"— e a tristeza dilacerante —"O Mouro", "A Escada".

O caso é que, quando se trata da literatura de Ocampo, quase sempre estamos diante de uma situação insólita ou de um observador que confere sentidos insólitos a uma situação mais ou menos corriqueira.

No excelente "Visões", uma mulher que convalesce experimenta estados alterados de consciência. Sons e imagens comuns assumem, para ela, significados inusitados que dependem em boa medida da memória e da imaginação.

O final exemplifica a flutuação de sentidos no léxico de Ocampo. "Um leito não é sempre um leito. Há o leito do nascimento, o leito do amor, o leio da morte, o leito do rio."

Mesmo a estreiteza de visão é apresentada como fascinante e como problema filosófico, sempre com humor. Para evidenciar a ingenuidade de uma personagem, Ocampo escreve que ela "achava que as sereias existiam porque figuravam nos dicionários".

Alguns contos, como "Fora das Jaulas", assumem um tom de uma fábula infantil em que os animais, embora não sejam antropomorfizados, desempenham um papel central. Outros exibem uma estranheza desconcertante e perturbadora, como "A Cara na Palma" e "A Expiação".

Não raro uma narrativa de Ocampo envereda por um caminho totalmente inesperado. Veja o conto que dá título ao livro, no qual os pais do menino Lucio planejam levar o filho ao Brasil. Lucio acaba contraindo rubéola e, além de não poder se juntar a eles, tem de comemorar o aniversário de seis anos isolado de todos.

No último minuto, porém, como se Lucio fosse um adolescente que aproveita a ausência da família para dar uma festa, eis que começam a chegar à casa, diante do olhar atônito da babá, uma série de meninas saídas não se sabe de onde. Ocampo então desfia, numa espécie de comédia humana em miniatura, as características e comportamentos inusitados das pequenas convidadas de Lucio.

Em alguns contos, no entanto, ela escorrega justamente na banalidade e na previsibilidade, algo que sua imaginação no geral exuberante e seus expedientes incomuns tornam ainda mais evidente.

Mas há de se ter um certo cuidado. Mesmo num contexto que aparenta ser banal, algo tende a estar levemente deslocado ou distorcido, provocando uma sensação inquietante que o leitor nem sempre consegue identificar de imediato.

Feita a ressalva, nem todos os contos são, de fato, ótimos. É o caso de "O Crime Perfeito", cujo humor bobinho só faz diminuir sua estatura ao lado de verdadeiras pérolas do gênero, numa prova de que mesmo a literatura de Ocampo consegue, embora raramente, cair na trivialidade.

Detalhe da ilustração para a capa do livro 'As Convidadas', de Silvina Ocampo Divulgação

Bruna Barros

A eleição e o mundo

O voto tem relevância porque é parte de uma convulsão internacional

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

No debate na Globo, Lula disse que antes o Brasil era respeitado por Argentina, Estados Unidos e China; e Bolsonaro falou que foi à Rússia. Foram pouquíssimas as menções a outros países. Para os que aspiram ao Planalto, o planeta é uma abstração. Contudo, outros povos influem no destino nacional.

Já pensou, por exemplo, se Trump tivesse vencido as eleições? Ou se sua tentativa de virar a mesa no Capitólio tivesse dado certo? Ele seria presidente dos Estados Unidos. Com apoio da Casa Branca, Bolsonaro já teria dado um golpe. Ou então estaria em vias de —com uma chance de sucesso bem maior.

O projeto ditatorial de Bolsonaro encalacrou porque a maioria do povo de outro país votou contra Trump. Porque não brasileiros resistiram a seu putsch. Graças a eles, o Executivo e o Senado americanos avisaram que acatarão a eventual eleição de Lula.

Isso não significa que o establishment norte-americano ampare o voto soberano no mundo todo. Meses depois de chamar o ditador da Arábia Saudita de assassino, Biden estendeu-lhe um felpudo tapete vermelho em Washington, adulou-o. Prefere o petróleo a uma democracia saudita.

Também não significa que a Casa Branca apoie a eleição de domingo porque, como queria o poeta, nosso céu tem mais estrelas, nossas várzeas têm mais flores e nossa vida, mais amores. O peso do Brasil na conjuntura internacional continua o mesmo: pequeno. Mas não é nulo.

Biden não quer botar a azeitona Bolsonaro na empada de Trump, seu possível adversário em 2024. Como Gonçalves Dias, ele sabe que nossos bosques têm mais vida, sobretudo os da Amazônia, cuja proteção é vital para dissipar a crise climática que desarranja o comércio internacional.

Bolsonaro se lixa para a Amazônia. Gostaria de entupi-la de garimpeiros e contrabandistas, traficantes e grileiros, de facções bandidas armadas até a testa. Chama esse melê de empreendedorismo porque raciocina em termos de acumulação primitiva, e não de capitalismo de ponta.

Como para ele a diversidade é bobagem, quer que indígenas e ambientalistas se explodam. Conta com o beneplácito do soberbo Exército de Caxias. De há muito os verde-oliva abandonaram pruridos desenvolvimentistas. Uma poltrona e um holerite na Esplanada lhes bastam.

Há, ainda, a indefinição do papel da América Latina no mundo. Com uma linguagem vagamente anti-imperialista, candidatos com ar de esquerda foram eleitos no Chile, na Colômbia, no Peru, na Argentina, em Suriname e na Guiana. Nenhum afrontou interesses norte-americanos.

Os Estados Unidos não têm motivos para dar força a Bolsonaro. Têm mais o que fazer. Nem de longe a eleição brasileira está no coração da convulsão mundial, embora dela participe. O problema maior é a guerra na Ucrânia.

Com Putin indemovível, e com os Estados Unidos e a Europa enchendo a Ucrânia de armas cada vez mais destrutivas, basta um bombardeio descalibrado para deflagrar a hecatombe nuclear. Uma nuvem negra se levantaria e cobriria o Sol por anos, extinguindo a vida na Terra.

O bombardeio atômico de Hiroshima, em 1945, inaugurou a era do fim de tudo. Mas, desde a crise dos mísseis em Cuba, em 1962, nunca essa probabilidade foi tão grande quanto agora, na Guerra da Ucrânia. Uma explosão nuclear não tem nada ver com democracia.

Acionar uma arma de extermínio inapelável independe de discussões políticas públicas e da decisão de parlamentos. Resulta da iniciativa de uma única pessoa —Putin, Biden e os outros potentados com armas capazes de decretar a destruição total.

Previamente, porém, essa situação de impotência resulta da inação coletiva. De não se fazer nada para preservar e aprofundar a democracia. De achar que tudo isso não nos diz respeito. A eleição brasileira pode ser um momento dessa inércia —ou da ação firme pela democracia e pelo apaziguamento social neste canto do mundo.

Articulada internacionalmente, a extrema direita avança. Depois da Hungria e da Polônia, vem de conquistar o poder na Itália. Com Bolsonaro, ela busca destruir a democracia no Brasil. Com os ogros direitistas vêm a belicosidade, o chauvinismo e a degradação da vida.

Há resistência. Na Rússia, um punhado de bravos, sob o tacão de Putin, se recusa a ir matar na Ucrânia. No Irã, mulheres arriscam a vida para protestar contra a morte de uma moça que não quis usar o véu islâmico, Mahsa Amini —uma Marielle curda.

É possível agir no Brasil: votando para barrar Bolsonaro. E se insurgindo caso ele tente se perpetuar.

| **SEG.** Luiz Felipe Pondé | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Marcelo Coelho | **QUI.** Fernanda Torres, Drauzio Varella | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

Amanhã! Dia do Juízo Final!

Quem ganhou o debate? O direito de resposta!

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Amanhã! Dia do Juízo Final! E a tuiteira Brendão: "Por causa da eleição, ninguém pode ser preso, é como se todos fôssemos a família Bolsonaro". Rarará!

E um amigo vai votar embriagado: prefiro acordar de ressaca a acordar de remorso! E o grito de um petista: "Número 22 só se for de pinto, na urna é 13". Rarará!

E atenção! Grande notícia: "Se o Lula ganhar no primeiro turno, eu saio do Brasil", diz Bolsonaro! Sai não, foge! Pra não acabar preso! A gente bota a Interpol atrás! Rarará!

E amanhã é dia de encarar o micro-ondas eleitoral! A urna não parece um micro-ondas? Para votar no Bolsonaro aperta desencapeta! Pra votar no Lula aperta pipoca! E pra votar no D'Avila aperta descongelar! Rarará!

São tantos candidatos que tem que levar cola. Na eleição passada um amigo tirou a cola do bolso e era a lista do supermercado: dois papaias, uma granola e creme de leite! Rarará!

E o debate-boca da Globo? Quem ganhou o debate? O direito de resposta! Só teve direito de resposta! E a grande galhofa do debate: Padre Fakelmon. Fakelmon porque ele é fake. Como disse a Soraya: "O senhor é padre de festa junina". Olha o padre, é mentira! E o Bozo anda como caubói. Tiraram o cavalo debaixo e ele continuou andando! E o Lula tá tão rouco que precisa de legenda!

E São Paulo? Sensacionalista: "Tarcísio se confunde e faz comício no Rio de Janeiro!". O paraquedas que o Bozo mandou pra governar São Paulo. "Onde fica São Paulo?" Não sabia nem onde votava! O senhor vota em São José dos Campos! O que é isso? Rarará!

Pesquisa Quaest: Haddad atinge 100% na Vila Madalena! Rarará! E vai construir uma ciclofaixa de Corumbá ao Canadá! Oba! E eu estou tão ansioso que vou acordar o mesário!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Fê

| DOM. **Ricardo Araújo Pereira** | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Série traz quatro mulheres unidas depois da prisão de seus maridos

Armas de Mulher
HBO Max, 16 anos
Ángela, Esmeralda, Sofía e Viridiana estão acostumadas à vida de luxo proporcionada por seus respectivos maridos. Quando eles são presos por pertencerem à mesma organização criminosa, elas, que se odeiam, precisam juntar forças para escapar dos assassinos que as perseguem. Parece drama, mas é comédia — mais uma série mexicana estrelada por Kate del Castillo.

Entergalactic
Netflix, 18 anos
Um jovem artista busca amor e sucesso em Nova York. O rapper Kid Cudi criou e deu voz ao protagonista deste longa de animação para adultos. Com Timothée Chalamet.

Especial Dia Mundial da Música
History, a partir de 19h45
O canal celebra a data reprisando dois documentários sobre a história do rock. Às 19h45, "Kisstory" (12 anos) fala da trajetória da banda Kiss em dois episódios. "As Nove Vidas de Ozzy Osbourne" (14 anos) passa às 22h55.

Voyagers
HBO, 22h, 16 anos
Treinado para não ter emoções, um grupo de jovens é enviado ao espaço em busca de um planeta habitável, mas eles se revoltam quando descobrem que são manipulados. Ficção-científica com Colin Farrell e Lily-Rose Depp, filha de Johnny Depp.

A Última Noite
Telecine Premium, 22h, 16 anos
Lily-Rose Depp também está no elenco desta comédia macabra britânica, ao lado de Matthew Goode e Keira Knightley. A premissa é um jantar de Natal em que todos sabem que, no fim da noite, um gás letal irá aniquilar toda a humanidade.

Show de Maro
Cultura, 22h30, livre
A portuguesa Maro representou seu país no último festival Eurovision com a canção "Saudade, Saudade". Este show inédito da cantora foi gravado em junho, na Sala São Paulo.

Rápida Vingança
Record, 23h15, 14 anos
Muito reprisado pelo canal, este thriller traz Dwayne Johnson como um homem que foi preso por um crime que não cometeu. Agora ele busca quem o incriminou.

QUADRINHOS

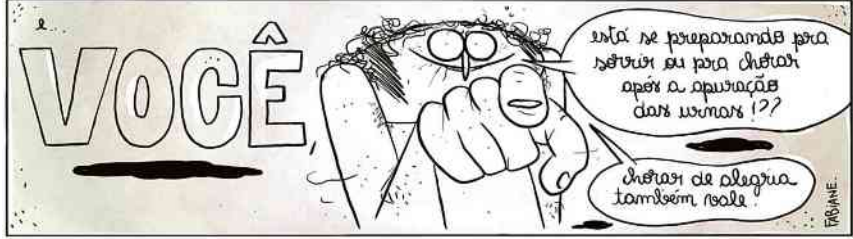
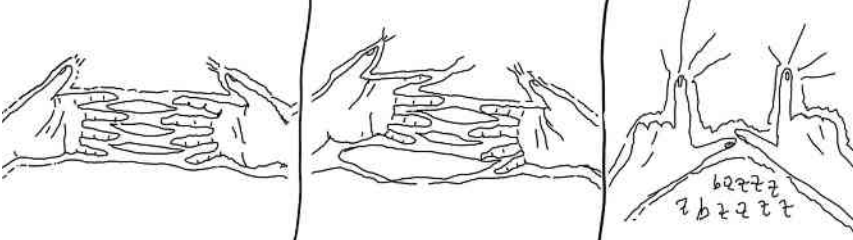
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

8						1		
			7	6				8
7			3					5
		2	1	8	9			3
3			2	5	7	9		
5					4			6
4				7	1			
		7						2

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

8	5	6	9	4	2	1	3	7
2	1	3	7	6	5	4	9	8
7	9	4	3	1	8	6	2	5
6	4	2	1	8	9	5	7	3
9	7	5	4	3	6	2	8	1
3	8	1	2	5	7	9	6	4
5	3	9	8	2	4	7	1	6
4	2	8	6	7	1	3	5	9
1	6	7	5	9	3	8	4	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Grande quantidade de peixes **2.** Ato de dar polimento, esfregando com determinado pó **3.** Itens de um patrimônio / Ligeiro, desenvolto **4.** Que constitui um todo / Roupa habitual **5.** Eliminar sujeiras usando água, sabão, detergentes etc. / (-stop) Contínuo, sem interrupção **6.** Por fim **7.** Aquele que manifesta coisas desconhecidas ou secretas **8.** (Nord.) Belo, vistoso **9.** A lê-lê-lê é uma famosa marchinha dos anos 1960 / Sigla do estado de Calçoene e Oiapoque **10.** Isadora Duncan (1872-1927), bailarina estadunidense / Campânula destinada a resguardar objetos delicados **11.** Abrev.: dicionário / Aparelho usado para localização e determinação de distância de um objeto afastado **12.** Preso / Uma viagem pela metade **13.** A superfície da crosta terrestre onde pisamos, construímos etc. / Fazer passar através de filtro.

VERTICAIS
1. Faltar às aulas sem justificativa / O rei que transformava em ouro tudo o que tocava **2.** Nome dado aos modernos estádios de futebol e praças de eventos / Muito culto **3.** Suscetível de modificações para melhor / O ligante da alvenaria, que se mistura com o cimento **4.** Um boleto federal / Abalar / A nota que precede todas as demais **5.** O número que abre o placar no futebol / De configuração plana delimitada por três lados **6.** Dividir em duas partes iguais / (Pop.) Um mergulho na piscina **7.** Iludido, atraiçoado / Ira contida **8.** Peça, geralmente retangular, de alimentos como o sorvete, por exemplo / Dileta, namorada **9.** Pó de fecundação das flores / Eliminar o estrago.

HORIZONTAIS: 1. Cardume, **2.** Areamento, **3.** Bens, Ágil, **4.** Uno, Traje, **5.** Lavar, Non, **6.** Afinal, **7.** Revelador, **8.** Retado, **9.** Mulata, AP, **10.** Id, Redoma, **11.** Dic, Radar, **12.** Atado, Ida, **13.** Solo, Coar.
VERTICAIS: 1. Cabular, Midas, **2.** Arena, Erudito, **3.** Renovável, Cal, **4.** Das, Afetar, Dó, **5.** Um, Trilátero, **6.** Mear, Nadada, **7.** Enganado, Ódio, **8.** Tijolo, Amada, **9.** Pólen, Reparar.

Conheça 5 novos bares de vinho para beber taças sem frescuras

Wine bars em São Paulo prometem servir rótulos de forma mais simples e com opções que partem de R$ 14

Ao lado, tábua de frios e vinhos do Miya, em Pinheiros; abaixo, embutidos, petiscos e rótulo servidos no bar À Mercê, novidade na República

Danilo Giunchetti/Divulgação

Natalia Nora

SÃO PAULO Adegas com luz baixa, cartas de vinho complexas, preços altos e ambientes refinados não são mais a única opção para quem deseja tomar uma taça na capital paulista. Novos bares especializados, chamados de wine bars, têm atraído o público com a promessa de servir rótulos de maneira simples e com preços acessíveis.

Desde que a pandemia de coronavírus restringiu todo o comércio da cidade, novos endereços foram inaugurados e se somaram ao circuito do vinho paulistano, sobretudo na região central e em Pinheiros.

São casas que oferecem petiscos harmonizados no estilo de boteco, pratos premiados em ambientes descontraídos, rótulos importados e preços a partir de R$ 14 a taça. Conheça, a seguir, cinco delas.

*

À Mercê

Os sócios Marco Aurelio Braga e Damian Lamquet dizem que sempre quiseram valorizar a produção artesanal de vinhos, queijos e charcutaria. Foi assim que nasceu a casa, que divide espaço com uma mercearia, um café e um local para eventos. Os vinhos oferecidos no menu são os mesmos encontrados na mercearia, com taças a partir de R$ 30. Para comer, há lanches e tábuas de queijos.

Pça. da República, 119, República, região central, Instagram @amerce.sp

Andovino Pão e Vinho

Os jornalistas Tiago Trigo e Máurio Galera se uniram para colocar em prática a ideia de valorizar a união clássica de pão e vinho. Para acompanhar as receitas feitas com massas de fermentação natural, o local oferece rótulos espanhóis, sul-africanos, italianos, argentinos e franceses, com taças a partir de R$ 15.

R. Oscar Freire, 2.304, Pinheiros, região oeste, Instagram @andovinobar

Enoteca Nacional

Aberto em abril deste ano na Bela Vista, o bar aposta na produção brasileira com rótulos de diferentes estados e regiões do país. Com a ideia de criar um ambiente descontraído e intimista para visitar com os amigos, ali são servidos vinhos em copos, que custam entre R$ 14 e R$ 22. Para acompanhar, há tábuas de frios e pastéis assados, também seguindo a linha dos sabores brasileiros. A carta de vinhos é modificada regularmente.

R. Prof. Sebastião Soares de Faria, 32, Bela Vista, região central, Instagram @enoteca.nacional

Los Perros

O sommelier Fabiano Aurélio resolveu conservar algumas características do local, que antes era o que ele chamou de pé-sujo, quando começou a reforma que deu origem a seu bar de vinhos. O objetivo foi manter a informalidade de anterior para compor um ambiente onde pudesse pôr em prática seu plano de popularizar o vinho. O bar não oferece refeições, apenas entradas para acompanhar as taças, que custam de R$ 16 a R$ 19 — a maioria das garrafas custam entre R$ 69 e R$ 109.

R. Bela Cintra, 806, Consolação, região central, Instagram @losperros.boteco

Miya

No início de agosto, o chef Flávio Miyamura voltou de uma pausa de cinco anos para abrir este bar de vinhos. A atmosfera intimista é pautada pelas 90 opções servidos em taça e pelos mais de 400 rótulos vendidos em garrafas. Na parte dos comes, clássicos do chef como a tostada de milho e o sanduíche katsu sando, feito com barriga de porco, estão entre as opções. O bar também conta com outros aperitivos e sobremesas assinadas pelo chef Pedro Frade. Todos os pratos acompanham sugestões para harmonizar.

R. Padre Carvalho, 55, Pinheiros, região oeste, Instagram @miyawinebar

Isabella Juriate/Divulgação

ONDE ASSISTIR À FINAL DA COPA SUL-AMERICANA

SÃO PAULO Para quem é são-paulino, o fim de semana vai trazer mais um momento de tensão além da apuração do resultado das eleições. Neste sábado, dia 1º, ocorre em Córdoba, na Argentina, a final da Copa Sul-Americana entre São Paulo e Independiente del Valle.

Como a partida não será transmitida em TV aberta, apenas no canal pago que pertence à Conmebol, a Confederação Sul-Americana de Futebol, muitos torcedores devem ver a partida fora de casa, em algum dos bares que transmitirão o jogo na capital paulista.

Um deles é o Resenha Sports Bar, no Tatuapé, na região leste. O espaço tem 15 aparelhos de televisão que transmitem todos os tipos de esporte, mas que estarão sintonizados apenas na partida da Copa Sul-Americana neste sábado.

Enquanto assistem ao jogo, os clientes comem petiscos e sanduíches com nomes inspirados em atletas. É o caso do lanche de calabresa e vinagrete chamado Kakálabresa (R$ 21), uma homenagem ao ex-jogador do São Paulo Kaká.

Apesar de não ter a mesma quantidade de televisores, o Lounge 97, no Jardim da Glória, zona sul, tem um telão de 154 polegadas, que faz os torcedores se aglomerarem na calçada para acompanhar os lances.

A casa também tem música ao vivo, espetinhos que custam de R$ 7,90 a R$ 17,90 e drinques como o moscow mule, que custa R$ 35,90.

Outro lugar com telão onde os torcedores costumam se reunir é o bar Posto 6. Na Vila Madalena, a programação é repleta de jogos dos principais campeonatos de futebol. A casa funciona desde 2002 e tem decoração inspirada no Rio de Janeiro da década de 1960.

Os telões para ver o jogo estarão espalhados pela casa. Para acompanhar, há porções, como a de bolinhos de feijoada (R$ 48), e chopes para beber.

A seguir, veja dez endereços para assistir à partida na capital. **Vitória Macedo**

Bar e Lounge 97
R. Inglês de Sousa, 393, Jardim da Glória, região sul, Instagram @barelounge97

Navarro
R. Aspicuelta, 595, Vila Madalena, região oeste

Oh Freguês
Lg. da Matriz de Nossa Senhora do Ó, 145, Freguesia do Ó, região norte, Instagram @ohfregues

O Pasquim Bar e Prosa
R. Aspicuelta, 524, Vila Madalena, região oeste, Instagram @opasquimbar

Patriarca Bar
R. Mourato Coelho, 1.059, Vila Madalena, região oeste, Instagram @patriarcabar

Posto 6
R. Aspicuelta, 644, Vila Madalena, região oeste, Instagram @barposto6

Pracinha do Seu Justino
R. Harmonia, 117, Pinheiros, região oeste, Instagram @pracinhadoseujustino

Resenha Sports Bar
R. Emília Marengo, 383, Tatuapé, região leste, Instagram @resenhaspostsbar

Seu Justino
R. Harmonia, 77, Vila Madalena, região oeste, Instagram @seujustino

Vero! Coquetelaria e Cozinha
Pça. dos Omaguás, 62, Pinheiros, região oeste, Instagram @verocoquetelaria

Novidade em Pinheiros, Trinca aposta em vermutes artesanais

Marina Consiglio

SÃO PAULO "O vermute coloca o vinho na coquetelaria", dizem Tábata Magarão e Alê Bussab, o casal à frente do Trinca. Aberto em maio em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, o bar nasce com uma missão: apresentar a cultura do vermute ao paulistano.

Resultado da combinação de vinho fortificado com álcool e aromatizado com especiarias, o vermute é uma antiga bebida de tradição europeia. Apesar de ser pouco conhecido por aqui, ele serve de base para muitos coquetéis clássicos — dry martíni, negroni, manhattan, boulevardier e rabo de galo são alguns deles.

No Trinca, além de provar drinques, o público também pode degustar vermutes puros. "Sempre que alguém chega aqui, a gente oferece uma degustação", diz Bussab.

Com anos de experiência como bartenders no Rio de Janeiro, Magarão e Bussab se aproximaram do universo do vermute durante a pandemia. Nos meses de isolamento social, transformaram a casa em laboratório e começaram a desenvolver as próprias receitas. É o resultado dessa experiência que compõe a degustação e abastece as três torneiras com bebidas da casa.

São três os de criação da dupla. Dois deles têm o chardonnay como base: o floral Rosé Oriental, que ganha essa cor devido à adição de hibisco, e o Italiano, feito com folhas de oliveira e combinação de pimentas. Por último, há o Sul-Americano, de malbec argentino, incrementado com nibs de cacau e erva-mate.

Cada receita é vendida por R$ 25,90 e pode ser provada pura, com água com gás ou tônica. Além dos artesanais, o local também dispõe de mais de dez rótulos importados.

As bebidas compõem os drinques da carta da casa, com clássicos e autorais. São coquetéis como o Trinca Giuseppe, versão do bitter giuseppe, feita com Cynar, Italiano, limão-siciliano e bíteres, que custa R$ 31, e o rabo de galo, com cachaça branca, Italiano, Cynar e bíter, por R$ 29.

Pratos das chefs Dani França Pinto e Fernanda Camargo acompanham a bebedeira.

São receitas como os cannoli do Atlântico, recheados com pescada curada com jerez e maionese de avocado e limão (R$ 34) e o Sopro Oriental, massinhas fritas recheadas com camarão ou porco servidas em molho picante (R$ 30 e R$ 28, respectivamente). Para adoçar, há a torta de chocolate da casa (R$ 19).

Este não foi o primeiro endereço dedicado aos vermutes aberto em São Paulo. Em 2018, a região dos Jardins abrigou o Pablo, bar que destacava a bebida e que teve vida curta.

Apesar de ainda ter uma cultura tímida no Brasil, a dupla mantém a aposta no vermute. "Queremos funcionar por pelo menos dez anos", dizem.

Trinca Bar
R. Costa Carvalho, 96, Pinheiros, região oeste, Instagram @trincabar

Trio de bebidas produzidos pela casa Leo Martins/Divulgação

folhinha

Júlio é o convidado do 'Rodinha Viva', da TV Cultura, para o Dia das Crianças

Versão infantil do famoso 'Roda Viva' tem integrantes de 'Cocoricó' e 'Quintal' fazendo perguntas

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Marcella Franco

SÃO PAULO Alguns programas ficam por anos passando na televisão. Quem assiste vai crescendo, envelhecendo, e eles continuam lá na tela, firmes e fortes. Isso acontece porque são atrações que agradam ao público, por exemplo, ou porque podem ser importantes para os donos das TVs.

O programa chamado "Roda Viva" passa na TV Cultura há 35 anos —essa talvez seja a mesma idade dos seus pais. Nele, são entrevistadas pessoas importantes, de diferentes lugares da sociedade: cultura, política, ciências etc.

E ele tem esse nome por causa do formato do seu cenário circular e do jeito que essa entrevista acontece. O convidado ou convidada fica sentado lá no meio, enquanto vários profissionais fazem suas perguntas.

E não é que o Júlio, do "Cocoricó", acabou indo parar lá no centro do "Roda Viva" para ser entrevistado? E, por ser uma ocasião assim tão especial, o programa, um dos mais antigos da TV Cultura, mudou seu nome para "Rodinha Viva", excepcionalmente.

A ideia era fazer algo diferente e legal para passar na TV no Dia das Crianças, no próximo 12 de outubro. Por isso, o diretor do programa, Fernando Gomes, convidou o Júlio para responder às perguntas de vários integrantes tanto do "Cocoricó" quanto do "Quintal da Cultura".

As gravações aconteceram no final de setembro e a Folhinha foi convidada para assisti-las. Tudo estava igualzinho ao que é feito no "Roda Viva" original, dos adultos. As únicas diferenças eram o nome do programa em um banner atrás da bancada e a famosa cadeira do centro do cenário.

"A cadeira é muito confortável, e eles tiveram um carinho especial de forrar especialmente para o programa. Colorida e divertida!", conta, rindo, o Júlio, em entrevista depois da gravação.

"A gente fica nervoso de estar sentado ali no meio, né? Sem saber o que vão te perguntar. O que me deixou mais calmo foi o fato de que eu conhecia muito bem todo mundo que tava ali", disse.

Para ele, a parte mais legal de participar do "Rodinha Viva" foi reencontrar vários amigos depois do período mais tenso da pandemia.

"Eu tava com muita saudade. Com exceção do pessoal que mora na fazenda, tinha um monte de gente que eu não revia há muuuito tempo. Até chorei."

Estavam lá para fazer perguntas ao Júlio as galinhas Lilica, Lola e Zazá, Alípio, o Dito e o Feito, a minhoca Minhoquias, a Doroteia, o Ludovido e o Quelônio, entre outros. A apresentadora era a Ofélia, do "Quintal" (no programa dos adultos, quem apresenta é a jornalista Vera Magalhães).

"Caramba!!! O 'Roda Viva' é muuuito importante! Olha só os nomes que já passaram por lá. Tanta, mas tanta gente importante, com histórias e coisas pra contar pra gente", fala Júlio, que também já tinha feito parte do programa em outra ocasião.

"Puxa, puxa, que puxa... foi inesquecível pra mim a primeira vez que eu fui lá. Foi num programa especial onde o ministro da Educação, naquela época, era o seu Paulo Renato de Souza. Todos entrevistadores eram crianças e eu tive a sorte de ser convidado e fazer parte."

No "Rodinha Viva", as perguntas feitas ao Júlio eram para saber mais sobre ele, sobre seu dia a dia na fazenda, suas amizades e sentimentos. Foi tudo tão intenso que teve até "climão" —e mais de uma vez!

Quando, por exemplo, a galinha Zazá tentou comer a minhoca Minhoquias enquanto ela saía da terra para fazer uma pergunta, ou quando uma pergunta vinda da internet questionava como era possível que Júlio ainda tivesse só 8 anos —a mesma idade que ele tinha quando "Cocoricó" estreou.

"Acho que a parte mais difícil foi no finalzinho, quando apareceu uma visita inesperada e virou uma grande confusão. Eu tive até de sair correndo pra ajudar a Minhoquias, mas, quando o programa acabou, deu tudo certo", lembra a apresentadora Ofélia.

Ela, aliás, se sentiu muito honrada por comandar um programa tão importante. "Meu coração era puro ziriguidum! Fiquei muito feliz e nervosa também, porque sabia da responsabilidade. Deu tudo certo, a turma do 'Cocoricó' é muito legal e o Júlio respondeu todas as perguntas. Foi Odara!", diz ela.

Outra coisa legal do "Rodinha Viva" foi adaptar para a versão das crianças uma parte bem famosa do programa dos adultos: os desenhos. O cartunista Paulo Caruso acompanha toda semana o "Roda Viva", ali ao vivo, e vai desenhando os convidados conforme a entrevista acontece.

No "Rodinha", essa função ficou com Osório, do "Quintal". "Acho que fui convidado porque tenho habilidades manuais", diz. "Levei lápis, folha sulfite, canetinhas, lápis de cor e giz de cera."

"Observei momentos interessantes, e fotografei mentalmente o que eu queria desenhar, daí eu rabisquei no papel um esboço daquilo que registrei na memória. Depois colori e coloquei legenda e, por fim, assinei."

O programa "Rodinha Viva" vai ao ar no Dia das Crianças, na TV Cultura.

Rodinha Viva
Dia das Crianças (12 de outubro), às 11h15 e 18h45. Reprises sáb. (15), às 14h15, e dom. (16), às 16h. Na TV Cultura. Livre. Grátis.

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Júlio sentado no centro do 'Rodinha Viva', e ao fundo o trio de galinhas do 'Cocoricó'; Ludovico tenta impedir Zazá de comer Minhoquias Fotos Karime Xavier/Folhapress

GAROTO ENTRA EM CLUBE DE PESSOAS SUPERINTELIGENTES

Gabriel Alves

SÃO PAULO Aos 6 anos de idade, um garoto de São Paulo é o mais jovem a fazer parte da Mensa Brasil, um clube para pessoas de alta inteligência.

O feito de Miro Latansio Tsai se deu no último mês de agosto, quando ainda tinha 5 anos. Para conseguir entrar na associação, ele realizou um teste de QI (quociente de inteligência), que reflete habilidades de raciocínio, de resolver quebra-cabeças e de memória, por exemplo.

Para o menino, essa é a chance de mergulhar num mundo novo. "Quero saber mais sobre esse universo de pessoas inteligentes. É bom conhecer pessoas com quem a gente se identifica", diz. Ao todo são cerca de 600 membros ativos na Mensa Brasil.

"Mensa", aliás, significa "mesa", em latim. A ideia dos criadores Roland Berrill e Lancelot Ware, há 76 anos, na Inglaterra, era juntar pessoas inteligentes ao redor de uma mesa para empregar essa capacidade em prol da humanidade.

Cadu Fonseca, vice-presidente da Mensa Brasil, conta que a organização abriga grupos de temas diversos, que vão de tecnologia a xadrez. Miro, apesar da pouca idade, será muito bem-vindo, diz Cadu.

"No Brasil e no mundo a Mensa busca identificar pessoas de alto QI, além de contribuir para que associados tenham um ambiente estimulante para trocas de ideias e experiências. E também auxilia na autodescoberta do indivíduo."

O conceito de QI mudou bastante desde que foi concebido, há 110 anos, em 1912. Antes, o objetivo era ver o quanto a "idade mental" (da mente) estava adiante ou atrás da "idade cronológica" (aquela que é medida em anos).

Já hoje, esse número é fruto da comparação com o desempenho médio das pessoas, considerando que a maior parte das pessoas tem QI perto da média.

Podem entrar na Mensa aqueles que, de acordo com os testes, estejam pelo menos entre os 2% mais bem posicionados, considerando toda a população —casos como o de Miro, então, são raros, mas não tão raros assim.

Um dos grandes desafios é detectar crianças e adolescentes com superdotação, explica a neuropsicóloga Cristiane Costa Cruz, que aplica e analisa testes de QI e que também já presidiu a Mensa. "Se não damos atenção especial a eles, podemos perder grandes talentos."

E como há poucos identificados, também há pouquíssimas escolas que oferecem atividades condizentes com as habilidades desse público, que suprem as necessidades deles, com o apoio de profissionais especializados.

Entre as características de crianças superinteligentes estão o autodidatismo —como nos casos em que a criança aprende a ler sozinha—, a vontade e capacidade para tocar instrumentos musicais, o fato de se dar melhor com adultos ou crianças mais velhas, a capacidade de aprender muito rapidamente, ficando entediada na escola.

Para fomentar adequadamente o desenvolvimento, o ideal é oferecer oportunidades e suprir as demandas das crianças, com livros, quebra-cabeças e aulas extras.

Entre os assuntos que encantam Miro estão a tecnologia e a defesa planetária. Ele já apareceu nesta Folhinha como caçador de asteroides. Com o objetivo de salvar a Terra de um cataclismo causado pelo impacto de um desses objetos celestes, ele analisou imagens do Cosmo, identificou potenciais ameaças, e foi reconhecido pela Nasa e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia por seus esforços.

"Nós somos a geração do futuro, então vamos juntos transformar o planeta em um lugar em que seremos felizes", diz o caçador de asteroides.

Miro quer aproveitar as novas aventuras para ir além. "Estou pensando em como poderia ajudar a acabar com a fome do mundo e como fazer a comida ficar mais barata para as pessoas", diz o garoto.

Miro Tsai em SP Vanessa Carvalho - 18.fev.2022/Brazil Photo Press/Folhapress

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

O Curioso usa Kichute

Marcelo Duarte

É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Acabei de receber "Quando Éramos Iguais - Memórias de Uma Geração Que Usou Kichute", livro organizado pelo jornalista e escritor Gonçalo Junior, lançado esta semana pela Editora Noir. Ele juntou o depoimento de 54 pessoas (eu, inclusive!), homens e mulheres, que usaram essa mistura de tênis e chuteira, toda preta, com um cadarço enorme.

Gonçalo, por sinal, tem sempre umas ideias bem legais. Já escreveu, por exemplo, um livro com a história dos chicletes ("Ora, Bolas!", editora Alameda).

Meu primeiro par de Kichute chegou no aniversário de 8 anos, em outubro de 1972. Usava para tudo: jogar bola, ir na escola e na igreja, brincar em festas de aniversário. Imagine o chulé que saía lá de dentro no final do dia.

Tanto que o meu era obrigado a dormir na área de serviço do apartamento. O quê?!? Você nunca ouviu falar do Kichute?!?

Não tínhamos essas chuteiras todas coloridas de hoje em dia. Os aspirantes a craques dos anos 1970 e 1980 começaram suas carreiras com Kichutes.

*

Quem inventou o Kichute?
Apesar de ser um calçado tão famoso, há pouquíssimas informações sobre ele. Segundo o livro do Gonçalo, a São Paulo Alpargatas nunca teve a menor boa vontade em contar a história da marca. Triste, né?

Não se sabe quem teve a ideia de fazer uma "chuteira com preço acessível" ou quem desenhou o modelo. O Kichute foi lançado oficialmente em 15 de julho de 1970 —24 dias depois da conquista do tricampeonato mundial, no México.

O Kichute nasceu com o futebol brasileiro vivendo um momento de muita euforia.

Vendia tanto assim?
Em 1978, ano da Copa do Mundo da Argentina, o Kichute bateu seu recorde de vendas: 9 milhões de pares. A Alpargatas chegou a lançar também bolas de futebol de campo e de salão com a marca Kichute.

O reinado começou a fraquejar no início da década de 2000, quando chuteiras mais vistosas começaram a entrar no mercado. Uns modelos coloridos, com design totalmente diferente, foram lançados tempos depois com o nome de Kichute.

Nada a ver. Gonçalo diz que é ainda possível encontrar o modelo antigo em poucas lojas pelo interior do país (se alguém souber de alguma, por favor, me avise).

Esse é o primeiro livro sobre o Kichute?
Não. Em 2003, o escritor Márcio Américo lançou o livro "Menino de Kichute" (editora independente), que narra a infância de um grupo de meninos durante a década de 1970.

O personagem principal, Beto, de 12 anos, sonha em ser goleiro da Seleção Brasileira. O primeiro obstáculo é seu pai.

O livro foi adaptado para o cinema em 2010 pelo diretor Luca Amberg. Tinha no elenco Vivianne Pasmanter, Werner Schunemann e Arlete Salles. Lucas Alexandre fez o papel de Beto.

"Meninos de Kichute" ganhou o prêmio de melhor filme do júri popular da 34ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.